

x-rite ColorChecker® Color Rendition Chart

AHCB /

ARQUIVO HISTÓRICO DA CASA DE BRAGANÇA

Série Documental

ASSIGNATURAS REGIAS DE DIVERSAS PESSOAS REAES

Duques de Bragança e Reis de Portugal

✱

Livros 11 a 22.

✱ NNG. 672 → 683



• Organizada por

MANUEL INÁCIO PESTANA

Paço Ducal de Vila Viçosa

MSS INV. GEN.	NG.	NP.	TITULOS	COTAS
2154	<u>672</u>		<p>Livro nº 11</p> <p>Assignaturas Regias / De Sua Magestade El Rey o Senhor / Dom Pedro Segundo.</p> <p>1 vol. enc. / 310x210 mm. / 162 locs. 1680-1692. Com rubricas régias</p> <ol style="list-style-type: none">1680. Jun. 14. O Bach. António Pinto de Areda, juiz de fora de Monsaraz, pede 2 meses de licença para mudar a sua casa.1680. Mai. 06. Álvaro Galego Fajardo pede escusa de servir na governança da vila de Borba por se achar incapacitado por doença.1680. Mai. 06. Os oficiais da Câmara da vila de Borba pedem nova provisão sobre as propinas que hão-de levar por se ter perdido a primeira, em que cabia a cada um deles 1000 rs. no dia de Pascoa e 8000 rs. por ano para fazerem as vistorias dos marcos e fontes do concelho.1680. Ago. 19. João Coelho, partidador e avaliador do concelho de Arraiolos, pede licença para em sua vida ou por morte poder nomear os seus officios na sua filha única Maria Coelho.1680. Jun. 28. e Jul. 04. Alcântara. O Bach. João Sobrinho Pimenta pede licença para que, depois de tomar posse, de juiz de fora de Portel, possa dispor de 2 meses para mudar a sua casa.1680. Mai. 27. O Bach. João Sobrinho Pimenta, natural de Vila de Frades, pede o cargo de juiz de fora de Portel. Nomeado em 8 de Junho. 1680 pelo prazo de 3 anos.1680. Mar. 29. Manuel Pina Ravasco, proprietário de um dos officios de escrivão do Judicial de Portel, pede a renúncia para seu filho único Miguel de Pina de Oliveira, lugar que serviu durante 24 anos.	

MSS INV. GEN	NG.	NP.	TITULOS	COTAS
		8.	1680. Jul. 29. Sobre a conta que deu o Ouvidor da Comarca de Vila Viçosa em razão de se intrometer o Corregedor de Elvas a fazer o lançamento em Vila Boim para o milhão oferecido nas Cortes.	
		9.	1680. Nov. 08. e Dez. 12. Alcântara. Sobre a ordem que pede Beatriz Soeira para o Provedor da Comarca de Portalegre poder entrar na vila de Monforte tirar devassa da morte de seu marido Francisco Rodrigues Rico, que foi morador na vila de Borba.	
		10.	1680. Fev. 12. e 18. Salvaterra. O Lic. António Duarte da Mata, ouvidor da Comarca de Vila Viçosa, pede 2 meses de licença para ir à vila de Tentúgal tratar da sua fazenda.	
		11.	1680. Ago. 12. D. Madalena Maria Rosa pede os ofícios de tabelião do Judicial e Notas com duas distribuições da vila de Porto de Mós para sua filha mais velha, que foram de seu marido Francisco Rodrigues Belo.	
		12.	1680. Out. 03. Requerimento de Diogo Boto de Aguiar para poder nomear em seu filho mais velho os ofícios de escrivão do Judicial e de avaliador do concelho de Portel.	
		13.	1681. Fev. 02. Sobre a carta do juiz de fora de Monsaraz em que dá conta dos crimes de morte praticados por Nuno de Sousa e um seu criado.	
		14.	1681. Set. 05. Sobre provisão que pedem os Religiosos do Convento do Bosque de Borba, para poderem pastar no concelho os carneiros que lhes dão de esmola.	
		15.	1681. Mar. 26. Diogo Boto de Aguiar, proprietário dos ofícios de escrivão do Judicial e avaliador de Portel, pede licença para renunciar em pessoa apta ou em seu filho único, por ser morador em Estremoz onde está servindo.	
		16.	1681. Abr. 08. Nomeação de Manuel do Vale Cardoso, natural de Arraiolos, para Ouvidor da Comarca de Vila Viçosa, lugar a que também concorreram: O Bach. António de Almeida Vidal, natural de Arrancada, do concelho de Riba de Vouga; o Bach. Jerónimo de Sá da Cunha;	

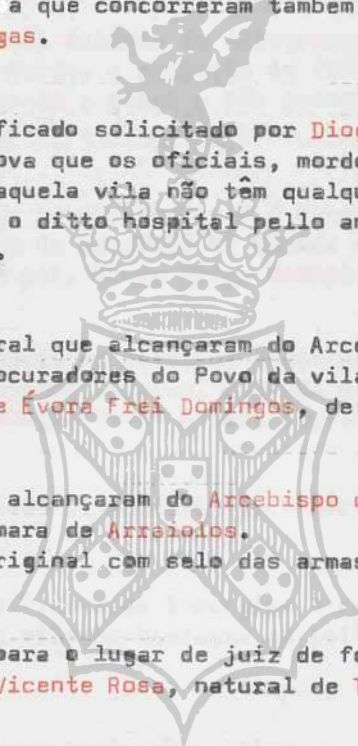
MSS INV. GEE	NG.	NP.	TITULOS	COTAS
			da vila de Guimarães; e o Dr. Carlos Cardoso Godinho propôs o Bach. Luís Fiuza Correia, que foi juiz de fora em Pinhel e dos órfãos na cidade do Porto.	
		17.	1681. Jun. 02. e 08. Jun. Alcântara. Gonçalo Mendes Mergulhão, moço do guarda-roupa, pede faculdade para nomear em pessoa apta os seus ofícios de meirinho da Correição, Contador, inquiridor e distribuidor de Vila Viçosa.	
		18.	1681. Set. 01. Sobre pedir o juiz e vereadores de Monforte 20.000 rs. para o médico do partido, acompanhado de informação sobre o Lic. Francisco de Paiva, médico formado pela Universidade de Coimbra.	
		19.	1682. Jan. 02. Petição de João Pinheiro Penalvo, proprietário do ofício de escrivão de público judicial da vila de Ourém, de alvará de nomeação do mesmo ofício em sua filha D. Maria Pinheira da Silva para com ele lhe poder dar estado. Servira durante 33 anos na Casa da Suplicação em Lisboa como escrivão das apelações crimes, como comprova com documentos juntos.	
		20.	1681. Abr. 28. Sobre pedir André Cabral Marques que a carta por onde se lhe fez mercê do ofício de Procurador do número da vila de Porto de Mós passe pela Chancelaria sem embargo de terem já passado seis meses.	
		21.	1681. Abr. 30. Sobre pedir D. Madalena Maria Rosa passe pela Chancelaria, sem embargo de seis meses de atraso, o alvará em que se fez mercê dos ofícios de tabelião do judicial e notas da vila de Porto de Mós, com duas distribuições, para casamento de sua filha mais velha.	
		22.	1681. Fev. 19. Sobre o ouvidor da comarca de Ourém remeter ao Desembargo do Paço a devassa sobre a morte do filho do capitão António de Torres Carnide, do termo de Porto de Mós.	
		23.	1681. Out. 13. Sobre pedir o Guardião e Religiosos de S. Francisco da vila de Moura que o juiz de fora assista, em vez do Ouvidor da Comarca de Beja, ao arrendamento do baldio dos Garrochais.	

MSS INV. GEN	NG.	NP.	TITULOS	COTAS
		24.	1681. Set. 20. Ordens necessárias para que a Câmara de Ourém cumpra todos os precatórios e demais ordens que o Lic. Luís de Faria Leitão , juiz de fora de Tomar , lhe mandar como juiz conservador das ferrarias de Figueiró .	
		25.	1681. Ago. 14. Sobre a representação de Luís Botelho Fróis de Figueiredo , casado com D. Ana de Matos Cardosa , moradora em Alter do Chão , em que declara que o padraсто e a mãe dela entregar-lhes, tendo sido resolvido que fosse logo àquela vila o ouvidor de Vila Viçosa e, falando com a desposada, em inteira liberdade e a sós saber se quer livremente dispor de si e que vá com seu sogro à cidade de Elves recolher-se em um dos conventos dela, notificando-se a abadesa para não a deixar falar com ninguém, incluindo o marido, o padraсто ou a mãe, somente podendo contactar com os ministros eclesiásticos necessários que o bispo indicar.	
		26.	1681. Jun. 06. Sobre pedir Manuel Dias os ofícios de escrivão da Câmara, Órfãos, Judicial e Notas e de almotaçaria de Longomel e Margem , que ficaram vagos por morte de seu pai, António Vaz .	
		27.	1681. Nov. 17. Manuel Vieira , da vila de Ourém , pede a serventia dos ofícios de partidor e avaliador do concelho enquanto durar o impedimento de João Luís por motivo de doença e da muita idade.	
		28.	1681. Abr. 27. Nomeação de pessoas para o lugar de ouvidor da Comarca de Ourém , que foi ocupado pelo Bach. Miguel Ribeiro da Fonseca , que acabara o mandato de juiz de fora do Alandroal e que entretanto andara na corte de Lisboa durante sete meses; era natural de Leiria ; concorreram também os Bachareis Manuel da Costa Ramalho , natural de Lisboa , que fora juiz de fora de Santiago do Cacém ; e Pedro de Moraes Pimentel , de Moncorvo .	
		29.	1682. Ago. 31. Rodrigo Álvares Pinto , almoxarife e juiz dos Direitos Reais, pede renúncia dos ofícios de tabelião de notas e escrivão da almotaçaria da vila de Ourém para sua filha Catarina de Carvalho .	

MSS INV.GER	NG.	NP.	TITULOS	COTAS
		30.	1682. Mai. 22. Pedro Vaz Marques pede renúncia dos ofícios de tabelião do judicial e notas de Monsaraz para seu filho António Vaz de Pina .	
		31.	1681. Out. 27. Pedro Ferraz Botelho , juiz dos órfãos da vila de Borba , pede que se anexe este ofício ao do geral, fazendo-lhe mercê de 20.200 rs. de tença para sua sobrinha Beatriz de Jesus , religiosa no mosteiro de Santa Cruz de Vila Viçosa .	
		32.	1682. Out. 02. Maria Pereira , viúva de Estêvão de Matos Abegão , pede a propriedade dos ofícios de escrivão do Judicial e da Criação dos Engeitados da vila de Borba que pertencera a seu marido, para seu filho único, de nome Lourenço , ainda menor de 2 anos de idade.	
		33.	1682. Jan. 26. Nomeação de pessoas para servirem de juiz de fora de Vila Viçosa , vago há muito tempo. Recaiú a escolha no Bach. Francisco Nunes de Aguiar , natural de Aldeia Galega , a que Concorreram também os Bacharéis Estêvão dos Santos , de Lisboa e Vitoriano Pinto .	
		34.	1682. Jun. 15/Jul. 18. Licença concedida a Rodrigo Alves Pinto , da vila de Ourém , para renunciar os ofícios de tabelião de notas e escrivão da almotaxaria de Ourém , que serve desde 1666, em pessoa que case com sua filha. Catarina de Carvalho , atendendo a que se acha já velho e com achaques e havendo respeito aos serviços que prestou desde moço da estribeira de el-rei D. João IV , almoxarife do Paul de Salvaterra de Magos , da Casa do Infantado até almoxarife e juiz dos Direitos Reais da vila de Ourém .	
		35.	1682. Mai. 27. Alcântara Pede o Bach. Manuel Martins da Costa , natural da vila das Alcaçovas , o lugar de juiz de fora de Alter do Chão .	
		36.	1682. Jan. 26. Sobre pedir o Rev. Cabido da Colegiada de Ourém para o Ouvidor da Comarca tomar conta da prebenda da fábrica dela.	
		37.	1683. Mai. 28. João Pires Cabeça pede o ofício de avaliador do concelho de Sousel , vago por falecimento de seu avô Domingos Bentes de Abreu .	

- 177
54
38. 1683. Out. 22.
Sobre a conta que dá o Lic. Miguel Ribeiro da Fonseca, ouvidor da comarca de Ourem, de ter vagado a alcaidaria-mor de Porto de Mós por falecimento de Luís de Melo.
- 38-A. 1683. Fev. 04. Salvaterra
Petição dos vereadores, procuradores do concelho e procuradores do povo da vila de Arraiolos sobre a excomunhão que tinham impetrado de arcebispo de Évora para melhor guarda dos fortificados da dita vila.
39. 1683. Mar. 22.
Nomeação de pessoas para o cargo de juiz de fora de Monforte, em que foi escolhido o Bach. António de Albuquerque Pinheiro, natural de Portalegre, e ao qual concorreram também os Bacharéis Pedro Camelo, natural de Montargil e João Barreto Landim, natural de Évora.
40. 1683. Mai. 28.
Mercê da propriedade dos officios de escrivão da Câmara e almotaçaria de Monforte a favor de Gaspar Gomes Pechim, vago por falecimento de Diogo Drago Machado, que já fora de seu avô Gaspar Pechim, "o qual havia feito grandes serviços à Casa de Bragança, como procurador da mesma Casa, vindo a ser ainda procurador em cortes da mesma vila; ficou muito pobre em consequência do falecimento de seu pai e com uma irmã donzela Isabel da Silveira e outro irmão "falta de juizo" a seu cargo e também por ter sido aquela vila roubada pelos castelhanos.
41. 1682. Dez. 23.
Nomeação de Baltasar Mourinho para o lugar de escrivão dos Órfãos de Arraiolos que vago por falecimento de seu pai, Martim Afonso, moço de câmara.
42. 1683. Fev. 01. Salvaterra.
Pedro Vaz da Fonseca Coutinho pede o lugar de procurador do Estado de Bragança na vila de Altor do Chão, vago por falecimento de seu pai, António Gonçalves Borja da Fonseca o qual, além de procurador da Casa durante muitos anos, serviu nas guerras do Alentejo e foi capitão-mor e governador da mesma vila.
43. 1683. Jun. 05.
Petição de Maria Pereira, viúva, para nomear serventuário nos officios de de escrivão do judicial e da Criação dos Engeitados da vila de Borba, que eram de seu marido Estêvão de Matos Abegão, enquanto durar a menoridade de seu filho apenas com 3 anos e meio.
44. 1682. Mai. 07.
Nomeação de pessoas para o cargo de juiz de fora de Portel, vago por ter terminado o mandato do Lic. João Sobrinho Pimenta, em que foi escolhido Manuel de Siqueira de Matos, natural de S. João da Pesqueira e a que concorreram também os bacharéis João Barreto Landim, de Évora e Francisco Cardoso de Sousa, de Lisboa.

- 45. 1683. Fev. 08.
Sobre a conta do Ouvidor da Comarca de Vila Viçosa a respeito da morte de um individuo na vila de Monforte, de que apresentou queixa a viúva, dizendo que os criminosos entretanto se passaram a Castela pela fronteira de terras de Arronches.
- 46. 1683. Jul. 09.
Mateus Lopes Henriques, proprietário dos officios de tabelião do público judicial e notas e escrivão da Coudelaria da vila de Ourém, pede a renúncia dos mesmos para seu filho António Lopes Henriques por não ser possível fazê-lo em seu filho José Lopes Henriques que falecera.
- 47. 1681. Jan. 31.
Nomeação de pessoas para o officio de escrivão do hospital de Portel, vago por morte de Gonçalo Gomes de Pina, para o qual foi designado Ferrão Lopes Limpo e a que concorreram também Manuel Gomes Caldeirão e Luís Coelho de Vargas.
- 48. 1664. Jan. 02.
Requerimento e certificado solicitado por Diogo Boto de Aguiar, de Portel, em que se prova que os officiais, mordomo, tesoureiro e escrivão do hospital daquela vila não têm qualquer salário ou ordenado " e somente servem a o ditto hospital pello amor de Deos e bem dos pobres mendicantes ".
- 49. 1683. Ago. 09.
Sobre a contra-pastoral que alcançaram do Arcebispo de Évora os officiais da Câmara e Procuradores do Povo da vila de Arraiolos e carta anexa de Arcebispo de Évora Frei Domingos, de 2 de Out. 1683.
- 50. 1683. Fev. 19.
Sobre a pastoral que alcançaram do Arcebispo de Évora os vereadores e o procurador da Câmara de Arraiolos.
Anexa um documento original com selo das armas episcopais.
- 51. 1683. Jun. 09.
Nomeação de pessoas para o lugar de juiz de fora de Arraiolos que ficou no Bach. Manuel Vicente Rosa, natural de Tancos.
- 52. 1683. Mai. 07.
Nomeação de pessoas para o lugar de juiz de fora de Monsaraz, que recaiu no Bach. João Barreto Landim, natural de Évora.



N.º 672
L.º 11
179

53. 1684. Fev. 12.

Sobre a provisão que pede **Domingos Ratão**, morador na vila de **Alter do Chão**, para levar uma água à sua fazenda, com determinadas condições, que refere.

54. 1684. Jan. 28.

Nomeação de pessoas para o officio de juiz de fora de **Monsaraz**, vago por falecimento de **João Berreto Landim**, que recafu no Bach. **Francisco Lopes**, natural de **Idanha**.

55. 1684. Set. 11.

Sobre a provisão pedida pela Câmara de **Monsaraz** para poder comprara um pálio para as procissões.

56. 1684. Jun. 26.

A Madre Abadessa e as Religiosas do Convento de Jesus da vila de **Monforte** pedem uma ajuda para consertarem os muros da cerca que estão em ruína.

57. 1684. Jun. 17.

Sobre a conta que dá o **Lic. António de Albuquerque Pinheiro**, natural de **Portalegre**, juiz de fora de **Monforte**, a respeito de divisões de marcos desviados por moradores da vila de **Barbacena** e sobre o não quererem aceitar as patacas por se acharem diminuidas e cerceadas.

58. 1684. Fev. 10.

Gaspar Gomes Pechim, pede provisão para o ouvidor da comarca de **Vila Viçosa** lhe dar juramento dos officios de escrivão da Câmara e da Almotaçaria de **Monforte**, que vagaram por morte de sue pai, **Diogo Drago Machado**.

59. 1684. Nov. 03.

Sobre a conta que dá a Junta em razão da falta de juiz de fora na vila de **Sousel** e se propões o **Bach. Domingos Pereira**, natural de **Elvas**. A reclamação foi apresentada pelo prior **Frei Domingos Boroa** e pelo capitão-mor **Francisco Serrão de Frias**.

60. 1684. Jun. 26.

Sobre as propinas que pedem os officiais da Câmara de **Arraiolos**.

61. 1684. Set. 11.

Beatriz Soeira, viúva de **Francisco Rodrigues Rico**, pede nova devassa pela morte que sofreu seu marido na vila de **Monforte** em 1679, occrida na eira da **Herdade da Mata**.

62. 1683. Ago. 27.

João Pinheiro Penalvo, proprietário do officio de escrivão do Judicial de **Ourém**, pede a renúncia para sua filha única **D. Mariana Pinheira da Silva**.

63. 1684. Mar. 13.

Nomeação de pessoas para os officios de escrivão da Câmara e Notas e juiz dos Direitos Reais de **Borba**, que vagaram por morte de **Jerónimo Freire da Costa** que não deixou filhos e que recaíram em **Fernão de Sande de Vasconcelos**, natural de **Vila Viçosa**, filho de **Francisco Lobo Pinheiro** e de **D. Catarina de Sande Corte Real**.

64. 1684. Jun. 26.

A Câmara da vila de **Borba** pede provisão para poder levar em conta as despesas que se fizeram pelos lutos e mais exéquias pela morte do Senhor **Rei D. Afonso**.

65. 1684. Ago. 11.

Manuel Fernandes Disgosto pede os officios de avaliador e partidor da vila de **Borba**, vagos por falecimento de seu pai, do mesmo nome.

66. 1684. Mai. 15.

Éditos de **Manuel Vieira** para os officios de partidor e avaliador de **Ourém**.

67. 1684. Abr. 21.

João Marques Anjo pede licença para renunciar aos officios de contador, inquiridor, avaliador e partidor dos órfãos do concelho de **Porto de Mós** em seu genro **João Robalo de Gamboa**.

68. 1684. Ago. 25.

Sobre a queixa que apresentou **Luís Bernardes de Matos**, juiz ordinário que foi em 1683 da vila de **Évora-Monte**, da residência que lhe fez **Gaspar Madeira**.

69. 1684. Set. 27.

Sobre **Domingos Fernandes** contra **António Marques**, ambos de **Ourém**, a respeito da dívida ao Mamposteiro dos Cativos de **Santarém**.

70. 1684. Nov. 10.

Ordem régia para o Provedor de **Elvas Manuel Vaz Nunes** poder entrar em **Vila Viçosa** em diligência.

71. 1684. Out. 06.

Ordem régia para **Gaspar Ferreira da Silva** poder ir às comarcas do **Alentejo** fazer os tombos dos concelhos e o ajustamento das sisas, podendo entrar em **Vila Viçosa** e sua comarca.

72. 1684. Ago. 26.

Ordem régia para o Provedor de **Leiria António da Maia e Sousa** poder entrar em diligência na vila de **Ourém**.

73. 1685. Jul. 27.

Nomeações para o lugar de juiz de fora da vila de **Arraiolos**, o qual coube ao **Bach. Luís Botelho Correia**, natural dos **Juncais**, ficando preterido o **Bach. Bartolomeu Vaz Fraião**, natural de **Grândola**.

74. 1685. Jun. 04.

Gaspar de Távora Boto pede os officios de escrivão do Judicial e avaliador do concelho de **Portel**, vagos por falecimento de seu pai **Diogo Boto de Aguiar**.

75. 1685. Mai. 21.

Manuel Fernandes Disgosto pede ordem para o ouvidor da comarca de **Vila Viçosa** lhe dar juramento dos officios de avaliador e partidor de **Borba** que havia de tomar na Chancelaria da Casa de Bragança.

76. 1687. Set. 13.

Requerimento e demais papéis de **Mateus Lopes Henriques**, escrivão do Judicial de **Ourém**, pedindo licença para arrendar o officio.

77. 1685. Dez. 10.

Sobre o Juiz, Vereadores e Procurador do concelho de **Monsaraz** e mais povo poderem alcançar provisão para dos bens do concelho pagarem 20 000 rs. a um cirurgião que quisesse morar naquela vila.

78. 1685. Mai. 07.

O Procurador do concelho de **Borba** e os mais que nesta vila costumam servir este cargo pedem apostila no alvará para poder haver tesoureiro, sem embargo de ter passado o prazo de ir à Chancelaria.

79. 1685. Mar. 26.

Nomeação para o cargo de juiz de fora de **Vila Viçosa**, vago por ter terminado o triênio do Lic. **Francisco Nunes de Aguiar**, que recaiu no **Bach. Francisco Cardoso de Sousa**, natural de **Lisboa**.

80. 1685. Jul. 23.

O juiz e oficiais da Câmara e o Povo da vila de MONSARAZ pedem provisão para se fazer um depósito de trigo das sobras dos bens do concelho em razão das muitas necessidades que padeceram e das esterilidades dos últimos anos.

81. 1685. Jan. 08.

Decreto régio que ordena se conduza à prisão de PORTO DE MÓS Marcos Borges de Brito, condenado pelas feridas que fez em Luís Caldeira, juiz ordinário da vila e ouvidor de OURÉM.

82. 1685. Set. 03.

Decreto régio que ordena que não se falte com o provimento de pão à gente de TANGER da responsabilidade das câmaras de que é donatária a Casa de Bragança.

83. 1685. Fev. 19. Salvaterra.

Decreto régio que ordena ao Provedor da Comarca de ELVAS que remeta à Casa da Suplicação a devassa que tirou em VILA VIÇOSA do excesso com que o juiz e outros que o acompanharam se houveram indo em forma de motim requerer ao Provedor de ÉVORA que não prosseguisse nas audiências das revistas.

84. 1685. Ago. 06.

Sobre a conta que dá a Junta para se nomear ministro para a decisão de um agravo em ALTER DO CHÃO, em que eram agravantes D. Isabel de Vasconselos, André Barreto e Luís de Reboredo, e agravados Manuel Fernandes Marreiros e sua mulher Domingas Vieira. Foi designado o Dr. Gaspar Mouzinho de Albuquerque.

85. 1685. Jun. 02.

Sobre Manuel Francisco, preso na cadeia de PORTO DE MÓS, acusado de ter desflorado Catarina João pelo Entrudo, vindo depois a afogá-la e a matá-la no dia de Páscoa, devendo ser transferido para o LIMOEIRO pela pouca segurança que tem onde está.

86. 1685. Set. 11.

Nomeação de pessoas para juiz de fora de MONFORTE por ter terminado o seu triênio o Lic. Antônio de Albuquerque Pinheiro, sendo substituído pelo Bach. Nuno da Costa Pimentel, natural de CASTELO NOVO, e

a que concorreu também o Bach. Manuel do Rego da Silveira, natural de NISA.

87. 1686. Mai. 31.

Por ter terminado o seu mandato o Lic. Manuel de Sequeira e Matos do cargo de juiz de fora de PORTEL, foi nomeado o Bach. Nuno da Costa Pimentel, tendo concorrido também o Bach. Manuel do Rego da Silveira, de NTSA.

88. 1686. Jun. 21.

Rectificação da nomeação anterior, por estar já provido em MONFORTE o Bach. Nuno da Costa Pimentel; ordenou-se nova proposta para o lugar.

89. 1686. Ago. 13.

O guardião e os religiosos de S. Francisco da vila de PORTEL pedem se lhes acrescentem 6 000 rs. que já recebiam por prègarem os sermões do Advento e da Quaresma.

90. 1686. Jan. 21.

Nomeação de pessoas letradas para o lugar de juie de fora da vila de ALTER DO CHÃO por ter acabado o mandato do Lic. Manuel Martins da Costa. Foi nomeado o Bach. Domingos Roberto Leitão, natural de CASTELO NOVO, tendo concorrido ainda os Bachs. Fernando Luís da Silva, de LOBÃO e Manuel do Rego da Silveira, de NTSA.

91. 1686. Mai. 10.

Alvará régio ordenando ao juiz do Couto de MONSARAZ que prenda ou mantenha preso Manuel Lopes, lavrador da Herdade do Perú, por ser culpado da morte de Simão Álvares.

92. 1686. Jan. 30.

Decreto régio que ordena que o juiz de fora de PORTEL remeta ao LIMOEIRO João da Serra, natural da vila da VIDIGUEIRA e preso em PORTEL pela morte do filho do alcaide.

93. 1686. Nov. 25.

Decreto régio ordenando que o juiz de fora de VILA VIÇOSA remeta com toda a segurança às cadeias do LIMOEIRO os dois presos que estão naquela vila pela morte do Prepósito e que ocorreu na vila do ALANDROAL.

94. 1686. Out. 25.

Sobre uma sentença que alcançou Domingos Ferreira contra Antônio Marques, da vila de OURÉM, na qual são interessados os Cativos.

95. 1687. Mai. |2.

André de Fontoura Pacheco de Magalhães pede se lhe passe provisão para o Provedor da Comarca lhe levar em conta 5 000 rs. para um pano que há-de servir na mesa da Câmara de PORTEL todos os anos e assim se lhe dê uma propina que nela se paga de galinhas como escrivão da Câmara, na forma que levam os vereadores.

96.1687. Set. 26

Nomeação de pessoas de letras para o lugar de juiz de fora de Arraiolos por haver falecido o Lic. Luís Botelho Correia, sendo escolhido o Bach. José Pereira da Silva, natural de Lisboa. Concorreram ainda os Bach. António da Cruz Tavares, também de Lisboa e Manuel da Costa de Lemos, de Évora.

97.1687. Mar.17

Nomeação de letrados para o lugar de ouvidor da comarca de Vila Viçosa, por ter acabado o seu triénio o Lic. Pedro Teixeira Leitão e que ficou na posse do Bach. Francisco Lopes da Silva, de Lisboa, e a que concorreram também os Bacharéis Manuel de Sequeira de Matos, natural de S. João da Pesqueira e João da Rocha, de Bragança. O Lic. Francisco Lopes da Silva Terminara o seu mandato de Juiz de fora de Barcelos.

98.1687. Mai. 12

Sobre a conta que deu a Junta para se nomear ministro para a decisão de uns embargos em Alter do Chão em que são agravantes D. Isabel de Vasconcelos, André Barreto e Luís de Reboredo e agravados Manuel Fernandes Marreiros e sua mulher Domingas Vieira, sendo designado o Dr. Valentim G[uerrei]ro de Resende, por se ter discordado da nomeação do Dr. Gaspar Mousinho de Albuquerque (V. nº 84).

99. 1687. Ago. 27

Nomeação de pessoas de letras para o cargo de juiz de fora de Sousel por ter acabado o triénio o Lic. Domingos Pereira Nogueira, sendo designado o Bach. José Correia de Abreu, de Lisboa, requerendo ainda os Bach. António da Cruz Tavares, de Lisboa e Manuel Ilharco de Castilho, natural de Oliveira do Hospital.

100. 1687. Abr. 24

Parecer favorável do ouvidor de Vila Viçosa Pedro Teixeira Leitão para se passar carta de mercê de recoveiro da Casa de Bragança em Vila Viçosa a João Fernandes Nobre, que a requereu.

101. 1687. Nov. 19

Alvará régio que ordena ao sargento-mor Manuel Nunes Leitão vá reconduzir os soldados do Terço da Guarnição de Lisboa e levantar de novo nas comarcas a gente que faltar para a sua lotação, nos distritos de Ourém e Porto de Mós.

102. 1687. Nov. 25

Ordem régia para que José Gomes de Azevedo, corregedor da comarca de Elvas, possa entrar em Vila Viçosa em serviço.

103. 1687. Set. 01

Ordem régia para que o juiz de fora de Monforte conduza das cadeias desta vila para as do Limoeiro António Martins Correia, com declaração de que, não tendo o réu bens para o efeito, se faça a despesa pelas do concelho.

104. 1688. Mai. 07

O Lic. Vasco Garcez da Cunha pede escusa do lugar de juiz de fora de Portel por desejar ordenar-se e servir a Deus no estado eclesiástico.

105. 1688. Jul. 23

Nomeação de pessoas de letras para o lugar de juiz de fora de Portel, vago pela renúncia do Lic. Vasco Garcez da Cunha que passou ao Bach. José Soares de Azevedo, de Lisboa, sendo também requerente os bacharéis Tomás de Sousa Caldeira, natural da Índia, António da Cruz Tavares e Manuel Delgado de Vasconcelos, ambos de Lisboa e ainda Pedro Martins Tarouca, de Teixoso.

106. 1688. Set. 12 Borba

Agravo de Bento Martins Verdelho e seu irmão Manuel Martins Maio por não terem entrado no cântaro de vereadores de Borba.

107. 1688. Mar. 23

Requerimento de Isabel Margarida da Cunha, viúva de Manuel Prieto de Azevedo, em que pede uma pensão no ofício de meirinho da Correição de Ourém que pertencia a seu marido.

108. 1688. Jul. 23

Nomeação de pessoas para o lugar de juiz de fora de Vila Viçosa, vago por ter findado o triénio do Lic. Francisco Cardoso de Sousa. Ficou no Bach. Simão Lobato Quinteiro, de Lisboa, tendo concorrido ainda os bacharéis Pedro Martins Tarouca, de Teixoso e Manuel da Costa de Lemos, de Évora.

109. 1688. Jul. 28 Ourém

Pedido de recondução do Lic. Manuel Goudim da Costa no cargo de ouvidor da Comarca de Ourém, apresentado pela Câmara de mesma vila.

110. 1688. Jan. 26

Sobre a petição de Manuel de Vargas Leal, morador em Monsaraz, da mercê de escrivão do Celeiro Comum, criado a pedido dos oficiais da Câmara.

111. 1688. Mai. 17

Ordem para remeter o ouvidor de Vila Viçosa ao Desembargo do Paço a devassa da morte de Clemente Lobo da Silveira provocada por Bernardo Carneiro dos Santos.

112. 1688. Fev. 10

Ordem régia para que o Provedor de Beja possa entrar na vila de Portel em diligência de serviço.

113. 1688. Out. 13

Ordem régia ao Corregedor da comarca de Leiria para ir à vila de Ourém em diligência.

114. 1688. Abr. 05

Ordem régia para se fazer a leva de 478 soldados na província do Alentejo e entrarem na comarca de Vila Viçosa para o efeito os cabos daquela província.

115. 1688. Ago. '18

Pede João Rodrigues Tavares renúncia dos officios de escrivão do almoxarifado e de tabelião da vila de Porto de Mós, depositando-se o procedido daqueles officios para dote de uma das suas filhas que quer meter em freira. Invoca ter servido na cidade de Tânger e os feitos militares de seu pai André Rodrigues, que foi morto pelos Mouros.

116. 1688. Ago 03

Ordem régia para os presos de culpas graves das terras do estado de Bragança sejam remetidos ao Limoeiro à sua custa, por falta de quem trate de seus livramentos "e não ser justo que aos pobres se continue o dano". Enviada aos ouvidores de Vila Viçosa e Ourém.

117. 1690. Out. 06 Alter do Chão

Conta do juiz de fora de Alter do Chão João Álvares Brandão sobre a morte de dois castelhanos no termo de Marvão.

118. 1687. Mar. 11

Nomeação de pessoas para o Lugar de juiz de fora de Monforte, vago por ter acabado o seu triênio o Lic. Nuno da Costa Pimentel, que ficou entregue ao Bach. Henrique de Moraes Cavaleiro, natural de Palmela e a que concorreram também os Bacharéis João Álvares Brandão, de Ázere e Tomás de Sousa Caldeira, natural da Índia.

119. 1689. Abr. 26

Carta de Francisco Correia [de Moura] para Domingos Lopes de Castro sobre lançamento no livro do tesoureiro D. Francisco da Costa, assinado também por João de Sousa, seu escrivão.

120. 1689. Fev. 11

Inês Franca e Catarina da Conceição moradoras em Portel, pedem licença para instituírem uma capela no Hospital desta vila.

121. 1689. Fev. 11

Manuel de Abreu Caldeira pede a propriedade dos officios de avaliador do concelho e partidor dos órfãos da vila de Portel, que vagou por falecimento de seu pai, Gaspar Gomes de Abreu.

122. 1689. Jul. 08

O juiz, vereadores e procurador do concelho de Sousel pedem para gastarem 35.000 rs. dos sobejos do Usual na reparação das casas da Câmara.

123. 1689. Fev. 24

Nomeação de pessoas para o lugar de juiz de fora de Porto de Mós, agora criado, sendo escolhido o Bach. António de Sousa Coelho, de Tavira e a que concorreram também os Bacharéis Gregório Pereira Fidalgo, de Estremoz e Tomás Perdigão, de Montemor-o-Novo.

124. 1690. Set. 01

Os Lics. Francisco Rodrigues Vieira e Baltazar Ferreira, ambos assistentes na vila de Arraiolos, pedem o partido de médico do Hospital da vila, vago por falecimento do Lic. Pascoal Monteiro. Baltazar Ferreira, que era natural de Mourão, trabalhara antes na vila de Redondo e tratara os religiosos do Convento da Serra de Ossa. Foi o lugar entregue ao primeiro dos requerentes Lic. Francisco Rodrigues Vieira.

125. 1690. Mar. 13

Sobre as contendas entre o Provedor da Comarca de Tomar e o juiz de fora de Ourém a propósito do lançamento das sisas.

126. 1690. Mai. 08

Nomeação de pessoas de letras para o cargo de ouvidor da comarca de Vila Viçosa, vago por ter terminado o mandato do Lic. Francisco Lopes da Silva, que recaiu no Lic. António de Albuquerque Pinheiro, natural de Portalegre, antes juiz de fora de Fronteira e que também servira em Monforte. Concorreram ainda os Lics. João Sobrinho Pimenta, de Vila de Frades e Domingos Roberto Leitão, de Castelo Novo.

127. 1690. Nov. 29

Nomeação de juiz de fora de Arraiolos que recaiu no Bach. Roberto de Faria Gançoso, de Sousel, a que concorreu também o Bach. Manuel Ferreira da Silva, natural de Pombal.

128. 1690. Jun. 15

Nomeação de pessoas para o lugar de juiz de fora de Porto Mós, para que foi escolhido o Bach. Manuel Coelho da Fonseca, da vila de Ourém, a que concorreram também o Bach. Inácio de Oliveira Gomes, de Vila do Conde e o Lic. João Ferreira de Moraes, de Vinhais.

129. 1690. Mar. 13

O Lic. António de Sousa Coelho, despachado na judicatura de Porto de Mós, criada de novo, pede escusa do cargo, por, sendo natural de Tavira, aí ter sua mãe já idosa, irmãos e sobrinhos que não podia levar consigo para lugar tão distante.

130. 1689. Nov. 13

O Lic. António de Sousa Coelho pede escusa do lugar de juiz de fora de Porto de Mós, e que terminara o mandato em Serpa.

131. 1690. Ago. 22

Nomeação de pessoas para o cargo de juiz de fora de Sousel, por ter acabado o triénio do Lic. José Correia de Abreu, para o qual foi despachado o Bach. António Pinheiro de Faria, natural de Lisboa, tendo também requerido o Bach. Inácio Leite Pereira, natural de Basto e o Lic. Inácio de Moraes Sarmento, de Toiselo, termo de Vinhais.

132. 1690. Jun. 30

Ordem régia para que o Bach. Manuel Vidigal de Moraes vá a Vila Viçosa em diligência de serviço.

133. 1690. Fev. 22

Ordem régia sobre a conta que deu o Provedor da Comarca de Tomar sobre se intrometer o juiz de fora de Ourém no lançamento das sisas sem lhe competir.

134. 1690. Jan. 12

Ordem régia sobre a arrecadação e o registo em livros adequados do tesoureiro dos novos direitos que se pagam na Chancelaria.

135. 1690. Jun. 30.

Ordem régia para que o Provedor da Comarca de Portalegre vá às vilas de Alter de Chão e Monforte em Diligência de serviço.

136. 1691. Jun. 09

Proposta da Junta para o cargo de juiz de fora de Portel dos nomes dos Bacharéis Manuel do Rego da Silveira, natural de Nisa e que acabara o mandato no Crato e que foi o nomeado; Manuel da Silva Pereira, de Barcelos; e Manuel Ferreira da Silva, de Pombal.

137. 1691. Fev. 05

Os Religiosos do Convento de Santo António, de Ourém, pedem se escreva ao Prior, Dignidades e Cónegos da Colegiada daquela vila para que sejam conservados na posse de pregadores dos sermões do Advento e da Quaresma naquela igreja.

138. 1690. Ago. 13

Francisco Gonçalves Valada pede o officio de escrivão do Hospital de Portel, vago por falecimento de Fernão Lopes Limpo.

139. 1691. Jul. 06

O P.^o Manuel Rodrigues Cavalinho pede alvará da capelania curada do Hospital de Arraiolos na forma em que a tinha o P.^o Domingos Pires Godinho, por quem vagou.

140. 1691. Fev. 05

Sobre pedirem os moradores da vila de Borba se façam nesta vila misteres como os há em Vila Viçosa, Sousel, Estremoz e Redondo.

141. 1691. Jul. 06

Sobre o ordenado que há-de vencer o Juiz de fora de Porto de Mós, agora criado, para se fazer assentamento no Conselho da Fazenda, que se propõe seja de 70000 rs. anuais pagos pelo cabeção das sisas.

142. 1691. Jul. 06

Luís Bernardes de Matos pede faculdade de renunciar por sua morte em seu filho único e legítimo os officios de escrivão dos órfãos e almotaçaria, judicial e notas da vila de Évora-Monte.

143. 1690. Abr. 10

Sobre a consulta do Conselho da Fazenda acerca da queixa que fez o Provedor da Comarca de Leiria contra o juiz ordinário da vila de Porto de Mós por este lhe ter impedido a cobrança das terças naquela vila e por ter o meirinho das terças levantado vara no seu concelho que é das terras do Estado de Bragança.

144. 1689. Mai. 20

Sobre as contendas entre o Provedor de Leiria e o juiz de fora de Porto Mós em razão do meirinho das terças entrar naquela vila com vara alçada.

145. 1691. Fev. 15

Ordem régia ao Provedor da Comarca de Portalegre para que vá à vila de Monforte fazer diligência que toca à administração de justiça.

146. 1691. Mar. 20

Ordem régia para a juiz de fora de Alter do Chão dar cumprimento ao precatório do juiz de fora de Marvão para lhe remeter dois caçadores que naquela vila foram presos por assassínio de dois castelhanos no termo de Marvão.

147. 1691. Mai. 19

Ordem para se enviar carta em que se estranha ao juiz de fora de Ourém pretender impedir os oficiais do Tabaco de fazer as diligências do seu officio.

148. 1692. Out. 13

O Prior e Religiosos Descalços de Santos Agostinho do Convento da vila de Monsaraz pedem as 4 ou 5 arrobas de metal que sobraram do novo relógio da vila para fundirem um sino de que necessitam.

149. 1691. Mai. 19

Pessoas indigitadas para o cargo de juiz de fora de Monforte, sendo escolhido o Bach. Francisco Couceiro de Matos, natural da Póvoa de Sioga.

150. 1692. Nov. 10

Pessoas de letras para o lugar de juiz de fora de Monsaraz, para o qual foi designado o Bach. Jerónimo da Costa de Almeida, natural de Lisboa.

151. 1692. Ago. 11

Pessoas de letras para o lugar de juiz de fora de Ourém, sendo nomeado o Bach. António Pereira de Castro, natural da vila das Caldas e a que concorreram também os Bachs. António da Costa Coelho, de Coimbra e Francisco Couceiro de Matos.

152. 1692. Mar. 10

Nomeação de pessoas para o cargo de ouvidor da comarca de Ourém, no qual se ordenou continuasse por mais três anos o magistrado em exercício, Luís Brás Monteiro de Paiva, concorreram os Bach. Manuel de Sousa da Costa, natural de Ervedosa; Manuel Fernandes Vargas, de Estremoz, Dr. António da Mota Garcia, de Tomar e Bach. José Soares de Azevedo, de Lisboa.

153. [1695. Set. 28]

Oposição do Lic. Manuel Coelho da Fonseca, de Porto de Mós ao ouvidor de Ourém.

154. 1691. Nov. 07

Ordem de endosse dos autos da residência do juiz de fora de Abrantes Manuel de Sousa da Costa.

155. 1692. Ago. 25

Francisca de Vilhena pede o ofício de escrivão do judicial de Borba para seu filho menor Bento, na vaga por falecimento de seu marido João Martins Quaresma.

156. 1692. Ago. 11

Pessoas letradas para o lugar de juiz de fora de Alter do Chão; foi escolhido o Bach. António da Costa Coelho, de Coimbra e preteridos os bacharéis António Pereira de Castro, das Caldas e Francisco Couceiro de Matos, de Póvoa de Sioga.

157. 1692. Out. 03

Cecília de Campos pede faculdade para arrendar em pessoa, apta e suficiente o ofício de escrivão dos órfãos de Porto de Mós, por motivo de seu marido, Cristóvão

Rebello de Vasconcelos, não se poder encartar por servir de soldado nos estados da Índia.

A requerente era filha de José Gomes da Silva e de Catarina de Campos; o lugar pertencera ao secretário António Cavide e passara a sua mulher D. Mariana Antónia de Castro.

158. 1702. Fev. 06

Inês de Abreu de Pina pede o officio de avaliador do concelho de Sousel, vago por falecimento de seu marido, João Lopes Cabeça, para seu filho único Vasco.

159. 1692. Fev. 22

Sobre a conta que dá do assalto que fez ao Lic. Simão Lobato Quinteiro, juiz de fora de Vila Viçosa, o capitão de cavalos Júlio de Melo.

160. 1691. Nov. 16

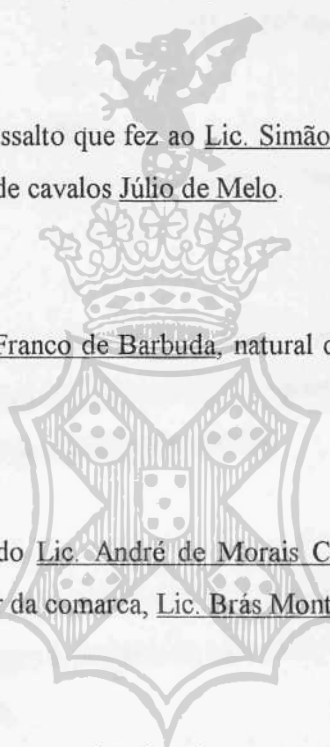
Proposta do Bach. Jorge Franco de Barbuda, natural de Peniche, para o lugar de juiz de fora de Vila Viçosa.

161. 1692. Jan. 25

Sobre os procedimentos do Lic. André de Moraes Cardoso, juiz de fora de Ourém, de que dá conta o ouvidor da comarca, Lic. Brás Monteiro de Paiva.

162. 1692. Ago. 13

Decreto régio sobre ir o corregedor de Elvas Lopo Tavares de Araújo tirar informações sobre as desavenças que há entre os juizes de fora de Arraiolos e Sousel.



Ms.	COTA:	
IG.	NNG.	NP.
2155	<u>673</u>	<u>12</u>

Livro Nº 12.

Assignaturas Regias/ De/ Sua Majestade El Rey
o Senhor D. Pedro 2º

*

1 Vol. Enc./ 310 x 210 mm.

1693 - 1709.

160 173 pros.

Com rubricas régias e chancelas.

1. 1693. Jun. 01

O guardião e Religiosos do Convento de Santo António de Alter do Chão pedem provisão para os provedores da comarca de Portalegre lhes levarem em conta 1300 rs. de esmola pelos sermões que fazem naquela vila.

2. 1693. Ago. 07

Os Irmãos do Santíssimo Sacramento da vila de Monforte pedem provisão para que dos bens do concelho se pague a despesa de três varas de prata para a páteo que há-de servir nas procissões gerais.

3. 1693. Jan. 30

O Pº. Manuel Rodrigues Rufacho pede a capelania do Hospital de Arraiolos que vagou por deicação que dela fez o Pº. Manuel Rodrigues Cavalinho.

4. 1693. Ago. 17

O Lic. Baltazar Ferreira, médico em Arraiolos, pede o partido do Hospital na vaga, por ausência para Évora do Francisco Rodrigues Vieira.

5. 1693. Jun. 30

Ordem régia ao Corregedor da Comarca de Tomar para ir ao termo de Ourém em diligência de Justiça.

6. 1693. Abr. 13

Nomeação de pessoas para juiz de fora de Sousel lugar que foi ocupado pelo Bach. Rodrigo Rebelo da Silva.

7. 1692. Mar. 17

Ordem régia para se proceder em Vila Viçosa a novas eleições para almotacéis por não ter sido correcta a anterior.

8. 1693. Jan. 17

Requerimento e despachos respeitantes ao pedido que fez José Castanho, morador em Mação, termo da vila de Tomar, de provisão e ordem para que o provedor da comarca de Tomar possa fazer a devassa de António Marques, morador no lugar de Alqueidão, do termo de Ourém.

9. 1693. Abr. 06

Pede o Bach. Manuel de Andrade Zuzarte, que foi juiz de fora de Montemor-o-Novo, se lhe passe a carta de ouvidor da comarca de Vila Viçosa para que fora nomeado.

10. 1694. Jun. 08

Pedro de Araújo de Magalhães pede para um dos seus filhos a renúncia do officio de escrivão da Correição da vila de Ourém de que é proprietário há 22 ou 23 anos.

11. 1694. Mai. 10. Alcântara

Sobre aposentadoria de 20.000 rs. que pede o Lic. Jerónimo da Costa de Almeida, juiz de fora de Monsaraz, como já se havia concedido aos juizes de fora de Portel, Moura e Sousel.

12. 1694. Nov. 19

Os oficiais da Câmara de Arraiolos do ano de 1693 e de 1694 pedem provisão para se lhes levarem em conta as propinas habituais, assim como as despesas que fizeram no ano de 1693.

13. 1694. Jun. 25

Pessoas concorrentes à propriedade dos officios de tabelião do Público, judicial e Notas da vila de Alter do Chão, que foi do concedida a Catarina da Rocha Freme, filha do falecido titular Pedro Freme de Campos.

14. 1694. Jul. 19

Sobre a conta que deu o almoxarife da vila de Portel João de Pina Ravasco, a respeito da morte e roubo de um seu irmão, clérigo, no Castelo da vila.

15. 1694. Ago. 13

Sobre a conta que dá o juiz de fora de Portel, Lic. Manuel do Rego da Silveira, a respeito dos ladrões que prendeu na cadeia da vila e da pouca segurança em que estão.

16. 1694. Jun. 14

Sobre o decreto de 28 de Maio que manda ver a carta do juiz de fora de Sousel ao Desembargo do Paço que toca às alterações da eleição do almotacé que nelas fez na pessoa de Manuel Dias Freire, "pessoa humilde, e mechanic, com o vil exercicio de ser mestre de meninos e ter escolha publica", que o juiz de fora Rodrigo Rebelo da Silva elegerá.

17. 1694. Mai. 08

Mercê da propriedade dos officios de Tabelião do judicial e Notas e das Contadas da vila de Portel a favor de Martins Filipe, filho de Diogo Filipe.

18. 1694. Fev. 01

O Bach. Cipriano de Almeida de Freitas e Bulhões, natural de Arganil cede o lugar de juiz de fora de Porto de Mós.

19. 1694. Mai. 28. Alcântara

Francisco Moreira pede alvará do officio de cordoeiro da Sereníssima Casa de Bragança em Vila Viçosa, que vagou por morte de seu pai Constantino Moreira.

20. 1694. Ago. 14

Ordem à junta da Casa de Bragança para que se mandem as ordens necessárias para que o juiz de fora e officiais da Câmara de Portel deixem vir da cadeia desta vila para a do Limoeiro o delinquente que matou o Padre Custódio de Morais, e Domingos Fernandes, António Gonçalves Cabeçudo, Baltazar dos Reis, Pedro Valada, Ascenso Fernandes e Jorge Gonçalves.

21. 1695. Jan. 24

Pessoas letradas para o lugar de juiz de fora de Vila Viçosa, que foi ocupado por Nicolau de Castro, natural de Belém, escolhido entre os demais requerentes, que foram os Bacharéis José de Sequeira da Gama, de Lisboa e Bento Barradas Lobo, de Estremoz.

22. 1695. Jun. 08

Nomeação de pessoas para o lugar de juiz de fora e dos Órfãos de Vila Viçosa: Francisco Aranha Barbosa, de Arcos de Valdevez, Eusébio da Costa de Figueiredo, da Baía e André Lopes Loureiro, de Lisboa, recaindo a escolha no primeiro destes bacharéis.

23. 1695. Fev. 21

Sobre se mandar tirar "residência" por ministro da Coroa ao juiz de fora de Vila Viçosa Lic. Jorge Franco de Barbúda.

24. 1695. Ago. 19

Pede o Lic. Jerónimo da Costa de Almeida, juiz de fora de Monsaraz, o lugar de ouvidor da comarca de Vila Viçosa, sem concurso, alegando os bons serviços, que tem prestado.

25. 1695. Set. 19

Nomeação de pessoas para juiz de fora e dos órfãos de Ourém Bacharéis Francisco da Fonseca e Sousa, de Macieira, Francisco Alexandre, de Palmela e José Peixoto da Silva, de Lisboa, sendo escolhido o primeiro.

26. 1695. Mai. 09

Pessoas requerentes do ofício de Escrivão do Hospital de Arraiolos, vago por falecimento de José de Alvarenga Ribeiro, sendo nomeado André da Veiga Pina.

27. 1695. Dez. 19

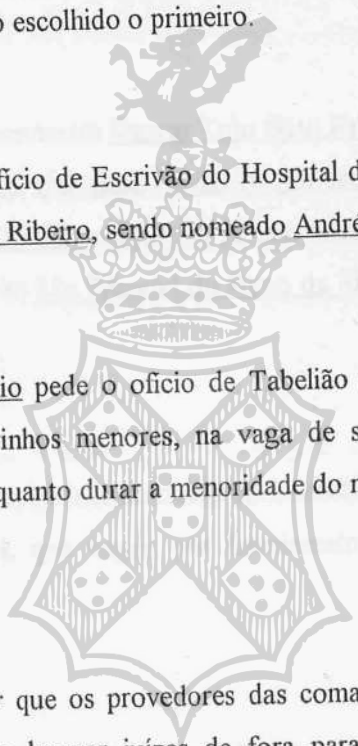
Gaspar de Sá de Sampaio pede o ofício de Tabelião do judicial da vila de Ourém para um dos seus sobrinhos menores, na vaga de seu pai Simão Pereira Barbosa, e para si a serventia enquanto durar a menoridade do nomeado que veio a ser o filho Alexandre.

28. 1695. Jul. 22

Ordem para se entender que os provedores das comarcas hão-de entrar nas terras do Ducado em que não houver juizes de fora para tirarem devassas dos atravessadores do pão, "porque assim fui servido ordenar-lhes por esta vez como Rey, e Administrados que sou do Estado e Caza de Bragança".

29. 1695. Jan. 24

Pessoas de letras para o lugar de juiz de fora de Monforte: Bachs. Bento Barradas Lobo, de Estremoz, Nicolau de Castro, de Belém e José Sequeira da Gama, de Lisboa, sendo nomeado o primeiro requerente.



30. 1695. Abr. 29

Sobre a conta que dá o Provedor da comarca de Évora, Lic. Francisco Ribeiro de Lima, de não poder tirar "residência" ao juiz de fora de Vila Viçosa, Jorge Franco de Barbuda, por ter uma diligência nas Alcáçovas.

31. 1695. Jun. 27

D. Maria Cabeça pede a propriedade do ofício de juiz dos órfãos de Sousel para um dos seus filhos que vagou por morte de seu marido o Cap.-mor Francisco Serrão de Frias, lugar que já fora do pai deste, Custódio Rodrigues Cabeça.

32. 1695. Dez. 09

Sobre as queixas que apresentaram Gaspar Tojo Gato Falcão, capitão - mor de Portel, Francisco Cavaleiro Coelho, Francisco Cavaleiro Sotomaior e os procuradores do Povo por o Licenciado João Sobrinho Pimenta se não haver com a exacção que devia na "residência" que tirava ao Lic. Manuel do Rego da Silveira, juiz de fora de Portel.

33. 1695. Abr. 29

Inácio Godinho pede a propriedade do ofício de Escrivão das Achadas do lugar de Vera Cruz, termo de Portel, que vagou por falecimento de seu pai, António Godinho.

34. 1695. Mar. 02

Sobre a queixa que fazem Gaspar Tojo Gato Falcão e outras pessoas de Portel (V. Doc. 32) do procedimento com que se houve o ouvidor de Beja, Lic. João Sobrinho Pimenta ao tirar, "residência, ao juiz de fora que foi daquela vila Manuel do Rego da Silveira.

35. 1695. Nov.07

Manuel de Oliveira Boto pede o ofício de Escrivão da Almotacaria de Portel, na vaga por falecimento de seu pai, Tomé de Almeida Boto.

36. 1695. Jun. 08

Pessoas requerentes do lugar de juiz de fora de Alter do Chão: Bachs. Eusébio da Costa de Figueiredo, natural da Baía, Francisco da Costa Barbosa, de Arcos de Valdevez e André Lopes Loureiro, de Lisboa; foi escolhido o primeiro.

37. 1695. Ago. 23

Que se mande ordem ao Ouvidor de Ourém para que se remeta ao Limoeiro Filipe Rodrigues e Luís Serrano, ciganos, com as suas culpas, que naquela vila estão presos por ladrões, e que se paguem as despesas feitas pelos bens do concelho, “visto como em utilidade sua e daquelles moradores forão prezos estes ladrões”.

38. 1696. Abr. 04

Nomeação de pessoas para o lugar de juiz de fora de Arraiolos: Bachs. Alexandre de Moura Coutinho natural de Beja, que foi nomeado, Manuel Barbosa Caldas, de Arcos de Valdevez e Manuel Pires Ribeiro, de Vila de Frades.

39. 1695. Dez. 11

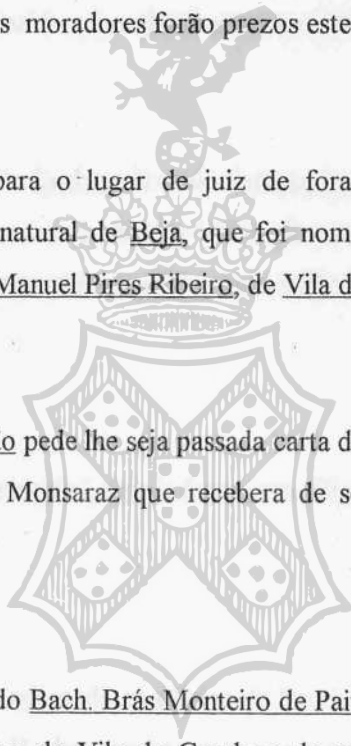
Marcos Galego Mergulhão pede lhe seja passada carta de propriedade do officio de Escrivão da Almotacaria de Monsaraz que recebera de seu pai Manuel Galego Monrique por renúncia.

40. 1696. Abr. 02

Sobre os procedimentos do Bach. Brás Monteiro de Paiva nos lugares de letras que tem ocupado de juiz de fora de Vila de Conde e de ouvidor reconduzido da Comarca de Ourém.

41. 1692. Nov. 14

Sobre o lugar de primeiro banco sem concurso que pede o Lic. Brás Monteiro de Paiva quando acabar o triénio de ouvidor de Ourém em que foi reconduzido.



42. 1696. Mai. 04

O Bach. Bento Barradas Lobo, juiz de fora de Monforte, pede 20.000 réis de aposentadoria “em razão da limitação daquele lugar”, mercê que já fora atribuída aos juizes de fora de Monsaraz, Portel e Mourão pelos bens dos respectivos concelhos.

43. 1696. Fev. 18

Petição de Maria Rodrigues Pereira, moradora em Ourém, viúva que ficou de João Vieira Pinto, para ser nomeado serventuário capaz para o ofício de meirinho da Correição que pertencera a seu marido e que ficara a um seu neto.

44. 1696. Nov. 23

D. Beatriz da Silva, da vila Borba, viúva de Fernão de Sande de Vasconcelos, pede alvará para poder nomear serventuário dos ofício de escrivão da Câmara e das Notas e juiz dos Direitos Reais, enquanto seu filho mais velho não tiver idade para os servir.

45. 1696. Out. 13

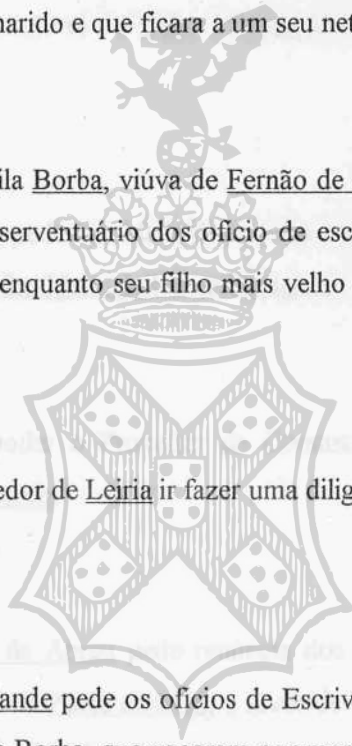
Autorização para o Provedor de Leiria ir fazer uma diligência de serviço na vila de Porto de Mós.

46. 1696. Set. 07

Francisco de Abreu de Sande pede os ofícios de Escrivão da Câmara, Notas e juiz dos Direitos Reais da vila de Borba, que vagaram por morte de seu pai Fernão de Sande de Vasconcelos.

47. 1696. Nov. 07

Nomeação de pessoas para o lugar de Ouvidor da comarca de Vila Viçosa propostas pela junta da Casa de Bragança: João Valente Mendes, natural de Serpa, que serviu de juiz de fora em Beja e Tavira; Manuel Fernandes Varges, de Estremoz, que por sua vez fosse juiz de fora em Serpa e também dos Órfãos em Beja; Lic. Martim Afonso de Melo Pereira, de Elvas; e António Pereira de Castro, da vila das Caldas, que



servira de juiz de fora dos Órfãos de Ourém. Foi nomeado o primeiro bacharel João Valente Mendes.

48. 1696. Abr. 04

Pessoas propostas para o lugar de juiz de fora de Sousel: Diogo de Faria e Sousa, natural de Viana do Alentejo, Bento de Freitas, da vila do Cano e Manuel Barbosa Caldas, de Arcos de Valdevez, recaindo a escolha sobre o primeiro destes bacharéis.

Constam ainda do processo os nomes propostos para juiz de fora de Arraiolos: Alexandre de Moura Coutinho, natural de Beja, Manuel Barbosa Caldas e Manuel Pires Ribeiro, de vila de Frades.

49. 1696. Ago. 29

Manuel Gomes Caldeirão pede faculdade de renúncia ao lugar de escrivão dos Órfãos de Portel a favor de seu filho Manuel Gomes Caldeirão.

50. 1696. Set. 26

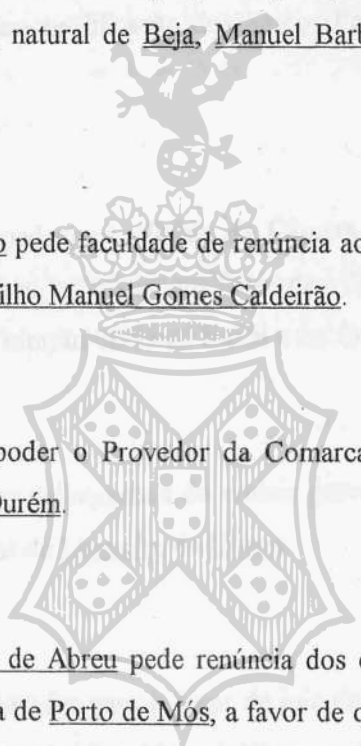
Licença e ordem para poder o Provedor da Comarca de Leiria fazer uma diligência de serviço na vila de Ourém.

51. 1636. Mai. 18

António Freire Gameiro de Abreu pede renúncia dos officios de Escrivão da Câmara e juiz dos Órfãos da vila de Porto de Mós, a favor de quem casasse com uma das suas duas filhas cargo que lhe fora legado pelo sogro, o sargento-mor Manuel de Oliveira da Silva.

52. 1697. Jan. 18

Nomeação de Francisco Gonçalves Valada para o lugar de mordomo do Hospital de Portel, vago por falecimento de Francisco Cavaleiro Coelho.



53. 1697. Jan. 18

O Bach. Miguel de Pina de Oliveira pede faculdade de renúncia de um dos officios de escrivão do judicial de Portel lugar que fora de seu pai Manuel de Pina Ravasco, pretendendo ele, que terminara funções de juiz de fora da cidade de Miranda, seguir a carreira dos lugares de letras.

54. 1697. Ago. 19

Os Irmãos da Confraria das Almas Santas da vila de Alter do Chão pedem uma esmola dos bens do concelho para reedificação dos Santos Passos, fazer insígnias e mais ornatos para a procissão.

55. 1697. Jan. 30

Sobre as propinas que pedem os officiais da Câmara de Évora Monte por acompanharem as procissões que se costumam fazer na vila: de S. Sebastião, da Ressurreição, Corpo de Deus, Visitação de Santa Isabel e do Anjo Custódio do Reino.

56. 1697. Mar. 01

Ordem régia para que os delinquentes de crimes graves presos na cadeia de Portel sejam remetidos às cadeias do Limoeiro de Lisboa.

57. 1697. Mai. 22

Nomeação de pessoas letradas para o lugar de juiz de fora de Porto de Mós: Luís Rodrigues Saraiva, natural de Leiria e Manuel Albernaz, de Famalicão, concedido ao primeiro.

58. 1698. Mai. 16

Nomeação de pessoas letradas para o lugar de juiz de fora de Monforte: Manuel Furtado da Silva, natural de Ancião; João Cordeiro, de Alpedrinha e Manuel de Albernaz, de Famalicão, lugar que foi concedido ao primeiro destes bacharéis.

59. 1698. Abr. 28

Manuel de Torres pede a propriedade dos officios de Escrivão do Judicial e Notas e Direitos Reais da vila de Borba, vagos por falecimento de seu pai, Manuel Fernandes Torres.

60. 1698. Out. 29

Sobre a conta que deu o juiz de fora de Arraiolos, Lic. Alexandre de Moura Coutinho sobre terem sido suspensos e presos os escrivães do seu juízo por não quererem fazer citação a um Tomé Rodrigues Santiago, juiz perpétuo dos Órfãos daquela vila, e o que representam os escrivães sobre este particular, pedindo que sejam soltos e restituídos a seus officios.

61. 1698. Jul. 16

Sobre a petição do Juiz, Vereadores e Procurador do Concelho da vila de Borba, em que se reconhecem como administradores dos bens e rendas applicadas à criação dos enjeitados, por cuja causa precisam de ter um síndico, procuradores e letrados, pelo que têm recorrido ao Lic. Manuel Lopes Prezado, pedindo agora que este seja nomeado mesmo procurador letrado da Câmara desta vila.

62. 1697. Dez. 16

D. Francisca Maria de Barros e Araújo pede a propriedade do officio de tabelião do Público e Judicial da vila de Ourém que era de seu avô João Pinheiro Penalvo.

63. 1698. Ago. 22

Nomeação de pessoas para o lugar de juiz de fora de Ourém: Alberto Mendes Fragoso, natural da cidade do Porto, sobrinho de Rodrigo de Almeida, há muitos anos servidor da Casa de Bragança, e irmão de Veríssimo Pereira Coutinho, escrivão dos Contos da mesma Casa; António Marques Alão, de Valongo; que foi advogado na Relação do Porto; António Teixeira, de Chaves; Luís Roldão da Maia, natural da vila do Porto, também advogado nesta Relação durante 9 anos; e ainda António Abreu Castelo Branco de Sousa. Foi escolhido o primeiro.

64. 1698. Mai. 23

Pede os oficiais da Câmara de Arraiolos que lhes leve em conta o Provedor de Évora certas despesas do ano de 1693 e que eram na altura Gaspar Pires Godinho, João Pessa e Manuel Vaz, referindo-se aos gastos com o conserto do chafariz da vila e do açougue e outras menores.

65. 1698. Mai. 14

Pessoas propostas para o lugar de juiz de fora de Vila Viçosa: Manuel Coelho da Costa, natural de Lisboa; António Rodrigues Zuzarte, de Monforte e José de Serpa Sotomaior, também de Lisboa, ocupando o lugar Manuel de Figueiredo Beja, não incluído neste elenco.

66. 1697. Dez. 20

Nomeação de pessoas para o cargo de juiz de Fora e dos Órfãos de Portel: João de Aguiar Frade de Castelo Branco, João Botelho de Lacerda, de Vila Real e Manuel Albernaz, de Famalicão recaindo a escolha no primeiro.

67. 1698. Jul. 10

Ordem régia para que a Junta da Casa de Bragança determine às Câmaras do Alentejo das terras pertencentes à Sereníssima Casa para que se proceda ao levantamento de tropas de infantaria e cavalaria.

68. 1698. Abr. 16

Decreto régio ordenando levantamento de tropas em Ourém e Porto de Mós para substituírem na guarnição de Lisboa os que ali faleceram.

69. 1698. Jan. 17

Pessoas propostas para o lugar de tabelião do Judicial e Notas de Arraiolos, na vaga por morte de Manuel Homem Pessoa: D. Isabel de Chaves e seu genro, o Lic. Manuel de Figueiredo Corte Real, que nele foi provido.

70. 1696. Jun. 20

Nomeação de pessoas para o lugar de ouvidor da Comarca de Ourém: António Pereira de Azevedo, que foi o escolhido, natural de Lisboa, que já servira de juiz de fora de Nisa; António Pereira de Castro, natural das Caldas, que fora juiz de fora em Ourém; Martim Teixeira Delgado, de Chaves, juiz de fora de Bragança; e Bento Barradas Lobo, de Estremoz, que fora juiz de fora em Monforte.

71. 1699. Nov. 23

Pessoas propostas para o lugar de juiz de fora de Arraiolos: José Lopes de Pina, natural de Lisboa; Manuel de Sousa Vilela, também de Lisboa; e Manuel de Faria Pato, das Alcáçovas, sendo nomeado o primeiro.

72. 1699. Jul. 10

Manuel Martins pede o cargo de Procurador do Estado e Fazenda da Sereníssima Casa de Bragança da Vila de Porto de Mós, onde é morador.

73. 1699. Mar. 09

O Bach. Manuel Furtado da Silva, juiz de fora de Monforte, pede 20 000 rs. de aposentadoria como levava o seu antecessor Bento Barradas Lobo.

74. 1699. Jul. 13

Petição de D. Maria de Brito e Figueiredo, viúva de Fernão Pereira de Brito, para poder cobrar a alcaidoria-mor de Alter do Chão que ficara o seu filho João de Brito Pereira durante a sua menoridade para ambos e mais irmãos deste se poderem alimentar "enquanto não tiver ajuda conveniente".

75. 1699. Mar. 27

O Lic. Eusébio da Costa Figueiredo pede se lhe mande tomar "residência" do exercício que findou de juiz de fora de Alter de Chão.

76. 1699. Out. 14

Catarina Loba da Gama pede que a faculdade que tinha para renunciar o officio de meirinho de Portel em uma de duas filhas tenha efeito em sua neta Catarina Madureira, officio que fora de seu falecido marido António de Macedo.

77. 1699. Out. 05

Pessoas nomeadas para o lugar de juiz de fora da vila de Sousel: João Coelho, natural de Melo; António Teixeira, de Chaves e José Jerónimo de Oliveira, de Lisboa, dos quais foi escolhido o primeiro destes bacharéis.

78. 1699. Mar. 30

Manuel Homem da Costa pede a propriedade dos officios de escrivão da Câmara e dos Direitos Reais e de inquiridor e distribuidor da vila de Sousel, vagos por morte de seu pai, Miguel Homem da Costa.

79. 1699. Jun. 01

Decreto régio sobre dúvidas respeitantes à leva de soldados que fazia o mestre de campo Pedro de Mascarenhas, levantadas pelos officiaes da Câmara de Ourém.

80. 1699. Jul. 02

Decreto régio sobre se remeter a devassa da morte praticada em Miguel de Almeida Triaga, feita pelo Dr. Vicente Coelho Serrão na vila de Ourém “para dar livramento aos culpados”.

81. 1699. Abr. 28

Ordem e autorização para o mestre de campo Pedro de Mascarenhas, fazer leva de soldados em Ourém e Porto de Mós, “com que hade heencher o seu terço”.

82. 1699. Mar. 11

O guardião e mais religiosos do Convento de Santo António da vila de Alter do Chão pedem provisão para acrescentamento da esmola dos sermões da Páscoa e de S. Sebastião, do Advento e quartas-feiras e domingos da Quaresma.

83. 1699. Fev. 21

Nomeação de pessoas para o lugar de juiz de fora de Alter do Chão: Luís Roldão da Maia, natural do Porto, em cuja Relação foi advogado; Bernardo da Fonseca de Vasconcelos, de Óbidos e Agostinho de Azevedo Monteiro, de Lisboa, sendo escolhido o primeiro.

84. 1700. Mai. 21

Sobre a conta que deu o Lic. Luís Rodrigues Saraiva no fim do seu triênio de juiz de fora de Porto de Mós e carta dos oficiais da Câmara propondo a sua recondução, que foi aceite.

85. 1700. Ago. 28

Sobre tirar António Pereira de Castro e Abreu ouvidor de Ourém, "residência" ao Lic. Luís Rodrigues Saraiva, que servira de Juiz de fora em Porto de Mós.

86. 1700. Nov. 04

Ordem para se passar certidão da "residência" que o ouvidor de Ourém tirou ao Luís Rodrigues Saraiva, juiz de fora de Porto de Mós.

87. 1700. Mar. 10

Decreto para que sejam passadas ordens para que os meirinhos das Terças possam entrar nas terras do Ducado de Bragança "a fazerem as diligências que forem necessárias a favor da arrecadação das mesmas Terças".

88. 1700. Mar. 03

Luís da Cunha de Torneio da Fonseca, filho de José da Fonseca Machado e neto de Ana da Fonseca pede os officios de contador e inquiridor do Geral da vila de Borba, que vagaram por morte de seu pai.

89. 1700. Jul. 19

D. Beatriz da Silva, viúva de Fernão de Sande de Vasconcelos, pede alvará de faculdade de nomear serventuário no officio de escrivão dos Órfãos da vila de Borba, que ficara vago por morte de seu marido, enquanto for menor o seu filho mais velho.

90. 1700. Jan. 18

Os oficiais da Câmara de Monforte do ano de 1699 pedem se lhes passe provisão para o provedor de Portalegre lhes levar em despesa 105 mil rs. que gastaram nos lutos e exéquias pela morte da Rainha D. Maria Sofia Isabel de Neuburgo, Segunda mulher de D. Pedro II falecida a 4 de Agosto daquele ano.

91. 1700. Jan. 08

D. Beatriz da Silva, viúva de Fernão Sande de Vasconcelos, pede a propriedade do officio de escrivão dos Órfãos de Borba para sua filha D. Joana de Sande, officio que fora dado em dote a seu sogro Francisco Lobo Pinheiro por ter casado com D. Catarina de Sande Corte Real.

92. 1700. Jan. 16

Os oficiais da Câmara de Arraiolos do ano de 1699 pedem provisão do Provedor da Comarca para serem levados em conta dos bens do concelho as despesas que fizeram com os lutos e exéquias pelo falecimento da Rainha D. Maria Sofia.

93. 1700. Nov. 15

O prior e os monges do Convento da Cartuxa de Évora pedem que lhes faça o Procurador do Estado de Bragança [André Lopes de Oliveira] escritura do padroado na sacristia do convento "por não terem igreja", destruída pela invasão castelhana.

94. 1738. Jan. 24. Comarca de Esgueira

Sobre pedirem os moradores do lugar de Fermentelos, a sua desanexação da Igreja Matriz por ser dificultoso "hir a ella aos devinos officios e sacramentos".

95. 1700. Nov. 10

Nomeação de pessoas para o lugar de juiz de fora de Portel: Vital Casado Rottier, natural de Lisboa; Jerónimo da Fonseca da Costa, da Ilha Terceira e Manuel de Sousa Vilela, também de Lisboa, que foi o provido.

96. 1699. Dez. 14

Nomeação de pessoas para o lugar de Ouvidor da Comarca de Vila Viçosa: António Peixoto de Figueiredo, natural de Alenquer, que foi juiz de fora em Portel; Diogo de Faria e Sousa, de Viana do Alentejo que servira de juiz de fora em Sousel; Jacinto Teixeira Magalhães Carneiro, de Vila Real, que foi juiz de fora em Montalegre; propostos ainda o Lic. José Barradas Freire, de Estremoz, que fora juiz de fora na vila do Torrão e juiz dos Órfãos em Lisboa, e que foi o escolhido para o lugar em causa; e ainda o Bach. Alexandre Teixeira Sampaio, de Carracedo, que servira de juiz de fora em Montalegre e Miranda.

97. 1701. Mar. 16. Salvaterra [1701. Abr. 24]

Pedro Gomes pede a propriedade do officio de escrivão das Armas da vila de Monforte, que vagou há muitos anos por morte de António da Costa Calado, de quem não ficaram filhos.

98. 1701. Nov. 28

Nomeação de pessoas para o lugar de juiz de fora de Monforte: Félix Cerqueira de Araújo, natural de Vila Nova da Maia, termo da vila da Barca; Rafael Pires Pardinho, de Lisboa e António Teixeira, de Chaves, mas a junta propôs ainda o Bach. Cristóvão Luís de Andrade, natural de Alpalhão, que foi o escolhido.

99. 1701. Jun. 06

Nomeação de pessoas para o lugar de juiz de fora de Monforte: António dos Santos Pacheco, de Lisboa; José Fernandes Costa, de Macedo de Cavaleiros e António Vicente Ferreira, de Belas, sendo escolhido o primeiro destes requerentes.

100. 1701. Mar. 09. Salvaterra [1701. Mar. 22]

Manuel da Costa Baía, como tutor da menor D. Francisca Maria Barros de Araújo, a quem se tem feito a mercê do officio de tabelião do Público e Judicial da vila de Ourém por seu casamento pede faculdade de poder renunciar, para tomar estado de religiosa no Convento de S. João da Penitência da vila de Estremoz; era filha de

António de Barros de Araújo e neta de João Pinheiro Penalvo, que fora titular do lugar.

101. 1701. Mai. 13

Os vereadores da Câmara e o Procurador do Concelho da vila de Monsaraz pedem provisão para que do bens do concelho se pague a obra da igreja de S. Sebastião que se acha arruinada.

102. 1701. Jun. 01

Sobre a conta que dá a Junta de não aceitar Diogo de Sousa Alvim, do lugar de Seiça o cargo de vereador da vila de Ourém.

103. 1701. Nov. 28

Pessoas para o lugar de juiz de fora de Vila Viçosa: bacharéis André Lopes Loureiro, de Lisboa; Rafael Pires Pardiniho, também de Lisboa; e Cristóvão Luís de Andrade, de Alpalhão, sendo escolhido o primeiro.

104. 1702. Nov. 22

Pauta homologada dos oficiais da câmara de Monforte para o ano de 1703.

105. 1702. Fev. 13

D. Catarina Eugénia, viúva do Lic. Manuel de Figueiredo Corte Real, pede a propriedade dos officios de tabelião do judicial e notas de Arraiolos para seu filho mais velho António de Figueiredo Corte Real, visto não ter chegado seu pai a lograr esta mercê.

106. 1702. Jul. 21

André da Veiga Pina pede a renúncia dos officios de tabelião do judicial e notas da vila de Arraiolos, nos quais serviu durante mais de 30 anos, recomendando seu sobrinho João de Aguiar Boto.

107. 1702. Jan. 18

Sobre a mercê que pedem o Padre Ministro e mais religiosos da Ordem Terceira do Convento de S. Francisco, de Arraiolos, para poderem os seus gados pastar nos coutos da vila, duzentos a trezentos borregos e carneiros “que os feis christãos lhes davão de esmollas para sua sustentação”.

108. 1702. Set. 13

Pessoas de letras para servirem de juiz de fora da vila Monsaraz, digo, da vila de Arraiolos: Bacharéis Manuel Cardoso de Andrade, de Torres Novas; João Baptista Barros e Francisco da Rosa Limpo, sendo nomeado o primeiro.

109. 1702. Mai. 17

Pessoas de letras para servirem de juiz de fora da vila de Ourém: Bacharéis Gaspar Pimenta do Avelar, que foi o escolhido, natural de Torres Novas; Manuel de Alvernaz, de Farminhal; e Custódio Machado, de Rebordões.

110. 1702. Fev. 13

Manuel da Costa Baía pede, sem embargo da cláusula do alvará de renúncia que se concedeu a D. Francisca Maria de Barros de Araújo para ser religiosa, de quem era tutor, para se fazer a venda do officio de tabelião do judicial da vila de Ourém. D. Francisca pretendia entrar no Convento de S. João da Penitência, de Estremoz.

111. 1702. Set. 06

Sobre a conta que dá o juiz de fora de Ourém do precatório que lhe passara o Corregedor da Comarca de Tomar sem ordem expressa da Casa de Bragança.

112. 1702. Set. 18

Helena da Fonseca pede a propriedade dos officios de Procurador do Número, avaliador do Conselho e partidor dos órfãos da vila de Évora-Monte, que vagaram por morte de seu avô João Gomes Quaresma e de que se fizera mercê a seu tio Luís da Fonseca, também falecido.

113. 1702. Nov. 17

Pauta municipal de Évora-Monte homologada para o ano de 1703.

114. 1702. Mai. 17

Pessoas de letras para o lugar de juiz de fora de Alter do Chão: Bacharéis Manuel de Alvernaz (que foi nomeado), de Forminhal; Gaspar Pimenta do Avelar, de Torres Novas; e Custódio Machado, de Rebordões.

115. 1702. Mai. 17

Pessoas de letras para servirem de ouvidor da vila de Ourém e sua comarca Bacharéis Alexandre de Moura Coutinho, natural de Beja, que já servira de juiz de fora de Arraiolos; João Botelho de Lacerda, de Vila Real, antes juiz de fora de Vila do Conde; e Pedro Barreiros de Moura, que foi nomeado, natural do Fundão e que se servira de juiz de fora de Odemira.

116. 1702. Ago. 11

O Bach. Roberto de Faria Gançoso e Castelbranco, da vila de Sousel, pede a propriedade dos officios de escrivão do judicial e notas daquela vila, vagos por seu pai Manuel Roiz Silveiro, que fora casado três vezes: a primeira, com Ana Giroa, por cuja contemplação tivera a mercê destes officios; a segunda, com Isabel de Sande Machado, de quem tivera uma filha, deste nome; e com a mãe da suplicante, Maria Fragosa de Lemos.

117. 1703. Set. 19

João Pacheco Pimentel, filho de João Pacheco Pimentel e de D. Leonor Moreira, pede os officios de escrivão da almotaçaria e distribuidor da vila de Borba que pertenceram a seu pai.

118. 1703. Fev. 23

Pede Francisco Galvão de Andrade, filho do Capitão de Infantaria António Mendes Gastão, neto de Francisco Galvão de Andrade, e sobrinho de António Galvão

de Andrade, todos servidores da Sereníssima Casa em Vila Viçosa pede a renúncia do ofício de escrivão da vila de Monsaraz.

119. 1703. Nov. 28 Alcântara [1703. Dez. 17]

Pauta municipal de Évora-Monte homologada para o ano de 1704.

120. S. d.

Évora-Monte Resumo das Pessoas que hão-de servir de juizes e vereadores, aprovados, para os anos de 1708, 1709 e 1710, com indicação dos correspondentes votos.

121. 1703. Mar. 26

Sobre o que parece à Junta acerca do lugar e 1º. banco sem concurso que pede o Bach. Manuel de Sousa da Costa, que foi ouvidor da Comarca de Ourém.

122. 1703. Mar. 04

Sobre o mesmo assunto do ouvidor de Ourém, Lic. Manuel de Sousa da Costa. Parecer da Junta.

123. 1703. Mar. 14

Sobre o requerimento do balio de Acre, Frei Duarte de Almeida e Sousa, comendador da Comenda de Vera Cruz e Portel, pedindo licença para fazer obras na Capela-mor da igreja do Hospital de Portel.

124. 1703. Out. 29

Ordem régia para que o ouvidor de Vila Viçosa tire devassa sobre o ferimento e roubo que se fez na herdade do Marmeleiro, no termo de Évora-Monte.

125. 1703. Mai. 30

Catarina da Rocha Freme, pede alvará para poder nomear serventuário para o lugar de tabelião do judicial e notas de Alter do Chão.

126. 1703. Jan. 17

O bacharel Manuel Salgado de Paiva, juiz de fora de Borba, pede 20.000 rs. de aposentadoria como têm os mais juizes que servem nas terras da Sereníssima Casa, conseguindo, porém, apenas 10.000 rs.

127. 1705. Nov. 13. Alcântara [1705. Nov. 19]

Pessoas de letras concorrentes ao lugar de ouvidor da Comarca de Ourém: bacharéis José Fernandes Costa de Macedo, natural de Macedo de Cavaleiros; Diogo Mendes Duro, da cidade do Porto; e José da Silva Chaves, de Vila Pouca de Aguiar, sendo ainda propostas pelo deputado José Galvão de Lacerda os nomes dos bacharéis Manuel Marques de Oliveira, natural de Soure, António Teixeira de Chaves, natural da vila de Chaves, e pelo deputado João de Soveral e Barbuda os bacharéis Pedro Carvalho Henriques, de Silves e José Pereira Coutinho, da cidade do Porto e o referido António Teixeira Chaves. Os sucessivos indigitados foram juizes de fora, respectivamente em Chaves, Guimarães, Azurara, Almodôvar, Algozo, Galegã e Coruche.

A nomeação recaiu, porém, sobre o Lic. João Vilela do Amaral que foi notificado, para tomar posse, em 24. Nov. 1705.

128. 1705. Out. 27. Alcântara

Ordem para a Junta não dirigir consulta a el-rei quanto aos requerimentos de renúncia dos officios de justiça não sendo dos filhos dos proprietários, excepto “no caso em que haja muito justa causa”.

129. 1705. Nov. 08. Alcântara [1705. Nov. 19]

Pede o juiz de fora de Borba, Bach. Francisco Pereira Botelho acrescentamento para 20.000 réis na aposentadoria.

130. 1705. Nov. 13. Alcântara [1705. Nov. 19]

Pessoas propostas para o lugar de juiz de fora da vila de Arraiolos: Bacharéis Lucas Pereira de Araújo, de Porto de Mós; José Gonçalves Silva, de Lisboa; Manuel dos Reis Maciel, natural de Viana; e João Vilela do Amaral, natural de Castelo Branco; recaindo a escolha no primeiro desta lista.

131. 1705. Out. 28. Alcântara

Ordem régia para que se veja na Junta do Estado de Bragança a consulta sobre a conta que dá o Provedor da Comarca de Évora a respeito de irem para o ouvidor de Vila Viçosa os agravos dos juizes dos órfãos das terras da Casa de Bragança.

132. 1705. Nov. 03. Alcântara. [1705. Nov. 19]

Pessoas de letras propostas para o lugar de juiz de fora de Alter do Chão: João Rodrigues Frade, de Castelo Branco; José Gonçalves Silva, de Lisboa; e Lucas Pereira de Araújo, de Porto de Mós; foi nomeado o primeiro destes bacharéis.

133. 1706. Mai. 22

Decreto com ordem régia para se não deferirem requerimentos de officios ou de serventuários deles sem haver vista ao Procurador.

134. 1705. Dez. 14. Alcântara [1706. Jan. 28]

D. Maria Madalena Ferreira, viúva do Dr. José Barbosa de Sousa, natural e residente na vila de Soure, pede a propriedade dos officios de tabelião do judicial e notas, com duas distribuições, que foram propriedade de sua mãe D. Madalena Maria Rossa, viúva de Francisco Rodrigues Belo, para os servir quem com ela casasse, pedindo-os para seu filho Francisco.

135. 1706. Mai. 17. Alcântara [1706. Jun. 02]

André Mendes de Pina, moço de capela de Vila Viçosa, pede alvará da sua mercê, sem embargo de terem já passado os seis meses de prazo.

136. 1706. Mai. 14. Alcântara [1706. Mai. 18]

O deão, o tesoureiro-mor os capelães moços e os músicos da Capela da Vila Viçosa, "e os mais clérigos do povo da dita Vila", usando todos do mesmo açougue, pedem licença para "que possam os seus marchantes trazer 300 carneiros e vinte vacas" às coutadas da vila.

137. 1701. Jun. 01

1706. Jun. 18

Marco António, criado de Sua Majestade que serve há 15 anos, pede o officio de escrivão da Câmara de Arraiolos, vago por falecimento de Francisco da Costa de Abreu.

138. 1706. Jun. 25. Alcântara [1706. Jul. 18]

Maria Dias e seus filhos António e João Dias pedem a propriedade do officio de hospitaleiro e mção da sacristia do Hospital da Misericórdia de Alter do Chão, officio que ficara à mãe da requerente, Margarida Dias por morte de seu marido, Manuel Gonçalves.

139. 1706. Fev. 21. Alcântara [1706. Fev. 28]

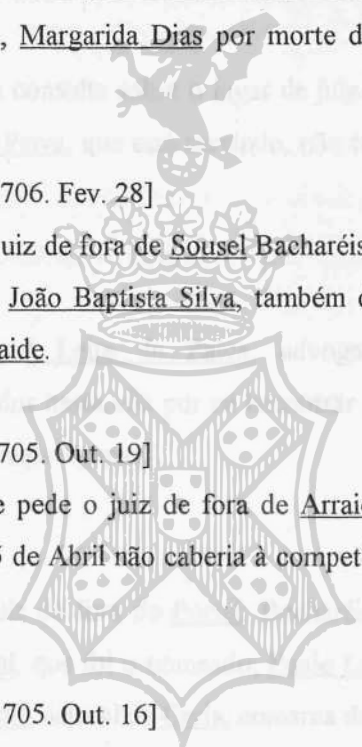
Pessoas para o lugar de juiz de fora de Sousel Bacharéis José Gonçalves Silva, de Lisboa, que foi o escolhido; João Baptista Silva, também de Lisboa; e Francisco Martins Taborda, natural do Alcaide.

140. 1705. Set. 07. Alcântara [1705. Out. 19]

Sobre a recondução que pede o juiz de fora de Arraiolos, assunto que pela resolução de S. Majestade de 15 de Abril não caberia à competência da Junta mas sim ao Desembargo do Paço.

141. 1705. Out. 12. Alcântara [1705. Out. 16]

Pede Inácio da Costa o officio de avaliador e partidor do concelho de Borba, vago por falecimento de Manuel Martins Panasco.



DECRETOS E CONSULTAS, DE 22 DE ABRIL DE 1704 A 3 DE AGOSTO DE 1705, CUJAS RESOLUÇÕES SÃO ASSIGNADAS DE CHANCELLA PELO SENHOR REI D. PEDRO 2º.

142. 1703. Set. 05

1704. Abr. 22

Manuel Piteira Vidigal pede os officios de escrivão da Câmara, Judicial e Notas de Évora-Monte de que seu pai, Tomé Piteira Vidigal, fora proprietário.

143. 1704. Jul. 09

Decreto para que se faça consulta sobre o lugar de juiz de fora de Borba, sem embargo de Manuel Salgado de Paiva, que está servindo, não ter acabado o tempo de 3 anos do seu provimento.

144. 1704. Jul. 15

Requerimento de Manuel Leite de Paiva, advogado em Vila Viçosa, pretendendo o lugar de procurador nesta vila por se encontrar António da Silveira da Franca "cego, velho, e cada vez mais incapaz".

145. 1704. Jul. 22

Pessoas de letras para juiz de fora de Portel: Bacharéis Caetano de Andrade Ochoa, natural de Alcácer do Sal, que foi o nomeado; Paulo Lopes de Figueiredo, de Sernache; e Carlos Botelho Osório, natural de Caria, comarca de Lamego.

146. 1704. Jul. 30

Decreto que ordena se nomeie ministro para ir sindicar o juiz de fora de Borba, sugerindo-se o Bacharel Luís Manuel de Abreu, que foi procurador da Correição de Tomar.

147. 1705. Jan. 28

Nomeação de pessoas para o lugar de juiz de fora de Monforte: Bacharéis Teodoro de Ossuna, natural de Lisboa, que foi nomeado; Brás Rodrigues, natural do concelho de Coura; e António Moreira da Cunha, de Azurara.

148. 1705. Jan. 30

D. Catarina Rossi, viúva de Marco António, que foi criado de Sua Majestade, pede o ofício de escrivão da Câmara de Arraiolos para seu filho menor José, lugar que pertencera a seu marido.

149. 1705. Jan. 30

António Pires Falcão, morador na vila de Chancelaria, pede os ofícios de contador, distribuidor, inquiridor e avaliador do concelho de Chancelaria vagos por morte de seu pai; Pedro Dias Falcão.

150. 1705. Mar. 11

Domingos Cortez de Matos pede os ofícios de escrivão do Judicial e Notas de Monforte por se achar casado com a filha legítima do falecido proprietário do lugar Manuel Gomes de Sinde, Luísa Ferreira de Matos.

151. 1705. Mar. 20

Decreto que ordena ao juiz de fora de Monforte conduza ao Limoeiro o preso Manuel Fernandes com a devassa das suas culpas.

152. 1705. Mai. 06

Pessoas de letras para o ofício de juiz de fora de Vila Viçosa: Bacharéis Custódio Pereira Leitão (que foi escolhido), natural de Coimbra, que fora juiz de fora de Soure; Manuel Pimentel de Araújo, natural de Braga; e João Baptista da Silva, de Lisboa.

153. 1705. Mai. 08

Pessoas de letras para o lugar de ouvidor da comarca de Vila Viçosa: Bacharéis: Alexandre de Moura Coutinho, natural de Beja, que foi nomeado, e que servira antes de juiz de fora de Arraiolos, era neto do Desembargador João de Moura Coutinho, filho de um ministro e estava há cinco anos à espera de ser despachado para ouvidor de Ourém; Diogo de Faria e Sousa, de Viana do Alentejo, juiz de fora de Sousel e de Seia; Bernardo de Gouveia e Vasconcelos, de Óbidos, que servira de juiz

de fora de Albufeira; Manuel Mendes Mexias, de Elvas, que fora juiz de fora de Portalegre.

154. 1705. Mai. 13

O Juiz de fora de Arraiolos, Manuel Cardoso de Andrade, pede aumento para 20.000 rs. da aposentadoria, à semelhança do que sucedia nas vilas de Monsaraz, Portel e Monforte, tendo ainda em atenção o trabalho que tem nas conduções das carruagens “destas guerras”.

155. 1705. Mai. 08

Pessoas de letras para o lugar de juiz de fora de Ourém: Bacharéis Manuel Pimentel de Araújo (que foi o escolhido), natural de Braga; Manuel dos Reis Maciel, de Viana; e João Baptista da Silva, de Lisboa.

156. 1705. Mai. 10

Conta que dá o juiz de fora de Ourém sobre a fuga dos presos da cadeia da vila.

157. 1705. Jul. 02

Opositores ao ofício de partidor e avaliador dos Órfãos da vila de Ourém, vago por falecimento da Cap. António Pereira; Manuel Vieira, solicitador na vila; António de Abreu, morador no lugar de Soutaria, que serviu de soldado nestas guerras, nomeadamente na ocasião de Albuquerque; Tomás Teixeira, neto de André Vieira que tinha servido este ofício; João Latino de Faria, morador em Lisboa, que tem servido vários cargos na Chancelaria da Casa de Bragança; e José Pereira, casado com uma sobrinha do falecido proprietário e serventuário deste cargo durante 5 anos. Pareceu à Junta ser Manuel Vieira o merecedor do cargo e assim foi confirmado.

158. 1705. Jun. 12

Requerimento de Luís Bernardes de Matos, capitão-mor de Évora-Monte e almoxarife das rendas, pedindo renúncia dos seus ofícios que ocupa há 31 anos, em seu filho Francisco Bernardes de Matos.

159. 1705. Jul. 27

Sobre a conta que dá o juiz de fora de Monforte a respeito dos distúrbios das tropas da primeira e segunda guarda do Conde de Alvor naquela vila e seu termo.

D. J. V

160. 1707. Jan. 06

Mercê dos officios de contador, inquiridor e avaliador da vila de Chancelaria a favor de Antônio Pires Falcão (V. Doc. 149).



161. 1707. Nov. 01

Mercê para Jerônimo da Fonseca de Azambuja licença para resumir do officio de Escrivão da Câmara de Vila Rica, avaliando serviços prestados por seus avós a deservido João dos Duques de Bragança e ainda prejuizo que soffeo no que dita ducado se desempenhou.

162. 1707. Mar. 21

Mercê municipal de Boipa, homologada para o ano de 1681, com algumas observações e parecer da Junta da Casa do Brasão (1683. Mar. 27)

Ms.	COTA	
IG	NNG	N.º
2156	<u>674</u>	<u>13</u>

Livro n.º 13

Assignaturas/ Regias/ De /Sua Magestade, El Rey o Senhor /Dom Pedro 2.º.

1 vol. enc. /310 x 210 mm.

1676 - 1691

92 processos.

1. 1676. Ago. 11

João Casado da Fonseca almoxarife das munições do Castelo de Vila Viçosa, pede os officios de avaliador e partidor do concelho de Vila Viçosa, vagos por falecimento de Gregório do Souto [Maior].

2. 1677. Fev. 25. Salvaterra

1677. Nov. 08

Doroteia da Cunha, viúva de Vicente Pereira pede licença para poder nomear pessoa de satisfação a seu contento para o officio de escrivão da Correição da Comarca de Vila Viçosa enquanto sua filha não tomar estado.

3. 1677. Nov. 01

Sobre pedir Jerónimo da Nóbrega de Azevedo licença para renunciar ao officio de escrivão da Câmara de Vila Viçosa, evocando serviços prestados por seus avós e bisavós à Casa dos Duques de Bragança e ainda prejuizos que sofreu na sua casa durante as guerras.

4. 1683. Mar. 01

Pauta municipal de Borba, homologada para o ano de 1683, com algumas observações e parecer da Junta da Casa de Bragança (1683. Mar. 05).

5. 1680. Dez. 16

Pauta municipal de Borba aprovada para o ano de 1681.

6. S. d.

Resumo das pessoas aprovadas para servirem na câmara da vila de Arraiolos nos anos de 1695 a 1697, com resultado da votação.

7. 1693. Nov. 13

Pauta municipal aprovada para Arraiolos no ano de 1694.

8. 1692. Nov. 14

Pauta municipal de Arraiolos aprovada para o ano de 1693.

9. 1691. Nov. 05

Pauta municipal de Arraiolos aprovada para o ano de 1692.

10. 1694. Set. 20. Arraiolos

Processo completo da eleição municipal da vila de Arraiolos para o triénio de 1695 - 1697, incluindo requerimentos apresentados por Francisco da Ponte, João Cordeiro, Manuel Mendes Rei, José Rodrigues Galego, Lic. Domingos Pais Bâcoro, Luis de Mira e André Martins respeitantes às suas nomeações.

11. 1694. Nov. 03. Alcântara [1694. Nov. 13]

Processo desenvolvido da petição que João Casado da Fonseca, proprietário dos officios de avaliador e partidor do concelho de Vila Viçosa, fez renúnciação, após a sua morte, a favor de uma das suas filhas, já que seus filhos varões estão já ocupados, dois como couteiros na tapada e o terceiro como alferes da praça de Olivença.

(V. Doc. 1)

12. 1678. Mai. 13

Francisco Pires, morador em Monforte, pede o officio de porteiro da Correição de Vila Viçosa e fiel das apelações - crime, por motivo da vaga deixada por morte de Gonçalo Carvalho.

13. 1679. Jun. 19

Manuel Ferreira Penalvo, natural de Borba que serviu de cirurgião-mor do Terço de Castelo de Vide, filho de Manuel Rodrigues Penalvo, pede os lugares de inquiridor, contador, escrivão de Vila Viçosa, onde morava, e de Borba e Vila Boim, vagos por falecimento de António Teixeira.

14. 1681. Ago. 29

Sobre levarem almotaçarias os almotacéis de Vila Viçosa “de tudo aquilo que almotaçarem”, porque dizem os oficiais da Câmara que “não há pessoas daquellas que correm na governança della, que queirão servir o cargo de Almotacé [...] defendendose que o trabalho he muito excessivo”.

15. 1701. Jan. 09. Salvaterra. [1701. Abr. 02]

Manuel de Figueiroa de Castelo Branco, filho do Capitão do mesmo nome, pede um dos officios que seu pai ocupava de escrivão do judicial de Vila Viçosa; dos seus irmãos, um, André Mendes de Castelo Branco era coxo e entrevado, outro era Frei João de Figueiroa, prior de Nossa Senhora da Conceição; e, finalmente, sua irmã D. Maria da Conceição não requereria os officios.

16. 1699. Mai. 11

Pede o Lic. Manuel de Figueiredo Beja, juiz de fora de Vila Viçosa, que à semelhança do seu antecessor Francisco Aranha Barbosa lhe seja concedida a mercê de 20000 réis de aposentadoria, acabando por receber 15.000.

17. 1700. Abr. 21

Dá o juiz de fora de Vila Viçosa conta de não quererem ser nomeados vereadores Jerónimo Rogado do Carvalho, por ser mestre de campo dos Auxiliares, Jerónimo Valejo de Mariz, soldado pago, assim como pelo mesmo motivo Clemente Rogado da Silva, e Manuel Peixoto da Rocha.

18. 1706. Jul. 29. Alcântara. [1706. Set. 10]

O juiz de fora de Vila Viçosa, Bach. Custódio Pereira Leitão, pede se lhe dê a costumada aposentadoria de 15000 rs.

19. 1693. Abr. 10

Pede Paulo Gomes da Silveira o officio de Tabelião do Judicial de Vila Viçosa por desistência de Brásia Fagundes da Veiga, que nunca casou e ser ele casado com Inês da Costa, filha de Francisco Pires e de Maria Gomes, a quem pertencia um officio de Justiça ou Fazenda, sendo este seu sogro antigo servidor da Casa de Bragança como moço da Capela durante 40 anos. Junto está o alvará original assinado pelo "Rey" e por António Cavide em 1654. Jan. 09. da mercê de Maria Gomes.

20. 1691. Fev. 16

Joana Pereira, viúva que ficou de João Pinheiro, pede os officios de escrivão da Correição e Chancelaria da Comarca de Vila Viçosa, na vaga deixada por seu marido, para sua filha única, de nome Maria.

21. 1681. Nov. 10

Pauta municipal aprovada para 1682 em Évora-Monte.

22. 1680. Dez. 09.

Pauta municipal de Évora-Monte aprovada para 1681, com algumas sugestões da Junta.

23. 1684. Jul. 28

Ordem de nomeação dos officiais da Câmara de Évora-Monte para o ano de 1684.

24. 1682. Nov. 13

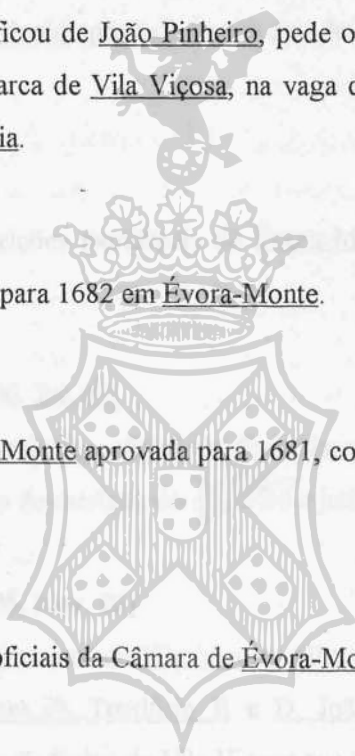
Pauta municipal de Évora-Monte aprovada para o ano de 1683.

25. 1684. Mar. 07. Évora-Monte

Processo completo das eleições municipais de Évora-Monte para o triénio de 1684-1686.

26. 1678. Nov. 14

Pauta municipal de Évora-Monte aprovada para o ano de 1679.



27. 1677. Nov. 08

Pauta municipal de Évora-Monte aprovada para ano de 1678.

28. S.d.

Resumo das pessoas aprovadas para servirem de oficiais da Câmara de Évora-Monte no triénio de 1684-1686.

29. 1679. Nov. 24

Pauta municipal de Évora-Monte aprovada para o ano de 1680, com observações da Junta.

30. 1680. Nov. 04. Évora-Monte

Processo completo das eleições municipais de Évora-Monte para o triénio de 1681- 1683.

31. 1706. Mai. 19. Alcântara. [1706. Jul. 02]

Francisco de Oliveira Figueiredo, oficial da Fazenda do Estado da Casa de Bragança pede a renúncia do ofício de escrivão do quilerico e judicial de Vila Viçosa.

32. 1705. Out. 27. Alcântara. [1705. Nov. 22]

Luís Machado da Fonseca, natural de Vila Viçosa, filho de outro Luís Machado da Fonseca (que serviu os duques D. Teodósio II e D. João II), irmão de Brites Machada, pede o ofício de tabelião de Notas de Vila Viçosa que pertencera a seu pai.

33. 1694. Ago. 09

Salvador Ribeiro Machado, natural de Sacavém, tabelião do público judicial e avaliador do concelho de Vila Viçosa, filho de Salvador Ribeiro, pede licença para renunciar a favor de seu sobrinho Francisco Soares de Carvalho. Serviu de escrivão na devassa tirada pelo Des. António Lobo de Torneo em Santarém por causa da morte do Capitão Manuel Sardinha.

34. 1701. Abr. 06. Salvaterra [1701. Abr. 03]

Cristóvão Palha de Almeida, soldado infante da praça de Mourão, filho do capitão João Palha de Almeida, pede o ofício de escrivão da Correição de Vila Viçosa que era de seu pai.

35. 1701. Jun. 03

Francisco de Oliveira e Figueiredo, oficial da Fazenda da Sereníssima Casa, requer o ofício de escrivão do judicial e notas de Vila Viçosa, vago por ter o seu proprietário Fernando Tomás ingressado no Convento de Belém.

36. 1708. Ago. 17

José Mendes Mergulhão, filho primogénito de Gonçalo Mendes Mergulhão, pede licença para poder nomear serventuário no ofício de meirinho da Correição de Vila Viçosa.

37. 1682. Ago. 17

Nomeação de pessoas para o ofício de Tabelião do público Judicial e notas da vila de Alter do Chão, vago por falecimento de Rodrigo de Frias: Pedro Freme de Campos, que serviu nas guerras do Alentejo desde 1657 até 20 de Junho de 1665; Francisco Soares Escacho, neto pelo lado materno do falecido proprietário; caiu a escolha em Pedro Freme de Campos.

38. 1691. Abr. 27

Pessoas para a propriedade do ofício de tabelião do público judicial e notas de Alter do Chão que vagou por morte de Rodrigo de Frias, cuja nomeação se reformou por motivo de ter falecido o segundo pretendente Francisco Soares Escacho.

39. 1689. Mar. 09

Nomeação de pessoas para o lugar de juiz de fora de Alter do Chão por ter acabado o triénio do Lic. Domingos Roberto Leitão: Bacharéis João Álvares Brandão, natural de Ázere, que foi nomeado: Henrique de Moraes Cavaleiro, de Palmela; e Tomás de Sousa Caldeira, natural da Índia.

40. 1672. Dez. 11

1682. Out. 07

Ordem régia sobre o que escreveu o juiz da Comarca de Estremoz por motivo de ter o ouvidor do Ducado impedido o seu meirinho de trazer vara alçada em terras do Ducado.

41. 1682. Set. 28

Sobre o meirinho da ordem da Comarca de Estremoz levantar vara nas terras da Sereníssima Casa Consulta da Junta sobre a carta que o juiz daquela Comarca, Lic. Frei João Pita de Vasconcelos escreveu ao Tribunal da Mesa da Consciência. Inclui documentos de 1673 sobre a mesma matéria.

42. 1670. Fev. 23

Pede o Lic. Manuel Correia da Silva, médico na vila de Arronches, que lhe sejam pagos 20000 rs. em razão de ter sido chamado para tratar dos moradores de Alter do Chão, por ter falecido o Lic. Manuel da Costa, médico do partido desta vila.

43. 1669. Jan. 28

Pede Isabel de Campos, filha que ficou de Cristóvão da Silva, de Alter do Chão, que se passe alvará da mercê do ofício de escrivão do judicial e notas daquela vila, que era de seu pai, a favor da pessoa com que ela casar, sendo ainda moça donzela e fazendo seu irmão Pedro Freme da Silva renúncia daquele lugar.

44. 1670. Jan. 24

Sobre os 20000 rs que pretende o médico Lic. Manuel Correia da Silva, da vila Arronches, por ir tratar os doentes de Alter do Chão.

(V. Doc. 42)

45. 1675. Out. 26

Pauta municipal de Alter do Chão aprovada para o ano de 1676.

46. 1674. Out. 31

Pauta municipal de Alter do Chão aprovada para o ano de 1675.

47. 1677. Mar. 12

Carta de Inácio Figueiredo Cabral sobre a eleição municipal de Alter do Chão do triénio de 1677-1679, aconselhando a escolha de Bento Garcia Cardoso, Pedro Freme da Silva e Luis da Costa Zuzarte, como vereadores, e Pedro Nogueira para procurador, para o ano de 1677; para o ano seguinte: Francisco Cardoso de Azevedo, Fernando Manhães e Manuel Martins Gaio, vereadores, e António Mendes Painho, procurador; para 1679: vereadores Brás Manhães de Vasconcelos, João da Costa Caldeira e Álvaro Zuzarte do Avelar e procurador Manuel Martins.

48. 1677. Mar. 11

Processo completo de eleição municipal de Alter do Chão para o Triénio de 1677-1679.

49. 1685. Nov. 19

Pauta municipal de Évora-Monte aprovada para o ano de 1686.

50. 1684. Dez. 15

Pauta municipal de Évora-Monte aprovada para o ano de 1685.

51. 1684. Mar. 20

Pauta municipal de Évora-Monte aprovada para o ano de 1684, com observações.

52. 1686. Mai. 19

Informação a respeito da posse de Manuel Rosado de Pechina para juiz do campo nas eleições municipais de Évora-Monte do ano de 1686.

53. 1686. Nov. 15

Processo eleitoral da câmara de Évora-Monte do triénio de 1687-1689.

54. 1688. Nov. 03

Pauta municipal de Évora-Monte aprovada para o ano de 1689, com observações.

55. 1687. Out. 21

Pauta municipal de Évora-Monte aprovada para o ano de 1688.

56. 1689. Out. 14

Processo eleitoral da câmara de Évora-Monte para o triénio de 1690-1692.

57. 1673. Out. 27

Pauta municipal de Évora-Monte aprovada para o ano de 1674.

58. 1672. Out. 17

Pauta municipal de Évora-Monte aprovada para o ano de 1673, com observações.

59. 1674. Out. 26

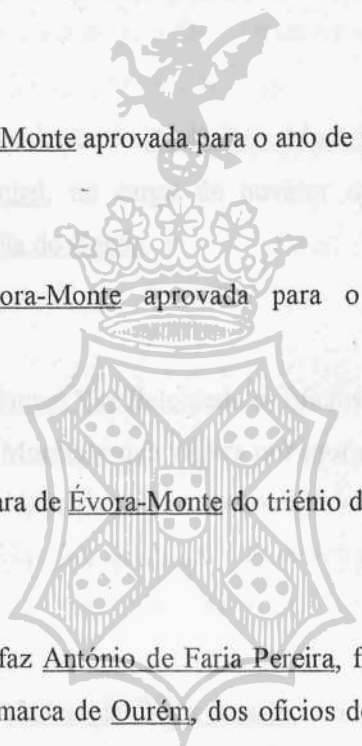
Processo eleitoral da câmara de Évora-Monte do triénio de 1675-1677.

60. 1680. Jan. 24

Processo de petição que faz António de Faria Pereira, filho de João Pereira de Faria, capitão-mor que foi da comarca de Ourém, dos ofícios de escrivão da Câmara e inquiridor do geral daquela vila. Acompanhado de certidões das acções de João Pereira de Faria que exercera os ofícios durante 24 anos de que era proprietário, como também já o tinham sido seu sogro, António da Mota Sodré, avô do suplicante e ainda seu bisavô Vitorino da Mota e o pai deste, Bento Rodrigues da Mota.

61. 1677. Mar. 22

Francisco de Andrade pede o ofício de cerieiro da Casa e Capela Real de Vila Viçosa, que vagou por morte de João Fernandes.



62. 1695. Set. 19

Sobre o que consta da residência que se mandou tirar ao juiz de fora de Portel Lic. Manuel do Rego da Silveira pelo provedor da comarca de Elvas e o salário que pede por este trabalho, para si e seu escrivão.

63. 1674. Jan. 08

Representação da nobreza e povo de Arraiolos sobre se não admitirem pessoas na governança que não sejam de qualidade.

64. 1692. Out. 08

Processo respeitante à recondução do Bach. Brás Monteiro de Paiva, natural da vila de Várzea, comarca de Pinhel, no cargo de ouvidor da comarca de Ourém, lembrando ter servido antes em Vila do Conde.

65. 1687. Abr. 14

Maria Correia, viúva de Manuel Vaz Belo pede os ofícios de contador, inquiridor e distribuidor do geral da vila de Monforte que vagara por morte de seu marido a favor do seu filho mais velho e a faculdade de nomear serventuário por este não ter ainda idade.

66. 1681. Dez. 22

Sobre as queixas que faz Manuel da Costa Juzarte, morador na vila de Alter do Chão, por ser reprovado na pauta municipal, “pessoa das principais que sempre costumava andar na governança.”

67. 1680. Fev. 21

Sobre o pedido que fez Jerónimo Freire da Costa para poder renunciar aos ofícios de escrivão da Câmara, das Notas e de juiz dos Direitos Reais de Borba em pessoa que lhe parecesse, em virtude da sua idade, pouca vista e achaques de que padece.

68. 1682. Mar. 16

Pede Pedro Ferraz Botelho lhe seja feita mercê de acrescentar de 10 rs. do officio de juiz dos órfãos de Borba (de que era proprietário por carta régia, por falecimento de Manuel Freire de Andrade, assinada pelo “Príncipe” em 29. Out. 1674, anexa ao pedido) a favor de sua sobrinha Soror Brites de Jesus, professa no Convento de Santa Cruz de Vila Viçosa.

69. 1686. Jul. 01

Nomeação de pessoas para o cargo de juiz de fora de Portel: Bacharel Vasco Garcez da Cunha, natural de Lisboa, que foi nomeado, e os bacharéis Manuel Delgarte e Manuel do Rego da Silveira, natural de Nisa.

70. 1669. Out. 14

Sobre a conta que o provedor do Hospital de Portel, Mestre José dos Anjos, reitor do Convento de S. João de Évora, deu de algumas coisas tocantes ao bom governo do mesmo hospital.

71. 1669. Nov. 22

Sobre a falta que na vila de Portel, há de estalagem para agasalhar os passageiros, segundo comunicou o juiz de fora Lic. Domingos Marques Giraldes e que Manuel Gomes Gago se oferecia para fazer uma sua custa “guarnecida de todo o necessário, com qualidade que não havia de haver outra”.

72. 1669. Dez. 02

Pede o Lic. Domingos Marques Giraldes, juiz de fora de Portel, licença para ir à sua terra por tempo de 2 meses “cobrar a fazenda que nella lhe devião e trazer consigo sua família”.

73. 1670. Jan. 31

Sobre a confirmação pedida por Isabel de Abreu, viúva de Rui de Pina Ravasco, de Portel das casas que el-rei D. João IV lhe tinha dado dentro do castelo da vila para ali viverem, conforme carta de Sua Majestade enviada em 23. Out. 1655 ao juiz de fora João Pinto Pestana.

74. 1680. Mar. 20

Manuel de Pina Ravasco, proprietário dos officios de escrivão do Judicial de Portel, que serviu durante 24 anos, pede licença para poder renunciar em seu filho Manuel de Pina de Oliveira.

75. 1680. Jul. 26

André da Fontoura de Magalhães, filho de Manuel da Fontoura de Magalhães, pede mercê da propriedade dos officios de escrivão da Câmara e do Almojarifado e de contador, inquiridor e distribuidor da vila de Portel, que eram de seu falecido pai.

76. 1677. Set. 01

Nomeação de pessoas para servirem de mordomo no hospital de Portel: Francisco Cavaleiro Coelho, Luís Coelho de Vargas e Lic. Manuel Gomes Caldeirão, sendo escolhido o primeiro desta relação.

77. 1691. Jan. 02

Ordem régia para que se diga a razão por que se mandou proibir ao juiz de fora de Portel, José Soares de Azevedo, não deixasse fazer as diligências da Justiça ordenadas pelo provedor da Comarca de Beja.

78. 1670. Out. 17

Pauta municipal de Borba homologada para o ano de 1671.

79. 1694. Jul. 30

Nomeação de pessoas para o cargo de juiz de fora de Portel: Bacharel António Peixoto de Figueiredo de Alenquer, que foi o escolhido; António Pereira de Quadros, natural de Lisboa e Nicolau de Castro Correia.

80. 1687. Mai. 06

1693. Mai. 15

Sobre a conta que deu o Lic. Francisco Cardoso de Sousa, juiz de fora de Vila Viçosa, a respeito das eleições dos almotacéis da vila, referindo a recusa de Diogo da

Silveira de Castelo Branco para servir de vereador invocando o privilégio militar, só querendo “presidir na Câmara por ter foro de fidalgo”.

81. 1671. Out. 19

Pauta municipal aprovada para o ano de 1672 em Ourém.

82. 1670. Dez. 18

Pauta municipal de Porto de Mós homologada para o ano de 1671.

83. 1672. Fev. 05

Cartas do ouvidor de Ourém sobre as eleições municipais da vila de Porto de Mós para 1672.

84. 1673. Nov. 10

Pauta municipal de Porto de Mós aprovada para o ano de 1674.

85. 1673. Out. 31

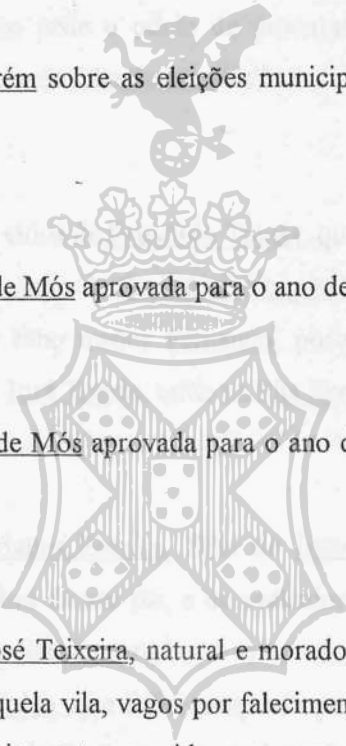
Pauta municipal de Porto de Mós aprovada para o ano de 1673, com “diligência segunda vez”.

86. 1684. Abr. 22

Petição que apresentou José Teixeira, natural e morador de Ourém, pedindo os ofícios de partidor e avaliador daquela vila, vagos por falecimento de João Luís, por ser o suplicante neto de André Vieira e ter servido nas campanhas militares, junta o documento original da carta de mercê, com assinatura “el Rey”, dos ditos ofícios a favor de André Vieira, datado de 1646. Out. 20.

87. 1683. Jun. 28

Pede Ana Carreira de Torres, viúva de Pedro Penalvo, faculdade para nomear pessoa que sirva o ofício de tabelião de notas de Vila Viçosa, durante a menoridade de seu filho mais velho.



88. 1677. Jul. 23

Sobre não quererem servir de almotacéis em Vila Viçosa os vereadores que terminam os seus mandatos, “conta a Lei do Reino, e ordens de Sua Alteza”.

89. 1671. Set. 28

Sobre pedir Manuel Reimondo, escrivão da comarca de Vila Viçosa, licença para nomear pessoa que sirva o ofício, por motivo da sua incapacidade e idade de 75 anos.

90. 1673. Jun. 26

Francisco Gonçalves Durão pede o ofício de procurador do número de Vila Viçosa, “por haver naquella villa grande falta de letrados”.

91. 1672. Set. 28

Sobre pedir Catarina Dias, viúva de Francisco Tomás, que o ofício de escrivão do judicial de Vila Viçosa, vago por morte de Rodrigo Rodrigues, que está dado para seu filho mais velho tenha efeito no filho menor Fernando, porque tanto o mais velho, António Tomás, como o segundo, José Tomás, estão na Ilha Terceira em serviço do Rei.

92. 1675. Set. 23

Sobre pedir Manuel Rodrigues Penalva, filho de João Rodrigues Penalva, os officios de vedor dos panos, que fora de seu pai, e de avaliador e partidor do concelho, por estar muito necessitado e lhe terem derrubado umas casas em que vivia para a fortificação do Castelo de Vila Viçosa, que tinha comprado por 80000 réis e ainda por estar casado com uma filha de João de Orelhana que servira a Sereníssima Casa.

Ms.	COTA	
IG	NNG	Nº
2157	<u>675</u>	<u>14</u>

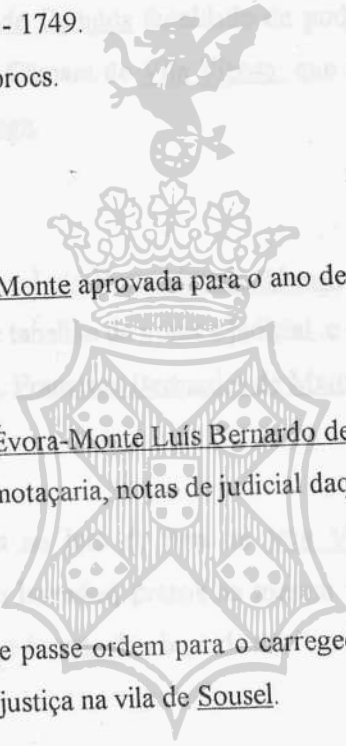
Livro nº 14

Assignaturas Regias/ De/ Suas Magestades, El Rey o Senhor /Dom João 5º., e da Rainha a Senhora Dona/ Maria - Anna, sua Esposa.

1 vol. enc. /310 x 210 mm.

1706 - 1749.

192 procs.



1. 1706. Dez. 21

Pauta municipal de Évora-Monte aprovada para o ano de [1707].

2. 1706. Mai. 19

O capitão-mor da vila de Évora-Monte Luis Bernardo de Matos pede renúncia de officios de escrivão dos órfãos, almotaçaria, notas de judicial daquela vila.

3. 1707. Fev. 17.

Decreto régio para que se passe ordem para o carregedor da comarca de Évora poder cumprir uma diligência de justiça na vila de Sousel.

4. 1707. Mar. 05

Pede José Homem de Magalhães a propriedade dos officios de tabelião de Notas e de partidor dos Órfãos do concelho de Ourém, que pertenceram a seu pai, Vidal Homem de Magalhães, sargento-mor da comarca de Santarém.

5. 1707. Mai. 06

O Lic. Manuel Pires Simões, médico de Alter do Chão, pede para se lhe acrescentar o seu ordenado para 50 000 rs. que tinha o seu antecessor, o Lic. Diogo Dias

Caldeirão, para cuja substituição só passou da “conveniência que tinha na vila de Sousel”.

6. 1707. Fev. 06

1707. Mai. 16

Pauta municipal aprovada para o ano de 1707 e processo de eleição para a câmara de Borba relativo ao triénio de 1707 - 1709.

7. 1706. Nov. 03 Alcântra [1706. Nov. 20].

Sobre pedir João Ferreira de Campos faculdade de poder renunciar em um de seus filhos o ofício de escrivão da Câmara de Vila Viçosa, que ele recebera há 26 anos por renúncia de Jerónimo da Nóbrega.

8. 1706. Mai. 19

Pedido de renúncia que faz Luís Bernardes de Matos, capitão-mor de Évora-Monte e almoxarife, dos ofícios de tabelião de notas e judicial, e de escrivão dos órfãos e da almotaçaria a favor de seu filho, Francisco Bernardes de Matos.

9. 1707. Mai. 30

Decreto régio que ordena ao juiz de fora de Vila Viçosa para que Manuel Francisco e Maria, escrava de um lavrador, presos na mesma vila, sejam remetidos ao Limoeiro, “com toda a segurança, e á custa dos bens de raiz”.

10. 1707. Mai. 02

Carta do juiz de fora de Vila Viçosa Custódio Pereira Leitão descrevendo o crime de morte de duas pessoas, suspeitando dos presos referidos no registo anterior; acrescenta que a escrava era serva de Gil Sardinha e que andaria amancebada com Manuel Francisco, moço de servir, natural da Beira.

11. 1707. Jun.17.

Decreto ordenando ao Corregedor da Cidade de Évora que sejam remetidos à cadeia do Limoeiro os presos da cadeia de Sousel, “pela descompostura, que fizerão ao

juíz de fora” desta vila, seguido da descrição do crime cometido e do parecer da Junta da Casa de Bragança.

12. 1707. Jul. 13.

Sobre a conta que dão os vereadores da vila de Ourém por lhes fazerem soldado e auxiliares o Procurador da Comarca.

13. 1707. Ago. 29.

Pede José Homem de Magalhães, ajudante-tenete do Mestre-de-Campo-General da Província do Minho, licença para poder nomear serventuário dos seus ofícios de Tabelião de notas e partidor dos órfãos da vila de Ourém.

14. 1707. Ago. 27.

Decreto régio ordenando ao juiz de fora de Vila Viçosa para enviar ao Limoeiro Bento Rodrigues e Manuel Gomes, “o Longo”, por serem culpados de uma morte e outros crimes.

15. 1706. Set. 18.

Manuel Pazes de Carvalho pede a propriedade dos ofícios de tabelião do Judicial e notas de Alter do Chão, vagos por morte de seu sogro, Romão Garcia Mendes, por ser casado com sua filha Leonor Maria da Rosa, ofícios que seriam atribuídos a Roque Franco Coelho que os não pôde exercer por estar sempre doente e ter falecido também.

16. 1707. Set. 09..

Pessoas de letras que requereram o lugar de juiz de fora de Porto de Mós: bacharéis Manuel da Silva Rego, de Lisboa; António Nunes da Costa, de Bragança; e Miguel Pereira da Rocha de Valença do Minho; sendo aprovado e nomeado o primeiro.

17. 1707. Set. 23.

Decreto régio que ordena ao juiz de fora de Vila Viçosa Custódio Pereira Leitão, que envie ao Limoeiro o preso Francisco Martins Dantas.

18. 1707. Fev. 12.

Pede Gregório Pestana de Pina dispensa de ir tomar juramento a Lisboa dos officios de escrivão do judicial e tabelião das notas de Arraiolos, impedido por motivo de doença.

19. 1707. Fev. 04

Pede o Bach. João Rodrigues Frade que lhe seja acrescentada a aposentadoria do cargo de juiz de fora de Alter do Chão.

20. 1708. Mar. 28.

Pessoas de letras que requereram o lugar de juiz de fora de Ourém: Bacharéis Manuel Martins Falcato, de Elvas; João Rodrigues Troca Salgueiro, de Juromenha; e Fernando Luís Teixeira, natural da Teixeira, comarca de Lamego; ficou nomeado o primeiro.

21. 1708. Mar. 28.

Pessoas de letras para juiz de fora de Monforte: Bacharéis João Rodrigues Troca Salgueiro, de Juromenha, que ficou nomeado; Manuel Martins Falcato, de Elvas; e Bento Dias Panasco, de Borba.

22. 1708. Mar. 28.

Pessoas de letras para juiz de fora de Vila Viçosa: Bacharéis Bento Dias Panasco, que foi nomeado João Rodrigues Troca [Salgueiro]; Manuel Martins Falcato; e Dr. Manuel da Assunção da Rocha, de Coimbra.

23. 1708. Abr. 18.

Opositores ao lugar de capelão de Vila Viçosa /Real Capela, para o qual foi nomeado o Lic. Manuel de Sousa Saial e a que concorreram também os Padres João Nunes Vaz da Rocha e Manuel dos Reis Mansos, isto por motivo da vaga aberta pelo falecimento do P. João Gomes Vaqueiro.

24. 1708. Jun. 14.

Pede Simão Pires de Figueiredo, advogado em Évora, faculdade para poder nomear serventuário do lugar do público, judicial e notas de Arraiolos por ser tutor de seu neto António de Figueiredo Corte-Real, filho mais velho que ficou do Lic. Manuel de Figueiredo Corte-Real, advogado em Lisboa, e por ser aquele neto proprietário do ofício sendo ainda de menor idade.

25. 1708. Jul. 27.

Sobre a conta que o juiz de fora de Vila Viçosa deu de um furto que aconteceu no Convento de S. Paulo da mesma vila, de que foi suspeito um negro chamado Inácio dos Santos, natural de Setúbal e que serviu naquele convento.

26. 1708. Jun. 08.

Para a Junta fazer presente a Sua Majestade a gravidade do delito do furto do Convento de S. Paulo, “com as circunstâncias de ser feito a Nossa Senhora a quem se tirarão as peças.”

27. 1708. Fev. 06.

Representam António de Sande Machado de Morais e Henrique Lobo Tanazes, moradores em Borba, pedindo a confirmação régia de que nesta vila não fossem eleitos para o cargo de almotacé pessoas cujos pais e avós não tivessem servido e que nas eleições nas terras da comarca de Vila Viçosa “se não metesse cântaro de juiz, ou vereador a pessoa cujos Pais e Avós não tivessem servido os mesmos cargos [...]”.

28. 1709. Jan. 29.

Pede Pedro Henriques de Sousa aos officios de tabelião e do Judicial da vila de Ourém por terem pertencido a seu pai, António Lopes Henriques e que antes fora de seu avô, Mateus Lopes Henriques.

29. 1709. Fev. 06

Pede Domingos Anes Moniz, como legítimo administrador da pessoa e bens de seu filho menor Francisco Barradas, a propriedade do ofício de escrivão dos Órfãos da

vila de Monforte, vago por morte de Francisco Barradas da Silveira Freire, avô materno daquele menor por ser pai de D. Francisca Giroa, mulher do suplicante “e quando o dito seu avô houve, de casar com Jerónima Giroa [...] sua Mãe Francisca Giroa (bisavô do filho do suplicante) o dito ofício em dote por faculdade real [...] por Alvará de 17, de Novembro de 664 em razão de haver sido mulher de leite da senhora Rainha de Grã-Bretanha para Dote de uma de suas filhas”. Também requereu este ofício Ambrósio Pimenta da Silveira, sem o fundamento de ser filho varão do falecido proprietário.

30. 1709. Jan. 07.

Pauta aprovada da câmara de Monforte para o ano de 1709.

31. 1707. Dez. 05.

Pauta da câmara de Monforte aprovada para o ano 1708.

32. 1709. Nov. 26.

Processo completo de eleição municipal de Monforte para triénio de 1710 - 1712.

33. 1709. Abr. 22.

Pessoas de letras para o lugar de Ouvidor da Comarca de Ourém: bacharéis Luís de Melo de Sequeira (que foi o eleito), natural de Castelo Novo, onde foi juiz de fora e também em Castelo Rodrigo, António Colares de Andrade, de Lisboa, que serviu em Nisa; João Rodrigues Frade, de Castelo Branco, que foi juiz de fora em Alter do Chão.

34. 1709. Abr. 22.

Pessoas de letras para o lugar de juiz de fora de Alter do Chão: Bacharéis Francisco Rodrigues Verdelho (que foi o nomeado), natural de Vila Viçosa; António de Sampaio Cogominho, de Viana do Alentejo; e António Ribeiro Leitão, de Lisboa.

35. 1709. Abr. 22.

Pessoas de letras para juiz de fora de Arraiolos: bacharéis António Ribeiro Leitão (eleito); Tomás de Magalhães Faria, de Cerva; e António de Sampaio Cogominho.

36. 1709. Mai. 24.

Pessoas de letras para juiz de fora de Sousel: bacharéis Paulo Machado da Silveira, natural da Ilha de S. Jorge; António de Sampaio [Cogominho]; e António Ribeiro Leitão, tendo sido nomeado o primeiro.

37. 1709. Jun. 07.

Pede Tomé Rodrigues Santiago para seu neto Tomé António Santiago, filho do Dr. Manuel do Vale Cardoso, o officio de juiz dos órfãos de Arraiolos.

38. 1709. Jun. 14.

Sobre a queixa que faz o Lic. João Vilela do Amaral, ouvidor da Comarca de Ourém, do desacato e desobediência que se lhe fez na vila de Porto de Mós, onde chegaram a prendê-lo, tudo originado por Jerónimo de Carvalho, desta vila, e João Barreiros, de Minde.

39. 1709. Jun. 21.

Sobre pedir Sebastião Forte Bustamante, filho de António Forte Bustamante, mercê para postila na carta de propriedade de escrivão dos órfãos da vila de Ourém por haver nela equivocação no nome.

40. 1709. Jul. 14.

Sobre a queixa que faz o juiz de fora de Vila Viçosa, Bach. Bento Dias Panasco, do governador das Armas do Alentejo que o mandou prender na vila de Borba, donde é natural, por queixar-se Millor Galway da aposentadoria que se lhe fez em Vila Viçosa.

41. 1709. Jul. 13.

Sobre a conta que o juiz de fora de Vila Viçosa, Bach. Bento Dias Panasco da sua prisão por ordem do marquês de Fronteira, governador das Armas do Alentejo.

42. 1709. Jul. 12.

Pede Cristóvão da Silva de Abreu, filho de Manuel Martins Gaio e de Isabel de Campos, neto de Cristóvão da Silva, a propriedade dos officios de escrivão do judicial e Notas de Alter do Chão que haviam pertencido àqueles seus antepassados.

43. 1709. Jul. 29.

Pede D. Maria Madalena, viúva de João Rodrigues Tavares, a renúncia dos officios de tabelião do Judicial e Notas da vila de Porto de Mós e de escrivão do almoxarifado dos Direitos Reais da mesma vila para com o procedido de lhes poder meter uma das suas filhas em religiosa, na forma que a seu marido se concedera.

44. 1709. Set. 10. e 13.

Decreto régio sobre a forma de se expedirem ordens pela Secretaria ao Deão da Capela de Vila Viçosa.

45. 1710. Jan. 10.

Domingos Anes Moniz, administrador de seu filho menor Francisco Barradas, pede licença para nomear serventuário do officio de escrivão dos órfãos da vila de Monforte.

46. 1710. Jan. 02.

Pauta Municipal de Sousel homologada para o ano de 1710.

47. 1710. Mai. 30.

Pede Manuel Mendes Velho a propriedade dos officios de contador, inquiridor e distribuidor de vila de Arraiolos, que era de seu sogro, Francisco Rebelo de Brito.

48. 1710. Out. 27.

Pessoas de letras para o lugar de juiz de fora de Porto de Mós: Bacharéis Vitoriano Freire de Andrade, natural de Óbidos; João Lopes Salgado, de Abrantes; Bartolomeu de Levoim, natural de Figueiró dos Vinhos; Francisco Ribeiro da Silva, de

Lisboa; António Monteiro de Oliveira, também de Lisboa; José de Almeida de Carvalho de Sarzeda; Manuel de Miranda Caminha (que foi nomeado), de Lisboa; Cursino do Vale, de Lisboa.

49. 1710. Dez. 11.

Pauta municipal de Sousel homologada para o ano de 1711.

50. 1711. Fev. 13.

Pessoas letradas para o lugar de juiz de fora de Vila Viçosa: Bacharéis António de Figueiredo Cardoso, natural de Lisboa, que foi o nomeado; João Lopes Salgado, de Abrantes; Luis Freire da Silva, de Lisboa; Francisco Ribeiro da Silva, de Lisboa; e José Gonçalves Silva, também de Lisboa, que serviu de juiz de fora de Sousel.

51. 1711. Fev. 13.

Pessoas de letras para o cargo de juiz de fora de Monforte: Bacharéis João Lopes Salgado, de Abrantes (que foi escolhido), André Cursino do Vale, de Lisboa; Francisco Ribeiro da Silva, de Lisboa; e José de Almeida de Carvalho, de Sarzeda.

52. 1711. Jun. 14.

Sobre a conta que dá o juiz de fora de Borba, Vitoriano Freire de Andrade, sobre a entrada do inimigo naquela vila.

53. 1708 .Ago. 06. Borba.

Carta dos oficiais da Câmara de Borba sobre o aquartelamento dos soldados ingleses nesta vila e das suas consequências nefastas para o povo. Vila Viçosa: António de Araújo, natural de Faro de Mós, que serviu de juiz de fora em Abrantes; Francisco de Melo Lisboa, natural de Alentejo (que foi o escolhido), que serviu durante esta sua vigência de Casa de Bragança em Alentejo, e Luís Sousa etc.

54. 1712. Fev. 15. Pedrouços, 1712. Jun. 19.

Despacho da Junta a propósito da devassa do Brigadeiro Matias da Cunha mandado remeter ao Conselho de Guerra.

55. 1711. Ago. 08.

Sobre a conta que dá o juiz de fora de Vila Viçosa do caso acontecido nesta vila levado a cabo pelo Brigadeiro (Brigadier) Matias da Cunha, que mandou uma companhia invadir hortas e eiras, atacaram o castelo e prenderam pessoas e outros distúrbios provocaram nas ruas

56. 1712. Mar. 05. Pedrouços. 1712. Jun. 20.

Pede João Rodrigues Proença a ocupação de procurador do número de Vila Viçosa, atendendo à falta de letrados que cumpram estes cargos.

59. 1710. Fev. 18.

Pede João Rodrigues Proença e seus companheiros (Francisco Moreira Rameiro e André Mendes de Pina) para serem admitidos com cântaro de vereadores na eleição de Vila Viçosa.

60. 1712. Fev. 26.

Parecer do ouvidor de Vila Viçosa Francisco da Rosa Limpo sobre a petição que João Rodrigues Proença fez do lugar de procurador do número.

61. 1710. Out. 10.

Pede João Rodrigues Proença a propriedade dos officios de contador e inquiridor na comarca de Vila Viçosa que eram de Manuel Ferreira Penalva.

62. 1709. Abr. 22.

Pessoas de letras para o lugar de ouvidor da comarca de Vila Viçosa: Bacharéis Lucas Pereira de Araújo, natural de Porto de Mós, que servira de juiz de fora em Arraiolos; Francisco da Rosa Limpo, natural de Mourão (que foi o escolhido), que servira durante seis anos lugares da Casa de Bragança em Monsaraz; e José Gomes Pita, de Beja, que servira de juiz de fora em Serpa.

63. s. d.

Petição de João Rodrigues Proença e dos seus companheiros para que baixe a Vila Viçosa o parecer da Junta sobre o pedido de admissão às eleições municipais.

64. 1712. Mai. 12. Pedrouços. 1712. Jun. 20.

Francisca Martins, viúva de Manuel Dias, moradora na vila do Gavião, pede a propriedade dos officios de escrivão da Câmara, Órfãos e Almotaçaria do Julgado de Longomel e Margem para seu filho menor de 17 anos também chamado Manuel Dias, officios que pertenceram a seu falecido marido.

65. 1712. Jan. 06. Pedrouços. 1712. Mai. 26.

Pauta municipal de Sousel aprovada para o ano de 1712.

66. 1712. Jun. 06. Pedrouços. 1712. Jun. 18.

Pessoas letradas requerentes do lugar de juiz de fora de Arraiolos: bacharéis António de Andrade Soares, natural do Rio de Janeiro, que foi juiz de fora do Crato e da Sertã (que foi o nomeado); Bernardo de Figueiredo de Távora, de Tralhariz, concelho de Ansiães, comarca de Moncorvo; e José Barreto Soares, de Setúbal, que também serviu no Crato.

67. 1712. Jun. 06. Pedrouços. Jun. 18.

Pessoas letradas para o lugar de juiz de fora de Alter do Chão: bacharéis José Barreto Soares, de Setúbal (que foi nomeado), já servira na vila do Crato; António de Andrade Soares, do Rio de Janeiro, que servira no Crato e na Sertã; e Bernardo de Figueiredo de Távora, de Tralhariz.

68. 1712. Set. 26.

Pessoas de letras para o lugar de ouvidor da comarca de Vila Viçosa: bacharéis José Belo Galvão, de Évora, que servira de juiz de fora em Sousel e Portel, que foi o escolhido; Manuel de Melo Godinho Mansos, da Sertã, que foi juiz de fora em Estremoz;

João Vilela do Amaral, de Castelo Branco, que servira de ouvidor em Ourém; José Peixoto de Azevedo, de Guimarães, que fora juiz de fora em Chaves e Aveiro; Fernando Luís Pereira, natural de Teixeira (comarca de Lamego, que foi juiz de fora de Vila do Conde).

69. 1713. Abr. 03.

Sobre os capítulos que deram os moradores de Alter do Chão contra o juiz de fora, bach. José Soares Barreto, apresentados por António Jorge e Afonso Garcia Freme.

70. 1713. Mai. 08.

Sobre pedir juiz e suas causas Afonso Garcia Frei de Alter do Chão, respeitantes aos bens da Misericórdia e abusos do juiz de fora.

71. 1713. Mai. 12.

José Francisco Zuzarte da Silva, filho primogénito de António Zuzarte Randano da Silva, pede o ofício de juiz dos órfãos de Monforte que pertencera a seu pai.

72. 1713. Out. 16. Peniche. 1714. Abr. 11.

Opositores ao ofício de avaliador e partidor de Arraiolos, vago por falecimento de Manuel Trindade: André Borralho e António Cordeiro, sendo este o nomeado.

73. 1713. Out. 23.

Sobre os salários que se não-de dar ao Dr. Francisco Durão Mexia e aos seus oficiais da devassa que está tirando sobre o procedimento do juiz de fora de Alter do Chão.

74. 1714. Jan. 19.

Sobre a devassa que se mandou tirar pelo Dr. Francisco Durão Mexia ao Bach. José Barreto Soares, Juiz de fora de Alter do Chão dos capítulos que contra ele deram os moradores.

75. 1714. Fev. 10. Caldas. 1714. Abr. 14.

Pessoas de letras para o lugar de juiz de fora de Porto de Mós: Bacharéis Manuel Teixeira de Sousa, de Lisboa, que foi juiz de fora em Óbidos (que foi o escolhido para o cargo); Vitoriano Freire de Andrade, de Óbidos, juiz de fora em Borba; e Francisco Rodrigues Verdelho, de Vila Viçosa, que foi juiz de fora em Alter do Chão.

76. 1714. Mar. 30. Peniche. 1714. Abr. 17.

Pede Diogo Subtil Cardoso a renúncia do ofício de escrivão da Câmara de Alter do Chão para uma das suas filhas, por serem todos os filhos varões que teve religiosos professos.

77. 1714. Abr. 20.

Pessoas de letras pretendentes ao lugar de juiz de fora de Vila Viçosa; bacharéis Brás Raposo da Fonseca, natural de Tavira, que serviu em Monsaraz; António Monteiro de Oliveira, de Lisboa (que foi o nomeado); que serviu em Portel; e André Vaz da Costa, de Palmela.

78. 1714. Mai. 11.

Pede Manuel António de Magalhães, renúncia do ofício de escrivão da Câmara de Vila Viçosa, que já fora também de seu sogro João Ferreira de Campos, a favor de um dos seus filhos.

79. 1714. Mai. 18.

Pede João Robalo de Gamboa a renúncia dos ofícios de contador, inquiridor e distribuidor e partidor dos órfãos, de Porto de Mós para uma das suas filhas tomar estado de religiosa no Convento de S. Domingos das Donas, de Santarém.

80. 1714. Jun. 29.

Opositores aos ofícios de inquiridor, distribuidor e contador do juízo geral de Vila Viçosa, que vagaram por falecimento de Páscoa Rodrigues de Azevedo: António de Castro Vergueiro, morador em Vila Viçosa; André Mendes de Pina, moço da Capela Real de Vila Viçosa; e João Rodrigues Proença, sendo nomeado o primeiro; este último

servira em Trás-os-Montes e era irmão do P.^o Manuel Rodrigues Furtado que foi capelão na Real Capela de Vila Viçosa e depois escolhido para a de Lisboa por Sua Majestade Britânica, e não foi escolhido porque há pouco tempo tinha recebido mercê de outro officio.

81. 1714. Jun. 18.

Proposta que fez a Junta da Casa de Bragança, que foi aceite, da nomeação do Bach. Pedro Tavares da Santa, natural de Portalegre, para o lugar de juiz de fora de Monforte, “e não propoem a junta mais Bacharéis pello os não haver e estar a muitos tempos os lugares vagos. Para o lugar de juiz de fora da Vila de Borba. Propoem a Junta em primeiro lugar ao Bacharel André Vaz da Costa. Lisboa em meza 15 de Junho de 1714”.

82. 1714. Jul. 13.

Pede a Irmandade dos Terceiros da vila de Alter do Chão uma esmola para ajuda das obras da sua capela.

83. 1714. Out. 29.

Pede Eugénia Maria, recolhida no Convento de Santa Clara, de Santarém e sua meia-irmã Maria de Andrade os officios de avaliador e partidor dos bens dos órfãos da vila de Porto de Mós por ter sido seu pai, Manuel de Andrade, proprietário deles.

84. 1714. Out. 26.

Pedem os vereadores e mais povo da vila de Monforte ordenado para um cirurgião, “visto a grande falta que há naquella villa de Cirurgião dando-lhe de partido quinze mil rs. em cada anno” e onde está entretanto servindo Manuel Martins de Figueiredo.

85. 1715. Fev. 04.

Pessoas de letras requerentes do lugar de ouvidor da comarca de Vila Viçosa: Bacharéis Luís Roldão da Maia, do Porto, que foi juiz de fora de Alter do Chão e de Porto de Mós; Manuel Cardoso de Andrade, de Torres Novas, que foi juiz de fora em Arraiolos e Alcácer do Sal; Manuel Carvalho de Vargas, de Sesimbra, que foi juiz de

fora em Odemira e Campo Maior; António de Sampaio Cogominho e Vascocenlos, de Viana do Alentejo, que foi juiz de fora de Alandroal (que foi o escolhido), “homem de boa nobreza, com bom património”, Brás Raposo da Fonseca, de Tavira, que serviu em Monsaraz e Arraiolos.

86. 1715. Mar. 13.

Decreto régio mandando passar ordem para se remeter à cadeia do Limeiro, de Lisboa Afonso Ribeiro, lavrador de Vera Cruz, termo de Portel, onde está preso.

87. 1715. Jul. 10.

Decreto régio encarregando o corregedor de Évora para cumprir uma diligência na vila de Portel.

88. 1715. Dez. 02.

Pede Manuel Monteiro da Silva o officio de Tabelião do público e judicial e notas de Monforte de que seu pai, Roque Álvares Franco da Silva - casado que foi com Maria de Morais de Macedo - foi proprietário.

89. 1715. Dez. 18.

Decreto régio com ordens para que o juiz de fora de Monforte leve Manuel Martins para a cadeia do Limeiro, de Lisboa.

90. 1716. Jan. 10.

Pede Manuel de Figueiroa de Castelo Branco, sargento-mor de Vila Viçosa, faculdade para renunciar o officio de escrivão do judicial de que é proprietário, por se achar occupado nos cargos militares.

91. 1716. Mai. 08.

Manuel de Figueiroa Castelo Branco, sargento-mor de Vila Viçosa, pede direito de aposentadoria na área da comarca, no que foi escusado.

92. 1716. Abr. 27.

Manuel de Figueiroa Castelo Branco pede que a câmara de Évora-Monte lhe pague o saldo que lhe deve dos anos de 1714 e 1715.

93. 1716. Jan. 10.

João Robalo Gamboa pede faculdade para poder nomear nos officios de contador, inquiridor e partidor dos órfãos da vila de Porto de Mós.

94. 1716. Jan. 10.

Pede Francisco Barradas da Silveira faculdade para nomear serventuário para o seu officio de escrivão dos órfãos de Monforte.

95. 1716. Mar. 09.

Decreto régio com as ordens necessárias para que o juiz de fora de Arraiolos conduza à cadeia do Limoeiro, com a leva de presos, dois homens acusados de ladrões e de resistência às justiças.

96. 1716. Jun. 16.

Proposta da Junta da Casa de Bragança para ser nomeado o Bach. José de Torres, de Lisboa para o lugar de juiz de fora de Alter do Chão, por ter sido o único concorrente.

97. 1715. Out. 05.

Gaspar Gomes Pexim pede licença para nomear serventuário para os seus officios de escrivão da Câmara e da Almotacaria de Monforte.

98. 1716. Out. 16.

Requer António Vaz de Pina, morador e natural de Monsaraz, renúncia dos seus officios de escrivão do judicial e notas daquela vila.

99. 1717. Abr. 09. Pedrouços. 1717. Mai. 02.

Pede Manuel Martins Prates, cirurgião em Alter do Chão, se lhe acrescente para 6000 rs. o seu ordenado.

100. 1717. Mai. 14.

Pedem os moradores da vila de Porto de Mós que o Bach. Manuel Teixeira de Sousa seja reconduzido por mais 3 anos no lugar de juiz de fora.

101. 1717. Jul. 14.

Decreto régio com ordem para o juiz de fora de Vila Viçosa conduzir os presos desta vila para a cadeia do Limoeiro em Lisboa, “quatro homens que nella se achão por crimes de ladrões”.

102. 1717. Dez. 10.

Pauta dos oficiais da Câmara de Borba homologada para o ano de 1718.

103. 1716. Dez. 14.

Pauta municipal de Borba aprovada para 1717.

104. 1715. Dez. 09.

Pauta municipal de Borba aprovada para 1716.

105. 1718. Fev. 04.

João da Costa Caldeira pede faculdade para renunciar os officios de escrivão dos órfãos e do almoxarifado de Alter do Chão, alegando servir os cargos há 43 anos e ter estado nas acções militares das guerras da Aclamação do Senhor Rei D. João 4º.

106. 1718. Abr. 05.

Pede António Rodrigues Canejo a propriedade dos officios de escrivão dos órfãos e do almoxarifado de Alter do Chão em lugar de João da Costa Caldeira “por se achar cheyo de annos”.

107. 1718. Abr. 01.

João Rodrigues Nogueira pede o officio de procurador do número da vila de Borba, vago há mais de 25 anos por falecimento de Pedro Gonçalves Mexia e Bento Lopes Bispo.

108. 1718. Mai. 06.

Luis Correia Tenreiro, Tabelião na vila de Sousel, pede alvará para seu filho mais velho poder servir aquele lugar nos seus impedimentos.

109. 1718. Set. 05. Pedrouços. 1718. Set. 23.

Pedem os officiais, juiz e mais povo de Vila Boím para serem isentos de recrutamento de soldados conforme ordem do regimento de Olivença.

110. 1718. Set. 23. Pedrouços. 1718. Out. 02.

Pede o Bacharel Francisco Xavier Chaves Salgado o lugar de juiz de fora de Monforte. Fora juiz de fora de Algoso, era natural de Bragança e foi nesta vaga o único opositor.

111. 1718. Out. 01.

Ordem régia para se passarem os despachos necessarios para o Auditor Geral da Província do Alentejo poder entrar na vila de Portel para uma diligência official.

112. 1679. Set. 11.

Ordem régia para o Auditor do Alentejo poder entrar na vila de Évora Monte para uma diligência.

113. 1715. Nov. 08.

Sobre o juiz de fora de Porto de Mós Manuel Teixeira de Sousa não cumprir as ordens da Junta da Casa de Bragança.

114. 1718. Dez. 04.

O juiz e oficiais da Câmara de Vila Boim pedem se dê baixa aos soldados que foram alistados nesta vila contra a resolução régia de 23 Setembro.

115. 1719. Jan. 13.

Pede Inácio da Costa renúncia dos officios de avaliador e partidor de Borba por motivo de prejuizos que sofreu e dívidas que contraiu.

116. 1719. Jul. 21.

Pede Ângela Maria de São Pedro faculdade de poder nomear os officios de avaliador, inquiridor e distribuidor da vila de Porto de Mós que ficaram de seu pai, João Robalo de Gamboa, para com o dinheiro da renúncia se poder recolher no Convento de S. Domingos das Donas de Santarém.

117. 1719. Jul. 24.

Nomeação de pessoas de letras para juiz de fora de Alter do Chão: bacharéis Sebastião Pereira de Figueiredo, de Guimarães (que foi o nomeado), Nicolau Duarte Baptista, de Tavira, que servira de juiz de fora de Coruche; e Francisco Moniz de Lacerda, de Tomar.

118. 1719. Jul. 24.

Pessoas de letras para o lugar de juiz de fora de Sousel: bacharéis Nicolau Duarte Baptista, de Tavira, que foi juiz de fora de Coruche, que foi o nomeado; Manuel Dias, natural da Guarda; e Sebastião Pereira de Figueiredo, de Guimarães.

119. 1719. Set. 25.

Pede Simão da Mata faculdade para renunciar o officio de escrivão da almotaçaria de Porto de Mós.

120. 1719. Nov. 18.

Ordem régia para o Desembargador António Mendes de Azambuja poder entrar em Monforte para uma diligência de que foi encarregado.

121. 1720. Jan. 08.

Pede Ângela Maria de São Pedro faculdade para poder nomear serventuário nos ofícios de inquiridor, distribuidor e avaliador da vila de Porto de Mós, que tinham sido de seu pai, João Robalo Gamboa “para com o dinheiro da renúncia professar no Convento de S. Domingos das Donas da Vila de Santarém.”

122. 1720. Abr. 26.

Pessoas de letras para o lugar de juiz de fora de Porto de Mós: bacharéis João de Góis Pinheiro, de Lisboa; José Borges de Carvalho, de Bonsende, Pedro Cardoso de Navais Ferreira, de Melgaço; Tómas da Silva Ferreira, de Lisboa; Manuel Teixeira de Sousa, que acabou reconduzido no cargo.

123. 1720. Ago. 12.

Pede Ângela Maria de São Pedro faculdade para nomear serventuário nos ofícios de inquiridor, distribuidor e avaliador de Porto de Mós, a qual lhe poderá dar alguma coisa dos rendimentos destes ofícios.

124. 1720. Ago. 29.

Manuel Godinho de Faria pede os ofícios de tabelião do judicial e notas de Sousel que pertenceram a seu pai, Dr. Roberto de Faria Gançoso e de seu avô paterno Manuel Rodrigues Silveiro.

125. 1720. Set. 05.

Decreto régio com as ordens necessárias para em Vila Viçosa poder entrar o Corregedor da Comarca de Évora para uma diligência oficial.

126. 1721. Abr. 07.

Decreto régio para ser entregue António Rodrigues Castanho, preso na cadeia de Monforte, ao juiz de fora de Arronches para este o enviar ao Limoeiro.

127. 1720. Jan. 28.

Sobre os capítulos que deram do juiz de fora de Monsaraz, Bach. Francisco de Faria Alcoutino.

128. 1721. Jun. 27.

Pede D. Teresa Maria de Oliveira o officio de juiz dos órfãos de Porto de Mós que herdou de seu pai António Freire Gameiro, lugar que se encontrava encartado obreptícia e subrepticiamente Luís Rodrigues Saraiva, seu cunhado.

129. 1721. Jun. 20.

Pede Maria Ferreira de Andrade os officios de avaliador dos órfãos de Porto de Mós que pertenceram a seu pai Manuel de Andrade, casado com Helena Ferreira.

130. 1721. Ago. 25.

Pessoas de letras para o lugar de juiz de fora de Monforte: Manuel Dias Nó, de Borba; Manuel Gomes Coelho, do Sabugal; Luís Freire Lousado, da cidade do Porto; foi nomeado o primeiro destes opositores.

131. 1721. Nov. 14.

Pede António da Costa Velho a mercê de poder nomear serventuário dos officios de escrivão dos Órfãos e almotaçaria e do judicial e notas de Évora-Monte, a favor de seu filho Manuel da Costa Velho.

132. 1722. Jan. 23.

Pede Maria Ferreira de Andrade, filha de Manuel de Andrade e de Helena Ferreira, a propriedade dos officios de partidor e avaliador dos órfãos de Porto de Mós que pertenceram a seu pai.

133. 1722. Fev. 23.

Pessoas de letras para o lugar de juiz de fora de Alter do Chão: Gregório Dias da Silva, de S. Miguel do Outeiro, que foi nomeado; Pedro Fonseca, de Lisboa; e André Toscano da Palma, de Borba.

134. 1722. Mai. 07.

Decreto régio relativo ao comportamento do juiz de fora de Porto de Mós “sobre o arrombamento que se fez de noite na ponte do Rio Cavaleiro”, sem consultar el-rei.

135. 1722. Jul. 03.

Pessoas de letras para o lugar de juiz de fora de Sousel: André Toscano da Palma, de Borba, que foi o escolhido; António Tavares Metelo de Magalhães, de Mação, onde era advogado; e Francisco da Rocha da Fonseca, de Tavira.

136. 1722. Jul. 03.

Pessoas letradas para o lugar de juiz de fora de Monsaraz: Martinho Lobo da Silva, de Montemor-o-Novo, onde era advogado, que foi o nomeado; Domingos Vaz Leite; e Francisco da Rocha da Fonseca, de Tavira.

137. 1722. Ago. 17.

José de Almeida de Faria pede a prorrogação por mais 3 anos de escrivão do Hospital de Arraiolos.

138. 1723. Jan. 23.

Luís da Costa Sorça pede renúncia do ofício de tabelião do judicial e notas de Borba para seu primo Bento Martins Panasco.

139. 1723. Fev. 05.

Pede Francisco de Abreu de Sande e Vasconcelos a renúncia do ofício de escrivão dos órfãos de Borba na pessoa de seu irmão Diogo de Sande de Vasconcelos, “por ser pessoa principal e com poucos cabedais para se poder sustentar conforme a sua qualidade, e ter já servido o dito ofício com boa satisfação e concorreram nele todos os mais requisitos necessários para o bem servir”.

140. 1723. Fev. 24.

Decreto régio com ordem para poder entrar na vila de Monforte o Des. Manuel Ribeiro Galvão para uma diligência de el-rei.

141. 1723. Abr. 21.

Decreto régio com ordens para poder entrar em Alter do Chão o Auditor Geral do Alentejo para uma diligência.

142. 1723. Jul. 09.

Pessoas de letras para o lugar de juiz de fora de Porto de Mós: Félix de Azevedo, de Santarém, que foi o escolhido; Bernardo Rodrigues do Vale, de Fondela [Tondela]; e Estêvão Manso, de Sertã.

143. 1724. Mar. 03.

Declaração régia sobre o decreto para fazer a pauta ou lista dos salários e emolumentos dos oficiais da Junta da Casa de Bragança.

144. 1724. Mar. 14.

Decreto régio com ordens para se remeter ao Limoeiro João Rodrigues Barradas, preso na cadeia de Monforte.

145. 1724. Mar. 24.

José Carvalho pede a ocupação de moço da Capela de Vila Viçosa, que está vaga pela promoção do P.^o Bernardo Pereira Durão, alegando ser colegial do Seminário da Capela quase há 5 anos e estar servindo com préstimo de tiple.

146. 1724. Jul. 03.

Decreto régio para que o juiz de fora de Portel conduza com toda a segurança ao Limoeiro Antónia Rodrigues, presa naquela vila e culpada de uma morte.

147. 1725. Jan. 05.

Pessoas letradas para juiz de fora de Monforte: António Ferreira Amado, de Guilheiros, que foi o nomeado; João Rodrigues de Matos, natural de Coucieiro, comarca de Viana; e Manuel Fernandes Preto, de Idanha.

148. 1728. Set. 20.

Proposta de nomeação do Bach. José Dias Pereira, de Alhandra, para o lugar de juiz de fora de Alter do Chão.

149. 1729. Abr. 29.

Proposta de nomeação do Bach. António de Loureiro e Almeida, de Serrazes, comarca de Viseu, para o lugar de juiz de fora de Porto de Mós.

150. 1729. Ago. 08.

Proposta de nomeação do Bach. Manuel Vieira Pedrosa da Veiga, de Trancoso, para o lugar de Juiz de fora de Monforte.

151. 1730. Jun. 16.

Francisco de Abreu de Sande e Vasconcelos pede licença para renunciar um officio de tabelião do judicial e notas da vila de Borba, de que é proprietário, por também ser escrivão da Câmara e juiz dos Direitos Reais "e na forma da Lei não pode ter dois officios".

152. 1730. Nov. 15.

Decreto que confere ao Bach. Miguel Lopes Caldeira e Artur o lugar de juiz de fora de Arraiolos que estava exercitando.

153. 1729. Jun. 03.

Opositores dos officios de escrivão da Câmara e da Almotaçaria da vila de Monforte que vagaram por falecimento de Gaspar Gomes Pechim, para o qual foi designado Manuel Paulo Bernardes de Matos, capitão-mor e almoxarife dos Direitos Reais de Évora-Monte, filho de Luis Bernardes de Matos. Foram ainda requerentes: Manuel de Sousa Ribeiro, escrivão da Junta da Casa de Bragança em Lisboa; Teodósio Pereira Gomes, que foi almoxarife em Vila Viçosa e administrador do Morgado de Peixinhos; e João de Abreu Gorjão, Lopo Vaz de Sequeira e António Barradas Cortes, nenhum deles, porém, tendo servido a Casa.

154. 1732. Abr. 04.

Proposta do Bach. Antão Bravo de Sousa, natural de Leiria, para o lugar de juiz de fora de Porto de Mós, por não ter havido mais opositores.

155. 1732. Abr. 03.

Pessoas de letras para o lugar de juiz de fora de Monforte: José Burguete Oliveira, natural de Abrantes, que foi o nomeado; e Romão José Rosa Gião, natural dos Reguengos (de Monsaraz), Rodrigo dos Reis Correia, de Espinhhal (Tomar).

156. 1733. Fev. 06.

Opositores letrados ao lugar de juiz de fora de Alter do Chão: António Ferreira Gil, de Lisboa, que foi nomeado; Francisco de Lisa e Silva, natural da Ilha da Madeira; e Manuel Rodrigues Torres, de Lisboa.

157. 1733. Jun. 19.

Decreto sobre o lugar de organista da Capela Real e capelão cantor, com alvará passado a António Gomes Piteira. Ordens para o Almojarife e Deão da Capela de Vila Viçosa, a este para despedir António Gil Borregão, e àquele para lhe não pagar o ordenado, em virtude de outro decreto de 18 de Junho do dito ano.

158. 1734. Fev. 22.

Pede o juiz de fora de Alter do Chão António Ferreira Gil 20 000 rs. de aposentadoria para casar, pagos pelos bens do concelho, além do que já recebe (processo completo).

159. 1734. Jul. 01.

Decreto régio para se remeter ao juízo do Corregedor do crime da corte a devassa do crime de tentativa de violação de João Caeiro da Veiga sobre a menor órfã Catarina Josefa, de Arraiolos.

160. 1738. Nov. 24.

Pede Pedro de Freitas, proprietário de um dos officios de escrivão do judicial e notas de Monforte, faculdade para nomear serventuário pelo facto de ele estar impedido no "Real Serviço" como cocheiro da Casa Real.

161. 1735. Fev. 25.

Pede João Machado de Almeida um dos officios de tabelião de notas de Vila Viçosa, lugar que já pertencera a seu pai Luís Machado da Fonseca e de sua tia Brites Machado da Fonseca.

162. 1737. Ago. 23.

Provimento do lugar de juiz de fora de Porto de Mós: bacharéis Joaquim Pereira de Mendonça, de Alcobaça; José da Fonseca, de Ourém (que foi o escolhido); e Francisco Xavier de Vadre, natural de Pernes.

163. 1736. Fev. 20.

Pessoas de letras para juiz de fora de Monforte: Domingos Nunes Vieira, de Faro; Domingos João Viegas, de Lisboa; e Luís Botelho da Silva Vale de Alfeizerão; a nomeação recaiu em Miguel de Oliveira Guimarães por decisão régia.

164. 1638. Mar. 13.

Decreto para a Junta passar ordens para que da cadeia de Sousel seja remetido para o Limoeiro, de Lisboa, o preso Sebastião Rodrigues "pela pouca segurança que tem a cadeia da dita Vila".

165. 1738. Mar. 17.

Sobre a propriedade dos officios de juiz dos órfãos, contador, inquiridor e distribuidor de Évora-Monte a que é opositor único Martinho Filipe Miguéns, na vaga de Bernardo Pires Goulão, tio do requerente que, embora natural de Évora-Monte, morava em Vila Viçosa, alegando também que os officios já tinham pertencido a seu pai, Francisco Gonçalves.

166. 1739. Abr. 21.

Decreto régio para que o juiz de fora de Monsaraz remeta ao Limoeiro o réu Jerónimo da Costa, preso naquela vila.

167. 1741. Jul. 28.

Pessoas letradas propostas para o lugar de juiz de fora de Monforte: António José de Azevedo, natural do Rio de Janeiro (que foi o nomeado); José António de Azevedo, de Lisboa; Manuel Lobo Barreto, de Viana; José Carvalho de Andrade, de Lisboa.

168. 1741. Jul. 28.

Pessoas letradas para juiz de fora de Porto de Mós: Joaquim Pereira de Mendonça, de Alcobaça; Luís Botelho da Silva Vale, de Alfeizerão; Luís de Sequeira de Araújo Velho, de Amarante; José Caetano Correia, proposto pelo Cons^o. João Marques Bacalhau e que foi o escolhido; e ainda Ricardo António de Vasconcelos, de Lisboa.

169. 1743. Jul. 03.

Decreto régio para que no concelho de Monsaraz se continue a pagar a esmola de 4.000 rs. e uma arroba de azeite que antigamente se costumava dar para o culto da imagem de N^a. S^a. da Luz do Convento de S. Francisco, no termo de Alconchel, na raia deste reino e do de Castela.

170. 1750. Abr. 20.

Pessoas letradas para o lugar de juiz de fora de Alter do Chão: José Roberto Vidal da Gama, de Lisboa, que foi o escolhido, José Lobo da Veiga, de Beja; e Joaquim da Silva Bragado, de Santo Aleixo, termo de Moura.

DECRETOS E CONSULTAS, DE 8 E 9 DE ABRIL DE 1717, E DOS ANNOS DE 1743-1745-1747-1748 E 1749, QUE PARECE SEREM RUBRICADOS PELA RAINHA A SENHORA D. MARIA ANNA D' AUSTRIA

171. 1717 .Abr. 08.

Decreto para que o Des. Manuel Pinto de Mira, da Casa de Suplicação, possa entrar na vila de Portel para cumprir uma diligência, "sem embargo das Doações da mesma Casa [de Bragança], que hey per derogadas por esta ves somente para o dito efeito".

172. 1717. Abr. 09.

Decreto idêntico para poder o Procurador da Comarca de Beja entrar na vila de Portel em diligência.

173. 1741. Mar. 10.

Opositores ao lugar de capelão do Hospital de Arraiolos: P^{cs}. Jacinto da Silveira, Francisco Vidiga, António Silveira e Moura, sendo nomeado Jacinto da Silveira.

174. 1743. Abr. 05. Vila das Caldas. 1743. Mai. 24.

Pede o Bach. Bernardino Falcão de Gouveia, juiz de fora de Sousel, mais 20000 rs. de aposentadoria por ano de acrescentamento do dito lugar de juiz de fora, a exemplo das outras terras do Estado de Bragança, como em Alter do Chão, Monforte, Borba e Vila Viçosa.

175. 1743. Ago. 09.

Pede D. Francisca Vidal de Oliveira, viúva de Manuel Paulo Bernardes de Matos, os officios de escrivão da Câmara e Almotaçaria da vila de Monforte, vagos pelo falecimento de seu marido, para seu filho mais velho Belchior António de Matos.

176. 1744. Nov. 07.

Sobre pedir Cristóvão Leitão de Andrade faculdade de renunciar aos officios de contador, distribuidor do juízo Geral de Notas e inquiridor da Correição de Ourém e contador dos órfãos e direitos reais, a favor de sua filha para a pessoa que possa com ela casar, tendo em consideração ter ele servido aqueles lugares há 49 anos, em que sucedeu por renúncia que nele fez seu irmão Manuel Leitão de Andrade que quis recolher-se à religião depois de 20 anos de serviço de cevadeiro das Cavalariças da Casa de Bragança e do Infantado.

177. 1745. Nov. 29.

José de Almeida de Faria pede o officio de escrivão do Hospital de Arraiolos, onde já servira muitos anos.

178. 1747. Jul. 24.

Pede Mateus Velho, couteiro de pé das Coutadas do Raucão, para ser aposentado com o ordenado de exercício, depois de 32 anos de serviço.

179. 1745. Mar. 15.

Sobre pedir José da Costa Velho os officios de escrivão do Judicial, notas, órfãos e almotaçaria da vila de Évora-Monte, vagos por morte de seu pai, António da Costa Velho, que se encantara por renúncia de Luís Bernardes de Matos.

180. 1745. Jun. 14.

Proposta de provimento do lugar de juiz de fora de Monsaraz, a que concorreram os seguintes letrados: António de Proença de Tarouca, natural de Teixoso; Anastácio da Nóbrega, de Lisboa; e Pedro Ferreira, de Tomar, sendo afinal nomeado Faustino dos Santos Rebelo, de Lisboa.

181. 1745. Jun. 14.

Propostas para o lugar de juiz de fora de Sousel: Manuel Garcia Nunes da Rosa, natural de Alter do Chão; Francisco da Fonseca Pato, de Lisboa; e Manuel José de Sampaio e Melo, de Trancoso, sendo nomeado o primeiro requerente.

182. 1745. Jun. 14.

Pessoas letradas para o lugar de juiz de fora de Porto de Mós: Francisco Xavier de Andrade, natural de Alenquer; Manuel Guilherme Bequer, de Folgorosa, comarca de Torres Vedras; João Gomes Ferreira, de Lisboa; e Francisco José de Carvalho e Almeida, de Ribeira de Pena, que foi o escolhido.

183. 1745. Jan. 19.

Pessoas letradas para provimento do lugar de juiz de fora de Monforte: Manuel Dias Nó, de Borba; António Mendes de Almeida, de Lisboa; José Gomes Ribeiro, de S. Miguel de Guisande, sendo nomeado o primeiro opositor.

184. 1747. Nov. 17.

Sobre pedir Inácio de Sousa Barbosa faculdade de poder nomear serventuário nos ofícios de escrivão do judicial e Notas e de Direitos Reais de que é proprietário em Borba por se achar ocupado no resguardo e serviço das Coutadas da Sereníssima Casa.

185. 1747. Dez. 11.

Sobre o provimento do capitão-mor da vila de Borba para que foi escolhido Diogo de Sande de Vasconcelos e Corte Real, eleito com mais votos, a par de João da Silveira Vila Lobos, tendo havido disputa. Junta-se o mapa das pessoas que foram pautadas e que votaram.

186. 1747. Dez. 11.

Sobre pedir Gaspar de Oliveira se lhe dê 4 000 rs. de ajuda de custo pagos pelos bens do concelho de Monforte, pelo trabalho de ensinar a ler e escrever os meninos da vila.

187. 1749. Mar. 15.

Requerimento de D. Maria Clara de Sá Tardim de Figueiredo, viúva do Dr. Jacinto da Silva de Sequeira, filho de Manuel Rodrigues de Sá e de D. Francisca Tardim de Figueiredo, sobre o alvará de lembrança para um ofício de Justiça ou Fazenda do lote de 40 até 50 000 rs. Como fora deferido a seu pai.

188. 1748. Jan. 27.

Requerimento de Guilherme da Silva de Carvalho, de Vila Viçosa, couteiro de cavalo da Real Tapada há 10 anos, pedindo o posto de sargento-mor da comarca por falecimento de Nicolau da Silva de Carvalho, seu pai.

189. 1748. Jul. 29.

Sobre a trasladação do Santíssimo Sacramento do Hospital de Portel, para a ermida de S. Luís; ordenada pelo Arcebispo de Évora. Junta-se certidão da Instituição da Capela que é de 1689. Mai. 04.

190. 1748. Ago. 19.

Sobre a queixa dos provedores e irmãos da Misericórdia de Arraiolos sobre os excessos e violência com que se comportou o actual provedor na eleição da mesa para este ano, António Tomás Segurado e o escrivão P.^o Isidoro Rodrigues da Costa. O recurso é apresentado pelo Dr. João Centeno Mexia e pelo capitão-mor Cristóvão do Vale.

191. 1749. Fev. 21.

Sobre pedir Manuel Barradas Cortez de Sinde os officios de tabelião do judicial e Notas de Monforte, vagos por falecimento de seu pai, Domingos Cortez da Costa.

192. 1749. Ago. 22.

Requerentes dos officios de escrivão da Almotaxaria e distribuidor de Borba, vagos por morte de João Pacheco Pimentel: Sebastião Robalo Monteiro, de Borba; Francisco da Guerra Vidigal, capitão de uma companhia de Auxiliares do Mestre-de-Campo Jerónimo da Gama e Sande. (Incompleto). Foi Nomeado o segundo.

Ms.	CGTA	
IG	NNG	N.º
2158	<u>676</u>	<u>15</u>

Livro n.º 15

Assignaturas/ Regias/ De /Suas Magestades, El Rey o Senhor/ Dom José Primeiro., e da Rainha a Senhora/ Dona/ Maria Victoria, sua Esposa.

1 vol. enc. /350 x 220 mm.

1750 - 1756 (rubricas de D. José).

1776 - 1777 (rubricas da Rainha).

61 documentos / processos.

1. 1751. Mai. 14.

Pedido de Manuel Barradas Cortes de comissão para o ouvidor da Comarca de Vila Viçosa lhe dar o juramento dos officos de Tabelião do Judicial e Notas da vila de Monforte.

2. 1751. Ago. 14. Belém. 1751. Set. 24.

Sobre pedir Miguel José Pereira, médico quidista da câmara de Alter do Chão, que se lhe dê 50 000 rs. por ano, na forma que davam aos seus antecessores.

3. 1751. 04.

Sobre a conta que deu o Bach. Manuel António Gameiro, de Castelo de Vide, respeitante à devassa “do Terrível Cazo, e lastimozo estado, em que está o juiz do Celleiro” de Évora-Monte.

4. 1751. Out. 08.

Representação do juiz e officiais da câmara de Vila Viçosa sobre servirem na república todas as pessoas principais, como se observava nas demais terras da Real Coroa e sobre assistirem a actos públicos e religiosos segundo o regimento.

5. 1753. Set. 24. Belém. 1753. Out. 25.

Pessoas para o provimento do lugar de juiz de fora de Monforte: Bach. João Baptista da Fonseca Coelho de Almeida, natural de Lamego; Fernando Rodrigues dos Santos, de Lisboa; Domingos José Salvado Preto, de Almeida; Francisco Miguel da Câmara Leme, da Ilha da Madeira; foi nomeado António de Magalhães Correia.

6. 1753. Set. 24. Belém. 1753. Out. 25.

Sobre o provimento do lugar de juiz de fora da vila de Portel, a que concorreram os seguintes bacharéis: José de Sousa Baracho Couceiro, natural de Cabeço de Vide, que foi nomeado; Francisco Manuel de Sousa, de Ponte da Barca; e Cristóvão de Oliveira e Brito, de Coimbra.

7. 1754. Ago. 12. Belém. 1755. Jul. 01.

Sobre a conta que deu o juiz de fora de Monforte a respeito da extracção do pão da mesma vila, cujas ordens não são cumpridas pelas alfândegas de Arronches e Alegrete para que o pão não saia para Castela.

8. 1754. Nov. 08.

Pede Lourenço de Campos Penalvo a propriedade do officio de escrivão da Correição de Vila Viçosa vago por falecimento de seu pai António Penalvo Torres.

9. 1754. Abr. 14.

Sobre pedir D. Ana Teresa Eufrásia Barradas para seu filho menor Manuel Caeiro da Veiga a propriedade dos officios de escrivão da Câmara da vila de Arraiolos, vago por falecimento de seu marido João Caeiro da Veiga.

10. 1755. Abr. 28.

Requer Miguel Rodrigues de Castro, provido na abadia de Vilarinho, bispado de Miranda, se não proceda contra ele pelas obrigações vencidas no tempo da posse do seu

antecessor, o qual inclusivamente ficou devendo dois anos dos 50 000 rs. anuais devidos à Real Capela de Vila Viçosa.

11. 1755. Ago. 08. Belém. 1755. Ago. 25.

Sobre pedir Lourenço de Torres Penalvo que lhe dê juramento o ouvidor de Vila Viçosa do officio de escrivão da ouvidoria da comarca, o qual deveria ir tomar de mão do chanceler do Estado de Bragança em Lisboa.

12. 1756. Mar. 06. Belém.

Decreto régio sobre se pagar aos guardas da Coutada do termo de Lisboa o que lhes foi devido pela tesouraria da Consignação Real: além dos 150 rs. por dia o ordenado de 10 000 rs por ano.

13. 1756. Jun. 04. Belém. 1756. Jun. 14.

Provimento do lugar de juiz de fora de Porto de Mós: bacharéis José Luís Barbosa, de Setúbal; Manuel Viante Amado, de Almada (que foi nomeado) e Francisco Manuel da Costa Pereira, de Lisboa.

14. 1756. Jun. 14. Belém.

Nomeação de pessoas letradas para juiz de fora de Portel: José Januário de Carvalho, de Lisboa (nomeado); António Álvares de Abranches, de Vinhó; e João de Bastos, de Évora.

15. 1756. Jun. 14. Belém.

Provimento do lugar de juiz de fora de Monforte com os seguintes opositores: João António Corte Real e Vasconcelos, fidalgo da casa Real, natural de Sacavém (que foi o escolhido); António Jorge de Carvalho, de Lisboa; e António Feliz Pereira da Cunha Coelho Henriques, também de Lisboa.

16. 1756. Jun. 1756. Belém

Decreto régio que manda pagar desde 1753 até ao presente ao Pº Francisco Lopes da Guerra do moio de trigo de que se lhe fizera mercê em 2. Jan. 1754. e que se remeta ao almoxarifado de Vila Viçosa "para o ano que vem restituindo-se a ela esta

adição, que se tirou no ano de 1733, por se ter entregue o Seminário aos Padres da Companhia, com obrigação de ensinarem o Latim aos Collegiaes.

17. 1758. Mar. 20. Belém.

Requerimento de Josefa Vicência Penalvo pedido o ofício de escrivão da Correição e Casa de Bragança de Vila Viçosa, vago por morte de seu irmão Loureço de Campos Penalvo, alegando ser filha de António Penalvo de Torres, que foi proprietário do lugar, e de Helena Josefa Ferreira de Campos, e neta de João Ferreira de Campos, criado antigo da Sereníssima Casa, e de Cecília Ferreira que foi ama de leite da Sereníssima Senhora Rainha da Grã-Bretanha.

18. 1758. Jun. 25. Belém.

Mercê de 250 rs. por dia a João Vieira Domingos da Costa, Domingos Henriques, Manuel de Jesus e Francisco Rodrigues Barreiros, “que se empregarão são mais de trinta annos, com zelo, e promptidão nos concertos, e limpeza das Tapessarias que se achão no quarto novo do Tezouro pertencente à Coroa”.

19. 1758. Dez. 09. Belém.

Decreto régio solicitando à Junta da casa de Bragança toda a colaboração possível “para se descobrirem, e prenderem os Reos do sacrilégio, e barbaro insulto [...] no cazo de hum attentado tão disforme e tão injurioso à Fidelidade Portugueza”.

20. 1758. Dez. 18.

Resposta da Junta da casa de Bragança a do pedido do decreto anterior sobre o attentado contra a vida de D. José I.

21. 1758. Dez. 18.

Documento definitivo e assinado das garantias dadas pela Junta sobre o attentado contra o Rei.

22. 1759. Dez. 23. Vila Viçosa.

Despacho régio e mais documentos sobre a representação de D. Josefa Vicência Penalva para poder nomear serventuário para o lugar de escrivão da Correição de Vila Viçosa em pessoa apta.

23. 1759. Dez. 15. N.ª. S.ª. da Ajuda.

Decreto régio de mercê feita a Joana Joaquina da Conceição, para seu dote, da propriedade do officio de medidor do Concelho de Vila Viçosa.

24. 1760. Dez. 15. N.ª. S.ª. da Ajuda.

Decreto régio que reforma à Baronesa D. Maria Sidónia a mercê da 150 000 rs. anuais, cujos documentos originaes desapareceram nos incêndios do terramoto do 1.º de Novembro de 1755.

25. 1761. Set. 05. N.ª. S.ª. da Ajuda.

Decreto régio que ordena que todos os tesoureiros e almoxarifes da Casa de Bragança façam entregar sem demora ao tesoureiro António dos Santos Pinto todas as adições e não chegaram a ser pagos pelos réus cconfiscados pela Sentença de 12. Jan. 1759 e pelos Regulares da Companhia denominada de Jesus.

26. 1761. Set. 05. N.ª. S.ª. da Ajuda.

Decreto régio que ordena à Junta da Casa de Bragança faça passar imedita certidão do assentamento de todos os almoxarifados e tesourarias, em que se declare um titulo separado as adições que levavam os réus confiscados pela Sentença de 12. Jan. 1759 e os Regulares da Companhia de Jesus. Tudo a remeter à Secretaria de Estado dos Negócios do Reino.

27. 1761. Jul. 14. N.ª. S.ª. da Ajuda.

Decreto régio determinando que no dia do feliz parto da Princesa e nos dias próximos seguintes haja luminárias, repiques e salvas em toda a cidade de Lisboa, Castelo de S. Jorge e Torres da Marinha. E que as mesmas demonstrações festivas se façam no dia do baptizado somente.

28. 1762. Set. 20. N^a. S^a. da Ajuda.

Decreto régio que ordena se proceda à venda em hasta pública de todos os bens e rendas dos Próprios da Real Fazenda para acudir às despesas do Exército contra as invasões das tropas de Castela, quando rebentou a guerra do Pacto de Família.

29. 1823. Dez. 05. Bemposta.

Decreto (cópia assinada pelo oficial maior da Secretaria de Estado Joaquim António Xavier Anes da Costa) esclarecendo dúvidas sobre a execução do Decreto de 2. Set. deste ano, respeitante à venda dos bens da Coroa.

30. 1823. Set. 02. Bemposta.

Cópia do decreto régio sobre a venda de todos os Bens Próprios.

31. 1763. Ago. 11. N^a. S^a. da Ajuda.

Decreto régio sobre os actos festivos para celebrar no dia do baptismo e do feliz parto da Princesa.

32. 1763. Dez. 24. Vila Viçosa.

Decreto régio com mercê concedida a Luís José Lacerno, capelão altareiro e supranumerário da Real Capela de Vila Viçosa, de um lugar de capelão cantor e de número, na vaga por falecimento de Inocência de Sousa Mealha, e a Sebastião de Abreu, também da mesma categoria, para a vaga deixado por Francisco de Campos Vaqueiro.

33. 1727. Nov. 16.

Decreto régio fazenda mercê a Inocência de Sousa Malha do lugar de capelão cantor “por desistência que delle fez João Pereira de Araújo”.

34. 1763. 12. N^a. S^a. da Ajuda.

Decreto régio ordenando que nas cartas dos juizes de fora e ouvidores se inclua a obrigação a enviar ao Real Erário dentro de um mês, a contar do dia da posse, certidão deste acto.

35. 1764. Ago. 28. N.ª. S.ª. da Ajuda.

Decreto régio com a mercê do lugar de juiz de fora de Ourém a António Treze Lisboa por periodo de 3 anos e mais enquanto não tiver sucessor.

36. 1765. Jan. 02. N.ª. S.ª. da Ajuda.

Decreto régio sobre a situação da extinção de ofícios, empregos e incumbências prevista no alvará deste dia, ficando os oficiais a receber apenas metade do ordenado até serem providos em ofícios de igual ou maior rendimento.

37. 1765. Mai. 07. N.ª. S.ª. da Ajuda.

Decreto régio o inventário de todos os livros, papéis e linhas que se achassem nos Contos do Reino e Casa para passarem para o Real Erário e arquivo para extinção dos Contos da Casa de Bragança. Nomeia-se para este trabalho o deputado Simão da Fonseca e Sequeira, com a assistência de Joaquim Inácio de Brito.

38. 1765. Mai. 07. N.ª. S.ª. da Ajuda.

Decreto régio ainda sobre o inventário de todos os livros, papéis e linhos e outros documentos, respeitantes à extinção dos Contos do Reino e Casa pela lei de 22. Dez. 1761, nomeando-se para este trabalho o Cons. António Álvares da Cunha e Araújo com a assistência de José Gomes Baptista e António Feliciano de Andrade.

39. 1765. Jun. 21. Ajuda.

Decreto régio declarando que todos os tesoureiros, almoxarifes, recebedores e mais pessoas encarregadas da cobrança das rendas da Casa de Bragança nas Províncias do Reino e fora da Corte e cidade de Lisboa, paguem todos os ordenados, em dinheiro ou em fruto em vez de serem obrigados a entregarem ao Tesoureiro-Mor, para “evitar descamados em beneficio dos meus fieis Vassallos”.

40. 1765. Jun. 11. Ajuda.

Decreto régio determinando que sejam incluídos na folha do gasto Particular 40 000 rs. anuais a cada uma das senhoras D. Teresa Luisa Perales, D. Ana Joaquina Perales

e D. Joaquina Josefa Perales que receberam mercê de 120.000 rs. por decreto de 1746. Jul. 28., e isto por ser falecida sua mãe.

41. 1765. Ago. 22. Ajuda

Decreto régio declarando que antes da expedição de quaisquer condições pendentes dos contratos celebrados serem introduzidos a respeito de sisas lançadas aos rendeiros pelos seus lucros se faça consulta a S. Majestade.

42. 1765. Ago. 23. Ajuda

Decreto sobre a execução do alvará de 2 de Janeiro respeitante à regulação da Fazenda da Casa de Bragança.

43. 1767. Mar. 20. Ajuda

Decreto pelo qual foi resolvido que no dia do Feliz Parto da Princesa e nos dois dias seguintes haja luminárias, repiques e salvas em Lisboa, Castelo de S. Jorge, Torre e Fortaleza da Marinha e que se repitam no dia do baptismo, devendo nesses quatro dias suspender-se todo o despacho dos Tribunais.

44. 1767. Mar. 30. Ajuda

Decreto que nomeia moços da Guarda-roupa Estevão Pinto de Moraes, João Gomes de Araujo, Manuel José Peyrelongue e Fernando Pais Galvão.

45. 1767. Ago. 28. Ajuda

Decreto de mercê a António Barreto de Brito Homem do posto de capitão-mor das ordenanças da vila de Alter do Chão, vago pela demissão de seu pai José Barreto Homem de Brito.

46. 1769. Dez. 30. Ajuda

Decreto de mercê a Francisco de Moraes Correia do posto de sargento-mor das ordenanças de Sousel, por desistência de Manuel José dos Reis.

47. 1769. Dez. 09 Vila Viçosa

Processo do requerimento que faz Inácio de Sousa Barbosa, couteiro do Roncão, Portel e Tapada de Vila Viçosa, onde tem servido há 25 annos para obter aposentadoria, conservando por inteiro o ordenado que na ocasião recebia, conforme despacho régio.

48. 1770. Fev. 17. Salvaterra de Magos

Mercê concedida a Luís Jorge da Costa, capitão de Auxiliares, do posto de sargento-mor das ordenanças da Comarca de Vila Viçosa, na vaga por morte de Guilherme da Silva de Carvalho.

49. 1771. Jan. 04. Ajuda

Pessoas propostas para o lugar de juiz de fora de Monforte: Bacharéis, Manuel Joaquim Pedroto natural de Vila Viçosa (que foi o escolhido) Francisco da Mota Furtado de Macedo, de Lisboa, António José Pereira, de S. Pedro de Alvite, concelho de Cabeceiras de Basto.

50. 1771. Ago. 30. Ajuda

Decreto que nomeia moços da câmara do Guarda-roupa José Caetano Sérgio de Andrade, José Joaquim de Barros e Mesquita, João António Pinto da Silva, Francisco do Rego e Matos, Manuel Francisco de Barros e Mesquita, João Inácio Holbeche, Matias António de Araújo e João Pedro Mariz; os últimos dois para o quarto do Infante D. Pedro, irmão de sua Majestade.

51. 1773. Jul. 12. Ajuda

Mercê de um lugar de couteiro da tapada de Vila Viçosa a Clemente Rodrigues, por morte de António do Rosário.

52. 1766. Out. 24.

Alvará do título de couteiro de pé da Coutada de Vila Viçosa passado a favor de António do Rosário, por falecimento de pai Manuel do Rosário.

53. 1773. Set. 15. Ajuda

Mercê de nomeação de António José Soeiro para Almoxarife dos Reais Paços de Vila Viçosa, sucedendo ao falecido Manuel Lopes de Torres.

54. 1773. Out. 20. Ajuda

Mercê a favor de Manuel da Ascensão presbítero secular, do emprego de Capelão das Damas da Rainha e da mais Família da Minha Real Casa, na vaga por falecimento de José dos Santos Lino.

55. 1774. Abr. 22. Ajuda

Decreto em que fica resolvido que no dia do feliz Parto da Princesa e nos dois dias seguintes haja luminárias como é de costume, assim como no dia do Baptismo, com suspensão do despacho dos Tribunais.

56. 1771. Jan. 04. Ajuda

Mercê do lugar de juiz de fora de Ourém ao Bach. José Lopes Calado.

57. 1776. Out. 19. Ajuda

Decreto determinando que no dia do feliz Parto da Princesa e nos dois dias seguintes haja luminárias, etc. na forma do costume, repetidas no dia do baptismo e suspensão do despacho dos Tribunais.

DECRETOS DOS ANNOS DE 1776 E 1777, QUE PARECEM RUBRICADOS PELA RAINHA A SENHORA DONA MARIA VICTORIA

58. 1776. Dez. 09. Ajuda

Mercê a Violante Joaquina do emprego Engomadeira da Casa Real, vago por falecimento de Juliana Maria, com ordenado anual de 27500 rs. pagos pela Consignação Real.

59. 1776. Dez. 05. Ajuda

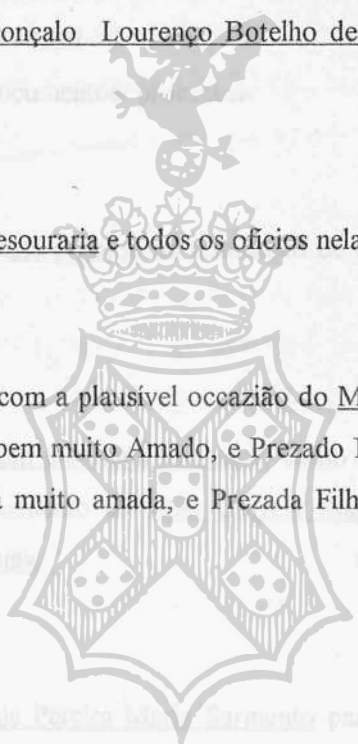
Mercê de nomeação de Gonçalo Lourenço Botelho de Castro para moço de Câmara do Guarda-Roupa.

60. 1777. Jan. 02. Ajuda

Decreto que extingue da Tesouraria e todos os officios nela criados.

61. 1777. Fev. 21. Ajuda

Decreto que resolve que "com a plausível occasião do Matrimónio, que hoje se celebra entre o Príncipe da Beira bem muito Amado, e Prezado Neto, e a Infanta Dona Maria Francisca Benedita, Rainha muito amada, e Prezada Filha, se suspenda todo o Despacho nos três dias seguintes.



Ms.	<u>EOTA</u>	
IG	<u>MNG</u>	Nº
2159	<u>677</u>	<u>16</u>

Livro nº 16

Assignaturas/ Regias/ De/ Sua Magestade, a Rainha a
Senhora Dona Maria Primeira.

1 vol. enc./ 350 x 220 mm.

1777 - 1791

93 documentos/ processos.

1. 1777. Mai. 15. Ajuda

Mercê a José Falcão da Gama e Sousa da nomeação de capelão da Real Capela de Vila Viçosa.

2. 1777. Ago. 25. Queluz

Nomeação do P^o José Falcão da Gama [e Sousa] como capelão cantor da Real Capela da Vila Viçosa, por falecimento de João Correia Soares, e com este lugar exercitará o de Mestre de Cerimónias.

3. 1777. Ago. Queluz

Nomeação de António Luís Pereira Mariz Sarmento para moço da câmara da guarda-roupa.

4. 1777. Ago. 29. Queluz

Despacho régio sobre o requerimento do Cabido da Real Capela de Vila Viçosa que pretende se continue a pagar os 24 alqueires de azeite das adições anteriores para 3 lâmpadas do Santíssimo Sacramento, e ainda o “imemorial pagamento que aquele Almojarifado [de Vila Viçosa] faz de várias propinas e festas, e prestações [...] a saber: dois mil réis para uma sobrepeliz a cada capelão de novo provido [...]”, e outros benefícios discriminados.

5. 1777. Ago. 25. Queluz
Nomeação de José Maurício para o lugar de custode da Real Capela de Vila Viçosa.

6. 1777. Ago. 25. Queluz
Nomeação de Joaquim Álvares como acólito coreiro da Real Capela de Vila Viçosa.

7. 1777. Ago. 25: Queluz
Nomeação de Francisco Cordeiro para o lugar de capelão cantor dos nove que foram estabelecidos de novo na Real Capela de Vila Viçosa, com obrigação, porém de tocar órgão e de ensinar os colegiais do Colégio, com pagamento de 1 moio de trigo.

8. 1777. Ago. 25. Queluz
Nomeação de António Dias Leal para o lugar de Sacrista da Real Capela de Vila Viçosa, com ordenado de 100.000 rs. anuais, acrescentado de mais 30.000 rs., “que nunca servirão de exemplo aos mais sacristas”, atendendo ao zelo com que tem servido.

9. 1777. Ago. 25. Queluz
Mercê de acrescentamento de 20.000 rs. anuais ao P.º Alexandre Pereira, acólito coreiro da Real Capela de Vila Viçosa por ter servido há 42 anos no dito emprego.

10. 1777. Ago. 25. Queluz
Nomeação do P.º António Bernardo Catelão para o lugar de confessor da Real Capela de Vila Viçosa, com ordenado de 40.000 rs..

11. 1777. Ago. 25. Queluz
Nomeação de José Álvares da Silveira para o lugar de Capelão Cantor de Real Capela de Vila Viçosa, por falecimento de Alexandre Delgado Janeiro.

12. 1777. Ago. 25. Queluz
Nomeação do P.º André Ramalho para o lugar de Acólito Coreiro da Real Capela de Vila Viçosa, com obrigação, entre outras, de ensinar gramática aos colegiais do

Colégio, acrescentando-lhe 1 moio de trigo por ano como sempre tiveram os Mestres de Latim.

13. 1777. Ago. 25. Queluz

Nomeação de Francisco do Carmo para Acólito Coreiro da Real Capela de Vila Viçosa, com obrigação, sempre que necessária, de tocar órgão.

14. 1777. Ago. 25. Queluz

Nomeação de António José Garatuja para Custode da Real Capela de Vila Viçosa, com ordenado de 40.000 rs. cada ano; “e as faltas, que tiver, pelas quais for multado, se aplicarão para a Fábrica da mesma Capela”.

15. 1777. Ago. 25. Queluz

Nomeação de João Lopes para um lugar de custode da Real Capela de Vila Viçosa, com 40.000 rs. anuais de ordenado, pagando as faltas a favor da Fábrica da Capela.

16. 1777. Ago. 25. Queluz

Nomeação de António Rebelo de Sousa para um lugar de Acólito Coreiro da Real Capela de Vila Viçosa, com 80.000 rs. de ordenado anual e lhe será distribuído por todos as horas canónicas e as multas a favor da Fábrica da Capela.

17. 1777. Ago. 25. Queluz

Nomeação do P.^o Caetano Xavier de Leão para um lugar de confessor da Real Capela de Vila Viçosa, com 40.000 rs. de ordenado anual.

18. 1777. Ago. 25. Queluz

Nomeação do P.^o António do Amaral para um lugar de capelão cantor dos nove de novo estabelecidos na Real Capela de Vila Viçosa, que vencerá, além da distribuição que vencem os mais Capelães antigos 20.000 rs. de cantoria e dez de moradia com os outros capelães cantores.

19. 1777. Ago. 25. Queluz

Nomeação do P^o. António Luís Durão para um lugar de Capelão Altareiro da Capela de Vila Viçosa com todas as obrigações de cantor e organista, na vaga por morte de António José da Silveira.

20. 1777. Ago. 25. Queluz

Nomeação do P^o. Joaquim António Valério em um lugar de Capelão Altareiro da Capela de Vila Viçosa com obrigações de cantor, na vaga por falecimento de Francisco Lopes Guerra.

21. 1777. Ago. 25. Queluz

Nomeação de Francisco José Martins para um lugar de Capelão Cantor da Capela de Vila Viçosa na vaga de José Gomes Piteira, falecido.

22. 1777. Ago. 25. Queluz

Nomeação do P^o. Alexandre Robalo de Araújo para um lugar de Capelão Cantor da Capela de Vila Viçosa, na vaga, por falecimento, de António Gomes Piteira.

23. 1777. Ago. 25. Queluz

Nomeação do P^o. António José Soeiro para um lugar de Capelão Cantor da Capela de Vila Viçosa que vagou por falecimento de Luís Pereira de Figueiredo, com vencimento que tem os demais capelães e ainda 20.000 rs. de cantoria e 10 de moradia, como os outros capelães e, por graça especial, sem exemplo para qualquer outro, de uma mercê de 20.000 rs. de acrescentamento.

24. 1777. Ago. 25. Queluz

Nomeação de Plácido Justino de Oliveira para masseiro da Real Capela de Vila Viçosa, com ordenado de 80.000 rs. cada ano.

25. 1777. Dez. 29. Ajuda

Despacho régio sobre o requerimento do P^o. Pascoal Caetano, organeiro assistente na cidade de Évora em que diz ter obtido de el-rei D. José um partido de

organeiro da Capela Real de Vila Viçosa com 30.000 rs. anuais, “ficando com a obrigação de consertar, e afinar o órgão da Real Capela, e os dois do Seminário [...] pondo o suplicante todo o necessário paros ditos concertos à sua custa [...] e também de montá-los de 3 em 3 anos, de menos, sendo necessário. Pede assim a renovação do partido, pelo que foi nomeado de novo organeiro da Vila Viçosa nas mesmas condições.

26. 1777. Dez. 29. Ajuda

Despacho régio que concede a José Martins a mercê do officio de serralheiro e relojoeiro da Real Capela de Vila Viçosa com o ordenado de 24.000 rs. por ano, conforme o pedido que fez e onde diz que aprendeu com Mestre João Roiz Tinoco, entretanto já falecido, abrindo aquela vaga.

27. 1777. Dez. 30. Ajuda

Mercê concedida a Francisco Piteira da Cunha acólito na Real Capela de Vila Viçosa do lugar de Capelão Altareiro, “cujo lugar não entrará a servir sem Ter ordens sacras, com as obrigações de cantar, e além da distribuição, levará mais 10.000 rs. de moradia.

28. 1788. Jul. 09.

Decreto que autoriza os pagamentos a Luis Xavier de Morais Sarmiento e a José Maria da Costa, como acólitos coreiros da Real Capela de Vila Viçosa, dos ordenados e mais beneficios que lhes cabiam e estavam em atraso.

29. 1777. Ago. 04. Queluz

Decreto sobre se passaram os assentamentos dos ordenados do capelão e moço da Capela das Damas e mais Família da Real Casa da extinta tesouraria do gasto Particular para a da Consignação Real para serem pagos desde o 1º. De Janeiro de 1778 em diante.

30. 1777. Ago. 25. Queluz

Nomeação do Pe Manuel de Almeida para um lugar de Capelão Cantor da Real Capela de Vila Viçosa na vaga por falecimento de Raimundo José Coutinho, com mais 20.000 rs. de cantoria e dez de moradia.

31. 1777. Ago. 25. Queluz

Despacho régio sobre o requerimento de Manuel Ferreira, varredor dos Reais Paços de Vila Viçosa, lugar que exerce há muitos anos, “e por ser tam grande edificio, nunca o suplicante por si só pode satisfazer às suas obrigações, e sempre seu filho Manuel Ferreira o tem ajudado, e por que são indispensavelmente necessários dois varredores para que o Palácio ande sempre limpo”, pedido que fosse também nomeado varredor este seu filho, no que foi atendido.

32. 1778. Set. 15. Queluz

Decreto que ordena se pague anualmente o ordenado de guarda roupa de el-rei, tio e marido da Rainha, a João Vicente Caupers na mesma forma que recebem os outros moços.

33. 1778. Out. 31. Ajuda

Decreto régio de mercê a D. Ana Joaquina Rosa viúva de Pedro Teixeira, de 1 moio de trigo anual, pago pelo almoxarifado de Sacavém.

34. 1778. Dez. 07. Vila Viçosa

Despacho régio sobre o requerimento de José Vieira Valério, exercente na Real Capela, que pretende, “em atenção a Ter-se aplicado e estar há um ano exercendo, sem extipêndio e fora de sua Pátria”, lhe seja dada posse do lugar de Acólito Coreiro da Real Capela de Vila Viçosa.

35. 1778. Dez. 07. Vila Viçosa

Despacho régio sobre o requerimento que faz Francisco Xavier Diogo, que serve na Capela há 13 anos, onde se examinou cantando tiple e depois de Baixo, desejando o 1º. Lugar que vagasse de Acólito Coreiro da Real Capela de Vila Viçosa.

36. 1777. Dez. 29. Ajuda

Decreto de mercê de capelão altareiro da Real Capela de Vila Viçosa a favor de João Rodrigues de Carvalho.

37. 1779. Jan. 16. Ajuda

Mercê de 1 moio de trigo a Águeda Maria do ano que seu irmão José Gomes, presbítero do Hábito de S. Pedro, tinha no Reguengo de Alviela.

38. 1779. Fev. 08. Salvaterra de Magos

Despacho atendendo o pedido que fez João Nepomuceno Soares, presbítero do Hábito de S. Pedro capelão na Real Capela de Vila Viçosa de ser nomeado Capelão Altareiro.

39. 1779. Fev. 22.

Sobre pedir Jacinto Pais de Matos Moreira de Mendonça, juiz de fora de Monforte, faculdade para jurar como procurador.

40. 1779. Set. 03. Queluz

Mercê do lugar de capelão Cantor da Real Capela de Vila Viçosa a José António Rosado, presbítero do Hábito de S. Pedro, na vaga por morte de Francisco José Martins.

41. 1779. Set. 03. Queluz

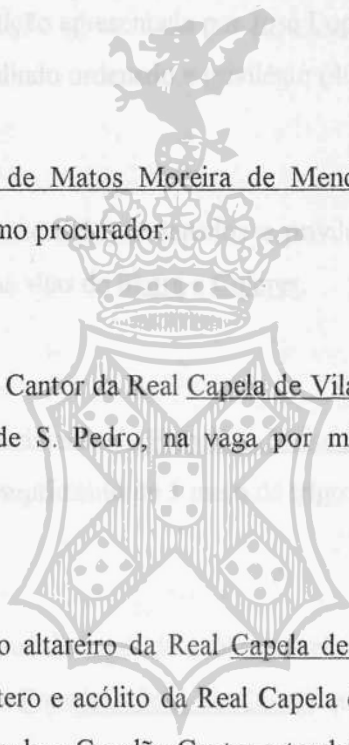
Mercê do lugar de capelão altareiro da Real Capela de Vila Viçosa ao P^o a Joaquim Vicente Monarca, presbítero e acólito da Real Capela de Vila Viçosa, na vaga por ter José António Rosado, passado a Capelão Cantor e também por ter falecido o P^o Francisco Martins Rebelo.

42. 1777. Dez. 30. Ajuda

Mercê do lugar de capelão altareiro da Real Capela de Vila Viçosa a José António Rosado.

43. 1778. Dez. 07. Vila Viçosa

Mercê do lugar de Capelão Altareiro da Real Capela de Vila Viçosa, "com obrigação de tocar órgão [...] e sendo necessário compor de canto figurado" a Francisco



José do Carmo, filho de José do Carmo e irmão de José Rodrigues do Carmo, acólito coreiro.

44. 1778. Dez. 09. Vila Viçosa

Mercê do lugar de acólito da Real Capela de Vila Viçosa a Joaquim Cordeiro Galão, colegial do Colégio, onde se tem aplicado no decurso de mais de 8 anos de Música e Órgão, por ser pobre e órfão de pais para a primeira vaga de acólito da capela.

45. 1778. Dez. 09. Vila Viçosa

Despacho régio sobre a petição apresentada por José Lopes de Almeida, armador da Real Capela de Vila Viçosa, pedindo ordenado e privilégio (40.000 rs. ao ano).

46. 1780. Dez. 07. Ajuda

Decreto para que sejam concedidos ordenados e privilégios e isenções aos 12 novos guardas da Real Coutada das vilas de Sintra e Colares.

47. 1780. Jul. 03. Belém

Despacho régio sobre requerimento de Francisco José do Carmo, coreiro na Real Capela de Vila Viçosa, pedindo o suprimento de 1 moio de trigo por ano.

48. 1782. Abr. 13. Ajuda

Decreto que concede a mercê do lugar de acólito coreiro de Real Capela de Vila Viçosa a José Canhão, na vaga de Francisco José do Carmo que ascendeu ao cargo de capelão.

49. 1782. Abr. 13. Ajuda

Decreto da mercê de acólito coreiro da Real Capela de Vila Viçosa a Francisco da Silva, que foi colegial do Colégio dos Reis, lugar que vagou por demissão que dele fez André Joaquim da Costa.

50. 1782. Mai. 22. Ajuda

Decreto de nomeação de Tomás Xavier de Torres, presbítero do Hábito de S. Pedro, para confessor da Real Capela de Vila Viçosa, como supranumerário.

51. 1782. Jul. 02. Queluz

Mercê a D. Jacinta Inácia Rita da faculdade para poder ceder e transferir em seus irmãos José Germano Dias, Inácio de Loyala Dias, Firmo António Dias e Filipe Liberato Dias, repartidamente, os 4 moios de trigo da sua tença no Almojarifado de Alviela.

52. 1782. Ago. 22. Queluz

Decreto da mercê do lugar de capelão altareiro com obrigações de cantor a André Ramalho, presbítero do Hábito de s. Pedro, acólito coreiro da Real Capela de Vila Viçosa, na vaga por morte de Sebastião de Abreu.

53. 1782. Set. 06. Mafra

Decreto concedendo a João Rodrigues Vilar a administração do moio de trigo que em cada ano levava D. Ana Joaquina Rosa, viúva de Pedro Teixeira, no Almojarifado de Sacavém, para que o aplique na sustentação da família que ficou da mesma D. Ana Joaquina.

54. 1781. Nov. 26. Ajuda

Despacho régio que provê João Rodrigues de Carvalho, presbítero do Hábito de S. Pedro, e capelão da Real Capela de Vila Viçosa, num lugar de capelão altareiro, por falecimento de José Bernardo Coutinho, atendendo a que nele "se dão as circunstâncias necessárias para a dita Cantoria por ser ciente em Música e ter consertado sempre o primeiro coro".

55. 1781. Dez. 17. Ajuda

Decreto que nomeia em segundo mestre de cerimónias da Real Capela de Vila Viçosa na pessoa de António Rebelo de Sousa e Macedo, acólito coreiro cujo emprego exercerá como Capelão Altareiro, na vaga por promoção do P.^o João Rodrigues de Carvalho ao lugar de Capelão Cantor, vago este por falecimento de José Bernardo Coutinho.

56. 1783. Jan. 11. Ajuda

Decreto com a mercê dos officios de Tabelião do Judicial e Notas, Almotaçaria e Sisas da vila de Veiros a favor de Cipriano José de Carvalho.

57. 1783. Mai. 12. Ajuda

Decreto da mercê do lugar de acólito coreiro da Real Capela de Vila Viçosa a José da Cunha, contralto, na vaga por acesso do P^o António Ramalho ao lugar de capelão.

58. 1783. Nov. 12. Ajuda

Despacho régio sobre um requerimento do P^o José Joaquim de Oliveira, presbítero do Hábito de S. Pedro, de Vila Viçosa, que pede o lugar de confessor supranumerário da Real Capela, em consequência do acesso do P^o Tomás Xavier de Torres ao lugar do número por falecimento do P^o Caetano Xavier de Leão, pedido que lhe foi favorável.

59. 1783. Nov. 12. Ajuda

Despacho régio concedendo ao P^o Joaquim Cordeiro, acólito coreiro da Real Capela de Vila Viçosa, um moio de trigo, agora que canta no coro como tenor e tocando órgão.

60. 1783. Dez. 22. Ajuda

Despacho régio concedendo mercê do lugar de capelão altareiro da Real Capela de Vila Viçosa ao P^o Plácido Pereira de Magalhães, estando nos paços de Vila Viçosa na companhia de seu tio António José Soeiro de Noronha, almoxarife, pedido que faz por motivo da vaga deixada por falecimento do P^o Cristóvão de Almeida.

61. 1783. Jul. 31. Queluz

Decreto que ordena que a cada um dos guardas da Coutada do Lavradio da vila de Sintra e Marinha de Colares seja concedido o ordenado de 100 réis por dia.

62. 1786. Mai. 04. Salvaterra de Magos

Despacho régio nomeando João Lobão Telo e Silva, natural de Samões, termo de Vila Flor, que serviu no Torrão, para o lugar de juiz de fora de Portel, ao qual concorreram também os bacharéis Francisco José de Miranda Duarte, natural de Vila

Dianteira, termo de S. João de Areias, comarca de Viseu; e João Pedro Gomes de Abreu e Brito, do Porto.

63. 1783. Dez. 19. Ajuda

Despacho régio que concede o lugar de capelão cantor a João Neponumceno Soares, presbítero do Hábito de S. Pedro, capelão altareiro da Real Capela de Vila Viçosa, contra baixo primeiro coro, visto ter vagado por morte do capelão Cristóvão da Silva Ramos.

64. 1789. Mai. 09. Ajuda

Despacho concedendo mercê a José Fradesso Belo do lugar de acólito da Real Capela da Vila Viçosa que vagou por passagem que fez Luís Xavier de Morais Sarmento a freire conventual da Ordem de S. Bento de Avis.

65. 1785. Mai. 25. Vila Viçosa

Despacho régio que nomeia Luís Xavier de Morais Sarmento, natural de Vila Viçosa, actual seminarista na Real Colégio, filho de Francisco Xavier Machado de Morais e de D. Maria José Sarmento de Vasconcelos, naturais da Província de Trás-dos-Montos, cantor tiple e aplicando-se à arte da Música e Órgão, suprimindo de presente na lição dos seus condiscípulos nos impedimentos do ^{Pe} Joaquim Galão, para o lugar de acólito coreiro da Real Capela de Vila Viçosa.

66. 1785. Mar. 28. Ajuda

Decreto determinando que haja luminárias, repiques de sinos e salvas de artilharia na Corte e Cidade de Lisboa, Castelo de S. Jorge e Torres da Marinha, por três dias sucessivos, por motivos do ajuste o matrimónio do Infante D. João com a Infanta D. Carlota Joaquina.

67. 1785. Abr. 07. Ajuda

Decreto recomendando idênticas manifestações por motivo do matrimónio entre a Infanta D. Mariana Vitória e o Infante de Espanha D. Gabriel.

68. 1785. Mai. 25. Vila Viçosa

Decreto régio que manda conferir o primeiro lugar de acólito que vagar na Capela Real de Vila Viçosa a Pedro de Arbués, depois de completar 15 anos; era filho de José Gomes, desta vila e tem cantado na voz de tiple e ainda a aprender ao Real Seminário, invocando a incapacidade física de seu pai com achaques adquiridos como mestre dos sineiros desde há 50 anos.

69. 1785. Mai. 22. Vila Viçosa

Despacho que nomeia do lugar de acólito ao Pº Manuel Ferreira, presbítero do Hábito de S. Pedro, tenor do 1º. Coro da Real Capela de Vila Viçosa, por vaga que deixou o Pº José Coelho que ascendeu ao lugar de Capelão.

70. 1785. Mai. 25. Vila Viçosa

Despacho que nomeia José Maria da Costa para um lugar de acólito coreiro da Real Capela de Vila Viçosa, por recomendação do reitor Pº Jerónimo José Dourado, de quem é parente.

71. 1786. Abr. 28. Salvaterra

Despacho com a mercê concedida a Joaquim Cordeiro Rebocho, acólito e organista da Real Capela de Vila Viçosa, tenor e mestre dos colegiais do Real Seminário, do lugar de capelão, vago por morte de Frei Joaquim Duarte.

72. 1777. Ago. 25. Queluz

Decreto de nomeação de Frei Joaquim José Duarte para capelão altareiro da Real Capela de Vila Viçosa, na vaga por falecimento de Lúis Daniel Guedes.

73. 1782. Ago. 27.

Decreto que manda a Miguel Pereira, pároco da freguesia dos Córnios de Queluz, que deva à Casa do Bragança

74. 1789. Fev. 11. Salvaterra de Magos

Decreto que faz mercê ao Barth. Apolônio Ramos de Faria, filho do Sr. de Sorcel, do lugar de pa. de S. João da Cadeia de Alentejo para a apresentação da vaga do capelão.

73. 1742. Mar. 09. Lisboa

Decreto que nomeia António Fialho dos Santos capelão altareiro da Real Capela de Vila Viçosa na vaga por falecimento de Manuel de Abreu da Cunha, e mais 5 capelães cantores que estão vagos: António José da Silveira, na vaga de Rafael Pereira, falecido; Luís Teixeira de Figueiredo, na vaga por morte de Manuel Rodrigues Furtado; Luís Daniel Guedes na vaga do falecido Domingos Antunes Preto; João Correia Soares na vaga da desistência de Manuel Loureiro de Mesquita; e José Rodrigues na desistência de Francisco Xavier Pereira.

74. 1786. Mai. 08. Ajuda

Decreto régio ordenando se pague a Irmandade de N.ª S.ª da Quietação, erecta na igreja do Mosteiro das Religiosas Flamengas, em Alcântara, 42.000 rs. de esmola anual.

75. 1787. Jan. 03. Ajuda

Decreto régio que ordena a esmola anual de 400.000 rs. que já el-rei, seu pai, como juiz perpétuo, mandava dar à Irmandade do Santíssimo Sacramento da Igreja Patriarcal.

76. 1787. Ago. 22. Ajuda

Decreto que ordena que assista ao Despacho do Gabinete e Ordens o Rev. Arcebispo de Tessalónica, Inquisidor Geral e confessor régio, e que também por ele se façam expedir as ordens de el-rei.

77. 1788. Ago. 27.

Decreto que perdoa a Mateus Ferreira, pescador da freguesia dos Olivais 44. 340 rs. que deve à Casa de Bragança.

78. 1788. Fev. 01. Salvaterra de Magos

Decreto que faz mercê ao Bach. António Ramos da Silva, juiz de fora de Sousel, do lugar de juiz de fora da Cidade de Mariana com o predicamento de cabeça de comarca.

79. 1778. Jun. 05. Ajuda

Despacho régio de nomeação de José Joaquim de Macedo, natural de Vila Viçosa, para o lugar de Capelão cantor da Real Capela, conforme seu requerimento.

80. 1787. Set. 28. Sintra

Decreto que concede a mercê de 2 moios de trigo por ano a António de Sousa Valdez, pagos pelo almoxarifado de Alviela, direito que vagara por morte de Faustino José da Silveira e com supervivência para sua mulher.

81. 1778. Nov. 28. Vila Viçosa

Decreto que nomeia corregedor da comarca de Castelo Branco ao Bach. António Correia de Amorim e Castro, deixando assim o lugar de ouvidor de Ourém.

82. 1789. Jan. 23. Salvaterra de Magos

Decreto que estabelece o pagamento de 100 mil rs. de ordenado a Manuel Tomé da Silva, recebedor do Reguengo de Sacavém, incluído os 40 que antes tinha.

83. 1789. Mar. 15. Ajuda

Decreto com a mercê de capelão altareiro concedida ao P^o Francisco Xavier da Silva acólito coreiro da Real Capela de Vila Viçosa, na vaga por óbito do P^o José Pedro da Fonseca Faia.

84. 1790. Ago. 18. Queluz

Decreto ordenando que os feitores e recebedores da Dizima do lugar de Sacavém restituam a Manuel António, pescador de Riba-Tejo, atendendo à sua pobreza não só a parte de que se apropriaram das 142 lampreias que arremataram a preço de 480 rs. cada uma, mas toda a que fizeram entregar no cofre desta Corte para que sejam inteiramente indemnizados os que sentiram o dano da sobredita apreensão.

85. 1790. Dez. 30. Ajuda

Decreto que nomeia para moço da Câmara do Guarda-Roupa José Feliciano do Rego e Matos.

86. 1791. Fev. 23. Salvaterra de Magos

Decreto que nomeia definitivamente Joaquim José Piteira como acólito coreiro da Real Capela de Vila Viçosa, na vaga por acesso do Pº José Vieira Valério a Capelão.

87. 1791. Fev. 23. Salvaterra de Magos

Decreto com a mercê feita ao Pº José Coelho Sardinha, capelão altareiro da Real Capela de Vila Viçosa de 20.000 rs. como cantor que vagaram por morte do Pº José Álvares da Silveira, que fora capelão altareiro cujo lugar sem cantoria foi dado do Pº José Vieira Valéria.

88. 1791. Fev. 23. Salvaterra de Magos

Decreto com a mercê concedida ao Pº Joaquim Calado do lugar de acólito coreiro da Real Capela de Vila Viçosa, vago por acesso do Pº António Lobo Vidigal Salgado ao lugar de Capelão altareiro.

89. 1786. Abr. 28. Salvaterra

Despacho régio que concede a mercê do lugar de acólito do Real Capela de Vila Viçosa ao requerente António Lobo Vidigal Salgado, acólito coreiro, na vaga por acesso do Pº Joaquim Cordeiro.

90. 1782. Abr. 13. Ajuda

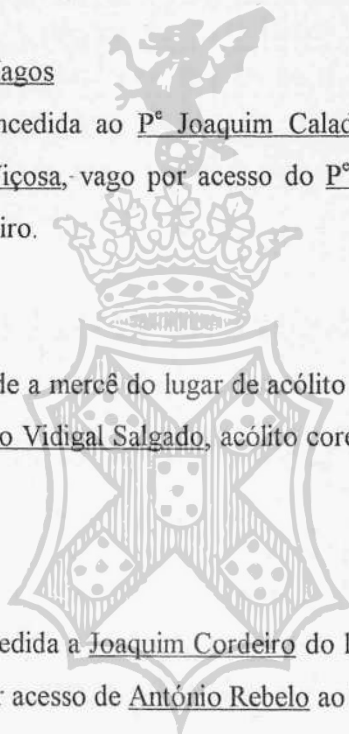
Decreto com a mercê concedida a Joaquim Cordeiro do lugar de acólito da Real Capela de Vila Viçosa, na vaga por acesso de António Rebelo ao lugar de Capelão.

91. 1791. Fev. 23. Salvaterra de Magos

Decreto com mercê concedida ao Pº António Lobo Vidigal Salgado, acólito coreiro da Real Capela de Vila Viçosa, do lugar de Capelão Altareiro, que vagou por óbito do Pº Dinis Francisco.

92. 1777. Ago. 25. Queluz

Decreto nomeando o Pº Dinis Francisco de Amorim e Castro num lugar de capelão altareiro, na vaga por morte de Bernardo Pereira Durão.



74.906 V

293

93. 1724. Jan. 11. Lisboa Ocidental

Despacho Régio que provê o P^o Bernardo Pereira Durão, clérigo de missa do Hábito de S. Pedro e moço da Real Capela de Vila Viçosa, no lugar de capelão altareiro, por falecimento de Manuel Franco Sarça.

Seguem-se outros documentos deste processo desde 1722.



MS.	COTA		
IG.	NING.	N.	
<u>2160</u>	<u>678</u>	<u>17</u>	<p><u>Livro Nº 17.</u></p> <p><u>Assignaturas / Regias. / De sua Magestade El Rei o Senhor D. João Sexto. / De Sua Alteza a Senhora Infanta Regente D. Izabel Maria / De Sua Alteza o Senhor D. Miguel de Bragança.</u></p> <p>1. vol. enc. / 330 x 220 mm.</p> <p>83 docs. / procs.</p>

Decretos dos annos de 1792 a 1825 rubricados pelo Senhor Rei D. João Sexto.

1. 1792. Abr. 23. Queluz. Fls. 1.
Decreto conferindo os aforamentos que pretendem os supplicantes declarados na Relação junta assinada por Martinho de Melo e Castro, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos e da Casa de Bragança os aforamentos que pretendem.
(Segue-se a Relação de 14 requerentes de Lisboa, Fonte Boa, Fão, Taroso, Alapela, Barqueiros, Vilares, Santa Maria da Alheira, Seara Velha e Sarzedá).
2. 1792. Ago. 25. Queluz. Fls. 4.
Mercê concedida a Joaquim António da Silva do lugar de Mestre Espingardeiro da Real Casa das Armas, vago por falecimento de Veríssimo de Meira, com o ordenado annual de 100.000 rs.
3. 1794. Nov. 25. Queluz. Fls. 5.
Pelo feliz parto da Princesa do Brasil, nesse dia e nos dois seguintes haja luminárias e os cerimoniaes do costume e as mesmas demonstrações no dia do baptizado, suspendendo-se o despacho nos referidos quatro dias.

L.º 17

4. 1796. Abr. 12. Queluz. Fls. 7.
Decreto de nomeação de Jacinto Xavier, mestre espingardeiro do Arsenal Real do Exército, para Mestre Espingardeiro da Casa de Bragança.
5. 1796. Mar. 06. Queluz. Fls. 10.
Decreto régio da mercê de 1 moio de trigo no almoxarifado de Alviela, na vila de Santarém, a Manuel Venceslau de Sousa, que vagou por morte de Lourenço de Sousa.
6. 1796. Mai. 24. Queluz. Fls. 13.
Decreto da mercê feita a Paulo José dos Reis da propriedade do ofício de escrivão do Geral da vila de Ourém, na vaga por morte de D. Catarina do Prado.
7. 1795. Out. 23 Queluz. Fls. 14
Decreto com a mercê concedida ao P.^e Joaquim de Sousa Meneses do lugar de confessor extranumerário da Real Capela de Vila Viçosa, sem emolumento algum.
8. 1795. Out. 23. Queluz. Fls. 17.
Mercê a João Bernardo de Oliveira do lugar de Acólito da Real Capela de Vila Viçosa, por acesso do P.^e João Fradesso Belo a Capelão.
9. 1797. Jan. 20. Queluz. Fls. 20.
Decreto determinando que no dia do Feliz Parto da Princesa do Brasil e nos dois dias sucessivos haja luminária, repiques e salvas e restantes demonstrações habituais, repetidas no dia do baptizado, com suspensão do Despacho dos tribunais nos referidos quatro dias.
10. 1797. Jan. 31. Queluz. Fls. 22.
Nomeação de Joaquim José da Costa Pires, armador da Capela Real de Vila Viçosa, com a ordenação que percebia o seu antecessor José Lopes.
11. 1798. Jan. 25. Queluz. Fls. 25.
Determina-se que Manuel Francisco de Barros de Mesquita seja substituído nos seus impedimentos no ofício de escrivão da Fazenda da Casa de Bragança por seu filho João Diogo de Barros Leitão e Carvalhosa.

12. 1798. Fev. 07. Queluz. Fls. 28.
Nomeação de João Diogo de Barros Leitão e Carvalhosa para moço da Câmara da Guarda Roupa de Sua Majestade.
13. 1798. Jun. 17. Queluz. Fls. 30.
Despacho atendendo o requerimento do P.^e José Coelho Sardinha, capelão cantor da Real Capela de Vila Viçosa há 17 anos, com 20 000 rs. anuais de cantoria, em que pede os 40 000rs. vagos por morte de António José Soeiro de Noronha.
14. 1798. Jul. 02. Queluz. Fls. 33.
Resolução para que haja luminárias e restantes cerimónias habituais no dia do Feliz Parto da Princesa do Brasil e no dia do baptizado, com dispensa dos Despachos dos Tribunais.
15. 1798. Jul. 28. Queluz. Fls. 35.
Determina que ao Tesoureiro da Casa Real, depois que formou extintas as tesourarias da Consignação Real e Moradias, se pague anualmente o vencimento de 60 000 rs. que já tem.
16. 1798. Nov. 26. Queluz. Fls. 37.
Nomeação de Francisco José do Carmo, capelão organista da Real Capela de Vila Viçosa para uma cantoria que se achar vaga.
17. 1798. Nov. 26. Queluz. Fls. 40
Despacho sobre o requerimento do P.^e António Pedro de Sousa e Brito, presbítero do Hábito de S. Pedro, de Vila Viçosa, pedindo nomeação de confessor supranumerário com feitura sucessão, que obteve.
18. 1799. Abr. 08. Queluz. Fls. 44.
Decreto régio que nomeia moço da Câmara da Guarda-Roupa a Matias António de Sousa Lobato.
19. 1799. Mai. 07. Queluz. Fls. 47.
Decreto que nomeia José Leitão de Andrade para os officios de contador, distribuidor e inquiridor do juízo geral de Ourém.

20. 1799. Dez. 17. Queluz. Fls. 49.
Decreto que faz mercê aos bacharéis de uma relação anexa que os nomeia para juízes de fora e órfãos de Ourém (Joaquim José da Veiga), Sousel (José de Chaves Meireles), Esposende (Domingos José Vieira de Mota Gomes), Arraiolos (José Carlos Coelho Carneiro Pacheco), Outeiro (João de Melo Leite Cogominho de Lacerda), Melgaço (Joaquim Teotónio Segurado), Chaves (Lourenço Caetano Galvão Mexia Caiola), Monsaraz (Inácio Teixeira de Sousa Machado e Andrade), Montalegre (Bernardo António da Fonseca Pinto e Resende), Alter do Chão (Pedro José Bruno Biscaia da Silva), Portel (Miguel Lourenço Peres) e para Corregedor da Comarca de Ourém, Bernardo António Ferreira de Macêdo Pinto.
21. 1800. Mar. 21. Queluz. Fls. 55.
Decreto que ordena luminárias e as habituais manifestações de regozijo pelo Feliz Parto da Princesa do Brasil.
22. 1800. Jun. 17. Queluz. Fls. 57.
Nomeação de pessoas para o lugar de juiz de fora e órfãos de Porto de Mós: Bacharéis António Teles Gil, da vila de Fronteira; André Manuel Pinto Veloso, de Chaves; e Gervásio Carvalho de Miranda, de Paradela, termo de Montalegre, tendo sido escolhido o primeiro.
23. 1822. Jun. 04. Queluz. Fls. 60.
Decreto que ordena luminárias, etc. pela feliz notícia do nascimento, no Rio de Janeiro, de uma nova infanta, no dia 11 de Março (D. Januária Maria, filha de D. Pedro IV).
24. 1801. Mai. 03. Queluz. Fls. 61.
Decreto que gradua no posto de sargento-mor das Ordenanças de Sousel a José Rodrigues Galvão, natural desta vila e nela residente.
25. 1801. Mar. 05. Queluz. Fls. 63.
Nomeação de João Diogo de Barros Leitão Carvalhosa para guarda-tapeçaria da Casa de Bragança e moço da Câmara da Guarda-roupa, sucedendo a João António Pinto da Silva.

- 26. 1801. Mar. 10. Queluz. Fls. 64.
Decreto ordenando luminárias e mais manifestações pelo feliz parto da Princesa do Brasil.
- 27. 1801. Jun. 09. Queluz. Fls. 66.
Decreto que determina que não haja luminárias e quaisquer demonstra-
ções festivas nos dias do nascimento de um infante ou infanta, "consi-
derando a Felicidade Publica dos Vassallos destes Reynos, e seus Domí-
nios", sem embargo do decreto de 10 de Março" e que a despesa que ha-
veria de fazer-se seja aplicada para melhor manutenção dos hospitais.
- 28. 1801. Out. 05. Queluz. Fls. 68.
Despacho sobre o requerimento de Guilherme Cândido Xavier de Brito, es-
crivão das Reais Cavalariças, que pretende o ordenado de 20 mil réis
anuais como tinha seu pai e antecessor Vitorino Xavier dos Santos.
Obteve mercê.
- 29. 1802. Jan. 05 Queluz. Fls. 74.
Despacho favorável sobre o requerimento de Frei Jacinto Cardoso, da
Ordem dos Eremitas Calçados de Santo Agostinho do convento de Vila
Viçosa, professor régio de Gramática Latina, que pretende a nomeação
de pregador da Capela Real de Vila Viçosa, ele que teve "a honra de
ser eleito para pregar na presença de V.A.R. quando determinava se pre-
gasse extraordinariamente no dia da Purificação de N^a Sr^a. [...] e ou-
tro sim escolhido para o mesmo Ministério nas maiores solenidades, co-
mo o farão as de todos os Reais Nascimentos dos Príncipes, e Prince-
sas Filhos de V. A." A concessão foi-lhe feita na conformidade dos
mais pregadores da Real Capela da Bemposta."
- 30. 1802. Mar. 23. Queluz. Fls. 77.
Decreto que nomeia José Estêvão de Seixas Gusmão e Vasconcelos moço
da câmara da Guarda-Roupa de S. Majestade.
- 31. 1802. Nov. 14. Queluz. Fls. 80. 90.
Decreto em que se faz mercê de nomeação de diversos bacharéis para os

lugares de letras mencionadas na relação assinada pelo Visconde de Balsemão, ministro e secretário do Estado dos Negócios do Reino: Miguel Teodoro Mourão Pinheiro, juiz de fora de Portel; Joaquim Gomes da Silva Belfort, juiz de fora e dos órfãos de Ourém; Miguel Martins de Deus Pereira e Melo, para Arraiolos; Bernardo António Ferreira de Macedo Pinto (1803. Mar. 26) para Corregedor da Comarca de Ourém.

32. 1804. Jul. 26. Queluz. Fls. 91.
Decreto da mercê concedida ao Bach. Francisco Xavier Ximenes do lugar de juiz de fora da vila de Nisa, ficando sem efeito a nomeação de 13 de Maio para juiz de fora de Arraiolos.
33. 1802. Jul. 01. Queluz. Fls. 94.
Decreto que determina que no dia do Feliz Parto da Princesa do Brasil e nos dois dias sucessivos haja luminárias e demais demonstrações do costume, assim como no dia do baptismo, suspendendo-se nos quatro dias referidos o despacho dos Tribunais.
34. 1803. Abr. 25. Queluz. Fls. 96.
Mercê concedida ao Bach. João José Pereira da Costa do lugar de juiz de fora de Porto de Mós, dando-se lugar por acabado ao Bach. António Pelles Gil.
35. 1802. Jun. 02. Queluz. Fls. 101.
Nomeação de Pedro de Arbois para acólito da Real Capela de Vila Viçosa, ficando obrigado a dar lições com o Mestre de Música.
36. 1802. Jun. 02. Queluz. Fls. 104.
Nomeação de José Felix Monteiro para o lugar de Acólito da Real Capela de Vila Viçosa, para se verificar por falecimento do acólito aposentado Manuel Gil.
37. 1802. Jun. 02. Queluz. Fls. 108
Nomeação de Venâncio José da Silva para acólito da Real Capela de Vila Viçosa, por promoção de Pedro Arbois para o do Coro.

38. 1802. Jun. 02. Queluz. Fls. 114.
Nomeação de Manuel Carlos de Oliveira para acólito da Real Capela de Vila Viçosa no lugar que vagou pela demissão de José Maria que passou a Tesoureiro de Nossa Senhora da Conceição.
39. 1802. Jun. 02. Queluz. Fls. 119.
Nomeação de José Correia de Figueiredo e de António Rodrigues, acólitos da Real Capela de Vila Viçosa, para beneficiados "e outro sim que possam uzar de Murça preta forrada da mesma cor sem capúz, e sejam obrigados a subchantrear nas Férias, e as mais obrigações que forem declaradas nos Novos Estatutos, que se ordenarem [...]."
40. 1806. Aog. 05. Palácio de Mafra. Fls. 123.
Nomeação de João Álvares da Silveira Penedo, acólito da Real Capela de Vila Viçosa, para beneficiados da mesma Capela.
41. 1806. Out. 28. Mafra. Fls. 128.
Mercê do lugar de Capelão da Real Capela de Vila Viçosa a favor de João Rijo de Oliveira, tesoureiro da mesma Capela.
42. 1803. Jun. 14. Queluz. Fls. 131.
Nomeação de Joaquim Manuel de Oliveira e Silva como prebendeiro da Real Capela de Vila Viçosa, com a obrigação de satisfazer a todas as pessoas empregadas na mesma.
43. 1803. Ago. 19. Queluz. fls. 134.
Despacho sobre o requerimento de António Lobo Vidigal Salgado, presbítero do Hábito de S. Pedro, capelão da Real Capela de Vila Viçosa, que foi atendido na mercê da sobrevivência de 2 moios de trigo no almoxarifado de Estremoz, que sua irmã Maria Joaquina Lobo Vidigal Salgado possuía neste almoxarifado e que é de menor idade.
44. 1804. Jan. Queluz. Fls. 137.
Nomeação de Frei Joaquim de S. Nicolau Talentino, religioso agostinho descalço e mestre de noviços no Convento de Monte Olivete, no sítio do Grilo, para Pregador Régio da Real Capela de Vila Viçosa.

45. 1804. Fev. 27. Queluz. Fls. 40.
Nomeação de Caetano José de Campos e Andrade para moço da Câmara da Guarda Roupas de Sua Magestade, com a antiguidade do dia 24 de Abril de 1800.
46. 1804. Fev. 28. Queluz. Fls. 142.
Mercê da propriedade do ofício de escrivão dos órfãos da vila de Ourém a favor de João Maria Teixeira, filho de Nicolau Gonçalves Coelho, va go por falecimento do seu irmão mais velho Caetano José Teixeira Coelho.
47. 1804. Mai. 13. Queluz. Fls. 145.
Nomeação dos bacharéis constante de uma relação junta para os seguintes lugares de letras: Corregedor de Ourém, Rodrigo de Sá Mendonça Godolfin; juizes de fora: de Alter do Chão, José Duarte Machado Ferraz; de Arraiolos, Francisco Xavier Ximenes; de Esposende, António Carlos Borges Pereira da Fonseca Ferraz; de Melgaço, Domingos Álvares Lobo; de Monsaraz (reconduzido), António Feliciano Albuquerque de Betencourt; de Montalegre, Manuel Duarte da Silva Franco; de Ourém, Domingos José Vieira da Mota Gomes; do Outeiro, Joaquim Manuel de Morais de Mesquita Pimentel; e de Portel, António Manuel da Cruz Rebelo. Assinada pelo Conde de Vila Verde, do Conselho de Estado.
48. 1807. Mar. 02. Fls. 149.
Despacho do Procurador do Estado de Bragança sobre o requerimento do Bach. Miguel Teodoro Mourão Pinheiro, juiz de fora de Portel, que pediu "Residência" de fim do mandato, acompanhado de uma informação favorável do superintendente dos Tabacos e Alfândegas do Alentejo Dr. Manuel Gomes de Melo, e de uma carta de António José da Silva Galvão Correia da Franca, escrivão da Câmara e Justiças da Repartição do Alentejo e Estremadura, respectivamente, de 1806.
Ago. 27. (Elvas) e 1807. Fev. 23. (Lisboa).
49. 1795. Out. 23. Queluz. Fls. 157.

49. Nomeação do P.^e António Calado da Silva para o lugar de capelão cantor da Real Capela de Vila Viçosa, na vaga por óbito do P.^e Francisco Xavier da Silva.
50. 1795. Out. 23. Queluz. Fls. 160.
Mercê do lugar de capelão cantor da Real Capela de Vila Viçosa concedida ao P.^e João Fradesso Belo, na vaga por demissão do P.^e Joaquim Carneiro Rebocho [Raboxo].
51. 1795. Out. 23. Queluz. Fls. 163.
Mercê do lugar de Capelão cantor para o P.^e Joaquim Calado de Carvalho, vago por demissão do P.^e Francisco Cordeiro Rebocho [Raboxo].
52. 1805. Jan. 31. Queluz. Fls. 166.
Nomeação de Bernardo José de Sousa Lobato e Joaquim José de Sousa Lobato para moços da Câmara da Guarda Roupa de Sua Majestade.
53. 1805. Mai. 30. Queluz,. Fls. 169.
Decreto ordenando luminárias e demais demonstrações no dia do feliz parto da Princesa do Brasil e no dia do baptizado e dias sucessivos.
54. 1806. Abr. 20. Palácio de Vila Viçosa. Fls. 170.
Mercê feita a D. Gertrudes Rosa de um moio de trigo anual no almoxarifado de Estremoz.
55. 1806. Nov. 22. Mafra. Fls. 172.
Decreto para se fazerem luminárias e demais demonstrações habituais nos dois dias do feliz parto da Princesa do Brasil e do baptismo, assim como nos dias sucessivos a cada acontecimento.
56. 1807. Jun. 24. Mafra. Fls. 174.
Recondução de João José Pereira da Costa no lugar de juiz de fora de Porto de Mós por mais 3 anos.
57. 1807. Out. 20. Mafra. Fls. 176.
Decreto de adesão à causa do Continente, unindo-se a Sua Majestade o Imperador dos Franceses Rei de Itália e a S. M. Católica "com o fim de

contribuir para a aceleração da Paz Marítima", ordenando "que os Portos destes reinos sejam logo fechados à entrada dos Navios, assim de Guerra como Mercantes da Graã Bretanha".

58. 1809. Out. 10. Palácio de Santa Cruz. Fls. 177.

Mercês feitas aos bacharéis Manuel da Fonseca Coelho para o lugar de juiz de fora e órfãos de Ourém e José António de Almeida para idêntico lugar em Sousel.

59. 1810. Ago. 27. Palácio do Governo. Fls. 178.

"Devendo ter demora na Real Assignatura a Carta de Mercê do Lugar de Juiz de Fora e Órfãos da Villa de Sousel, a favor do Bacharel José António de Almeida", João António Salter de Mendonça declara que se lhe dê juramento, ficando obrigado a apresentar corrente da mesma carta 2 meses depois de ela chegar assinada do Rio de Janeiro.

60. 1809. Jul. 03. Fls. 182.

Designação do juiz de fora de Leiria António Duarte da Fonseca Lobo, e em caso de impedimento o Juiz de fora de Melgaço e Corregedor nomeado das Cinco Vilas José Manuel Peixoto, para tomar "residência" ao Lic. Manuel António da Costa Lima, juiz de fora de Ourém.

61. 1813. Nov. 03. Palácio do Rio de Janeiro. Fls. 186.

Decreto régio que determina que as cópias da Relação das Consultas Resolvidas por sua Alteza Real sejam consideradas válidas por se ter afundado o navio "Espadarte" que trazia para Portugal os documentos originais: 1ª - Consulta de 1812. Jun. 19 sobre o requerimento de Custódio José Gonçalves que pretendia o aforamento de um baldio no lugar dos Montes, extra-muros da vila de Chaves (favorável); 2ª Consulta de 1812. Mai. 04. sobre o provimento do ofício de partidos do Juizo Geral e Órfãos da vila de Ourém que foi concedido ao requerente Januário José dos Reis.

62. 1814. Jan. 03. Rio de Janeiro. Fls. 188.

Mercê de um moio de trigo por ano concedida a José Mendes Calado, a ser pago no almoxarifado de Estremoz.

305

- 63. 1814. Ago. 08. Rio de Janeiro. Fls. 189.
 Mercê de 5 moios de trigo anual no almoxarifado do Reguengo de Alvie-la a favor de D. Ana Rita Veloso da Horta, em remuneração dos servi-
 ços de seu marido Veríssimo António Ferreira, tenente-coronel do Regi-
 mento de Infantaria nº 15, e tem servido por espaço de 24 anos.

- 64. 1814. Mai. 13. Rio de Janeiro. Fls. 191.
 Nomeação para pregador da Real Capela de Vila Viçosa de Frei João Ma-
 riano de Nossa Senhora do Carmo Ferreira, religioso da Província do
Algarve, "pelos distintos serviços que fez na Restauraça da Villa de
Campo Maior, desempenhando com zelo, e patriotismo o lugar de Vogal da
Junta do Governo que ali se estabeleceu [...].

- 65. 1814. Nov. 19. Rio de Janeiro. Fls. 193.
 Mercê de um moio de trigo anual, no almoxarifado de Estremoz, a favor
 de Caetano Francisco de Sousa.

- 66. 1814. Dez. 07. Rio de Janeiro. Fls. 195.
 Mercê de um moio de trigo, no almoxarifado de Estremoz, anualmente, a
D. Catarina Teresa de Oliveira, irmã de João Riço de Oliveira, cónego
 da Insigne e Real Colegiada de Vila Viçosa.

- 67. 1813. Dez. 06. Rio de Janeiro. Fls. 196.
 Mercê de 2 moios de trigo por ano, no rendimento do almoxarifado de
Sacavém, a favor de D. Ana Maria da Conceição e Cunha, em considera-
 ção dos serviços do seu falecido marido António Baptista da Cunha, do
 Conselho da Corte.

- 68. 1814. Dez. 07. Rio de Janeiro. Fls. 198.
 Mercê de um moio de trigo anual, no almoxarifado de Estremoz, a favor
 de Maria do Carmo [Oliveira], na vaga por falecimento de seu filho Ma-
 nuel Carlos [de Oliveira], beneficiado da Insigne e Real Colegiada
 de Vila Viçosa.

- 69. 1815.Out. 10. Rio de Janeiro. Fls. 200.

Mercê de nomeação de pessoas para os lugares de letras os bacharéis propostos em primeiro lugar constantes da relação assinada pelo Marquês de Aguiar: Isidoro António do Amaral Semblano, corregedor da Comarca de Barcelos; juiz de fora de Bragança, Francisco Lopes de Azevedo Coelho; juizes de fora e dos Órfãos: de Ourém, Francisco Fernando de Almeida Madeira; de Alter do Chão, António de Almeida e Silva Freire da Fonseca; de Outeiro, António de Melo e Sampaio; de Monforte, José de Almeida Pedroso; de Monsaraz, António Justiniano Baptista Botelho; e de Arraiolos, António Teles Dias de Vila Fanha Araújo e Barros.

70. 1816. Abr. 18. Rio de Janeiro. Fls. 218. Res
Despacho régio favorável sobre o requerimento de José da Fonseca Carneiro dos ofícios de escrivão da Correição e Chancelaria, Ouvidoria e Comarca de Vila Viçosa, filho primogénito de outro do mesmo nome, que foi proprietário daqueles ofícios, como já seu avô Ambrósio da Fonseca Carneiro o fôra.

71. 1818. Jun. 17. Rio de Janeiro. Fls. 223.
Autoriza que os foros que Francisco Homem de Magalhães Quevedo Pizarro, marechal-de-campo dos Reais Exércitos, pagã à Casa de Bragança de outros bens do seu morgado, possam ser subrogados por qualquer prédio livre que compense, sem prejuízo, o rendimento que a Casa percebia daqueles foros.

72. 1818. Nov. 13. Rio de Janeiro. Fls. 225.
Decreto determinando que de ora em diante se não nomeie outra pessoa para a fiscalização das Dízimas da Casa de Bragança, de que foi encarregado o falecido Joaquim José Rodrigues, por se considerar ser suficiente para esse fim o administrador da mesma Casa.

73. 1825. Jan. 17. Palácio do Alfeite. Fls. 227.
Parecer da Junta da Casa de Bragança sobre o estado em que se encontram os lugares de juiz de fora de Porto de Mós e de Montalegre, que se acham vagos ou próximos a vagar. O de Porto de Mós está ainda ocupado

por Joaquim Carreira Barreiros de Carvalho e o de Montalegre por José Eduardo César.

74. 1825. Set. 02. Palácio da Bemposta. Fls. 229.
Mercê do lugar de juiz de fora de Ourém a favor de Bach. António José Rebelo Farinha.

75. 1825. Nov. 21. Palácio de Mafra. Fls. 230.
Mercê do lugar de juiz de fora de Porto de Mós para o Bach. Elias da Cunha Pessoa.

CONSULTAS DOS ANNOS DE 1826 e 1827, RUBRICADAS PELA SENHORA INFANTA RE GENTE DONNA IZABEL MARIA

76. 1826. Mar. 03. Palácio da Bemposta. Fls. 235.
Mercê dos dois lugares de tapeceiros do Estado e Casa de Bragança, va- gos por falecimento de José Joaquim Duarte e João Pedro Heitor, para João Estanislau Coelho da Silva e seu filho João Cipriano Coelho da Sil va, tendo em consideração os seus serviços do primeiro como reposteiro da Imperial e Real Câmara durante 30 anos e como Fiel do Real Tesouro.

DECRETOS E CONSULTAS DOS ANNOS DE 1828 A 1831, RUBRICADOS PELO SENHOR D. MIGUEL DE BRAGANÇA

77. 1828. Out. 15. Palácio de N^a S^a das Necessidades. Fls. 238.
Determina que seja dado por terminado o lugar de juiz de fora de Porto de Mós que tinha Elias da Cunha Pessoa.

78. 1829. Jul. 11. Palácio de Queluz. Fls. 239.
Dispensa o Bach. António José Rebelo Farinha, juiz de fora e órfãos de Ourém, da "residência" do lugar em que é reconduzido.

79. 1829. Jul. 29. Queluz. Fls. 240.
Mercê do lugar de juiz de fora de Porto de Mós para o Bach. João de Bar ros Teixeira Arrocheta de Sousa Y Ebra.

16
308

80. 1830. Jun. 07. Queluz. Fls. 244.

Despacho deferindo a nomeação de Francisco Maria Rodrigues para ajudante da Secretaria das Justiças da Repartição do Alentejo e Extremadura, vago por falecimento de Manuel do Carmo Rodrigues Freire.

81. 1831. Ago. 04. Queluz. Fls. 248.

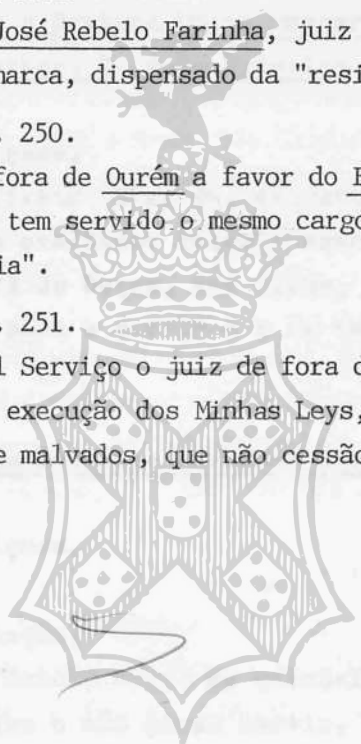
Nomeação do Bach. António José Rebelo Farinha, juiz de fora de Ourém, para Corregedor da mesma comarca, dispensado da "residência".

82. 1831. Ago. 04. Queluz. Fls. 250.

Mercê do lugar de juiz de fora de Ourém a favor do Bach. Henrique Gomes da Silva Pinheiro, que tem servido o mesmo cargo na vila de Cuba, dispensando-o de "residência".

83. 1831. Ago. 08. Queluz. Fls. 251.

Determinando riscar do Real Serviço o juiz de fora de Portel José Maria Nogueira, "sem promuta execução dos Minhas Leys, e com manifesta tolerancia dos preversos, e malvados, que não cessão de perturbar o so cego publico".



12ª Série

L.º 17-A-309
- 1
678

ASSINATURAS REGIAS

Colecção de Assignaturas, e Rubricas Regias, que se acham em Diplomas e Documentos pertencentes á Sereníssima Casa de Bragança.

Ms. IG. 2611/69-I

L.º 17-A

1610-1829

1 vol. enc. 465x255 mm.

16 assinaturas diferentes em 173 docs.

Da Sereníssima Infanta a Senhora Donna Catharina, Esposa do Sereníssimo Duque de Bragança o Senhor, D. João Primeiro

1. 1613. Out. 06. Vila Viçosa.

Carta para Clara de Oliveira Chanoca, de Portel, lamentando o falecimento do seu pai, que era avaliador daquele concelho, e anunciando que junto fazia seguir alvará do Duque, seu filho, de mercê desse cargo e as provisões necessárias para o servir e o de tabelião a pessoa por quem pedira.

Do Sereníssimo Duque de Bragança o Senhor Dom Theodozio Segundo.

2. 1610. Jan. 27. Vila Viçosa.

1616. Fev. 23.

1631. Jan. 02. Confirmação.

Alvará de nomeação de Mateus Gomes de oficial do Celeiro de Vila Viçosa e havendo ocasião em que o não possa servir, faz mercê a Nicolau Gomes seu filho. Proposta de Fernão de Sousa, veador do Duque.

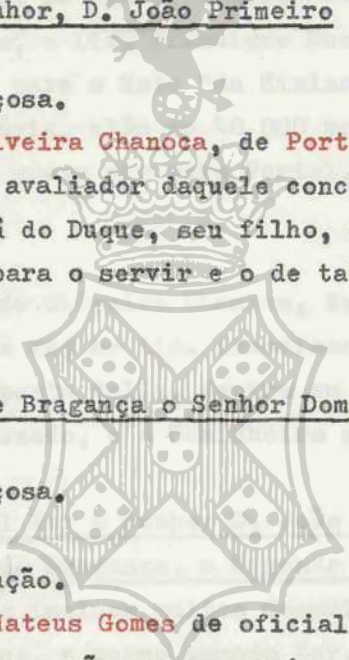
3. 1614. Mar. 22. Vila Viçosa.

1616. Mai. 25.

Alvarás de mercê de porteiro das damas da Senhora Dona Catarina, mãe do Duque, por proposta de Veador Fernão de Sousa, a favor de Martim Gomes.

4. 1622. Mai. 08. Vila Viçosa.

Carta para Manuel Gonçalves, juiz dos Direitos Reais da Dízima do Pescado do Duque em Cascais, a propósito de demandas com um cunhado deste, mandando que venha a Vila Viçosa e cõ vos virdes ceçarão todas as duvidas", que envolvem também Miguel Fernandes.



NNG.

678-A

5. 1622. Dez. 30. Vila Viçosa.
 Carta ao Juiz, Vereadores e Procurador da vila de **Monsaraz**, sobre dar o púlpito da igreja matriz ao **Lic. Francisco de Vila Lobos**, de **Vila Viçosa** para pregar na Quaresma de 1623 "e quis avizar disso por esta."

6. 1623. Set. 27. Vila Viçosa.
 Ordem para **Jerônimo Foreiro** juntar todos os papéis da conta de **Manuel Ferreira** e com eles se apresentar "Em tres dias a caza da minha fazenda".

7. 1618. Ago. 24. Vila Viçosa.
 Carta para **Margarida de Lemos Castelo Branco**, lamentando o falecimento de seu marido, o **Lic. Francisco Nunes Vieira**, fazendo-lhe mercê de 400 cruzados para o dote "da Minina" e de mais 15000 rs, anuais de mercê ordinária, além de 40 000 rs." que vos dará o almoxarife de **Chaves** para poder vir para **Portel**.

8. 1628. Set. 14.
 Carta para **Manuel de Oliveira Chanoca**, de **Portel**: "levareis logo a minha carta q̃ desta vaj ao **Lic. francisco botelho d'abreu**, & dirheis q̃ Vos de a resposta della, dentro em Vinte quatro horas (...) porq̃ he neg.^o apressado, e o Caminheiro não Vaj a outra couza".

9. De Sua Magestade El Rey e Senhor D. João Quarto:
Como Oitavo Duque de Bragança, e Segundo do Nome, e como Rey.
 N.B. Estes Diplomas incluem muitas Consultas resolvidas pela Sua Real Mão sendo Duque, e mesmo quando Rey.

9. 1636. Jul. 10.
 Parecer da Junta sobre a compra da **cevada**, do **trigo** e dos **porcos**, e da venda dos **carneiros** em **Arraiolos**, e sobre as dívidas que se têm de pagar ao **Senhor D. Alexandre em Monsaraz** (de cevada) e ao **Senhor D. Duarte** (11 mil cruzados que faltam "que se hão de tirar dos quatro que estão fechados.")

Despacho:
 "bem me parese se fasa a diligencia da cevada em **olivensa** como em **monsaraz**, mas quero q̃ tomeis assento na forma em q̃ se a de tratar da eransa do **snoñ Alexandre** porq̃ nos não uejamos depois carregados com ela. do **trigo** se tratara quando nos pareser q̃ esta feita a di-

* ligensia, q̄ dizeis. no trigo o q̄ for maer accomodado sera o melhor. e conforme ao dinheiro e tempo se uera se se a de comprar por negose- asao aq̄ eu me não inclino porq̄ não sei inda como saimos da passada. bem me papparese ô se escreua a francisco pires cardozo sobre os carneiros assi como dizeis. por agora se podem comprar 200 porcos e na entrada de agosto se pode tratar dos outros 200 porq̄ nos ua insinar o tempo q̄ emos de fazer e tambem o cabedal. João pires couteiro pode- ra corer agora com esta compra e fr.^{co} luis porq̄ me pairesse esta in(do) m.^{to} bem o couteiro mor e por amor desta occaziam/. O Duque.

10. 1636. Jan. 07.

Sobre petição de Baltasar Rodrigues de Abreu em que pede se lhe man- de descontar a dívida que ficou devendo sendo tesoureiro, invocando a comenda que recebera por falecimento de seu tio Rodrigo Rodrigues.

Despachos:

1º - "ueja-se na iunta este negocio. O Duque".

2º - "q̄ se ueia a culpa. O Duque". a respeito de uma petição de Pedro da Costa, a quem tiraram o officio).

11. 1636. Jan. 16.

Sobre as culpas de Pedro da Costa que "comprava (paio) sem avaliar e leuaua Baciador".

Despacho:

"comformome comaas notas do doutor andre cardozo e antonio paes uisto averse emendado e não auer maes culpas e ser este homem nes- sesario para alguns negocios. mas fara termo para o diante. O Duque." André Cardoso e António Pais foram de parecer que fosse restituído a Pedro da Costa o officio (de porteiro da cozinha que já teria em 1612 (?).

Ant. Pais Viegas

12. 1636. Jan. 16.

Sobre o engenho de papel e a compra de trapo e outras coisas.

Despacho:

"comformome com q̄ asentaes sobre o moinho de papel mas parese, q̄ o mestre se deve obrigar a q̄ fazendo a agoa mel como se dizia pagar o custo feito no emgenho porq̄ então conheseremos se pode aver nisto algum incomueniente - o qual sera não querer elle esta obrigação por- q̄ então da a entender alguma couza. O Duque".

13. 1636. Fev. 15.

*mal
cf.*

Sobre o negôcio de d'vidas da mulher e herdeiros de Manuel Foreiro, em que intervieram Baltasar Rodrigues de Abreu, Francisco Soares, Gonçalo Mendes, Jerônimo Valejo e João da Fonseca.

E sobre venda de trigo "e se V. Exã. esta em fazer esmolla a este pouo nos parece por ora que se podem vender des moyos de trigo a dezanoue vinteis".

Despachos:

19 " conformome com o q̃ tendes asentado todos sobre os escritos de manoel fureiro. "O Duque".

20 " o trigo se pode uender por desanoue uinteis como apontis mas pareseme q̃ bastão simquo mojos e antãe obrigar ao marques q̃ uenda pello mesmo presso e ir eu seuando com tres ou quatro moio (s) amiude em quanto uamos uendo o q̃ o tempo uai dando de si porq̃ desta terra uai pera todas as maes circumuizinhas e gasta muitô por esta rezão. "O Duque".

14. 1636. Fev. 23.

Sobre o acrescentamento do ordenado de trigo que pediu Antônio Gomes, "vista a assistença continua que tem na fazenda, " não só por esta razão como também pela esterilidade do ano.

Despacho:

"inda q̃ o regimento limita o tratardes dos despachos dos officiaes da fazenda não se entende isto quando eu uos remeto as suas petições ou os requerentes, e nas q̃ nos derem as partes sabendo eu primeiro q̃ trateis dellas ordenarei a quem pertencem e para isto quero q̃ mo pregunteis.

alguma merce se pode fazer a antonio gomes mas não de acrescentamento. e as q̃ se fizerem aos q̃ escreuem nessa caza também nos contos não serão senão por nossa uia e assi fareis continuem como he bem./.
O Duque."

15. 1636. Abr. 16.

Sobre o engenho de papel, que está parado por falta de dinheiro, "o mestre esta fazendo custos e o carpinteiro que tomava a obra não con corda com elle (...) de modo que tudo isto vem a ser, que cr (e) andose esta obra ha de ser por conta de V. Exã. e ainda pera se aser tar isto pede o Carpinteiro dinheiro pera ir ver outro a Castella e o official quer ir com elle porem tudo a conta de V. Exã."

Despacho:

" o moinho de papel quero q̃ se faça do dinheiro q̃ aqui se tirar podese-

se aplicar ate mil cruzados os quaes depois se pagarão do q̄ render o moinho. quando se nos falou nisto era pera q̄ dizeseis o q̄ nisto uos paresia e como ui q̄ o não contradizieis entendi q̄ o aprouaueis. O Duque".

16. 1636. Abr. 18 e 20.

Sobre os ordenados de **Manuel de Sequeira**: carta de **Frei Dionisio dos Anjos**, confessor do Duque e parecer da Junta a favor do suplicante.

Despacho:

"lo dicho dicho e uem a ser o mesmo q̄ a sentença de pilatos. O Duque. pesso ao **padre domingos da costa** q̄ não se escandalize. O Duque".

17. 1636. Abr. 21.

Sobre petição de **Leandro de Andrade** em que pede sirva seu filho **Jerônimo de Andrade** o officio de escrivão do almoxarifado de **Barcelos**.

Despacho de conformidade.

18. 1636. Abr. 22.

Sobre o ordenado que se consignou ao **Dr. Manuel Fagundes** quando foi a **S. Lucar** com **Domingos de Barros**.

Despachos:

1ª " o segundo modo me parecia bem (dando-lhe couza certa sobre o seu ordenado, um cruzado por dia, que computado vem a ser de 600 rs. por dia) mas tenho por melhor dar a **manoel fagundes** o q̄ lhe daua em **Roma** o **arcebispo** q̄ erão 250 V reis. isto fica maes acomodado e entendo não tem rezão de se descontentar declaro q̄ nesta contia dos 250 V reis se incluem os 30 V reis q̄ lhe dou. O Duque".

2ª " mandaime dizer o q̄ tem de mi **domingos de bairros**. **antonio de arauio** me dixeu o q̄ tinha **domingos de bairros** e pareseme q̄ de maes disto se lhe dem doze uinteis. O Duque".

3ª " q̄ se dem os 040 V reis para o q̄ forem diligencias. O Duque".

19. 1636. Mai. 9 e 15.

x Sobre petição de **Francisco de Souza Coutinho** a respeito da conta dos gastos que fez em **Madrid** " no tempo que lá assistio " e da jornada " q̄ agora fez a **S. Lucar** em q̄ gastou algũ dinheiro por conta sua", ou seja, das despesas que fez na corte de Madrid " nas capitulasois do **Cazamento de Sua Exã.**", contas que lhe foram tomadas por **Gonçalo Mendes Mergulhão**.

Despacho:

"pareseme q̃ do tempo de Madrid se lhe de quitasão q̃ foi gasto q̃ correo por elle. mas no da iornada de são lucar não a lugar como dis o contador. O Duque".

20. 1636. Jun. 18.

Sobre petição de **Gregório Mixieiro** em que pede acrescentamento do ordenado, lembrando que serviu de comprador passante de 16 anos, servindo agora dois cargos e não ter mais de dez mil rs. de escudeiro, assim como também se refere uma petição semelhante de **Domingos Pires de Basto**.

Despacho:

" não me parese bem o modo de acrescentamento dos suplicantes. como apontaes porq̃ dispois ão de alegar servirão sem ordenados. e o dize-rem q̃ lhe podem tirar os officios quando isso fosse seria para os ocupar em outros e passauão a outros ordenados. e tendo o acrescentamento com os officios não se escuzarão daqui a quatro dias, dizendo q̃ os não podem servir e nesta forma bem se podem dar a ambos seis mil reis q̃ dizeis. por ordenado dos officios não por merce ordinaria. / . O Duque".

21. 1636. Ago. 17.

Sobre se fazer um caderno dos bens que a Casa tem da Coroa.

Despacho:

"pareseme q̃ **Gaspar uas** pode fazer esta diligensia por ser maes desocupado e tera algumas noticias. eu lha encomendei ia e para isto selhe darão os papeis necesarios. e praticara nessa meza o q̃ achar e da nos- sa parte admitireis o q̃ maes nos parecer nessesario sobre o q̃ for descobrindo porq̃ importa breuidade. / . O Duque .

22. 1636. Ago. 22.

Sobre a dívida de **Baltasar de Vilas Boas** do tempo que serviu de almoxarife da vila de **Barcelos**.

Despacho:

"este homem seruiu muitos annos e bem e conforme a isto esta muito bem q̃ não se uze com elle todo o rigor conformome com o parecer de todos. / . O Duque ".

23. 1636. Ago. 23.

Sobre o sexto do **vinho** que se compra em **Vila Viçosa** e **Borba**, segundo

o rol de **Bento Martins Galado**, que no ano anterior fora de 808 almu-
des e custará 80500 rs.

Despacho:

"pareseme muito bem q̃ se trate do vinho e saber se tem elle algumas
saldas de q̃ não conste porq̃ sempre he bem saberse. q̃ eu ia não bebo
imbusado./ O Duque".

24. 1636. Ago. 23.

Sobre as Contas de **Alvaro Vaz** que ficara a dever à Fazenda do Duque
279.050 rs. que não tem por onde "ainda q̃ ã metão na cadea".

Despacho:

"uistas as rezões q̃ apontaes me parese bem não se prender por agora
alvaro uas. mas fasase a diligencia q̃ dizeis em **euora**. tambem me parese
q̃ he bem fazerlhe apresentar todos os seruiços e couzas q̃ elle tem
para alegar tentão se tomara a deradeira rezolução. para isto me pare-
se bem seia notificado como dizeis. o escrito se pode aseitar./ O
Duque".

A diligencia em **Evora** destina-se a averiguar se havia alguma coisa por
onde o Duque se poderia cobrar, assim como se sugerem os deputados da
Junta se mande levar em conta um escrito "q̃ prezentou ultimamente do
Soñ Dom fellipe".

25. 1636. Set. 17.

Sobre os vestidos que se venderam:

"**Antonio de araujo** nos disse da parte de V. Ex^{ta} . que se passace por-
taria pera se não dar nenhũ vestido nem outra cousa algũa, a nenhuma
pessoa senão pella terça parte mais da avaliação e para se descontar
atê o 30 4^{el}"

Despacho:

" q̃ se fasa esta diligencia de palaura e não importa desfazerse o fei-
tio quando he para melhor./ O Duque".

26. 1639. Set. 23.

Sobre pessoas que serviram de escrivão do almoxarifado de **Bragança**.

Despacho:

"**domingos farnandes** e **luis coelho** podem ir. porq̃ **francisco (Rodrigues
Prado)** tem as Contas de comprador e não he bem embarasalo sem primeiro
as dar. os papeis para responder ao de **chaues** fico buscando.. O Duque".

27. 1631. Jun. 28. Vila Viçosa.

Mercê de 2 000 rs. de ordenado a **João Cordeiro** pelo seu officio de es-
crivão dos foros do concelho de **Borba** para a criação dos enjeitados.

28. 1633. Fev. 01. Vila Viçosa

Carta ao juiz, vereadores e procurador do concelho de **Monsaraz** infor-
mando que vai pregar a esta vila na Quaresma deste ano o P.^o **Frei Ma-
nuel**, religioso da Ordem de S. Paulo do Convento de Montes Claros,
do termo de **Borba**.

29. 1634. Abr. 03.

Carta a **Manuel de Oliveira Chanoca**, escrivão da Almotaxaria de Portel,
pedindo informações sobre uns 7 000 rs. que se deviam ao **Lic. Fran-
cisco Botelho de Abreu** de coimas.

30. 1635. Fev. 28.

Mercê de procurador do número da vila de **Evoramonte** a favor de **Afon-
so Banha**, enquanto durar o impedimento de seu pai, **Baltasar Afonso
Banha**.

31. 1636. Fev. 04.

Sobre o requerimento de **Diogo Aranha** "em como serviu de almoxarife
em **Ourém** oito anos com muita despesa de sua fazenda em muitas jor-
nadas que fez a várias partes e outras coisas", pedindo um officio
ou alvará de lembrança para casamento de uma de suas filhas.

Despacho:

"pareceme q̃ esta quinta fique Diogo de Aranha arrematandosselhe com
todas as diligencias necessarias e q̃ assegure a diuida dos 600 V r̃s
e ora a mesma quinta e 200 V r̃s em outra fazenda e feito isto lhe
quito os 70 V rs. e do Aluara não ha agora q̃ tratar./.. O Duque!

Obs. Refere-se a dívida de 70.000 rs. ao Ducado e 600.000 rs. por
que comprou a quinta de **Antônio da Mota Ferraz**,

32. 1636. Nov. 29.

Sobre a **Cevadaria e Casa da Cera**, de que se faz inventário, incluín-
do a falta de **açucar** e de **vinho** e a escolha da **fruta**, de que tudo
está encarregado **Domingos Pires**.

33. 1636. Dez. 24.

Sobre dívidas de **Manuel Fernandes Barreto** do tempo que serviu de

almoхарife de Évora-Monte no valor de cerca de 200 000 rs., não devendo servir mais de comprador, sugerindo-se os nomes de Manuel de Araújo de Sá ou Lourenço Fernandes, para uchão propôs-se Manuel Nunes, do Tesouro e outros nomes para diferentes officios.

Na resolução, o Duque apenas nomeia Lourenço Fernandes e Mateus Rodrigues, este para a Copa "porque sabe dobrar e tem as partes que se requerem para o cargo e por ora não me parece q̃ se bulla no mais(...)"

Obs.

O parecer da Junta é muito sentencioso a respeito das qualidades que se exigem aos servidores da Casa do Duque e este ainda é de opinião que Bernardo Pereira ensine aos mossos da Camara E aos nossos fidalgos pois tem sua Reção e não se ocupar em outra cousa".

34. 1638. Set. 18. Vila Viçosa.

Carta para Afonso Boroa, "procurador dos meus feittos na Villa de Alter do Chão", em que diz ter tido carta do Dr. António de Beja sobre a levada dos presos para Portalegre e que lhe escreve "que isso há contra minha doação e me parece q̃ elle não insistira mais nisso", agradecendo "o cuidado que tivestes de me auizar nesta materia".

35. 1639. Jan. 12.

Sobre despesas feitas por Domingos de Barros que não constam nas contas de Marcos de Oliveira Magalhães como parece da certidão do P. António Álvares Franco.

36. 1639. Nov. 24.

Sobre os officiais da Dizima de Lisboa, "e fora do papel dizemos a V. Ex^a. mais que o principal Remedio destas Couzas he por V. Ex^a. nos primeiros postos pessoas conhecidas e Criados de V. Ex^a. por que assy tendo immediata dependencia acudirão a obrigação de seus off.^{os} cõ o zello E amor que deuem ao serviço de V. Ex^a. o q̃ as uezes não fazem os que estão de fora porque trazem por primeira intenção o seu proveito".

37. 1639. Nov. 03.

Sobre o tesoureiro e o escrivão das Dizimas: "he tempo de V. Ex^a. tratar de prouer o Cargo de thesoureiro das dizimas e ya antes q̃ V. Ex^a. fosse pera Almada se fes esta lembrança a V. Ex^a. en a mesma Villa se fallou a V. Ex^a. neste negocio e sobre algũas cousas daquelas dizimas".

Sugerem-se as seguintes nomeações:

Pedro de Góis Pinheiro que o Duque aprova para tesoureiro;

Lic. Jorge de Castro, para escrivão;

Diogo Martins Cepa, para procurador;

Fernão Velho Castela, de Borba, para almoxarifa de **Sacavém**;

Francisco da Nóbrega, para escrivão das Dizimas.

Despachos:

O Duque aprovou **Pedro de Góis Pinheiro** e **Francisco da Nóbrega** e indica **Gaspar Gomes Melevi** que por algũas vezes se me tem offerecido para me servir ahy ou fora de lx.^a onde eu o quizesse ocupar este homẽ foy **contador na legacia**".

38. 1639. Dez. 28.

Sobre a nomeação de **Gaspar Gomes Melevi** para escrivão das Dizimas, réplica do Conselho em que se diz que não convêm de nenhuma maneira "porque dizem que elle he Contador da legacia e Criado das Colleitores e por esta Reção pode comprar e vender peixe para elles em fraude da fazenda de V. Ex.^a. e dizem mais outras Couzas de inebelidade de sua pessoa que V. Ex.^a. ya sabera" e nomeiam de novo a **Domingos do Rego**, **Domingos da Costa Mergulhão** e **Pedro de Faria**.

39. 1640. Mar. 18. Vila Viçosa.

Alvará dando poder a **Manuel Ferreira**, cavaleiro de Sua Casa, assistente nas partes da **India** para que possa vender "as liberdades de athe tres mil quintaes de drogas pello maior preço que puder" por ter o Duque licença de El-Rei para mandar vir da **India** certa quantidade de quintais de drogas livres de direitos.

40. 1639. Mai. 12. Almada.

Carta dirigida pelo Duque, de 28 via, a **Manuel Ferreira**, assistente em **Goa**, sobre o envio de canela, "estando em **Almada** nesta ocazião do socorro de Lisboa e deste Reyno auendo poucos dias que auia entrado a navetta q̃ tinha vindo dessas partes; entrou tambem por esta barra a **nao nossa senhora de Oliveira** cõ muito bom subcesso."

41. 1636. Mar. 20. Vila Viçosa. Com selo das armas ducaes.

Carta para **Diogo de Melo e Castro**, Capitão de Colombo, em que o Duque acusa a carta dele, de 12. Nov. 1634 e em que esclarece que **Manuel Correia de Brito** não é seu procurador na **India**, mas sim **Manuel Fer-**

reira que no ano passado enviara a essas partes "tratar do alvitre da Canela". 319

42. 1642. Dez. 15.

Alvará régio de mercê da serventia dos officios de juiz e de escrivão dos Orfãos de Porto de Mós a Manuel Lufs, sobrinho do titular Gregório Correia, impedido em serviço na fronteira de Olivença.

43. 1646. Mai. 14.

Alvará régio que concede licença a Agostinho de Vilas Lobos da Silveira, juiz dos orfãos de Ourém, para que possa nomear o officio em uma das suas filhas para a pessoa que com ela casar". sendo apto".

44. 1648. Nov. 10.

Alvará régio de mercê do officio de escrivão das armas da vila de Portel a Catarina Serrão, filha de João Serrão, que foi proprietário dele.

45. 1650. Ago. 19.

Alvará de mercê da serventia dos cargos de escrivão, dos orfãos e dos Direitos Reais de Monforte a João da Cunha, filho do seu proprietário Francisco Ferreira da Cunha, que está incapacitado.

46. 1650. Jul. 04.

Alvará de mercê feita a Fabião Velada de Pina da serventia de tabelião de Portel por tempo de um ano, durante o impedimento do seu proprietário Francisco Gonçalves Velada, seu pai, que está doente.

47. 1656. Out. 09.

Alvará régio de mercê feita a Gregório Coelho da serventia dos officios de tabelião e notas de Porto de Mós durante o impedimento do seu proprietário João Munhoz, que está servindo de ouvidor nas terras do Marquês de Ferreira.

48. 1651. Fev. 28.

Nomeação de pessoas para as Coudelarias que não estavam providas na comarca de Vila Viçosa: Francisco Gonçalves Velada, Manuel de Fontoura, Luis de Reboredo, e Francisco de Magalhães Galego, todos para Portel; António de Abreu para Alter do Chão; Miguel Gomes de Sampaio para Monsaraz; para Monforte António do Couto Franco; para Vila Boim André Mendes Lobo; em Arraiolos a António Cavide se darão as duas va-

gas; para **Évora-Monte Francisco Gonçalves Bajoulo**.

49. 1651. Out. 26.

Pauta Municipal de **Alter do Chão** aprovada para 1652.

50. 1651. Out. 26.

Pauta municipal de **Porto de Mós** aprovada para o ano de 1652.

51. 1651. Out. 30.

Pauta municipal de **Monsaraz** aprovada para 1652, concordando-se que **Salvador Lopes** substitua **Manuel Reimão**, insuficiente e pobre, que se ausentara.

52. 1651. Out. 30.

Pauta da Câmara de **Alter do Chão** aprovada para o ano de 1652.

53. 1651. Out. 31.

Pauta da Câmara de **Borba** aprovada para 1652.

54. 1646. Mai. 15.

Sobre pedir **Francisco Gonçalves Bajoulo** mercê dos officios de juiz dos orfãos, contador, inquiridor e distribuidor da vila de **Évora Monte**, vagos por falecimento de seu pai, **João Mendes Bajoulo**.

55. 1646. Dez. 19.

Sobre o **Lic. Antônio de Campos Coelho**, ouvidor de **Vila Viçosa** pedir licença por 2 meses para ir a **Lisboa** tratar de uma causa de sua sobrinha, a quem tiraram o dote para ser freira, "e que durante elles vença seu ordenado".

Despacho:

"Concedalhe os dous mezes q̃ pede de l.^{ca} cõ declaração q̃ não Vençerá nelles ordenado".

56. 1646. Ago. 22.

Sobre pedir **Francisco Vieira da Cunha** serventia de juiz dos orfãos de **Arraiolos** para **Manuel Aires da Cunha**, por motivo da sua incapacidade.

57. 1647. Mai. 06.

Sobre o successo da morte de uma mulher num monte de **Vila Viçosa**, tendo sido preso um soldado dos que assaltaram o monte que se refugiou no **Convento dos Agostinhos**.

58. 1647. Mar. 22.

Sobre a mercê que pede **Manuel Antunes**, filho que ficou de **Antônio Ferreira**, requerente da **Misericórdia de Vila Viçosa**, de um officio de escrivão ou, não sendo possível uma carta para o Provincial de Santo Agostinho o aceitar por religioso.

Despacho:

"Há muita falta de gente nas fronteiras e conquistas adonde o suplicante pode ir servir em qualquer dellas".

59. 1647. Jul. 09.

Sobre o que pede **Manuel Reimondo** se lhe quite a dizima do seu officio de escrivão da **Correição da Comarca de Vila Viçosa**, que serve há mais de 25 anos desde a morte de seu pai **Frutuoso Reimondo**. Alega não lhe render o officio "cousa de consideração" e servir naquela vila de capitão de infantaria sem levar soldo e acudindo às fronteiras de **Elvas** e **Olivença** fazendo muito dispêndio com sua pessoa e soldados nas occasiões em que foi chamado.

Despacho:

"Não há q̄ diffirir e no que toca aos servissos q̄ alega podera requerer, parecendolhe, pella via a que tocar".

60. 1650. Jul. 19.

Sobre a segunda relação que o Ouvidor de **Vila Viçosa** enviou em carta sua ácerca das **Coudelarias** daquela Comarca e das pessoas que servirão de **Condéis-mores** e **coudéis**.

61. 1654. Dez. 14.

Pauta da **Câmara de Monsaraz** aprovada para 1655.

62. 1656. Fev. 07.

Sobre o Provedor da Comarca da vila de **Moura**, impedir ao juiz de Fora da cidade de **Beja Lic. Baltasar Rebelo da Costa** ir lançar as sisas à vila de **Beringel**, de que é donatario o **Conde do Prado**.

63. 1656. Fev. 14.
Sobre a serventia de tabellião das notas de que Jerónimo Freire da Costa é proprietário na vila de Borba e que por estar doente, não pode servir e pede para António Franco.

64. 1656. Abr. 05.
Para servir de Procurador do Concelho da vila de Valadares Francisco Pires Valente, de Fornelos, em lugar de Estêvão Vaz.

DE SUA Magestade a Rainha a Senhora Dona Luísa:
Como Duquesa de Bragança e quando Rainha

65. 1640. Fev. 01. Vila Viçosa.
Carta para o Dr. Manuel do Vale, deputado do Santo Ofício, em Évora, com referência ao P^o Frei Dionisio de Los Angeles. (Em castelhano). Assina "A Duquesa" e leva selo aplicado.

66. 1657. Abr. 30.
Carta de mercê feita a Ana da Fonseca, mãe de Jorge da Fonseca, proprietário do ofício de inquiridor, distribuidor e contador de Borba, da serventia dele para Francisco Dias Manso enquanto durar a menoridade daquele.

67. 1658. Jul. 12.
Alvará de concessão de 120.000 rs. pagos pela Câmara de Borba à pessoa que julgar capaz de os dispender na obra da cadeia da vila.

68. 1660. Mai. 20.
Carta de mercê feita a João Pinheiro Penalvo da lembrança de um ofício que primeiro vagar dos do provimento da Casa de Bragança.

69. 1656. Mar. 21.
Indicação de pessoas para os ofícios de contador, distribuidor e inquiridor e de partidor dos orfãos e do concelho, vagos em Porto de Mós por falecimento de João da Costa Franco, sendo nomeado Francisco Gomes de Molina.

70. 1657. Mar. 14.
Sobre a carta por que a Câmara de Vila Viçosa deu conta da resolução que o Mestre de Campo General André de Albuquerque, indo reconhecer o Castelo, tomare para se haver de derrubar três ruas de casas, próximas ao muro da vila, "em que estão trinta e hũa moradas de Caza e algumas dellas nobres a fera e asougue e as cabanas da prassa".

Despacho:

"Respondaç a Camara q̃ comecem a conservação da V^a por todos os meios possiveis que assim se deue executar as ordens do m^o de campo general nesta materia q̃ mandei uer no meu conselho de guerra aonde pareceo não auer lugar p^a outra Cauza".

71. 1658. Mar. 14.
Sobre a morte atroz de Pedro Fernandes Belhocas, feita em Vila Viçosa, de que deu conta o juiz de fora, Lic. Vital de Sousa de Miranda; recolhendo-se do seu lagar para casa deram-lhes sete feridas, falecendo ao fim de seis dias, suspeitando-se de um tenente de cavalaria que teria "ilicita conversação" com a mulher do assassinado.

72. 1659. Set. 24.
Sobre a "residência" de Lic. António Lopes Correia, juiz de fora de Arraiolos.
73. 1660. Ago. 23.
Sobre o requerimento que apresentou Francisco Dias Lopes, da vila de Portel, para se nomear outro juiz em lugar de Francisco da Costa Ribeiro por ser julgado por suspeito.
74. 1660. Ago. 23.
Sobre a relação que o Lic. Simião Botelho Vagado, juiz de fora de Arraiolos, fez da "residência" que tomara de Lic. António Lopes Correia, seu antecessor.
75. 1660. Nov. 19.
Pauta municipal de Vila Viçosa para 1661.
76. 1660. Nov. 24.
Pauta municipal de Vila Real para 1661.
77. 1661. Jan. 12.
Sobre a serventia do officio de escrivão da almotaçaria de Vila Viçosa, pedida por Ângela Monteiro, mulher do proprietario, para seu irmão, Amador Monteiro.
78. 1661. Mar. 28.
Nomeação de pessoas para os officios de contador, inquiridor e distribuidor da vila de Monforte, vagos pelo falecimento de Domingos Curvo, que foi ocupado por António Rodrigues de Pina.
79. 1662. Mai. 24.
Sobre a licença que o Lic. António Robalo Freire, juiz de fora de Borba, pede para ir a Lisboa, "em razão daquella Vila ficar" de todo destruída pelo exercite de Castella. Foi-lhe concedida transferênciã para Vila Viçosa que entretanto vagara.

DE SUA ALTEZA REAL O PRINCIPE DO BRASIL E DUQUE DE BRAGANÇA O SENHOR DOM THEODOZIO.

"Foi o unico Herdeiro Presumptivo da Coroa, que governou o Serenissimo Estado da Casa de Bragança".

80. 1652. Out. 03.
Mercê concedida a Margarida de Lemos, de Castelo Branco, viúva de Lic. Francisco Nunes, de licença para renunciar o officio de escrivão do judicial da vila de Portel em pessoa apta.
81. 1652. Ago. 13.
Nomeação de pessoas para o officio de escrivão dos órfãos que vagou em Monsaraz por falecimento do seu proprietario António Coelhe, recaindo a escolha em Ana de Mures, "havendo respeito às perdas e danos que tem recebido do enemigo".

- 82. 1651. Mar. 23.
Sobre os touros que se costumam correr na véspera do Espirito Santo em Monforte, pedindo os mordomos que se aplique a receita nas obras de reparação da ermida.
- 83. 1652. Out. 22.
Sobre a serventia do officio de escrivão da almotaçaria de Alter do Chão que Manuel da Rosa Leitão pede se lhe prorogue por mais um ano, se tanto durasse o impedimento de Afonso Boroa da Fonseca, seu sogro.

- 84. 1653. Jan. 07.
O Lic. Pedro Mendes de Sequeira, juiz de fora de Portel, pede licença por dois meses para tratar de assuntos pendentes que lhe ficaram por motivo de morte recente de sua mulher, que era natural de Borba. Foi-lhe concedido um mês por sugestão da junta.

DE SUA Magestade EL REY O SENHOR D. AFONSO SEXTO
Com assinatura e chancela.

- 85. 1662. Dez. 04.
Alvará de mercê feita a Manuel Leitão casado com Guimar Machada, de licença para em sua vida ou por sua morte poder nomear em filho ou filha os officios de escrivão dos órfãos da almotaçaria da vila de Sousel. É requerendo alvará, salva do primeiro dado em 1660. Ago. 13.
- 86. 1664. Out. 18.
Alvará de mercê da serventia de escrivão da almotaçaria e distribuidor de Borba, a favor de Francisco Lobo Pinheiro, enquanto durar o impedimento de Francisco Ferreira.
- 87. 1665. Out. 20.
Alvará que faz mercê a Gaspar da Fonseca, moço da câmara da guarda-roupa, proprietário do officio de escrivão dos órfãos de Arraiolos, de poder renunciar em pessoa apta e suficiente.
- 88. 1660. Dez. 20.
Mercê da serventia de escrivão da almotaçaria de Vila Viçosa para Manuel Pereira por tempo de 6 meses, por motivo da estar preso no Santo Officio e proprietário do lugar Manuel da Mota.
- 89. 1661. Nov. 04.
Sobre as coudelarias de Vila Viçosa e Borba que vagaram por morte de André Martins Lobo, requeridas por Manuel Lopes que tinha possibilidade bastante para manter cavalo de cobrir as éguas e "por ser pessoa mui inteligente na materia de cavalos".
- 90. 1663. Abr. 23.
Conta da repreensão que o Lic. Francisco Nabo de Alcáçova, ouvidor de Durem, recebeu da junta da Justiça por ter obrigação de defender as doações e privilégios do Estado de Bragança e por não ter tomado posse da igreja que vagara nem ter avisado da sua vacatura.

- 91. 1664. Jun. 16.
Sobre Domingos da Costa Sarça tomar juramento nas mãos do Ouvidor de Vila Viçosa dos ofícios de escrivão das notas e judicial da vila de Borba e não ter ido jurar a Lisboa pela impossibilidade provocada pela entrada do inimigo em Borba que fora saqueada no ano de 1662.
- 92. 1664. Jun. 16.
Sobre o que constou da "residência" que se tomou ao Lic. Francisco da Costa Ribeiro que serviu 4 anos de juiz de fora de Portel.
- 93. 1664. Ago. 13.
Nomeação de letrados para a Ouvidoria da Comarca de Ourém na vaga deixada pelo Lic. Francisco Nabo de Alcáçova, requerida pelos Licenciados João Pinto Pestana, que serviu em Alcacer do Sal, Portel e Beja de juiz de fora; Francisco da Costa Ribeiro, natural de Beja, que também serviu em Beja; e Manuel Dourado Soares, natural da vila de Torrão, que foi juiz de fora 4 anos em Monsaraz; de todos foi escolhido para o ofício o primeiro requerente.
- 94. 1664. Out. 29.
Pauta municipal de Borba aprovada para 1665.
- 95. 1664. Nov. 05.
Pauta municipal de Vila Viçosa para 1665.
- 96. 1665. Jan. 07.
Sobre a coudelaria da vila de Portel, vaga por falecimento de Francisco de Magalhães Galego, requerida por seu filho, do mesmo nome e único pretendente.
- 97. 1667. Mai. 25.
Petição de Tomás de Almeida, casado com Briolanja de Abreu, morador em Portel, da propriedade do ofício de escrivão da Almotaxaria daquela vila, vago por falecimento de seu sogro Manuel de Oliveira Chanoca que o serviu mais de 25 anos.
- 98. 1667. Out. 17.
Pauta municipal de Chancelaria aprovada para o ano de 1668.
- 99. 1667. Nov. 04.
Ordem régia para o Ouvidor da Comarca de Vila Viçosa obrigar os coudéis a terem cavalos padres.

100. DE SUA MAGESTADE EL REY O SENHOR DOM PEDRO SEGUNDO COMO PRINCIPE REGENTE, E COMO REY.

- 100. 1668. Jan. 28.
Alvará de mercê feita a Mariana Ribeira, viúva de Sebastião Martins Homem, do ofício de tabelião do judicial e notas de Arraiolos, para filho ou filha.

Princ.

101. 1668. Fev. 13.
Alvará em que se faz mercê a Mariana da Ruz, viúva que ficou de Francisco Gomes Molina, da propriedade dos officios de contador, distribuidor, inquiridor e partidor dos órfãos da vila de Porto de Mós, para seu casamento e enquanto não tomar estado poder nomear para serventia pessoa idônea à satisfação do ouvidor de Ourém.

Pr.

102. 1668. Out. 19.
Alvará de mercê feita a Maria da Cunha de Lemos, filha que ficou de Francisco da Cunha Feio, da vila de Sousel, e por seus antepassados terem servido a Casa de Bragança, e por pedido do P.^o Frei Alexandre de Portel, Provincial da Piedade, do officio de escrivão da Câmara de Alter do Chão, vago por falecimento de Álvaro Garcia, e para a pessoa que com ela casar na forma do Sagrado Concílio Tridentino.

Pr.

103. 1670. Fev. 26.
Alvará de mercê feita a Inês Gomes, viúva de Domingos da Costa Sarça, dos officios de tabelião do judicial e notas da vila de Borba para o filho mais velho, e de licença para nomear pessoa capaz para serventia enquanto o mesmo filho não tiver idade.

Pr.

104. 1670. Mai. 13.
Ordem régia para que D. António Alvares da Cunha, trinchante e deputado da Junta da Criação dos Cavalos, vá às Comarcas do Reino visitar as coudelarias e que vá também às da Casa de Bragança e que a isso se não ponha impedimento.

Pr.

Comp.
Data
1683

106. 1683. Jun. 14.
Alvará de mercê a Ana Carneira de Torres, por falecimento de seu marido Pedro Penalvo, de um dos officios de tabelião de notas de Vila Viçosa, para seu filho mais velho.

Pr.

109. 1670. Out. 03.
Alvará de mercê dos officios de escrivão da almotaçaria e distribuidor da Vila de Borba, a favor de Bento Martins Moreira, clérigo do Hábito de S. Pedro, para casamento de sua sobrinha Leonor Álvares Moreira.

Pr.

112. 1664. Out. 31.
Pauta eleitoral aprovada para servir no ano de 1665 na Câmara de Valadares.

D. Af. V. R.

113. 1663. Fev. 17.
Pauta municipal de Valadares aprovada para o ano de 1663.

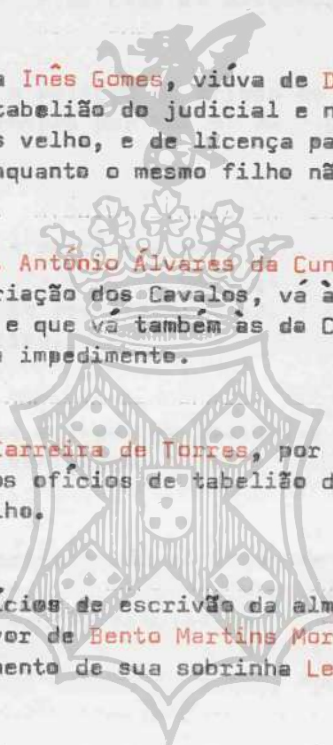
D. Af. V. R.

114. 1663. Nov. 14.
Pauta municipal de Valadares aprovada para 1664.

af. Zd. R.

115. 1668. Jan. 11.
Pauta municipal de Monsaraz aprovada para o ano 1668.

D. P. R. es.



- 178
389
Pr.
116. 1668. Jun. 20.
Cópia de 4.^a capitula que em cortes ofereceram os procuradores da vila de **Porto de Mós** pedindo se revogue o foral e que a eleição dos juizes ordinários se confirme pela Casa de Bragança para evitar "grandes odios e subornos", pois já têm acontecido algumas mortes.
117. 1669. Jan. 29.
Petição de **Manuel de Figueiroa**, que foi capitão de uma companhia de cavalos do exército do Alentejo, tendo respeito aos serviços prestados por seu sogro **Manuel Ferreira**, que ultimamente foi à India, requerendo um officio de justiça conforme alverá de promessa feita a sua mulher **Joana Ferreira** e em razão também de ter servido nas guerras, sendo ferido e prisioneiro em **Castela** quase 3 anos e estar agora muito pobre e por estar vago o lugar de escrivão da almetaçaria de **Vila Viçosa** e da Casa de Bragança.
- Pr.
118. 1669. Ago. 23.
Parecer da junta sobre a petição do officio de parteiro do concelho e dos órfãos de **Sousel** apresentada por **Manuel Mendes**, vago por morte de **Domingos Gonçalves**.
120. 1672. Jan. 16.
Parecer da junta sobre a mercê que pede o **Lic. Simão da Costa Estaço**, ouvidor da Comarca de **Vila Viçosa**, para ir a **Castelo Branco**, sua pátria, tratar de coisas de seu irmão, o **dr. Agostinho Botelho da Costa**, entretanto falecido.
- Pr.
121. 1676. Abr. 16.
Nomeação de pessoas para o lugar da Davidoria da comarca de **Vila Viçosa** para o qual foi designado **Inácio de Figueiredo Cabral**.
- Pr.
122. 1692. Nov. 10.
Pessoas de letras que concorreram ao lugar de juiz de fora da vila de **Arraiolos**: **Bach. Francisco da Silva Coimbra**, natural do **Porto**; **Bach. Jerónimo da Costa de Almeida**, natural de **Lisboa**; **Bach. João de Macedo Pimentel**, também de **Lisboa** e o **Dr. Domingos Nogueira de Araújo**; tendo merecido a escolha o **Lic. Macedo Pimentel**, "por ter bom assento e boas informações".
123. 1706. Jan. 27.
António Malho Pereira e seu irmão **Domingos Furtado** pedem os officios de escrivão das armas e de solicitador das causas da Casa de Bragança, filhos legítimos de **António Malho Cartário** e de **Leonor Mendes**, moradores em **Vila Viçosa**.
124. 1704. Jun. 02.
Sobre pedir **João Robalo Gamboa** a remúncia dos seus officios de contador, inquiridor e partidor do concelho de **Porto de Mós** para sua filha mais velha.
125. 1705. Ago. 03.
Ordem para **Jerónimo da Costa de Almeida** poder fazer levas de soldados na comarca de **Leiria**, sem embargo das doações e privilégios da Casa de Bragança.

DE SUA MAJESTADE EL REY, O SENHOR DOM JOÃO QUINTO

126. 1707. Jan. 17

Alvará de mercê do officio de escrivão da Câmara de Vila Viçosa para João Ferreira de Campos poder no lugar um dos seus filhos ou filhas, que ele recebera há 26 anos por renúncia de Jerónimo da Nóbrega.

127. 1707. Ago. 11

Alvará para que João Ferreira de Campos, proprietário dos officios de escrivão da correição da Casa de Bragança e do de Borba, possa nomear neles qualquer dos seus filhos ou filhas.

128. 1707. Nov. 07

Alvará para que Luis Bernardes de Matos, capitão-mor de Évora-Monte possa nomear os officios de tabelião do Judicial e Notas e de escrivão dos órfãos e da almotaçaria da vila pessoa que lhe parecer em condições, não os occupara seu filho Francisco Bernardo de Matos porque entretanto falecera.

129. 1713. Out. 09

Alvará de mercê para que José Alberto Rocci, filho de Marco António (que foi durante 20 anos criado da Casa Real), proprietário do officio de escrivão da Câmara de Arraiolos, possa renunciar em pessoa apta e sufficiente.

130. 1706. Mai. 14

O Lic. Manuel Pires Simões pede se lhe acrescente para 50.000 rs. o partido de médico em Alter do Chão; substituíra o Lic. Diogo Dias Caldeirão, falecido.

131. 1707. Mai. 12

Ordem régia ao Corregedor da Comarca de Évora para fazer uma diligência de justiça na vila de Portel.

132. 1707. Set. 19

Sobre a conta que dá o juiz de fora de Vila Viçosa da prisão que tomou a Francisco Álvares Antas por ter assassinado António Soeiro e por resistência aos ministros da justiça.

133. 1711. Set. 04

Sobre a conta que deu o juiz de fora da Vila Viçosa sobre os soldados estrangeiros e seus cabos que se intrometem na sua jurisdição, com referência ao regimento de Matias da Cunha, brigadeiro.

134. 1717. Mai. 24

Para D. Teresa Maria de Oliveira, da vila de Porto de Mós, poder renunciar o ofício de escrivão da Câmara em pessoa capaz, que era de seu pai António Freire Gameiro de Abreu que também o servira de serventia nos impedimentos de seu sogro, o major Manuel de Oliveira da Silva.

135. 1723. Ago. 23

Concedida faculdade a Pedro Freme Garcia para dirigir um celeiro comum na vila de Alter do Chão.

136. 1750. Abr. 20

Nomeação de pessoas para o lugar de juiz de fora de Monforte, que ficou no Bach. Francisco Xavier Abelho de Matos, natural de Castelo de Vide e a que concorreram também os Bach. João Inácio de Brito e Abreu, de Messejana e José de Gouveia, natural de Carragosela.

DE SUA MAJESTADE A RAINHA A SENHORA DONA MARIA ANNA

137. 1743. Jul. 13

Alvará de mercê a João de Figueiroa Pinto, sobrinho de Francisco Carneiro de Figueiroa, reitor e reformador da Universidade de Coimbra, de em mais uma vida na alcaidaria-mor de Portel.

138. 1744. Fev. 03

Alvará de mercê dos officios de escrivão da Câmara e da Almotaçaria de Monforte feita a D. Francisca Vidal de Oliveira para seu filho mais velho Belchior António de Matos vagos por falecimento de seu pai Manuel Paulo Bernardes de Matos.

139. 1743. Fev. 08

Sobre pedir Francisco de Abreu de Sande e Vasconcelos faculdade para renunciar aos officios de escrivão da Câmara e juiz dos Direitos Reais de Borba na pessoa de seu irmão Diogo de Sande de Vasconcelos Corte Real por não ter filhos em que os possa renunciar.

140. 1748. Set. 02

Sobre os officiais da Câmara de Borba pretenderem que nas eleições de vereadores não se exceda na pauta o número de 12 pessoas.

Incompleto.

DE SUA MAJESTADE EL REY O SENHOR DOM JOSÉ PRIMEIRO

141. 1752. Out. 05

Alvará de mercê de 100 réis por dia a José Gomes da Serra, lavrador e vigia do vedado da coutada do termo de Lisboa.

142. 1752. Out. 05

Alvará de mercê de 100 réis por dia a Luís Moreira, lavrador e vigia dos vedados da coutada do termo de Lisboa.

143. 1757. Jan. 27

Alvará de recondução por mais três anos a Guilherme da Silva de Carvalho na serventia de almoxarife de Vila Viçosa e juiz dos Direitos Reais.

144. 1750. Ago. 28

Carta régia informando ter sido designado o dia 7 de setembro para a solenidade de juramento dos Grandes Títulos, Seculares e Eclesiásticos, Vassalos e mais pessoas da Nobreza ao novo rei D. José que subiu ao trono por falecimento de D. João V em 31 Julho passado.

145. 1768. Nov. 09. Ajuda

Resolução régia “que no dia do feliz Parto da Princeza [...] e nos dois dias próximos seguintes haja Luminarias repiques, e salvas em toda esta Corte [...]”, e igualmente no dia do baptismo.

146. 1759. Abr. 10. Ajuda

Sobre o que se há-de praticar na Contadoria do Estado de Bragança quando a ela forem os desembargadores, Deputados, Procurador da Fazenda ou o juiz Executor do Estado.

147. 1776. Ago. 14

Mercê a João Luís Pardal, presbítero Secular do emprego de Capelão das Damas da Rainha e da Família Real, na vaga por falecimento de Manuel da Ascensão.

DE SUA MAJESTADE A RAINHA A SENHORA DONA MARIA VICTORIA

148. 1776. Dez. 13

Mercê do emprego de engomadeira da Casa Real concedida a Violante Joaquina, que sucede a Juliana Maria.

149. 1777. Fev. 19

A respeito dos emolumentos que hão-de vencer o Ministro e mais oficiais para a avença perpétua: 200 rs. de assinatura de cada termo que julgar por sentença ao ministro [Dr. António de Sousa da Silveira] e 400 rs. pelo processo do escrivão e mais 200 rs. para ambos os louvados [Reguengo de Sacavém].

DE SUA MAJESTADE A RAINHA A SENHORA DONA MARIA PRIMEIRA

150. 1782. Jul. 30

Alvará de mercê a D. Jacinta Inácia Rita da faculdade de repartir por seus irmãos José Germano Dias, Inácio de Loiola Dias, Firmo António Dias e Filipe Liberato Dias os quatro moios de trigo que tem de tença no almoxarifado de Alviela.

151. 1788. Jan. 27

Alvará de mercê feita a Pedro José Caupers de o nomear para o officio de escrivão da Câmara e Justiças e da Junta do Estado e Casa de Bragança da Repartição do Minho e Trás-os-Montes nas mesmas condições em que fora nomeado Pedro Correia Manuel de Aborim, falecido, pagando uma Terça parte à viúva de Caetano Palha Leitão e por sua morte a seu filho Jerónimo José Teixeira Palha de Almeida.

152. 1777. Mai. 15. Ajuda

Mercê concedida a André Joaquim da Costa de o nomear acólito da Real Capela de Vila Viçosa.

153. 1777. Ago. 02. Queluz

Nomeação de Francisco Manuel de Oliveira Leitão, António Luís Pereira de Mariz Sarmento, António Feliciano Caupers, José Joaquim de Sousa Lobato, João Pedro de Figueiredo, Raimundo José de Gusmão e Vasconcelos, Inácio José Xavier da Rocha e Vicente Diogo Barbosa para moços da Câmara da Guarda Roup de el-rei.

154. 1791. Fev. 17

154. 1777. Dez. 29. Ajuda

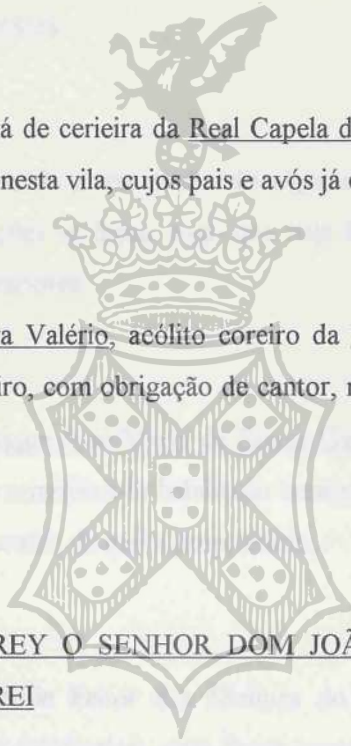
Nomeação de Agostinho José da Silva, acólito Coreiro da Real Capela de Vila Viçosa, para capelão altareiro da mesma Capela, com obrigação de cantor.

155. 1784. Ago. 16. Queluz

Ordem para se passar alvará de cerieira da Real Capela de Vila Viçosa a Rita Nery do Espírito Santo, moradora nesta vila, cujos pais e avós já o tinham sido.

156. 1791. Fev. 23

Mercê ao Padre José Vieira Valério, acólito coreiro da Real Capela de Vila Viçosa, do lugar de Capelão altareiro, com obrigação de cantor, na vaga por óbito do P.º José Álvares da Silveira.



DE SUA MAJESTATADE EL REY O SENHOR DOM JOÃO SEXTO COMO PRÍNCIPE REGENTE E COMO REI

157. 1796. Dez. 20

Alvará pelo qual José Caetano Madeira e Carvalho fique substituindo seu pai José António Madeira como couteiro a cavalo na Real Tapada de Vila Viçosa.

158. 1805. Fev. 27

Alvará de mercê de 40 alq. de trigo no rendimento do almoxarifado do Reguengo de Alviela a favor de Francisco António Piste e mais três porções iguais para sua mãe, Ana Maria de Jesus, e a seus irmãos Maria José Piste e João Mário Piste.

159. 1794. Set. 15

Mercê de dois moios de trigo no almoxarifado de Alviela a favor de Anastácio José Freire, clérigo minorista.

160. 1795. Fev. 18

Ordem régia para se proceder a nova arrematação os contratos dos almoxarifados de Barcelos, Ourém, Porto de Mós, Paul de Pailepa e Dízima dos Sáveis e mais Peixes do Tejo e a respeito de Arraiolos se arremate a Joaquim José de Almeida e seus sócios pelo preço de 1.885.000 rs.

161. 1803. Nov. 14

Ordem sobre a exorbitância da arrematação de algumas rendas em frutos, recomendando que estas arrematações se façam logo que haja lanços que cubram o rendimento médio dos três anos anteriores.

162. 1815. Jan. 21

Dispensa concedida a Henrique José Maria de Sousa Galhardo de apresentar folha corrida e certidão de idade e considerá-lo habilitado com exame suprido para o officio de Feitor das Dízimas do Pescado, de que é proprietário.

163. 1819. Dez. 20

Alvará da mercê do officio de Feitor das Dízimas do Pescado de Lisboa concedido a Maria Rita de Seixas Sotomaior, que ficara a sua mãe Joana Rita do Sacramento, viúva de Inácio José de Seixas Sotomaior.

Res

164. 1821. Out. 19. Queluz

Sobre pedir o Bach. Joaquim de Castro Pinto de Ataíde, juiz de fora de Monforte, dois meses de licença por urgência de negócios.

165. 1807. Mar. 10

Ordem para se passar ao Bach. Rodrigo de Sá Mendonça Godolfim, que acabou de servir de corregedor das Cinco Vilas, carta de corregedor da Comarca de Ourém por três anos.

166. 1825. Nov. 03. Mafra

Mercê concedido a Frei Marcelino de Nossa Senhora da Graça, da Ordem dos Menores Reformados de Santa Maria da Arrábida, da sobrevivência do emprego de capelão das Damas e da Família da Casa Real, quando falecer o Padre João Luís Pardal obrigando-se a satisfazer os deveres do impedido enquanto este viver.

DE SUA ALTEZA SEREMÍSSIMA A SENHORA INFANTA DONA IZABEL MARIA, COMO REGENTE DO REINO

167. 1826. Abr. 24. Ajuda

Sobre pedir Januário Duarte a sobrevivência dos ofícios de inquiridor, distribuidor, partidor e contador da vila de Porto de Mós para seu filho segundo Domingos de Sousa Duarte.

168. 1826. Out. 27. Ajuda

Sobre pedir António Joaquim de Carvalho os ofícios de avaliador e partidor do Geral e Órfãos da vila de Porto de Mós, de que é serventuário desde o falecimento de José Gomes Coelho.

169. 1827. Nov. 05. Ajuda

Sobre pedir Frei José Tavares ser nomeado pregador régio honorário da Real Capela de Vila Viçosa, atendendo a que servira a sua Ordem dos Ermitas Descalços de Santo Agostinho, inclusivamente na reedificação do convento de Leiria, destruído pelos Franceses e no convento da Graça, de Santarém, também arruinado pelos mesmos inimigos.

DE SUA MAJESTADE IMPERIAL E REAL A SENHORA IMPERATRIZ RAINHA
DONA CARLOTA JOAQUINA

170. 1827. Set. 25. Queluz

Ordem para que os priores das igrejas de Santa Maria e S. Miguel de Sintra, de S. Pedro de Óbidos e de S. Pedro de Alenquer, não apresentem benefícios alguns que se acharem vagos ou venham a vagar nas suas colegiadas até nova ordem.

DO SERENÍSSIMO SENHOR DOM MIGUEL DE BRAGANÇA

171. 1828. Jan. 28. Ajuda

Sobre os opositores à tesouraria vaga na freguesia de S. Tiago da vila de Monsaraz, requerida por António Joaquim de Sousa Lobo, clérigo minorista, de Évora e Joaquim Maria Botelho, também minorista, da vila de Monsaraz. A vaga resultou do falecimento do P.º Francisco Velho Marcão, prior de Monte do Trigo e ao primeiro requerente foi dada provisão.

172. 1831. Mai. 04

Alvará que concede a João Evangelista Guerra o officio de escrivão da correição da cidade de Braga que vagou por morte de João Maria Lopes de Moraes, atendendo aos serviços prestados contra os "rebeldes".

173. 1829. Jun. 17

Mercê do lugar de juiz de fora de Ourém concedida ao Bach. António José Rebelo Farinha para o servir por mais 3 anos.

678-B

MS.IG. 2613/71-I

Collecção d' Assignaturas, e Rubricas Regias, que se acham em Diplomas, e Documentos pertencentes á Serenissima Casa de Bragança.

Cartas Patentes aonde se veem as Regias Assignaturas com maior extenção. (Com selos applicados).

Enc. 500x350 mm./ Em papel. / 12 lousas.

Do Serenissimo Duque de Bragança o Senhor Dom Theodosio Segundo.

1. 1616. Nov. 22.
Carta do officio de tabelião do judicial da vila de Borba passada a favor de João Cordeiro, na vaga por falecimento de Afonso da Veiga.
Confirmada em 1630. Dez. 06.
2. 1624. Jul. 27.
Carta do officio de procurador do número da vila de Évora-Monte para Baltasar Afonso Banha.
Confirmada em 1630. Dez. 12.

Do Serenissimo Duque de Bragança Dom João Segundo (o Senhor).

3. 1637. Set. 24.
Carta do officio de escrivão dos Orfãos de Arraiolos para João Manuel Rebelo, por falecimento de Simão Luís da Cerveira.

De Sua Magestade El Rey o Senhor Dom João Quarto

4. 1650. Jan. 08.
Carta do officio de juiz dos Orfãos da vila de Ourém para Luís do Vale Correia por designação de seu sogro Agostinho de Vila Lobos da Silveira e por estar casado com sua filha mais velha Maria da Silveira.
5. 1650. Jul. 11.
Carta do officio de escrivão das Achadas do lugar de Vera Cruz, termo da vila de Portel, para João Godinho, por falecimento de Agostinho de Andrade.
6. 1651. Abr. 01.
Officio de escrivão do celeiro do depósito do trigo de Vila Viçosa para Manuel Gonçalves, escrivão do almoxarifado por ter Luís Fernandes, nele provido, se ter ordenado de ordens sacras.

De Sua Magestade a Rainha Senhora Dona Luísa

7. 1657. Jul. 20.
Carta dos officios de contader e inquiridor da vila de Borba para Ana da Fonseca em satisfação do officio que lhe fora prometido para seu filho José da Fonseca Machado, vago por renunciação de Luís Machado da Fonseca.

8. 1658. Jul. 19.
Mercê do ofício de vedor dos panos de Monforte feita a Diogo Drago Machado, escrivão da Câmara, lugar que era de seu sogro Pedro Correia, que fora moço da câmara do duque D. Teodósio.

De Sua Magestade El Rei o Senhor Dom Afonso Sexto

Com assinatura de chancela

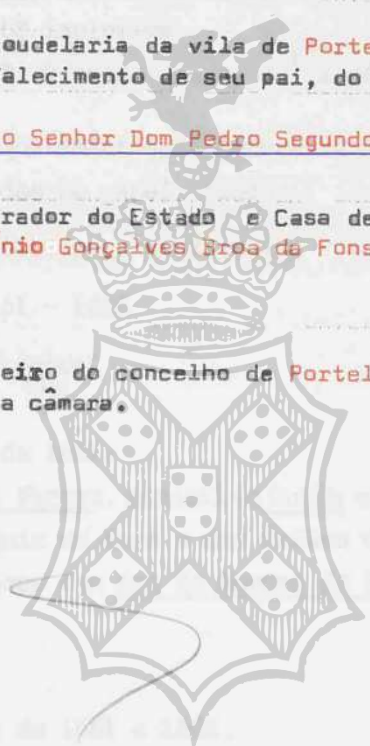
9. 1665. Mar. 26.
Carta do ofício de escrivão dos órfãos de Borba, vago por falecimento de Joana da Fonseca, passada a favor de Francisco Lobo Pinheiro, por estar casado com D. Catarina Sande Corte Real, filha de Francisco de Abreu Coelho, que foi moço da câmara dos senhores duques de Bragança e de D. Antónia de Sande Corte Real, moço do açafate da Senhora D. Catarina, bisavó de el-rei.

10. 1665. Abr. 15.
Carta de mercê de uma coudelaria da vila de Portel para Francisco de Magalhães Galego, por falecimento de seu pai, do mesmo nome.

De Sua Magestade El Rey o Senhor Dom Pedro Segundo (como Príncipe Regente)

11. 1669. Jul. 13.
Carta do lugar de procurador do Estado e Casa de Bragança da vila de Alter do Chão para António Gonçalves Broa da Fonseca, capitão-mor da mesma vila.

12. 1571. Dez. 18.
Carta do ofício de porteiro do concelho de Portel para Brás Martins, eleito pelos oficiais da câmara.



1671

1
339

Cód.			
Mrs.	COTA		
IG.	NG.	N.P.	TÍTULO / SUMÁRIOS
2161	<u>679</u>	<u>18</u>	<u>Selos</u> que tinha o papel nos annos de 1661 a 1668 inclusive. N.B. O menor era de 2 1/2 réis. Requerimentos, pareceres e despachos apresentados em papel selado. 1 vol. enc. 320X210 mm. 1661 - 1668 26 procs.

1. 1661. Jun. 01.
Sello quarto de dez reis, de 1661.
Petição de José de Oliveira Ferraz, natural de Ourém e aí residente, pedindo carta do ofício de juiz de fora e dos Órfãos daquela vila que fora concedida a quem casasse com Ana de Barros da Silveira, sendo ele agora seu marido.
2. 1662. Jul. 17.
Sellos quartos de dez réis de 1661 e 1662.
Requerimento e mais documentos apresentados por Mateus Lopes Henriques, escrivão da Comarca de Ourém pedindo o pagamento de 30 alqueires de trigo que lhe estão devendo, "em razão de estar de posse de muitos annos a esta parte de lhe pagarem meio alqueire de trigo de cada ego, q̃. o Cavallo cobre".
3. 1662. Ago. 20.
Sello quarto de dez rs. de 1662.
Processo sobre o regimento dos coudéis da Casa de Bragança a propósito de um requerimento de João de Oliveira Teixeira, capitão, residente em

Ourém que apresentou embargos contra Mateus Lopes Henriques.

4. 1661. Dez. 10.

Sello quarto de dez réis, de 1661.

Proc. de requerimento da propriedade do ofício de Almojarife de Vila Viçosa por parte de António Teixeira Coutinho, na vaga por morte de Pantalião de Valadares Sá, que deixou viúva Francisca Nunes Rebela.

5. 1661. Fev. 08.

Sello quarto de dez reis, de 1661.

Processo de Pedro Gomes Castanho, natural e morador de Vila Viçosa, filho de Luís Gomes Castanho e neto de Pedro Gomes Castanho, servidores da Casa de Bragança, o avô como governador do castelo, requerendo os ofícios da Judicial que pertenciam a Manuel de Araújo preso pela Inquisição.

6. 1661. Ago. 19.

Sello quarto de dez reis, de 1661.

Processo de Maria Rodrigues Freire, viúva de Luís Machado da Fonseca, que foi proprietário dos ofícios de tabelião das Notas de Vila Viçosa e de guarda-reposte do Castelo, requerendo que os ditos ofícios fiquem na pessoa que casar com sua irmã Beatriz Machada.

7. 1662. Ago. 22.

Sello quarto de dez rês. de 1662.

Petição de António Rodrigues de Pina, que foi tesoureiro geral das Décimas de Vila Viçosa e agora cobrador das coisas do campo e da Tapada, requerendo um ofício do Judicial das Notas, vago por morte de Francisco Rodrigues Torres, para o doar em casamento de uma das suas duas filhas donzelas.

8. 1663. Nov. 23.

Sello quarto de dez reis, de 1663.

Requerimento de Baltazar Pires Godinho do ofício de escrivão das Armas da vila de Arraiolos, que está já servindo há muitos anos.

- 9. 1664. Jan. 11.
Sellos quartos de dez reis, de 1663 e 1664.
Petição de Lopo Tojo Gato, capitão-mor de Portel, requerente dos ofícios de escrivão do Judicial, partidor e avaliador do concelho e órfãos, na vaga por morte de Francisco de Aguiar Boto.
- 10. 1664. Jan. 08.
Sello de quarto de dez reis, de 1663.
Requer Fernam Vieira de Vargas, natural de Olivença, o ofício de escrivão dos órfãos de Vila Viçosa para sua filha, de nome Isabel de Vargas, para o servir a pessoa com que está casada. Escusado.
- 11. 1662. Mar. 18.
Sellos quarto de dez reis, de 1661 e de 1662.
Petição de Fernam Vieira de Vargas, natural de Olivença, do ofício de escrivão dos órfãos de Vila Viçosa para a pessoa que casar com sua filha Isabel de Vargas.
- 12. 1665. Jan. 09.
Sello quarto de dez reis, de 1664.
Petição de Matias de Soure Cogominho, morador em Arraiolos, do ofício de escrivão do Hospital desta vila, vago por falecimento de João Manuel Rebelo.
- 13. 1661. Jun. 22.
Sello quarto de dez reis, de 1661.
Petição de João Simões e de sua mulher Catarina Freixa, hospitaleiro no Hospital da Vila de Arraiolos, podendo ser reconduzido por mais dois anos como enfermeiros, serviço que já vinham desempenhando "com satisfação".
- 14. 1664. Out. 08.
Sello quarto de dez reis, de 1664.
Requerimento de Francisco Lobo Pinheiro, morador em Vila Viçosa, da mercê da propriedade do ofício de escrivão dos órfãos de Borba ou de

6

Vila Viçosa, estando vago o de Borba por falecimento de Joana da Fonseca, moça donzela que ficou de Luís da Fonseca que fora titular do lugar.

15. 1664. Mai. 12.

Sello quarto de dez reis, de 1664.

Petição de Francisco Lobo Pinheiro, de Vila Viçosa, requerendo a serventia do ofício de escrivão da Almotaxaria daquela vila, lugar que está impedido por estar o seu proprietário João da Mota preso pela Inquisição. O despacho favorável tem a assinatura régia de D. Afonso VI.

16. Sello quarto de dez reis, de 1665. Mar. 27.

Petição de Miguel Pereira, morador em Vila Viçosa, solicitando um lugar da Casa de Bragança que venha a vagar para sua filha única, atendendo a que serviu ele a Casa há mais de 50 anos, principiando por ser charamela e sacabuxa da Real Capela de Vila Viçosa.

17. 1666. Julho. 18.

Sello quarto de dez reis, de 1666.

Requerem Manuel Leitão, sua mulher Guiomar Machada, filha e genro de Ana Nunes Machada, o ofício de tabelião do Judicial de Vila Viçosa, onde são moradores, atendendo à promessa do lugar de escrivão dos Direitos Reais de Estremoz para casamento de suas filhas, o que não teve efeito por ter o proprietário deixado um filho "e porq̃ elles supplicantes estão muito pobres por o Inimigo os haver Roubado morando na vila de Sousel vespera de S. Miguel do anno de 1662 - e tambem quando o Inimigo vejo a V^a Viçosa os Roubou [de todo] o q̃ tinha de q̃ estão oje muito miseraveis" e por estar vago o lugar de Vila Viçosa por morte de António de Andrade Almeida que foi morador em Évora-Monte.

18. 1667. Out. 31.

Sello quarto de dez reis. Anno 1666.

Requerimento de Manuel Gomes Caldeirão, morador em Portel da certidão da renúncia que Manuel Antunes Ferreira pediu do ofício de escrivão

dos órfãos de Portel, lugar em que pretende encartar-se.

19. 1661. Ago. 19.

Sello Primeiro de duzentos e quarenta reis. 1661.

Alvará original, assinado pela "Raynha" [D. Luísa de Gusmão], pelo qual faz mercê a Manuel Antunes Ferreira, reposteiro da câmara da Rainha, de poder renunciar o ofício de escrivão dos órfãos de Portel, em pessoa ca paz e suficiente, atendendo aos serviços prestados "e ao serviço que de novo intenta fazer na presente occazião d' Inglaterra". (V. Cd. NG. 669, doc. 143 - renúncia de Fiel do Tesouro).

20. 1667. Fev. 20.

Sello segundo de oitenta reis. Anno 1667.

Agravo que Manuel Luís Cartas, de Porto de Mós, tirou da Câmara a querer o lugar e servir de tesoureiro do concelho no ano de 1667.

21. s.d.

Sello Quarto de dez reis. Anno de 1667.

Requerimento de Gregório Lopes Coelho, reposteiro da câmara de S. Magestade, pedindo certidão do decreto para ser provido num ofício da Casa de Bragança por estar então vago o lugar de tabelião do Judicial e notas de Porto de Mós por falecimento de João Freire.

21.A. 1666. Out. 20.

Sello Quarto de dez reis. Anno 1666.

Petição de Gregório Lopes Coelho, criado de Sua Magestade "que há vinte e sinco annos ã serve em todas as occaziões, e jornadas que V. Mag.^{de} tem feito as Caldas e outras partes, como ao s.^{or} Rey Dom João [...] Páy de V. Mag.^{de}", solicitando no Almojarifado de Porto de Mós da mercê de 30 000 rs. e 2 moios de trigo por ano "ou o ã V. M.^{de} comutar, que elle supplicante mereça, largando tudo o ã de presente está vencendo".

O despacho com assinatura régia pede à Junta que lhe proponha um ofício que estiver vago.

22. 1667. Mar. 28.
 Sello Quarto de dez reis. Anno 1667.
 Pedido de António Nunes Martins, morador em Ourém, do officio de es-
 crivão dos órfãos desta vila, por ter casado com Isabel de Almeida,
 filha que ficou de Mateus Cabral de Almeida, que fora proprietário
 daquele officio.

23. 1667. Ago. 15.
 Sello Quarto de dez reis. Anno 1667.
 Inquisição sobre a petição de Inês de Escovar, viúva de Francisco de
Gouveia, que foi proprietário do officio de meirinho da Correição de Ourém.

24. 1668. Mar. 20.
 Sello Quarto de dez reis. 1668.
 Petição de José Gomes da Silva, escrivão dos órfãos de Porto de Mós,
 para ser revogado o alvará de serventia passado em 1663. Abr. 13 a fa-
 vor de Gaspar de Quintanilha Ravasco e que possa substitui-lo por ou-
 tras pessoas.

25. 1668. Abr. 20.
 Sello Quarto de dez reis. 1668.
 Requerimento em que Isabel Gomes Freire, moradora em Vila Viçosa, fi-
 lha de Maria da Silveira e neta de António Viegas, porteiro que foi
 da Casa de Bragança do tempo do duque D. Teodósio, pede mercê dos offi-
 cios de Vila Boim que eram de seu avô.

26. 1668. Abr. 16.
 Sello Quarto de dez reis. 1668.
 Pedido de António de Melo de Sousa, morador na freguesia da Melroeira,
 termo de Ourém, para ser provido como coudel-mor.

345

COTA

IG.	NUM.	NP.	
2162	680	19	<p>Decretos, e Avisos originaes.</p> <p>1. Comunicando à Junta da Serenissima Casa e Estado de Bragança a nomeação de Ministros e Secretarios d'Estado para diversas Repartições.</p> <p>1750 - 1831. 44 Processos.</p> <p>2. Dos Secretarios do Estado de Bragança, ordenando à Junta da mesma Casa de Estado, diversos objectos do seu serviço.</p> <p>1652 - 1833. 72 Processos.</p> <p>1 vol. enc. 321x240 mm.</p>

I

DECRETOS, E AVISOS ORIGINAIS, COMUNICANDO A JUNTA DA SERENÍSSIMA CASA E ESTADO DE BRAGANÇA A NOMEAÇÃO DE MINISTROS E SECRETARIOS D'ESTADO PARA DIVERSAS REPARTIÇÕES (Com rubricas régias e outras).

1750. Ago. 11. Lisboa.
Diogo de Mendonça Corte Real: Secretário dos Negócios da Marinha.
Sebastião José de Carvalho e Mello: Secretário dos Negócios Estrangeiros.
1752. Set. 07. Belém.
Sebastião José de Carvalho e Mello, Secretário de Estado dos Negócios do Reino, na vaga por falecimento de Pedro da Mota e Silva.
1777. Mar. 14. Palácio de Nossa Senhora da Ajuda Visconde de Vila Nova da Cerqueira, orador da Casa da Rainha fidelíssima: Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino, "por não existir já no dito Cargo o Marquez de Pombal".
1788. Dez. 15. Paço.

2

Carta do Visconde Mordomo-Mor para Gonçalo José da Silveira Preto informando-o e juntando os decretos régios (cópias) em que ele é aliviado do cargo de Secretário de Estado dos Negócios do Reino e da consequente nomeação para esse lugar de José de Seabra da Silva e para o dos Negócios Estrangeiros e da Guerra Luís Pinto de Sousa Coutinho.

5. 1788. Dez. 15. Ajuda.
Decreto, integrado no processo anterior, que nomeia o Visconde de Vila Nova da Cerveira, cargos de Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino, Presidente do Real Erário, Presidente da Real Junta do Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação e Ministro e Secretário de Estado da Repartição da Fazenda e ainda Ministro assistente ao Despacho Real (Cópia assinada pelo "Visconde Mordomo Mor".
6. 1801. Jan. 06. Paço.
Processo de nomeação do Duque de Lafões, marechal general, para Ministro Assistente do Real Gabinete. Com assinatura de Luís Pinto de Sousa na carta enviada a D. João Pedro da Câmara e na cópia do real decreto.
7. 1801. Jan. 06. Palácio de Queluz.
Decreto que nomeia Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos o Visconde da Anadia.
8. 1801. Jan. 06. Palácio de Queluz.
Nomeação, por decreto régio, de D. João de Almeida Melo e Castro para Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros.
9. 1801. Jan. 06. Paço.
Carta de Luís Pinto de Sousa para D. João Pedro da Câmara informando a Junta da nomeação do Conselheiro de Estado D. Rodrigo de Sousa Coutinho, do cargo de Presidente do Real Erário.
10. 1803. Ago. 29. Paço.
Carta do Visconde de Balsemão para D. João Pedro da Câmara parti-

cipando ter sido desonerado do emprego de Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra o Conselheiro de Estado D. João de Almeida de Melo de Castro que ficou incumbido de uma comissão do Real Serviço. O expediente dos Negócios Estrangeiros ficou ao cuidado do Visconde de Balsemão e o da Guerra ao Visconde da Anadia.

11. 1809. Out. 27. Palácio do Governo.

Processo assinado por João António Salter de Mendonça e por João da Silva Moreira Paysinho, com a cópia dos decretos dos Governadores do Reino que nomeia o Conde de Redondo Fernando Maria de Sousa para Presidente do Real Erário no impedimento por doença de Cipriano Ribeiro Freire, o qual substituirá Luís de Vasconcelos e Sousa, entretanto falecido.

12. 1809. Out. 25. Palácio do Governo.

Cópia do decreto de nomeação de D. Miguel Pereira Forjaz para Secretários dos Negócios Estrangeiros no lugar de Cipriano Ribeiro Freire.

13. 1809. Nov. 13. Palácio do Governo.

Carta de João António Salter de Mendonça para o Conde de Peniche, da Junta da Casa de Bragança, informando da decisão do Príncipe Regente de, em 6. Jul. 1809, mandar reduzir o número de Governadores do Reino e de nomear o marechal dos Exércitos Sir Arthur Wellesley.

14. 1810. Ago. 04. Palácio do Rio de Janeiro.

Decreto régio de nomeação do Conde de Aguiar para Secretário do Estado a Casa de Bragança.

15. 1817. Set. 27. Palácio do Governo.

Carta de Alexandre José Ferreira Castelo para o Conde de Peniche, informando-o de que Tomás António de Vila Nova Portugal fora nomeado Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino, assim como o Conde dos Arcos fora para Ministro e Secretários de Es

tado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos, o Conde de Palmela para Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra e ainda João Paulo Bezerra para Presidente do Real Erário.

16. 1821. Jul. 04. Palácio de Queluz.
Decreto régio que nomeia: o Vice-Almirante Inácio da Costa Quintela Ministro e Secretário do Estado dos Negócios do Reino; Francisco Duarte Coelho para Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda; o Marechal de Campo António Teixeira Rebelo para os Negócios da Guerra; Almirante Joaquim José Monteiro Torres para os Negócios da Marinha; o Conde de Barbacena Francisco Furtado de Mendonça para os Negócios Estrangeiros.

17. 1821. Jul. 29. Queluz.
Substituição do Conde de Barbacena nos Negócios, Estrangeiros por Silvestre Pinheiro Ferreira.

18. 1821. Set. 10. Queluz.
Carta de Silvestre Pinheiro Ferreira anunciando a nomeação do Dr. José Inácio da Costa para Ministro e secretário de Estado dos Negócios da Fazenda, vago pela demissão do Dr. Francisco Duarte Coelho, conforme cópia anexa do respectivo decreto.

19. 1822. Abr. 10. Queluz.
Cópia do decreto que nomeia Sebastião José de Carvalho Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda e Presidente do Tesouro Público Nacional, conforme cópia anexa do respectivo decreto.

20. 1823. Jun. 02. Paço.
Nomeação de Joaquim Pedro Gomes de Oliveira para Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino, com cópia anexa do decreto enviado a conhecimento e cumprimento do Ministro da Fazenda José Xavier Mouzinho da Silveira.

21. 1823. Jun. 02. Paço.
Nomeação e cópia do respectivo decreto, de Manuel Marinho Falcão de

Castro para Ministro e Secretário de Estado da Justiça. Com conhecimento a José Xavier Mouzinho da Silveira.

- 22. 1823. Jun. 24. Queluz.
Processo de nomeação de José Xavier Mouzinho da Silveira para Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda.
- 23. 1824. Mar. 18 Paço.
Nomeação do Conde de Suberra Manuel Inácio Martins Pamplona Corte Real para Ministro Assistente ao Real Despacho, conforme decreto régio assinado a 1. Jun. 1823 em Vila Franca de Xira.
- 24. 1824. Março. 19. Palácio da Bemposta.
Exoneração de Joaquim Pedro Gomes de Oliveira e Manuel Marinho Falcão de Castro dos cargos dos Negócios do Reino e da Justiça e sua substituição para ambos os lugares pelo Conselheiro do Estado José António de Oliveira Leite de Barros.
- 25. 1825. Jan. 21. Palácio do Alfeite.
Nomeação de Fernando Luís Pereira de Sousa Barradas para Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Justiça e Eclesiásticos.
- 26. 1825. Jan. 21. Paço.
José Joaquim de Almeida de Araújo Correia de Lacerda, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino.
- 27. 1826. Ago. 05. Ajuda.
Francisco Manuel Trigo de Aragão Morato, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino, nomeado em 1826. Ago. 01.
- 28. 1826. Dez. 16. Ajuda.
D. Francisco Alexandre Lobo, bispo de Viseu, nomeado Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino.
- 29. 1827. Jun. 08. Benfica.
D. Bernardo, bispo do Algarve, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça.
- 30. 1827. Jun. 08. Benfica.

Visconde de Santarém, Manuel Francisco de Barros e Sousa de Mesquita de Macedo Leitão e Carvalhosa, 2º do título, Guarda-mor do Real Arquivo da Torre do Tombo, nomeado Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino.

31. 1827. Ago. 14. Paço de Sintra.
Manuel António de Carvalho, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda e encarregado interinamente do expediente da Secretaria de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça.
32. 1828. Fev. 29. Ajuda.
Duque do Cadaval, D. Nuno Caetano Álvares Pereira de Melo, 6º do título, nomeado ministro Assistente ao Despacho do Real Gabinete.
33. 1828. Fev. 26. Ajuda.
Luís da Paula Furtado de Castro do Rio de Mendonça, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça.
34. 1828. Fev. 26. Ajuda.
Nomeação (cópia) do Duque do Cadaval para Ministro Assistente ao Despacho do Real Gabinete.
35. 1828. Fev. 26. Ajuda.
Conde da Lousã, D. Diogo de Meneses de Eça, 3º do título, nomeado Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda e Presidente do Tesouro Público (cópia).
36. 1828. Fev. 26. Ajuda.
José António de Oliveira Leite de Barros, conselheiro de Estado honorário, nomeado Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino (Cópia do decreto).
37. 1828. Mar. 03. Ajuda.
Conde de Vila Real (2º) D. Fernando de Sousa Botelho Mourão de Vasconcelos, nomeado Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros. Cópia.
38. 1828. Mar. 03. Ajuda.
Conde do Rio Pardo (1º) D. Diogo de Sousa, Ministro e Secretário do

Estado dos Negócios da Guerra. Cópia.

39. 1829. Abr. 15. Queluz.
João de Matos e Vasconcelos Barbosa de Magalhães, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça. Carta para o Conde de Anadia comunicando a nomeação.
40. 1831. Jul. 01. Queluz.
Carta do Conde de Basto para o Conde de Anadia comunicando a exoneração do Ministro João de Matos e Vasconcelos Barbosa de Magalhães e a sua substituição por Luís de Paula Furtado de Castro do Rio de Mendonça.
41. 1831. Jun. 27. Queluz.
Cópia assinada pelo Conde de Basto comunicando que, havendo Luís de Paula Furtado Castro de Rio de Mendonça sido exonerado, por falta de saúde do cargo de Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça e nomeado no cargo mais suave de Presidente da Mesa da Consciência e Ordens, de novo se ordena que, "por poderosos motivos", torne à efectividade daquele primeiro cargo de Ministro.
42. 1831. Jun. 27. Queluz.
Cópia assinada pelo mesmo Conde de Basto, Ministro dos Negócios do Reino, comunicando a exoneração do lugar de Ministro dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça João de Matos Vasconcelos Barbosa de Magalhães.
43. 1831. Jun. 29. Queluz.
Luís de Paula Furtado de Castro do Rio de Mendonça, de novo em efectivo exercício de Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Eclesiásticos e da Justiça, conservando também o cargo de Presidente da Mesa da Consciência e Ordens. Cópia.
44. 1831. Jul. 01. Queluz.
Cópia assinada pelo Conde de Basto da carta régia enviada ao Duque do Cadaval informando-o da exoneração, por motivos de saúde, dos cargos que exercia de Ministro Assistente ao Despacho do Real Gabinete e de Ministro dos Negócios da Marinha, e Ultramar, de que es-

8
352

tava encarregado extraordinariamente.

II

AVISOS E PORTARIAS DOS SECRETÁRIOS DO ESTADO DE BRAGANÇA, ORDENANDO, E COMMUNICANDO À JUNTA DIFERENTES OBJECTOS

- 45. 1652. Mai. 10. Lisboa.
Mercê concedida a Margarida de Lemos de Castelbranco, viúva de Pedro Francisco Nunes Vieira, de poder renunciar o officio de Judicial da vila de Portel em pessoa apta sufficiente e aprovada pelos desembargadores da Casa de Bragança. Assinada, por António Cavide.
- 46. 1639. Abr. 04. Vila Viçosa.
Carta de Baltasar Rodrigues de Abreu em que pede ao destinatário (não identificado) aceite o desejo que o Duque manifesta de que "nesta auzêssia q̃ fas" de o servir" nessa Vila" (não identificada também) de almoxarife, por viver nela, apesar do cargo ter andado "em lavradores estes anos". pois "há muitos que o cargo os onrra e outros q̃ onrrão os cargos". Remata dizendo que "a Sr^a Margarida de Lemos (V. Doc. 45, referente a Portel), e a Sr^a dona Maria beijão dona Brittes e a Sr^a dona Euyenia as mãos e eu faco o mesmo e ao s.^{or} João Feo".
OBS.
Poderá entender-se que o assunto respeite ao lugar de almoxarife da vila de Portel.
- 47. 1665. Out. 13. Lisboa.
Mercê assinada por António Cavide em que el-rei concede a Gaspar da Fonseca licença para poder renunciar o officio de escrivão dos órfãos de Arraiolos.
- 48. 1668. Fev. 07. "Da pouzada".
Sobre a omissão com que o Ouvidor de Vila Viçosa tem praticado no lançamento da décima da sua comarca. Carta enviada a António Cavide.

- 9
49. 1743. Jan. 17. Paço.
Ordem para se fazerem consultas sobre a petição de Francisco de Abreu de Sande Vasconcelos.
50. 1750. Mai. 19.
Cópia do decreto, assinada por Pedro da Mota e Silva, "para que o S.^o D. João, filho do Infante D. Francisco, tenha presidência em todas as funções publicas, a todos os titulos da Corte".
51. 1749. Nov. 28.
Certificado, assinado por Diogo de Mendonça Corte Real, de que não foi por culpa do Escrivão da Chancelaria da Casa de Bragança que deixaram de ser nomeados os oficiais das Câmaras da Comarca de Vila Viçosa até ao dia 15 de Novembro deste ano de 1749.
52. 1749. Nov. 28.
Certificado idêntico, com a mesma assinatura de Diogo de Mendonça Corte Real, a respeito da nomeação dos oficiais das câmaras da Comarca de Bragança.
53. 1749. Nov. 28.
Certificado idêntico ao anterior respeitante à nomeação dos oficiais das Câmaras da Comarca de Ourém.
54. 1750. Set. 12. Paço.
Carta de Diogo de Mendonça Corte Real para António de Andrade Rego informando que irá á vila de Porto de Mós o Des. Francisco José da Serra Crasto para uma diligência, estando para isso autorizado.
55. 1751. Out. 27. Belém.
Carta de Diogo de Mendonça Corte Real para António de Andrade Rego pedindo consulta sobre a conta apresentada à Junta pelo Ouvidor de Vila Viçosa. Leva informações prestadas em 15 de Novembro de 1751.
56. 1753. Set. 12. Paço de Belém.

Carta de Diogo de Mendonça Corte Real para António de Andrade Rego para que se veja na Junta uma petição apresentada pelo Bach. Manuel Dias NÓ, de Vila Viçosa.

57. 1754, Jan, 05. Paço.

Carta de Diogo de Mendonça Corte Real para António de Andrade Rego pedindo que lhe sejam remetidos os lembretes e as pautas de Ourém e Monsaraz.

58. 1755. Dez. 03. Paço de Belém.

Carta de Diogo de Mendonça Corte Real para António Sanches Pereira pedindo parecer da Junta sobre uma petição de Manuel Viegas Metela.

59. 1756. Jun. 19. Paço de Belém.

Carta de Diogo de Mendonça Corte Real para António Sanches Pereira pedindo que se ordene ao ouvidor de Vila Viçosa para tornar as contas do Reitor do Seminário desta vila.

60. 1757. Jul. 30. Paço de Belém.

Carta assinada por Sebastião José de Carvalho e Melo para António Sanches Pereira, pedindo parecer da Junta sobre uma petição de Lourenço de Campos Penalvo.

61. 1757. Set. 28. Paço de Belém.

Carta de Sebastião José de Carvalho e Melo para António Sanches Pereira, para que na Junta sejam passados alvarás de pagamento dos ordenados respectivos a favor de Francisco Lopes da Guerra, capelão altareiro e supranumerário da Real Capela de Vila Viçosa, no meado para capelão altareiro do número, na vaga por expulsão de Francisco Rodrigues da Costa; e também o mesmo para Francisco Xavier da Rosa de um lugar de capelão altareiro do número na vaga por morte de António de Sousa da Silva.

62. 1758. Jun. 15. Paço de Belém.

Carta de Sebastião José de Carvalho e Melo para João Marques Bacalhau para se passar alvará dos ordenados a pagar a Fernando José,

nomeado capelão cantor e do número da Real Capela de Vila Viçosa na vaga por morte de Vicente da Mota e Sousa, e também a José Pedro da Fonseca Faia, nomeado capelão altareiro do número com obrigação de cantor da mesma Real Capela, na vaga por morte de José António da Silva.

63. 1758. Set. 07. Belém.
Cópia, assinada por Sebastião José de Carvalho e Melo, de um decreto régio que encarrega o governo do Reino à Rainha enquanto el-rei estiver doente: "em quanto durar a molestia, com que presentemente me acho".
64. 1760. Jan. 17. Paço de N^a. S^a. da Ajuda.
Carta do Conde de Oeiras para João Marques Bacalhau sobre o pagamento do ordenado a Jerónimo José Dourado, nomeado capelão cantor, do número da Real Capela de Vila Viçosa, na vaga por morte de António de Sousa H.^{es}
65. 1763. Mar. 08. Paço.
Carta do Conde de Oeiras para Diogo Rangel de Castelo Branco sobre o pagamento do ordenado a João Fialho, nomeado capelão altareiro do número da Real Capela de Vila Viçosa na vaga do falecido António Dias Baborro.
66. 1763. Set. 30. Paço.
Carta do Conde de Oeiras para Estêvão Pinto de Morais, informando da mercê de um benefício da igreja de S. João Baptista, de Porto de Mós, concedida a Hipólito Rodrigues Machado, vago por falecimento do P.^e Tomás Feio.
67. 1763. Set. 30. Paço.
Carta do Conde de Oeiras para Estêvão Pinto de Morais informando de um benefício na igreja de S. Pedro de Porto de Mós, concedido a João Gualberto Pinto de Morais, na vaga por morte do P.^e Tomás Feio.
68. 1763. Dez. 24. Vila Viçosa.

Carta de D. Luís da Cunha para Diogo Rangel de Castelo Branco, informando do decreto régio que ordena à Junta se passem novos alvarás aos Padres José Bernardo Coutinho e Raimundo José Coutinho de Capelães altareiros da Real Capela de Vila Viçosa, visto terem-se queimado os primeiros.

69. 1765. Jun. 12. Paço.

Carta do Conde de Oeiras para Diogo Rangel de Castelo Branco a respeito de uma petição de Domingos Pires e Miguel Henrique de Castro e sobre o lanço do contrato das rendas da vila do Eixo.

70. 1768. Out. 21. Paço.

Carta do Conde de Oeiras para Diogo Rangel de Castelo Branco sobre a petição apresentada por Francisco de Abreu, com a informação que sobre ela deu o Contador-Geral Manuel Pereira de Faria e que se incluía o suplicante na folha com o aumento do ordenado desde o dia em que foi transferido da Ribeira para o Paço de Arcos.

71. 1768. Nov. 07. Paço.

Carta de Francisco Xavier de Mendonça Furtado para Diogo Rangel de Castelo Branco sobre uma petição apresentada pelos moradores da vila e termo de Chaves para que a Junta dê seu parecer.

72. 1776. Out. 05. Palácio de N^a S^a da Ajuda.

Nomeação, assinada pelo Marquês de Pombal como Secretário de Estado e Casa de Bragança, de João António Pinto da Silva para o Cargo de Oficial Maior da Secretaria de Estado da Casa de Bragança, que vagou por falecimento de Estêvão Pinto de Moraes Sarmiento.

73. 1777. Jul. 02. Paço.

Carta do Visconde de Vila Nova da Cerveira para Gonçalo José da Silveira Preto sobre uma petição de Bernardo Teixeira de Melo e Azevedo.

74. 1791. Mar. 23. Paço.

Carta de Martinho de Melo e Castro para Gonçalo José da Silveira Preto sobre ter S. M. perdoado a Manuel de Almeida os 28.390 rs.

que deve à Fazenda da Casa de Bragança.

- 75. 1799. Mai. 15. Palácio de Queluz.
Carta de José de Seabra da Silva para D. João Pedro da Câmara sobre uma petição de José Domingues da Costa.
- 76. 1790. Fev. 25. Palácio de Salvaterra de Magos.
Carta de Luís Pinto de Sousa para Martinho de Melo e Castro sobre se mandar proceder ao Tombo dos Bens da Represália nas províncias do reino em que se acharam situados e de imediato na província de Entre-Douro-e-Minho.
- 77. 1800. Jul. 14. Paço.
Carta do Marquês Mordomo Mor para D. João Pedro da Câmara sobre uma petição de Francisco Homem de Magalhães Pizarro.
- 78. 1801. Ago. 08.
Carta de D. Rodrigo da Sousa Coutinho com ordem para que o Recebedor das Dízimas do Pescado de Lisboa pertencentes à Sereníssima Casa de Bragança mande fazer, com toda a brevidade, o conserto que for necessário na fragata do Corso.
- 79. 1801. Jun. 11. Paço.
Carta de D. Rodrigo de Sousa Coutinho para D. João Pedro da Câmara sobre uma Petição dos Religiosos do Convento da Conceição, de Chaves.
- 80. 1801. Nov. 24. Paço.
Carta do Visconde de Balsemão para D. João Pedro da Câmara sobre uma petição de Felício Jerónimo Barbosa Torres.
- 81. 1804. Jan. 09. Paço.
Carta do Visconde da Anadia para D. João Pedro da Câmara sobre uma petição dos moradores do lugar do Reguengo, termo da vila de Monsaraz.
- 82. 1806. Mai. 05. Paço.
Carta de Conde de Vila Verde para D. João Pedro da Câmara sobre a

mercê de um moio de trigo por ano no almoxarifado de Estremoz a favor de Maria Balbina Barreiros.

83. 1806. Set. 27. Paço.

Carta de Luís de Vasconcelos e Sousa para D. João Pedro da Câmara sobre o contrato do pescado fresco conforme cópia assinada por Manuel Travassos da Costa Araújo, oficial maior da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda.

84. 1807. Afo. 08. Palácio de Mafra.

Carta de António de Araújo de Azevedo para o Conde de Peniche sobre uma apostila de 120.000 rs. de juro no almoxarifado das Dízimas do Pescado de Lisboa passada a favor de João Pedro de Almeida e Silva.

85. 1810. Ago. 23. Palácio do Governo.

Carta do Conde de Redondo para o Conde de Peniche sobre cumprir a Junta da Casa de Bragança a portaria régia de 2 do corrente mês.

86. 1812. Fev. 26. Palácio do Rio de Janeiro.

Carta do Conde de Aguiar para o Conde de Peniche sobre o pagamento em atraso que o rendeiro de Comenda de Mértola tem que fazer à Real Capela de Vila Viçosa e ao Colégio dos Reis, ficando o vice-reitor do referido Colégio José Calado a dar contas da aplicação dessas quantias a partir de 1872, pertencendo as dos anos anteriores ao reitor Manuel Ferreira.

11?

87. 1816. Out. 08. Palácio do Governo.

Carta de Alexandre José Ferreira Castelo para o Conde de Peniche a respeito das isenções dos moradores reguengueiros dos lugares de Deimãos, S. Pedro e Veiga de Lila, do Concelho de Chaves.

88. 1878. Jun. 06. Palácio do Governo.

Carta de João António Salter de Mendonça para o Conde de Peniche sobre o requerimento dos Moradores do Concelho de Cabeceiras de Basto; que pretendem a redução a dinheiro os foros e as pensões a que são obrigados.

- 89. 1819. Jan. 28. Palácio do Rio de Janeiro.
Carta de Tomás António de Vilanova Portugal para o Conde de Peniche sobre o requerimento de Joaquim Manuel Pereira da Costa que pede a mercê do officio de Almojarife de Ourém.
- 90. 1820. Set. 16. Palácio do Governo.
Nomeação, pelo Governo Interino, de Filipe Ferreira de Araújo e Castro, desembargador da Relação e Casa do Porto, para Secretário do seu Expediente.
- 91. 1821. Jan. 16. Palácio do Governo.
Carta de Manuel Fernandes Tomás para o Conde de Peniche sobre o requerimento de Bach. José Bernardo Gonçalves Ferreira Pinto, que pede um lugar de Letras.
- 92. 1827. Fev. 05. Palácio da Regência.
Carta de Fernando Luís Ferreira de Sousa Barradas para o Conde de Peniche sobre prestar Rodrigo José Leitão juramento e tomar posse do posto de Capitão de Ordenança da Companhia de Ferreiró de Barcelos.
- 93. 1827. Jul. 08. Palácio da Regência.
Carta de Joaquim Pedro Gomes de Oliveira para o Conde de Peniche sobre o requerimento dos Moradores do Bairro do Anjo, da vila de Chaves, em que pedem a confirmação das vereações da Câmara desta vila.
- 94. 1821. Jul. 02. Palácio da Regência.
Carta de Francisco Duarte Coelho para o Conde de Peniche a respeito do requerimento de Francisco José Henriques Pereira Brásio, solicitador da Fazenda da Casa Real, em que se queixa do Porteiro passar informações de idoneidade dos lançadores que entende serem privativas do seu officio e competência para deferir.
- 95. 1821. Jul. 28. Palácio de Queluz.
Ordem régia, assinada por Inácio da Costa Quintela e enviada à Junta da Casa de Bragança, para devida execução da licença con

cedida ao Bach. Manuel José Antunes Navarro, juiz de fora da vila do Outeiro para poder ausentar-se do seu lugar durante 2 meses.

96. 1821. Out. 09. Palácio de Queluz.
Carta de José da Silva Carvalho ordenando que José Maria de Sá Felgueiras Benevides possa ser procurador e prestar na Chancelaria do Estado da Casa de Bragança o juramento do estilo ao transitar por ela a carta de propriedade do ofício de escrivão do Público, Judicial e Notas de Montalegre.

97. 1822. Fev. Palácio de Queluz.
Carta de Filipe Ferreira de Araújo e Castro sobre a representação da Câmara da cidade de Bragança em que pede o imposto de um real em cada arrátel de carne e quartilho de vinho para ser aplicado no conserto da Ponte de Valbom sobre o Rio Sabor " que se acha summamente arruinada".

98. 1823. Mai. 16. Palácio de Queluz.
Carta de Sebastião José de Carvalho para que a Junta da Casa de Bragança remeta com toda a brevidade possível as relações dos juros, das tenças e dos Ordenados.

99. 1823. Jun. 16. Palácio da Bemposta.
Carta de José Xavier Mouzinho da Silveira para o Conde de Peniche sobre Pedro António Coelho, proprietário encartado dos officios de Guarda do Número da Casa da Índia, Feitor das Dízimas do Pescado e Meirinho Geral dos Contrabandos.

100. 1823. Jul. 21. Palácio da Bemposta.
Carta do Conde da Póvoa para o Conde de Peniche a respeito de um requerimento de José Maria Piolti, Francisco Solano de Resende Pedroso e outros, em que pedem indemnização do trigo que deixaram de receber no Almoxarifado do Reguengo de Alviela dos annos de 1821 e 1822.

- 12
101. 1821. Mai. 26. Paço.
Carta do Arcebispo de Évora para o Conde de Peniche a respeito do requerimento de Joaquim Romão Mendes Papança contra o Bach. José de Castro Navarro, juiz de fora de Monsaraz, e da representação deste juiz de fora.
102. 1824. Ago. 28. Paço.
Carta do Marquês de Palmela para o Conde de Peniche a respeito dos requerimentos em que Francisco Rodrigues Rocha e Figueiredo e Bernardo José de Campos Leite pedem a abadia de l. Tiago da Cruz.
103. 1824. Nov. 16. Paço.
Carta do Conde de Suberra para o Conde de Peniche sobre as matas da Coroa sob a dependência da Repartição da Marinha.
104. 1825. Fev. 09. Sítio do Alfeite.
Carta de Joaquim José Monteiro Torres para o Conde de Peniche sobre a elevação do Conselho de Marinha à categoria de Tribunal Régio, assim como a respeito da composição de uma adequada Orde nança e do Código Penal.
105. 1825. Abr. 22. Real Sítio do Alfeite.
Carta de D. Miguel António de Melo para o Conde de Peniche sobre o requerimento de Faustino Leocádio da Mata e outros rendeiros que se acham sequestrados em seus prédios pela Executoria da Junta da Casa de Bragança.
106. 1825. Abr. 28. Paço.
Carta de José Joaquim de Almeida Araújo Correia de Lacerda para o Conde de Peniche sobre o requerimento em que os Guardas da Coutada de Lisboa pedem que se reformem as folhas dos anos de 1820 e 1822.
107. 1826. Ago. 18. Palácio da Ajuda.
Carta de José António Guerreiro com ordem à Junta para remeter

com a maior brevidade possível à Secretaria de Estado dos Negócios Eclesiásticos e de Justiça uma relação exacto de todos os lugares de letras da sua competência que se acharem vagos e outra dos que estão providos.

108. 1826. Set. 01. Palácio da Ajuda.

Carta de Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato mandando, em nome da Senhora Infanta Regente, que a Junta do Estado e Casa de Bragança faça a sua sessão na quinta-feira, 7 do corrente, visto ser sexta-feira dia feriado.

109. 1827. Jan. 08. Palácio da Ajuda.

Carta de D. Francisco, bispo de Viseu a respeito do requerimento de Manuel Coelho Marques, que pede um benefício na Colegiada de Porto de Mós.

110. 1827. Jun. 19. Sítio de Benfica.

Carta do Visconde de Santarém para o Conde de Anadia, Par do Reino, com ordem para que Manuel José Peixoto seja admitido a prestar por procuração o juramento a que é obrigado no trânsito da carta de Corregedor de Vila Viçosa pela chancelaria da Casa de Bragança.

111. 1827. Dez. 24. Paço da Ajuda.

Carta de Carlos Honório de Gouveia Durão para o Conde de Anadia, Par do Reino, a respeito do requerimento em que Inácio de Vasconcelos Bandeira de Lemos pede a sobrevivência do ofício de escrivão do Almojarifado de Barcelos a favor de seu filho primo génito António de Lemos Castelbranco.

112. 1828. Ago. 29. Palácio de N^a S^a das Necessidades.

Carta de José António de Oliveira Leite de Barros sobre o requerimento em que o Bach. Manuel Bernardes Pestana Goulão pede para nomear procurador para prestar juramento na Chancelaria de Estado e Casa de Bragança no trânsito da Carta do lugar de juiz de fora de Vila Viçosa.

113. 1830. Abr. 26. Palácio de Queluz.

Carta do Duque do Cadaval para o Conde de Anadia sobre o requerimento em que o Bach. Venâncio Pinto do Rego Ceia Trigoso, juiz de fora de Monsaraz, pede 2 meses de licença em razão de suas moléstias.

114. 1830. Jun. 19. Palácio de Queluz.

Carta do Conde da Lousã D. Diogo para o Conde de Anadia a respeito da representação do Cons. Alexandre José Picaluga, deputado da Junta da Casa de Bragança, em que expõe o facto de não ter ainda recebido a parte do ordenado que julga competir-lhe, desde que deixou de o cobrar no Rio de Janeiro até tomar posse e exercício na Carta de Lisboa.

115. 1831. Abr. 11. Palácio de Queluz.

Carta do Conde de Basto para o Conde de Anadia sobre a pretensão de José de Resende do officio de escrivão da Câmara e anexas do concelho de Ferreiros de Tendais.

116. 1833. Jul. 30 Palácio da Bemposta.

Carta de Cândido José Xavier ordenando, em nome do Duque de Bragança, Regente em nome da Rainha, que subam à sua Imperial Presença os papéis relativos aos requerimentos dos pretendentes ao benefício de tesoureiro-mor da Real Colegiada de Ourém, assim como dos concernentes à mercê dos officios de contínuo da junta da Casa de Bragança concedida a Maria Luísa para se verificar na pessoa que com ela casar.

Tomás António de Vasconcelos Paes, Ministro e Secretário de Estado das Negociações do Reino

1827 Abr. 11. Palácio de Br. de Janeiro

José de Castro Calçada, Ministro e Secretário de Estado das Negociações do Reino

1821 Out. 08. Palácio de Queluz.

José Fagundes de Almeida e Castro, Ministro e Secretário de Estado das Negociações do Reino

1823 Jun. 17. Palácio de Bragança

José de Castro Calçada de Almeida, Ministro e Secretário de Estado das

COTA
Cod. NNG. Nº.

IG.

2163 681 20 Decretos, Avisos e Portarias originais
1 vol. enc. / 360*240mm.
1680 - 1830
113 docs. / procs.
Com rubricas régias.

COMUNICADO À JUNTA DA SERENÍSSIMA CASA E
ESTADO DE BRAGANÇA A NOMEAÇÃO DE:

1. SECRETÁRIOS DO ESTADO E CASA DE BRAGANÇA

1. 1756. Set. 08. Belém
Sebastião José de Carvalho e Melo, Secretário de Estado dos Negócios do Reino.
2. 1758. Abr. 13. Belém
Diogo de Mendonça Corte Real e Filipe Maciel, mandados retirar da Folha dos Ordenados, "por se acharem escuzos do meu Real Serviço".
3. 1795. Abr. 04. Palácio de Queluz.
José de Seabra da Silva, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino.
4. 1799. Ago. 05. Palácio de Queluz.
Marquês Mordomo - Mor, Secretário do Estado Interino dos Negócios do Reino.
5. 1801. Jan. 06. Palácio de Queluz.
Luís Pinto de Sousa, do Conselho de Estado.
6. 1804. Abr. 15. Salvaterra de Magos.
Conde de Vila Verde, Ministro Assistente ao Despacho Régio.
7. 1817. Jun. 23. Palácio do Rio de Janeiro.
Tomás António de Vilanova Portugal, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino.
8. 1821. Abr. 11. Palácio do Rio de Janeiro.
Inácio da Costa Quintela, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino.
9. 1821. Out. 09. Palácio de Queluz.
Filipe Ferreira de Araújo e Castro, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino.
10. 1823. Jun. 17. Palácio da Bemposta.
Joaquim Pedro Gomes de Oliveira, Ministro e Secretário de Estado dos

Negócios do Reino.

11. 1824. Mai. 28. Paço.
Marquês de Palmela (nomeação interina).
12. 1825. Jan. 22. Palácio do Alfeite.
José Joaquim de Almeida e Araújo Correia de Lacerda, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino.
13. 1826. Ago. 07. Palácio da Ajuda.
Francisco Manuel Trigoso de Aragão Morato, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino. Rúbrica régia. Assinatura do Barão de Sobral
14. 1826. Dez. 30. Palácio da Ajuda.
Bispo de Viseu, D. Francisco Alexandre Lobo, Par do Reino e Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino. Rúbrica de el-rei e assinatura de Luís Manuel de Moura Cabral.
15. 1827. Jun. 12. Sítio de Benfica.
Visconde de Santarém, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino. Rúbrica régia e assinatura do Bispo do Algarve, D. Bernardo.
16. 1828. Mar. 17. Palácio de N^a. S^a. da Ajuda.
José António de Oliveira Leite de Barros, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino. Assinado pelo Visconde de Santarém.
17. 1812. Nov. 28. Palácio do Governo.
Carta de João António Salter de Mendonça sobre a reforma da Folha do Almojarifado de Alviela do ano de 1809, que não sofre alteração dos seus privilégios e costumes.
18. 1795. Jun. 01.
Requer José de Seabra da Silva, nomeado Secretário do Estado e Casa de Bragança, para ser incluído o seu ordenado na folha do assentamento respectivo.
19. 1801. Mar. 06.
Requerimento de Luís Pinto de Sousa, nomeado Secretário do Estado e Casa de Bragança, para ser incluído na folha do respectivo assentamento
20. 1805. Jan. 18.
Diz o Conde de Vila Verde, nomeado Secretário do Estado e Casa de Bragança, que lhe seja concedida mercê de ir no assentamento.
21. 1805. Fev. 22.
O Conde de Vila Verde pede que se esclareça o oficial do assentamento das dúvidas que pôs ao seu ordenado.
22. 1828. Jan. 07.

Requer o Visconde de Santarém, nomeado Secretário do Estado e Casa de Bragança, que o seu ordenado seja incluído na folha do assentamento respectivo. Com certidões anexas comprovativas da sua situação.

2. DEPUTADOS DA JUNTA

- 23. 1680. Jan. 12.
Dr. Manuel da Cunha Sotomaior, do Despacho da Junta, para um lugar supranumerário.
- 24. 1685. Jul. 06.
Dr. Carlos Cardoso Godinho, deputado, aposentado deste cargo por motivo de doença.
- 25. 1687. Set. 23.
Dr. André de Moraes Sarmiento, Desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação, nomeado ministro da Junta da Casa de Bragança e do Infante, na vaga do Dr. Manuel da Cunha Sotomaior.
- 26. 1718. Abr. 29.
Dr. Francisco Nunes Cardeal, nomeado deputado supranumerário, sem ordenado até entrar no número.
- 27. 1712. Mai. 06.
Declaração da apresentação que fez o Dr. Francisco Nunes Cardeal, na Junta, aos desembargadores dela Dr. José Galvão de Lacerda e Belchior do Rego e Andrada, de uma carta de mercê de um lugar de Desembargador Supranumerário, confirmada por Manuel Palha Leitão.
- 28. 1712. Abr. 29.
Francisco Nunes Cardeal, desembargador nomeado deputado supranumerário.
- 29. 1717. Fev. 04.
João Pedro de Lemos, deputado e seus direitos ao ordenado e às propriedades correspondentes.
- 30. 1717. Jan. 11. Paço.
Nomeação de João Pedro de Lemos.
- 31. 1720. Ago. 28. Lisboa Ocidental.
Gonçalo Manuel Galvão de Lacerda, deputado de capa e espada da Junta da Fazenda e Justiça da Casa de Bragança, em atenção dos serviços prestados por seu pai, o Dr. José Galvão de Lacerda, chanceler-mor dos Reinos, sem embargo de este ser também deputado da mesma Junta.
- 32. 1781. Jun. 15. Lisboa Ocidental.

- José Galvão de Lacerda, ouvidor da Fazenda do Estado de Bragança, mantido no exercício de deputado da Junta.
33. 1721. Mai. 30. Lisboa Ocidental.
José Galvão de Lacerda: nomeação de ouvidor da Fazenda do Estado de Bragança, sendo já conselheiro e chanceler-mor.
34. 1737. Jun. 06. Lisboa Ocidental.
Des. Alexandre Ferreira: nomeação de deputado.
35. 1750. Ago. 16.
Des. Filipe Maciel, deputado da Mesa da Consciência e Ordens: nomeado deputado da Junta.
36. 1754. Fev. 12 Salvaterra de Magos.
Des. António José da Fonseca Lemos: deputado extraordinário da Junta.
37. 1765. Jan. 16. N^a. S^a. da Ajuda.
Dr. Simão da Fonseca e Siqueira, desembargador do Paço: deputado da Junta.
38. 1777. Set. 25. Palácio de Queluz.
Dr. Manuel Inácio de Moura, deputado da Mesa da Consciência e Ordens: deputado da Junta.
39. 1789. Mai. 26. Palácio de N^a. S^a. da Ajuda.
D. Caetano de Noronha: deputado da Junta.
40. 1783. Nov. 18. Palácio de N^a. S^a. da Ajuda.
Dr. Francisco Feliciano Velho da Costa, deputado da Mesa da Consciência e Ordens: deputado da Junta.
41. 1783. Nov. 18. Ajuda.
Dr. Jorge Manuel da Costa, procurador da Fazenda da Casa de Bragança, deputado da Junta.
42. 1783. Nov. 22. Ajuda.
Des. Manuel António Freire de Andrade, Presidente da Mesa do Despacho Público: deputado da Junta.
43. 1788. Dez. 16. Ajuda.
Dr. Simão José de Faria Pereira, desembargador da Casa da Suplicação: deputado da Junta.
44. 1791. Jan. 17. Ajuda.
Diogo de Castro e Lemos, deputado da Mesa da Consciência e Ordens: deputado da Junta.
45. 1791. Dez. 13. Ajuda.
Manuel de Figueiredo, oficial maior da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra: deputado da Junta.

46. 1794. Abr. 25. Ajuda.
José Teles da Silva, do Conselho Ultramarino: deputado da Junta.
47. 1795. Abr. 06. Palácio de Queluz.
D. Tomás Caetano de Bem, clérigo de missa da Congregação de S. Caetano: deputado ordinário da Junta.
48. 1796. Abr. 06. Queluz.
D. João Pedro da Câmara Coutinho: deputado da Junta.
49. 1797. Mar. 21. Queluz.
Dr. António Ribeiro dos Santos, Cronista da Casa de Bragança: deputado da Junta, na vaga por morte de D. Tomás Caetano de Bem, Cronista.
50. 1798. Jul. 10. Queluz.
Joaquim de Fóios, da Congregação do Oratório: deputado da Junta.
51. 1801. Ago. 31. Queluz.
Manuel Vicente Teixeira de Carvalho, desembargador da Casa da Suplicação e Ajudante do Procurador da Coroa: deputado da Junta.
52. 1801. Nov. 04. Palácio de Mafra.
João António Salter de Mendonça, procurador da Coroa: deputado da Junta.
53. 1802. Nov. 14. Queluz.
Joaquim Guilherme da Costa Posser, oficial maior da Secretaria de Estado dos Negócios do Reino: deputado ordinário da Junta.
54. 1804. Mai. 13. Queluz.
António Joaquim de Morais, oficial maior da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra: deputado ordinário da Junta.
55. 1802. Jan. 14. Queluz.
António Joaquim de Morais, oficial maior da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra: deputado honorário da Junta.
56. 1807. Jun. 24. Palácio de Mafra.
Dr. António Gomes Ribeiro, Conselheiro e Desembargador do Paço e Dr. Tomás Inácio de Morais Sarmiento, Desembargador dos Agravos e Procurador da Fazenda do Ultramar: deputado da Junta.
57. 1820. Jan. 22. Palácio do Rio de Janeiro.
Dr. Joaquim Pedro Gomes de Oliveira, desembargador graduado dos Agravos da Casa da Suplicação: deputado da Junta.
58. 1820. Jul. 04. Rio de Janeiro.
Dr. Lucas da Silva de Azeredo Coutinho, Desembargador da Casa da Suplicação: deputado da Junta.

- 59. 1821. Jun. 12. Palácio da Regência.
João de Carvalho Martins da Silva Ferrão, desembargador da Casa da Suplicação: deputado da Junta.
- 60. 1825. Mai. 30. Palácio da Bemposta.
Gaspar José Dantas Coelho, escrivão da Fazenda do Estado e Casa de Bragança e outros lugares que exerceu no Rio de Janeiro: deputado da Junta, quando houver uma vaga.
- 61. 1825. Jun. 15. Bemposta.
Gaspar José Dantas Coelho, escrivão da Fazenda da Casa de Bragança sem embargo do lugar que houver de ter de deputado da Junta.
- 62. 1825. Set. 19. Bemposta.
Conde de Anadia: expectativa de um lugar de deputado da Junta.
- 63. 1831. Set. 05. Queluz.
Dr. Luíz da Costa e Almeida, desembargador da Casa da Suplicação, que foi Fiscal da Fazenda da Universidade de Coimbra e Secretário da Junta da Directoria Geral dos Estudos, Lente da Faculdade de Leis, Deputado daquela Junta, Conservador da mesma Universidade e Corregedor e Inspector de Transportes, num total de 31 anos de serviço efectivo, "sofren do pela sua fidelidade [a D. Miguel] sacrificios e degredos": deputado da Junta da Casa de Bragança.
- 64. 1738. Mar. 26. Lisboa Ocidental.
Ordem para se passar carta de deputado da Junta ao Des. Diogo de Mendonça Corte-Real.
- 65. 1738. Mar. 26. Lisboa Ocidental.
Ordem para se passar carta de deputado ao Des. António de Andrade Rego.
- 66. 1738. Mar. 26. Lisboa Ocidental.
Ordem para se passar carta de deputado ao Des. José Vaz de Carvalho.
- 67. 1738. Mar. 26. Lisboa Ocidental.
Ordem para se passar carta de deputado ao Des. Manuel de Almeida de Carvalho.
- 68. 1738. Mar. 26. Lisboa Ocidental.
Ordem para se passar carta de deputado ao Des. João Marques Bacalhau.
- 69. 1738. Mar. 26. Lisboa Ocidental.
Ordem para se passar carta de deputado ao Des. António Sanches Ferreira.
- 70. 1792. Fev. 17.
Requere Manuel de Figueiredo, deputado da Casa de Bragança, pede a ins

crição do seu ordenado na folha respectiva.

71. 1793. Ago. 09.
Requer o Des. Miguel Carlos Caldeira de Pina Castelo Branco assentamento do seu ordenado de deputado.
72. 1794. Mai. 30.
Requer José Teles da Silva assentamento do seu ordenado de deputado.
73. 1794. Set. 15.
Requer José Teles da Silva se disponham as verbas necessárias para o pagamento do seu ordenado no ano de 1794.
74. 1796. Mar. 14.
Pede o Cons^o. Francisco Velho da Costa Mesquita Castelo Branco assentamento do seu ordenado do lugar de Juíz dos Feitos e Justificação e Dê nuncias, depois da extinção da Ouvidoria da Junta da Casa de Bragança, que vagou por morte do Des. Bartolomeu José Nunes Cardoso Geraldes de Andrade.
75. 1796. Mai. 20.
Requer D. Tomás Caetano de Bem assentamento do seu ordenado de deputado da Junta.
76. 1796. Mai. 27.
Requer D. João Pedro da Câmara Coutinho assentamento do seu ordenado de deputado.
77. 1796. Jun. 10.
D. Tomás Caetano de Bem requer a inclusão de verbas no assentamento para se lhe pagar o seu ordenado deste ano.
78. 1798. Ago. 03.
Joaquim de Fóios requer o assentamento do seu ordenado de 350.000 rs. anuais como deputado da Junta.
79. 1804. Jun. 18.
António Joaquim de Moraes requer o assentamento do seu ordenado de 350.000 rs. anuais como deputado da Junta.
80. 1829. Mai. 29.
O Conde de Anadia requer o lugar de deputado que lhe fora prometido, agora que falecera o Des. do Paço Manuel Vicente Ferreira de Carvalho.
81. 1830. Jan. 29.
José Vicente Caldeira do Casal Ribeiro, desembargador da Casa da Suplicação e Ajudante Substituto do Procurador da Coroa, requer um lugar de deputado da Junta.

3. DEPUTADOS DA JUNTA DISPENSADOS DE TODO O SERVIÇO,
MAS COM TODOS OS SEUS VENCIMENTOS

- 82. 1789. Jun. 15.
Dr. Manuel Inácio de Moura, por motivo das suas moléstias.
- 83. 1825. Set. 07. Palácio de Mafra.
Dr. António Gomes Ribeiro, atendendo à idade avançada "junta ao grande trabalho que lhe tem enfraquecido as forças".

4. PROCURADORES DA FAZENDA (Nomeações)

- 84. 1727. Dez. 15. Lisboa Ocidental.
Des. Manuel de Oliveira da Cunha, com 60.000 rs. de ordenado e mais outros 60.000 rs. de mercê ordinária.
- 85. 1734. Mai. 06. Lisboa Ocidental.
Des. José Inácio de Aroche.
- 86. 1752. Ago. 23. Belém.
Des. Gonçalo José da Silveira Preto que é Procurador da Fazenda da Casa de Bragança continuará conservando o lugar de deputado da Junta.
- 87. 1758. Mai. 09. Belém.
Escusado o Dr. Gonçalo José da Silveira Preto dos lugares de deputado e de procurador da Fazenda da Casa de Bragança.
- 88. 1758. Mar. 09. Belém.
Dr. Manuel Inácio de Moura nomeado para os lugares que vagaram por escusa do Dr. Gonçalo José da Silveira Preto.
- 89. 1766. Out. 20. Ajuda.
Dr. Jorge Manuel da Costa, provedor dos Resíduos, nomeado Procurador da Fazenda.
- 90. 1788. Dez. 01. Queluz.
Miguel Carlos Caldeira de Pina Castelo Branco.
- 91. 1804. Dez. 17. Queluz.
Dr. Inácio de Carvalho da Silveira, na vaga por falecimento do Dr. Miguel Carlos Caldeira de Pina Castelo Branco.
- 92. 1819. Dez. 23. Palácio do Rio de Janeiro.
Dr. Tomás Inácio de Morais Sarmento, desembargador da Casa da Suplicação, nomeado Procurador da Fazenda da Casa de Bragança, na vaga por morte do Dr. Inácio de Carvalho da Silveira.
- 93. 1820. Abr. 26. Palácio do Governo.
Des. Manuel Vicente Ferreira de Carvalho, nomeado Procurador da Fazenda, na vaga por falecimento do deputado Tomás Inácio de Morais Sarmento.

- 94. 1820. Jul. 04. Palácio do Rio de Janeiro.
Des. Manuel Vicente Teixeira de Carvalho, nomeado Procurador da Fazenda da Casa de Bragança por decreto régio, na vaga do Dr. Tomás Inácio de Moraes Sarmento.
- 95. 1829. Mai. 25. Palácio de Queluz.
Dr. João de Carvalho Martins da Silva Ferrão, na vaga por morte do Conselheiro de Estado Honorário Manuel Vicente Teixeira de Carvalho.

5. CHANCELER DO ESTADO

- 96. 1748. Nov. 22.
1749. Fev. 15.
Nomeação do Cons. Diogo de Mendonça Corte Real para chanceler do Estado de Bragança na vaga por falecimento de Francisco Nunes Cardeal.

6. OUVIDORES GERAIS DO ESTADO (nomeações)

- 97. 1730. Dez. 18. Lisboa Ocidental.
João Cabral de Barros, deputado da Mesa da Consciência e Ordens, nomeado Ouvidor da Fazenda do Estado da Casa de Bragança.
- 98. 1753. Fev. 21. Salvaterra de Magos.
Des. Fernando Afonso Geraldês.
- 99. 1758. Abr. 26. Belém.
Dr. Bartolomeu José Nunes Marques Geraldês de Andrade, desembargador da Casa da Suplicação, na vaga por falecimento do Dr. Fernando Afonso Geraldês.
- 100. 1738. Mar. 26.
Dr. João Álvares da Costa.

7. JUÍZES DOS FEITOS, EXECUÇÕES E DENÚNCIAS (nomeações)

- 101. 1765. Mai. 07. Palácio de Nossa Senhora da Ajuda.
Dr. Alexandre José Ferreira Castelo, em substituição do Dr. Jorge Manuel da Costa, Provedor dos Resíduos e Juiz das Denúncias, "e mais cazuaes incidentes que possam ocorrer na cobrança dos Almojarifados pertencentes no districto desta Corte, ao Estado e Caza de Bragança, de que os Almojarifados ficaram sendo simples Recebedores", encarregado agora de outras diligências.
- 102. 1765. Mar. 18. Ajuda.
Dr. Jorge Manuel da Costa, Provedor dos Resíduos.
- 103. 1762. Jan. 16. Ajuda.

- Cópia da ordem régia para que nos almoxarifados ou tesourarias fiquem extintos os recebedores separados; que nas outras repartições onde os recebedores forem proprietários passem estes para recebedores, na forma das Leis de 22. Dez. 1761, ficando extintos os ofícios que até aqui exerciam; e que todos os incidentes de denúncias, tomadias e semelhantes ocorrências sejam da jurisdição privativa do Juíz da Índia e Mina.
104. 1814. Ago. 23. Palácio do Rio de Janeiro.
Deputado Antônio Gomes Ribeiro, na vaga por falecimento de Francisco Feliciano Velho da Costa e Mesquita Castelo Branco.
105. 1831. Nov. 18. Queluz.
Dr. José Vicente Caldeira do Casal Ribeiro, desembargador da Casa da Suplicação e Deputado da Junta, na vaga por morte do Des. Dr. Antônio Gomes Ribeiro.
106. 1769. Jun. 02.
Pede o Des. Alexandre José Ferreira Castelo que lhe seja passada certidão dos serviços que cumpriu como Procurador dos Órfãos e Capelas em Lisboa e Juíz dos Direitos Reais da Casa de Bragança.

8. JUÍZES EXECUTORES DA FAZENDA

107. 1758. Mar. 16. Belém.
Dr. Manuel José da Gama e Oliveira, Desembargador da Casa da Suplicação, nomeado Juíz Executor da Fazenda da Casa e Estado de Bragança.

9. OFICIAIS MAIORES DA SECRETARIA DO ESTADO (nomeações)

108. 1803. Mar. 18.
Paulo José Soares, na vaga por morte de Feliz José da Costa.
109. 1803. Mar. 18.
João Correia de Matos, em consequência do acesso de Paulo José Soares.
110. 1803. Mar. 20. Queluz.
Mercê feita a D. Bárbara Rita de Figueiredo de que continue a receber o ordenado de 300.000 rs. que levava seu tio Feliz José da Costa, a título excepcional e tendo em consideração o zelo e préstimo com que ele serviu o cargo de oficial da Secretaria.
111. 1825. Fev. 08. Palácio do Alfeite.
Mercê feita a Manuel Maria da Costa Posser, oficial da Secretaria do Estado, para que possa servir nos impedimentos de seu pai Joaquim Guilherme da Costa Posser, oficial maior, sem duplicação de ordenado e emolumentos.

112. 1776. Dez. 02.

Requerimento de João António Pinto da Silva para lhe ser passado alvará do lugar de oficial maior, que vagara por morte de Estêvão Pinto de Moraes Sarmento, e para que fora nomeado pelo Marquês de Pombal que era Secretário de Estado e Secretário do Estado de Bragança.

113. 1801. Fev. 06.

Requer Joaquim Guilherme da Costa Posser assentamento do seu ordena do de oficial maior.



IG.

2164 682 21 Decretos, Avisos, e Portarias

1 vol. enc. 340 x 240 mm.

1749 - 1833.

63 docs. / procs.

243 fls.

1. ESCRIVÃES DA FAZENDA E CARTORÁRIOS

1. 1749. Abr. 01. Fls. 1.

João Lucas de Barros de Mesquita : mercê do ofício de escrivão da Fazenda do Estado de Bragança.

2. 1818. Mai. 16. Palácio do Rio de Janeiro. Fls. 3.

Visconde de Santarém, Manuel Francisco de Barros e Sousa : propriedade do ofício de Escrivão da Fazenda e Despacho da Junta.

3. 1818. Jun. 04. Palácio do Rio de Janeiro. Fls. 5.

Visconde de Santarém, Manuel Francisco de Barros e Sousa : dispensado de apresentar certidão de idade e "folha corrida", considerando-o habilitado e suprido o exame necessário para se encartar no ofício de Escrivão e concedida faculdade para nomear serventuário.

4. 1819. Fev. 03. Rio de Janeiro. Fls. 6.

Visconde de Santarém : autorizado a tomar posse por procuração.

5. 1818. Nov. 21. Rio de Janeiro. Fls. 10.

Autorizado que continue a servir o ofício de Escrivão da Fazenda e de Cartorário Inácio José de Sampaio Freire de Andrade, sogro do Visconde de Santarém, entretanto falecido.

6. 1820. Fev. 08. Fls. 14.

Autos de requerimento de Gaspar José Antas Coelho [...] para entrar na serventia do ofício de Escrivão da Fazenda e Cartório da Casa de Bragança, lugar que era do Visconde de Santarém, Manuel Francisco de Barros e Sousa Leitão e Carvalhosa.

7. 1819. Jan. 25. Fls. 30.

Requer o Visconde de Santarém certidão de todos os decretos, resoluções e despachos pelos quais se determina que se não devem pagar novos direitos dos ordenados dos ofícios da Fazenda da Sereníssima Casa de Bragança e

do Infantado, numa das mercês concedidas por serviços dos mesmos officios

8. 1819. Out. 30. Fls. 38.

Ordem que autoriza o Visconde de Santarém a prestar juramento por procuração para servir o officio de Escrivão da Fazenda.

9. 1768. Jul. 08. Fls. 39.

Requer José António Correia da Franca a serventia do officio de Escrivão da Fazenda, vago por falecimento de João Lucas de Barros de Mesquita seu proprietário, justificando-se com o disposto no respectivo da Sereníssima Casa que manda prover na serventia, nestes casos, um escrivão da Câmara e Justiças da Junta.

10. 1768. Ago. 29. Fls. 40.

Requer Manuel Francisco de Barros de Mesquita assentamento na folha do seu officio de escrivão da Fazenda da Casa de Bragança.

11. 1832. Fev. 23. Fls. 42 a 65.

1833. Mai. 24.

Processo de Joaquim Luís Orcese como servidor do officio de Escrivão da Fazenda e Cartorário com comprovações da sua conduta moral, religiosa e política e de, apesar de ter nascido em Lisboa e ter casado com mulher portuguesa, para evitar dúvidas, declaração da sua qualidade de vassalo de S. M., sendo filho de Bartolomeu Orcese e de Maria Pedrosa de Jesus, natuáis de Génova, como também teve de fazer declaração de que nunca pertenceu nem pertenceria a sociedades secretas. Sucedeu a Gaspar José Antas Coelho que, entretanto fora preso.

2. CRONISTAS

12. 1756. Jul. 30. Belém. Fls. 67.

Decreto régio que manda fazer novo assentamento a Manuel da Maia, Mestre-de-Campo general e Guarda-mor da Torre do Tombo, de um conto duzen to e oitenta mil réis que deve haver em cada ano, que são 408.000 rs. que anteriormente lhe eram concedidos de ordinária, sem abatimento de 4 1/2 por cento, 200.000 rs. de tença com o encargo de pagar os 4,5%, e 160.000 rs. de ordenado como Cronista, e 120.000 rs. para aluguer de casas, e ainda mais 400.000 rs. de ordinária.

13. 1777. Set. 25. Queluz. Fls. 71.
 D. Tomás Caetano de Bem, cônego regular da Divina Providência: Cronista do Estado e Casa de Bragança, vago por falecimento de Manuel da Maia, com o ordenado anual de 80.000 rs.
14. 1777. Nov. 01. Fls. 72.
 Pede D. Tomás Caetano do Bem assentamento do seu ordenado desde 25 de Set. até ao fim de Dezembro.
15. 1777. Out. 31. Fls. 73.
 Pede D. Tomás Caetano do Bem assentamento do seu ordenado de cronista.
16. 1800. Fev. 21. Fls. 76 - 77.
 Parecer da Junta sobre o pedido de António Ribeiro dos Santos que se lhe declara o ordenado que deveria vencer como Cronista desde o tempo do seu provimento (Decreto régio de 1795. Dez. 04.) até ao falecimento do seu antecessor.
17. 1816. Dez. 09. Fls. 78.
 Carta do Escrivão da Câmara e Justiças da Repartição do Alentejo e Estremadura António José da Silva Correia da Franca sobre a nomeação de José Bernardo de Andrade Coelho, vice-reitor do Real Colégio dos Nobres, em 6. Maio. 1814, para o cargo de Cronista da Casa de Bragança na vaga por falecimento do Pe. Joaquim de Fóios, "sendo provido em Deputado desta Junta António Ribeiro dos Santos".
18. [1818. Out. 28]. Fls. 80.
 Nota que diz: "Os papéis q he o Requerim^{to}. com Avizo de Francisco Jozé dos Sanctos Marrocos em q pede o lugar de Chronista da Serenm^a. Caza de Bragç^a. foi informar ao Juíz dos Direitos Reais em 28 (?) de 8br^o de 1818 q. levou o Contino Manuel Ignacio da Silveira em 26 do d.^o mez e anno".
19. 1814. Mai. 06. Rio de Janeiro. Fls. 81.
 Cópia do decreto régio que concede a José Bernardo de Andrade Coelho, Vice-reitor do Real Colégio dos Nobres, "a Mercê do emprego de Chronista da Caza de Bragança", vago pelo falecimento do Pe. Joaquim de Fóios.
20. 1799. Jan. 28. Fls. 83.
 Despacho para se passar o alvará, pedido pelo Des. António Ribeiro dos Santos, do decreto que o nomeou substituto do lugar de Cronista da Casa

Bragança para conferir com o Cronista da mesma Casa D. Tomás Caetano de Bem.

21. 1795. Dez. 04. Queluz. Fls. 86.

Decreto régio em que António Ribeiro dos Santos é nomeado Cronista, "conferindo com o actual Chronista dito Dom Tomás [de Bem]", por este ter pedido em virtude da sua idade, moléstias e trabalhos.

22. 1797. Mar. 04. Fls. 88.

Assentamento do ordenado de António Ribeiro dos Santos como cronista na mesma forma que tinha o seu falecido antecessor D. Tomás Caetano de Bem a contar do dia 14. Mar. 1797, sucessivo ao óbito de D. Tomás Caetano.

23. 1824. Nov. 03. Palácio de Mafra. Fls. 90.

Decreto régio que concede o ordenado anual de 200.000 rs. a Francisco Nunes Franklin, nomeado Cronista da Casa de Bragança em 1821. Maio. 09. constando que tem já feita para publicação a Crónica do 1.º Duque de Bragança e que prossegue nos trabalhos que lhe são inerentes.

24. 1825. Jan. 23. Fls. 91.

Proposta de Gaspar José Antas Coelho para que seja aposentado o oficial da Fazenda Anselmo Honorato Coelho, em quem não confia, promovendo então a esse lugar o pretendente Augusto Zacarias Loforte, lembrando a propósito que o ordenado de 200 mil reis de Francisco Nunes Franklin, que dois anos antes pedira ser Cronista gratuitamente, quando os seus antecessores recebiam 80.000 rs., é um exemplo a favor do pretendente que não recebia mais do que o ordenado de 10 moedas quando substituiu João Correia de de Matos entretanto suspenso, pois porque não quis.

25. 1824. Set. 20. Fls. 93.

Pede Francisco Nunes Franklin assentamento do seu ordenado.

26. 1821. Jul. 23. Fls. 94.

Pede Francisco Nunes Franklin que lhe sejam franqueados todos os livros e documentos do Cartório da Casa de Bragança " para bem poder desempenhar aquele honroso lugar [de Cronista] com toda a extensão passível de instrução publica ", o que lhe foi concedida.

27. 1821. Abr. 02. Palácio da Regência. Fls. 95.

Despacho que indefere " por ora " as pretensões de Francisco José dos San

tos Marrocos e de Francisco Nunes Franklin para serem providos no lugar vago de Cronista da Casa de Bragança

28. 1824. Nov. 09. Fls. 96.

Ordem para se passar alvará do ordenado que Francisco Nunes Franklin ha veria de ter de 200.000 rs. anuais como Cronista, de cujo emprego já tinha al vará sem vencimento desde 1821. Mai. 09.

29. 1821. Ago. 01. Queluz. Fls. 97.

Ordem régia para a Junta receber a petição de Francisco Nunes Franklin e dar cumprimento ao pedido de acesso franco a todos os livros e papéis que que precisasse ver.

30. 1750. Jun. 01. Fls. 98.

Petição do Brigadeiro Manuel da Maia, encarregado de escrever a História da Casa de Bragança em virtude de um real decreto de 15 de Abril p. p. e porque não tendo o seu antecessor o Pe. D. José Barbosa pago direitos em Chancelaria para se encartar, diz não dever pagar à Chancelaria da Casa de Bragança 40.000 rs. de direitos, no que foi atendido.

31. 1760. Nov. 05. Fls. 100.

Sobre o pedido de Manuel da Maia de obter reformação do seu alvará de Cronista "por se lhe haver queimado no incendio que sobreveio ao Terra-moto o que se lhe havia passado"

32. 1750. Abr. 15. Fls. 103.

Decreto régio pelo qual é encarregado Manuel da Maia da diligência de escrever a História da Casa de Bragança, vencendo de ordenado anual os 80.000 rs. que lhe competem.

33. 1760. Out. 13. Fls. 106.

Requerimento de Manuel da Maia pedindo novo alvará reformado de Cronis-

ta por se lhe ter queimado o original no incêndio do Terramoto de 1755, título que é reproduzido neste processo.

34. 1800. Jan. 31. Fls. 108.

Sobre pretender Antônio Ribeiro dos Santos que lhe seja declarado o ordenado de Cronista que tem assentamento de 80.000 rs. como teve o seu antecessor.

35. 1800. Set. 12. Fls. 110.

Pedido do Des. Antônio Ribeiro dos Santos de assentamento do ordenado do tempo em que substituiu o lugar de Cronista.

36. 1799. Mar. 04. Fls. 112.

Pede assentamento o Dr. Antônio Ribeiro dos Santos do ordenado de cronista substituto enquanto serviu com o Cronista D. Tomás Caetano de Bem, falecido a 13. Março. 1797.

37. 1800. Jan. 10. Fls. 116.

Antônio Ribeiro dos Santos, cronista da Casa de Bragança, pede mercê do ordenado e assentamento do tempo em que serviu com D. Tomás Caetano de Bem.

38. 1799. Jan. 11. Fls. 118.

Pede o Des. Antônio Ribeiro dos Santos certidão do Decreto que o nomeou Cronista da Casa.

3. CARTORÁRIOS,

e sobre a reforma do Cartorio

39. 1790. Set. 20. Queluz. Fls. 121 a 131.

José da Silveira Morais Barbarica : aposentado do cargo de cartorário com

60.000 rs. de ordenado anual, por motivo de doença e nomeado em seu lugar Felix José da Costa, oficial da Fazenda da Casa de Bragança com o mesmo ordenado de 60.000 rs.

40. 1756. Out. 22. Fls. 132 a 135.

1756. Nov. 03.

Sobre o envio dos livros de registos de ordens e outros da Câmara de Borba " para delles se tirar o q for presizo para a reformaçam do Cartorio do Estado," como já se fizera com as vilas de Monforte, Alter do Chão, Portel, Araiolos, Sousel, Évora - Monte, Chancelaria e Vila Boim.

41. 1764. Fev. 24. Fls. 136 a 145.

1764. Mai. 07.

Representação dos amanuenses da Reforma do Cartório sobre o pagamento das parcelas que se lhe ficaram devendo do trabalho que fizeram com o cartorário Pe. Manuel António de Ataíde, e que eram pagos a 100 rs. por hora de trabalho; pela memória que ficou depois do falecimento deste cartorário deviam-se: 66\$600 a António José de Arvelos, além dos 7\$200 das folhas que estão em poder do Pe. José António Marques; 4\$300 a Luís José de Faria; 27\$500, além de outros 7#200, a Francisco José Borges; 6\$900 a José Caetano Soares, o que tudo somado dá 105\$600 procedidos de 1056 horas ao preço de 1 tostão por cada uma, faltando também pagar a João Vitillard, guarda - cartorário, o trabalho do "Alfabeto" da letra I até Z, em 19 cadernos em papel maior ao preço de 1\$000 rs. cada um, num total de 19\$000 rs., de que só recebera 8 rs. em paga de 8 dos ditos cadernos.

42. 1770. Mai. 22. Ajuda. Fls. 147-149.

Sobre pedir José da Silveira Morais Barbarica a propriedade do lugar de guarda - cartorário que vagou por morte do Pe. Manuel António de Ataíde, lu

gar que serviu durante quatro anos e meio sem ordenado nem emolumentos

43. 1759. Jul. 08. Fls. 150.

Declaração assinada pelo cartorário Manuel António de Ataíde certificando o tempo e a qualificação do serviço prestado por José da Silveira Morais Barbarica nos cartórios da Casa de Bragança, da Basílica de Santa Maria, que se fes pella mesma Caza," e no Real Arquivo da Torre do Tombo e de que nunca requerera o lugar de ajudante do Cartório com as condições com que o fizera o Beneficiado Clemente José da Cunha.

44. 1759. Jul. 08. Fls. 151.

Informação do cartorário Manuel António de Ataíde sobre as pretensões de José da Silveira Morais Barbarica e do Pe. Clemente José da Cunha ao cargo de cartorário da Casa de Bragança.

45. 1759. Jun. 22. Fls. 153-156.

Petição do Pe. Clemente José da Cunha para exercer o cargo de cartorário, sem vencimento enquanto vivesse o titular Ataíde.

46. 1759. Jun. 07. Fls. 157.

Informação subscrita por Manuel da Maia sobre o requerimento de José da Silveira Morais Barbarica.

47. 1759. Mai. 25. Fls. 158-170.

Requerimento de José da Silveira Morais Barbarica do lugar de cartorário da Casa de Bragança e certidões de Manuel da Maia e de Manuel António de Ataíde.

48. 1754.

1758. Abr. 12. Fls. 170.

Alvará régio original da confirmação de Manuel António de Ataíde no lugar de Cartorário da Casa de Bragança, vago por demissão de Manuel da Maia.

49. 1759. Jul. 23. Fls. 172-173.

Autorização régia (cópia) para José da Silveira Morais Barbarica continuar na serventia de cartorário enquanto o titular Manuel António de Ataíde assim o entender.

50. 1759. Jul. 09. Fls. 174-184.

Processo em que José da Silveira Morais Barbarica justifica as circunstâncias que nele concorrem para melhor que o Pe. Clemente José da Cunha poder servir nos impedimentos de Cartorário da Casa de Bragança Pe. Manuel António de Ataíde.

51. 1814. Jan. 04. Fls. 187-188.

1814. Abr.22.

Sobre a demolição do passadiço em forma de arco que liga os palácios do Paço pela parte da Rua dos Ourives do Ouro por estar arruinado para que se possa designar lugar para onde deve mudar-se a Junta da Casa de Bragança e os seus arquivos. Estava a Chancelaria em más condições também no andar térreo do Palácio da Bemposta e o Cartório do Registo das Mercês nas casas em que mora o escrivão dele no sítio do Bairro Alto "e que he muito importante por ser o unico Cartorio da Sereníssima Caza q não foi devorado no incendio sucessivo ao Terramoto de1755."

52. 1805. Fev. 09. Fls. 189-195.

Processo de proposta de ~~Feliz~~ José da Costa para o cargo de Cartorário por força da aposentação de José da Silveira Morais Barbarica, em que a certa altura se diz que o foral da vila de Ourém não se encontra na Secretaria da Fazenda da Casa de Bragança mas sim no Arquivo do Estado, acrescentando-se que o Cartório "se conserva em hua loja terrea para onde o Inquilino das Cazes em que faleceo o Cartorario d'elle Felix José da Costa o fez trans-

portar entregue a hu criado deste". Contém informações e decisões diversas sobre a segurança do Cartório da Casa de Bragança.

53. 1754. Abr. 24 e 25. Fls. 196-197.

1754. Out. 12. Fls. 198.

Processo da petição apresentada por André Martins Magro, morador e natural da vila de Monforte, Licenciado em Artes pela Universidade de Évora e que também cursou Leis na Universidade de Coimbra em que se não formou por lhe ter falecido seu pai, Lic. João Gomes, médico do partido daquela vila requerendo o lugar de procurador do número por haver falta de letrados, a propósito do que o Cartório Manuel António de Ataíde subscreve informação sobre documentos do Tombo de Monforte confirmando a existência de dois advogados nesta vila e de uma carta de Confirmação dos Usos e Costumes da vila, datada de 1 de Junho de 1638.

4. ADVOGADOS E SOLICITADORES

54. 1798. Nov. 24. Fls.207.

Diogo José de Morais Calado: serventia do ofício de advogado das causas da Sereníssima Casa por mais seis meses.

55. 1831. Mar. 04. Fls. 208.

Requer o Bach. Fernando António Vermuele provimento para continuar no ofício de advogado da Casa de Bragança.

56. 1778. Nov. 16. Fls. 211.

Informação de Anacleto José de Macedo Portugal, Desembargador Conservador do Porto, sobre a pretensão de Francisco Jerónimo do Vale Freire, procurador agente das Causas e Feitor das Dizimas do Pescado Fresco da

Casa de Bragança, de obter mercê de isenção de fazer guardas nos navios vindos da América, enquanto exercitar a referida ocupação, em que deveria verificar se os navios trazem ouro em pó ou em barra, diamantes ou dinheiros ocultos.

57. 1806. Jul. 22. Fls. 213.

Sobre poder o Solicitador Clemente José de Barbuda Maldonado nomear serventuário por se achar impossibilitado "por embaraços pessoais."

58. 1805. Jan. 26. Fls. 216-218.

1814. Mar. 12.

Processo de Boaventura Pereira Henriques de Almeida: serventia do officio de solicitador da Casa de Bragança.

59. 1828. Dez. 15. Fls. 219-229.

1831. Mar. 06.

Eusébio António Ferreira pede reintegração no emprego de solicitador e Cor rector da Casa de Bragança.

5. GUARDA - JÓIAS

60. 1801. Mai. 05. Fls. 231.

João Diogo de Barros Leitão e Carvalhosa: guarda-jóias da Sereníssima Casa, nas mesmas condições do seu antecessor João António Pinto da Silva, com vencimento de 27. Set. 1800.

6. FORMULARIO QUE DEVIAM TER

OS DIPLOMAS

61. 1802. Jul. 13. Queluz. Fls. 233.

Nicolau Xavier de Figueiredo Melo Bulhões: nomeado moço da Câmara do Guarda-Roupa, com o ordenado de 80.000 rs.

62. 1802. Nov. 29. Queluz. Fls. 236.

Francisco José Rufino de Sousa Lobato: moço da Câmara do Guarda-Roupa.

63. 1826. Abr. 07. Fls. 239-243.

1826. Ago. 23. Ajuda.

Formulário que a Junta deverá praticar, segundo proposta da Junta, para D. Pedro e sugestão final para D. Isabel Maria, Infanta Regente dos Reinos de Portugal e Algarves e seus domínios e Administradora dos Bens do Estado e Casa de Bragança, em nome de El-Rei.



1776. Mar. 27. Ajuda

1776. Dez. 02. Ajuda

Cópia de decreto pelo qual se cria a Real Academia de Ciências de Lisboa, e se nomeia para o cargo de primeiro presidente o Sr. D. João de Castro e Almeida, e para o de primeiro secretário o Sr. D. João de Castro e Almeida.

1765. Abr. 02. Papa

Ordem para se fazerem as necessárias comemorações relativas ao nascimento do Infante D. Carlos José, Arcebispo de Vila Rica da Capanga.

1765. Abr. 03. Papa

Portando a Real Academia de Ciências de Lisboa, em consequência, no dia 3 pelo qual se nomeia para o cargo de primeiro presidente o Sr. D. João de Castro e Almeida, e para o de primeiro secretário o Sr. D. João de Castro e Almeida.

1765. Jun. 02. Ordem da Vila Rica

Ordem para se fazerem as necessárias comemorações relativas ao nascimento do Infante D. Carlos José, Arcebispo de Vila Rica da Capanga.

COTA
Cod. ~~1~~NG. NP.

IG.

2165 683 22 Decretos, Avisos, e Portarias.

1 vol. enc. / 340 x 240 mm.

1760 - 1832.

47 docs. / procs.

1. Comunicando à Junta da Sereníssima Casa de Bragança os Nascimentos, Casamentos, e Óbitos das Pessoas Reais, bem como outros acontecimentos notáveis.

1. 1760. Jun. 06. Nossa Senhora da Ajuda.
Anunciando o matrimónio entre a Princesa do Brasil e o Infante D. Pedro e ordenando as manifestações habituais: luminárias, repiques de sinos e salvas de artilharia em Lisboa, Castelo de S. Jorge e Torres da Barra e Registo durante três dias. Com assinatura régia.
2. 1776. Nov. 29. Ajuda.
1776. Dez. 02. Ajuda.
Cópia do decreto pelo qual fica o governo entregue à Rainha enquanto el-rei estiver convalescendo. Assinatura do Marquês de Pombal.
3. 1785. Abr. 02. Paço.
Ordem para se festejar a notícia de se haver recebido em Madrid o Infante D. João com a Infanta D. Carlota Joaquina. Assinatura do Visconde de Vila Nova da Cerveira.
4. 1785. Abr. 03. Paço.
Permitindo audiência a todos os Tribunais, sem precedência, no dia 4 pelo meio-dia, por motivo do grande prazer de el-rei pela celebração do matrimónio do Infante D. João com a Infanta D. Carlota Joaquina. Assinatura do Visconde de Vila Nova da Cerveira.
5. 1785. Jun. 02. Palácio de Vila Viçosa.
Ordem régia para se cumprirem as habituais demonstrações festivas celebrando a chegada a Lisboa da Infanta D. Carlota Joaquina. Assinatura de Aires de Sá e Melo.

- 6. 1786. Mai. 25. Paço.
Lutos pelo falecimento de D. Pedro III: suspensão do despacho dos Tribunais por 8 dias; luto de um ano, de capa comprida seis meses e outros seis de capa curta e cobertas de luto as mesas dos Tribunais. Assinatura do Visconde de Vila Nova da Cerveira.
- 7. 1787. Nov. 07. Paço.
Ordem para se celebrar festivamente a noticia do feliz nascimento de uma filha da Infanta D. Mariana Vitória e do Infante de Espanha D. Gabriel, que ocorreu no dia 4. Ass. Visconde de V. N. da Cerveira.
- 8. 1788. Set. 11. Paço.
Lutos pela morte de D. José, Príncipe do Brasil. Ass. Visconde de V. N. Cerveira.
- 9. 1788. Nov. 07. Queluz.
Luto pela morte da Infanta D. Mariana Vitória. Ass. Martinho de Melo e Castro.
- 10. 1792. Fev. 14. Paço.
Enviado à Junta o decreto de 2 de Fev. sobre assistir o Príncipe ao despacho em nome da Rainha impedida por doença, " a guerra pela decisão dos Professores seria nociva a apelação a Negocios, e o cuidado na expedição delles". Cópia do decreto assinada por Martinho de Melo e Castro.
- 11. 1799. Jul. 15. Queluz.
Cópia do decreto desta data em que se ordena que na continuação da sua Regência, se dirijam ao Príncipe todas as consultas, requerimentos, súplicas e representações. Ass. José de Seabra da Silva.
- 12. 1799. Jul. 20. Queluz.
Carta enviada por José de Seabra da Silva para D. João Pedro da Câmara em que informa que foi determinado que o dia de terça-feira 23 do corrente fosse dia da Corte e Beija-mão dos Tribunais e Corte.
- 13. 1801. Out. 28. Paço.
Carta do Visconde de Balsemão para D. João Pedro da Câmara para informar a Junta que a partir do dia 30 se façam demonstrações de contentamento por ter sido assinada a paz entre Portugal e a República Francesa.
- 14. 1808. Set. 20.
Carta de João António Salter de Mendonça para o Conde de Peniche sobre o

comportamento patriótico dos Governadores nomeados pelo Príncipe Regente durante o despotismo francês, referindo Francisco da Cunha e Meneses, D. Francisco Xavier de Noronha, João António Salter de Mendonça, D. Miguel Pereira Forjaz, Conde de Sampaio, Principal Castro, Pedro de Melo Breyner, Marquês das Minas, o Bispo do Porto.

15. 1813. Set. 11. Palácio do Governo.

Carta de Alexandre José Ferreira Castelo para o Conde de Peniche com a ordem para os lutos por morte da Infanta D. Maria Ana.

16. 1814. Jul. 15. Palácio do Governo.

Ordem para o Conde de Peniche, assinada por João António Salter de Mendonça, para ser cantado Te Deum na Basílica de Santa Maria em acção de Graças "pela feliz Restituição do Santíssimo Padre Pio VII a Roma.

17. 1816. Dez. 14. Palácio do Governo.

Carta de João António Salter de Mendonça para o Conde de Peniche a acompanhar cópia do decreto de 28. Set. em que se diz passarem todos os diplo- mas a ser assinados como Rey que antes eram assinados pelo Príncipe enquanto em Lisboa não se sabia da sucessão deste à Coroa do Reino.

18. 1817. Ago. 21. Palácio do Governo.

Carta de João António Salter de Mendonça para o Conde de Peniche sobre a conclusão do contrato matrimonial para o casamento do Príncipe Real D. Pedro com a Arquiduquesa de Áustria Carolina Josefa Leopoldina, filha do Príncipe Francisco I, Imperador da Áustria e Rei da Hungria e da Boémia.

19. 1818. Jun. 12. Palácio do Governo.

Carta de J. A. Salter de Mendonça para o Conde de Peniche informando da ordem régia para que se participasse a todo o Reino a celebração do Auto do Termo da Coroação de el-rei no dia 6. Fev. 1818.

20. 1821. Jul. 07. Queluz.

Carta de Inácio da Costa Quintela para o Conde de Peniche sobre a feliz chegada de Sua Majestade a Lisboa e festividades comemorativas.

21. 1826. Jul. 28. Paço.

Envio do Programa do solene juramento da Carta Constitucional de 29. Abr., para o Conde de Peniche. (Impressos e assinados, acompanhados do termo de Juramento).

22. 1830. Jun. 13. Queluz.

O Conde de Basto informa o Conde de Anadia sobre o beija-mão de pêsa-
mes por morte de Sua Majestade a Imperatriz Rainha.

23. 1830. Jan. 08. Queluz.

Do Conde de Basto para o Conde de Anadia sobre os lutos por morte da Rai-
nha Imperatriz.

2. Comunicando, e Ordenando à Junta da Sereníssima
Casa de Bragança, diversos objectos.

24. 1785. Fev. 02. Junqueira.

Carta do Marquês de Angeja para Gonçalo José da Silva Preto sobre a mer-
cê feita a Luís Pinto de Sousa Coutinho do senhorio de Ferreiros e Tendais e
da arrematação dos foros desse senhorio a António Lopes Ribeiro e sócios.

25. 1792. Jan. 05. Junqueira.

Atesta Luís Pinto de Sousa Coutinho ter recebido de António Lopes Ribeiro e
seus sócios o produto de 1784 do contrato de Ferreiros de Tendais.

26. 1791. Nov. 24.

Certidão confirmativa de que António Lopes Ribeiro, José Pinto Monteiro,
António de Sousa Lobo, José Teixeira Guimarães, José Pinto Machado, João
José da Costa e Silva e Manuel Ferreira Campos, comerciantes da praça da
cidade do Porto, nada devem à Real Fazenda.

27. 1800. Mar. 29. Queluz.

Carta do Marquês Mordomo-Mór para D. José Pedro da Câmara sobre tirar-
-se relação dos empregos que podem ser escusados e de quais se devem
manter.

28. 1800. Jul. 24. Paço.

Carta do Marquês Mordomo-Mór para D. José Pedro da Câmara sobre o de-
creto de 4 deste mês respeitante ao pagamento de juros do papel-moeda.

29. 1808. Fev. 22.

Carta de Francisco António Herman para o Conde de Peniche para se cum-
pirem através da Junta da Casa de Bragança as ordens do General em Che-
fe do Exército Francês em Portugal para se facultarem ao Inspector Geral
dos Dominios da Coroa Mr. Loyé todos os papéis e demais objectos da sua
inspecção, tendo sido designados depois (4 de Maio) dois Officiais da Fazen-

da que falavam francês, João Correia de Matos e Rodrigo Botelho da Fonseca Paganireo.

30. 1809. Jul. 05. Palácio do Governo.

Carta de Cipriano Ribeiro Freire para o Conde de Peniche com ordem régia para que o Tesoureiro da Junta desconte décima nos pagamentos que fizer pelo rendimento do Cofre a título de ajudas de custo, gratificações, salários ou outros quaisquer vencimentos pessoais que não sejam jornais de operários.

31. 1811. Mai. 14.

Carta de António Xavier da Gama Lobo para Inácio José de Sampaio sobre os 15% a que foram reduzidas todas as imposições que pagavam as mercadorias inglesas, pagas e devidas exacta e proporcionalmente.

32. 1818. Mai. 02. Palácio do Governo.

Carta de João António Salter de Mendonça para o Conde de Peniche para que a Junta cumpra o que consta da relação das despesas miúdas do ano anterior com vista a reformarem-se as contas apresentadas com a equivocação e faltas assinaladas pelo Erário Régio convenientemente corrigidas para assim se determinar o respectivo pagamento.

33. 1823. Mai. 10. Queluz.

Carta de Filipe Ferreira de Araújo e Costa participando à Junta "que todos os negócios que forem relativos a objectos da Fazenda da [Casa de Bragança] se deverão dirigir de óra em diante pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, em conformidade do que se resolveu em Cortes na sua sessão de 11 de Janeiro do corrente anno".

34. 1823. Jun. 30. Paço.

Carta de Manuel Marinho Falcão da Costa para o Conde de Peniche em que se exige seja cumprida a ordem régia para que todos os funcionários subordinados à Junta da Casa de Bragança façam a declaração especial do Artº. 3º. da Lei de 20 do corrente que proibiu todas as sociedades secretas e que se remetam sem perda de tempo à Secretaria de Estado.

35. 1823. Ago. 20. Paço.

De Joaquim Pedro Gomes de Oliveira para o Conde de Peniche ordenando "aspar nos Livros do seu Archivo [da Junta] todos os registos dos documentos que obrigarão os Membros da mesma Junta a prometer e jurar obediên-

cia às Instituições Políticas opressivas e ilegais, fazendo reduzir a cinzas os originais d'onde foram extrahidos taes transumptos".

36. 1826. Abr. 07. Paço.

De José Joaquim de Almeida de Araújo Correia de Lacerda para o Conde de Peniche enviando cópia do Decreto da Infanta D. Isabel Maria de 20. Mar. 1826, em que ordena que todos os diplomas formulados por D. João VI, assinados por ela porque el-rei já se encontrava doente e depois faleceu, tenham tanta validade como se tivessem recebido a Imperial e Real Assinstura.

37. 1826. Abr. 24. Paço.

De José Joaquim de Almeida de Araújo Correia de Lacerda para o Conde de Peniche com a informação de que o Dr. António Gomes Ribeiro do Conselho de Sua Majestade, Desembargador do Paço, Chanceler-mor do Reino, Deputado da Junta da Casa de Bragança e Chanceler das Ordens Militares, por decreto régio incluso (cópia), pode voltar ao exercício dos lugares que teve.

38. 1827. Ago. 06. Caldas da Rainha.

Carta de Manuel António de Carvalho para o Conde de Peniche enviando um exemplar impresso do Decreto Régio de 15 de Julho, relativo à continuação da venda dos Bens Próprios do Estado, e dos decretos que no primeiro se mencionam.

39. 1830. set. 14. Queluz.

Carta do Conde de Basto para o Conde de Anadia sobre a necessidade urgente de se consultar S. M. sobre os pagamentos que competem ao Erário Régio e que estão a ser mandados pela Junta da Casa de Bragança.

Juntam-se documentos relacionados com diversas despesas e outros assuntos (docs. soltos) :

1821. Jul. 08. Queluz : ordenados, pensões e ajudas de custo pagas pela Junta da Casa de Bragança, suspensos os respectivos pagamentos.

1821. Nov. 14. Queluz;

1821. Nov. 29. Queluz; e

1821. Nov. 12. Paço das Cortes : sobre o orçamento para a Reforma dos Forais, juntando-se um exemplar impresso do Projecto de Lei sobre a Reforma dos Forais de 4. Ago. 1821.

1824. Ago. 19. Paço : Do Marquês de Palmela para o Conde de Peni-

che sobre o requerimento que faz José Anastácio Falcão, director do Colégio de S. Nicolau, para alugar umas casas da Sere-níssima Casa.

1825. Nov. 13. Paço : Para o Conde de Peniche sobre luminárias e fé-rias em 15, 16 e 17 deste mês pela feliz conclusão do Tratado de Aliança assinado com o Imperador do Brasil, Príncipe Real de Portugal e Algarves.

1826. Mar. 20. Paço : Para o Conde de Peniche sobre a fórmula oficial do Expediente com os títulos de D. Pedro (para leis, cartas, pa- tentes, sentenças, provisões e outros diplomas que se costu- mam passar em nome do Soberano); do Governo destes Reinos presidido pela Infanta D. Isabel Maria, etc. (para avisos e porta- rias); fórmulas de requerimentos e selos.

1826. Jun. 21. Paço : Para o mesmo, enviando cópia do decreto de 16. deste mês passado a favor do artista Gaspar José Marques, que no Rio de Janeiro foi encarregado do conserto e limpeza das má quinas do Real Gabinete de Física e do melhoramento das ofici- nas do Arsenal daquela cidade; foi-lhe concedida a parte do edi- fício do Tesouro Velho ocupada pelo falecido Mateus António, te- ria o ordenado mensal de 50 mil réis, com diversas obrigações, como ter aprendizes, etc.

1829. Dez. 23. Queluz : Para o Conde de Anadia sobre o requerimento de Agostinho de Sousa Pinto de Barros Cachapuz, Coronel de Milícias reformado, que pretende isenção do pagamento da pen- são anual de 1.100 rs. ou 1.200 rs. do terreno que comprou no Sítio da Baganheira, próximo de Santa Bárbara, "e isto para po- der cumprir a promessa que fez de levantar hum Templo, quan- do triunfasse a Cauza de Sua Majestade, para nelle se collocar a Imagem do Senhor dos Milagres, e Almas, que o suplicante en- contrara naquele caminho, quazi em abandono, e com pouca de- cencia, na região de Chaves, Monforte do Rio Livre, Montalegre e Vila Pouca de Aguiar.

1830. Mar. 18. Queluz : Para o mesmo remeter ao Erário Régio cópias autênticas dos Forais, Regimentos e Tombos dos rendimentos

da Sereníssima Casa e outros diplomas.

1831. Abr. 15. Queluz : Para o Conde da Anadia sobre o requerimento de Francisco Craveiro da Silva Matoso a respeito do pedido de umas casas feito pela sua falecida tia D. Mariana Maria da Encarnação.

1831. Jan. 17. Queluz : Para o mesmo a respeito de um requerimento de Joaquim Herculano Ferreira de Campos sobre o domínio útil que pretendia sobre umas casas no Largo do Mastro, em Lisboa.

40. 1799. Jul. 15. Queluz.

Decreto (cópia) em que o Príncipe Regente resolveu que a partir desta data todas as leis, alvarás, decretos, resoluções e ordens sejam lavrados e expedidos em seu nome, por motivo da moléstia que atingiu a Rainha sua mãe.

3. Decretos, Avisos e Portarias.

Dizem respeito ao Governo do Sereníssimo
Senhor D. Miguel de Bragança.

41. 1827. Nov. 20. Ajuda.

José Freire de Andrade envia ao Conde de Peniche, Par do Reino, um exemplar impresso da Carta dirigida pelo Sereníssimo Senhor Infante D. Miguel a Sua Alteza a Senhora Infanta Regente, sua irmã, pedindo que lhe sejam enviados uma fragata de guerra e um brigue, ao porto de Falmouth, para poder regressar a Lisboa por já estar para isso plenamente autorizado.

42. 1828. Fev. 29. Ajuda.

Para o Conde de Anadia, Par do Reino, sobre o formulário que deve ser usado sob a regência do Infante D. Miguel.

43. 1828. Jul. 02. Ajuda.

El-rei manda remeter à Junta da Casa de Bragança cópia do decreto anexo (de 1828, Jul. 01.) com as normas do novo formulário oficial sob a regência do Senhor Infante.

44. 1828. Mai. 10. Ajuda.

De José António de Oliveira Leite de Barros para o Conde de Anadia anunciando que o Infante Regente ordenara se enviasse à Junta da Casa de Bragança cópia do Decreto de 9 do corrente e do Manifesto de 20 de Abril, este

expedido pela Infanta D. Isabel Maria, "declarando por falsas e perfidas as impretações, que consta lhe fazião de sentimentos contrários ao sossego e tranquilidade pública".

45. 1832. Fev. 14. Queluz.

Do Conde de Basto para o Conde de Anadia sobre o decreto de 26. Janeiro, em que el-rei ordena "que qualquer dos Seus Vassallos, que dora em diante obtiver Emprego Estrangeiro nestes Reinos, ou tirar Carta de Privilégios de Estrangeiro, perca desde logo qualquer Emprego Militar, ou Civil, ou Officio de Fazenda, ou de Justiça, que tinha de propriedade, ou de serventia"

46. 1832. Jun. 09. Paço de Caxias.

Do Conde de Basto para o Conde de Anadia informando que vários portugueses que servissem como caixeiros ou feitores de negociantes estrangeiros depois do decreto de 26. Janeiro sejam demitidos de qualquer emprego ou officio de que tinham propriedade ou serventia e não pudessem mais ser empregados no Real Serviço. Juntam-se duas relações de pessoas nessas condições (1832. Jun. 09 e 1832. Mai. 25).

47. 1832. Jul. 03. Paço de Caxias.

Do Conde de Basto para o Conde de Anadia a respeito do aumento de uma décima extraordinária sobre os ordenados e pensões, destinado à instalação do Exército.

